

Os Jovens Rezam

**Orações para o
seu dia a dia**



Texto elaborado por:
Antonio Carlos Galhardo, Dalcides Biscalquin e Irineu Danelon Serviço Sale-
siano de Pastoral - São Paulo

Revisão: Zeneida Cereja da Silva

7ª Edição Digital 2014

índices para catálogo sistemático:

1. Jovens: Orações: Cristianismo 242.63
2. Orações par a jovens: Cristianismo 242.63

© copyright 2013

EDB - Editora Dom Bosco

SHCS CR Quadra 506, Bloco B, Sala 65

Asa Sul, 70350-325, Brasília-DF

Fone: (61) 3214-2300

atendimento@edbrasil.org.br

www.edbbrasil.org.br

Edição Digital Revista e Atualizada

Sumário

Sou Cristão	9
Oração do Jovem sobre o Mundo	11
Propostas para os encontros de oração da manhã	12
1- Deus Pai nos deu a Vida e a Liberdade: pela manhã cantamos seu Amor	13
2 - Reconhecemos, como Filhos, o imenso amor de nosso Pai	18
3- Caminhamos com alegria ao encontro do Senhor	21
4- Minha confiança está no Senhor	24
5- Tudo o que tenho recebi de Deus; obrigado, Senhor!	27
6- É o Senhor que me conduz	30
7- Nos meus lábios, o louvor; em meu coração, o amor	33
Pelo Pão de cada dia, dizemos: obrigado, Senhor!	36
Antes das refeições	36
Antes e depois de qualquer atividade	39
Antes de uma reunião	40
Propostas para os encontros de oração da noite	43
1- Damos graças a nosso Senhor e pedimos seu Perdão	44
2- O Senhor está comigo: repouso tranquilo	48
3- O último agradecimento do dia é para nosso Senhor	51
4- Obrigado, Senhor, por este dia!	54
5- Deus é Amor: Deus é Perdão	57
6- Lado a lado com Deus, nosso amigo fiel	60
7- Confio no Senhor!	63
As parábolas de Jesus	66
1- Parábola do Semeador	69
2- Parábola do Grão de Mostarda e do Fermento	72
3- Parábola do Bom Samaritano	75

Encontros com Jesus	79
1- Somente a fé faz Ver	81
2- Jesus entra na Casa de Zaqueu	84
3- Pedro e Jesus, no dia da Pesca Milagrosa	87
Método de estudo-oração	91
Por que ler a Bíblia?	92
Como adquirir o gosto pela Palavra de Deus?	92
Dez pontos para orientar a leitura orante, pessoal e diária da Bíblia .	97
Sugestões para a leitura	99
Encontros de oração para descobrir a nossa dignidade de Filhos de Deus e os nossos empenhos como cristãos.	102
Eu, um Cristão	103
1- O Cristão reza todos os dias, animado pelo Espírito Santo . . .	104
2- O Cristão, perdoado por Cristo, também sabe perdoar	107
3- O Cristão encontra o Pai no sacramento do Perdão, para voltar-se ao seu Deus e reconciliar-se com os Irmãos	108
4- O verdadeiro Cristão participa da Missa e se alimenta do Corpo de Cristo.	109
5- O Cristão vive numa profunda união com Cristo	110
6- O Cristão vive o Mandamento Novo: sabe sacrificar-se para os outros a exemplo de Cristo!	111
7- O Cristão luta para viver puro, porque sabe que o seu corpo . .	112
8- O Cristão faz um bom uso do dinheiro: não gasta só para si e para seus prazeres, mas sabe ser generoso com os outros.	113
9- O Cristão vive na alegria, a verdadeira, que nasce da confiança e da esperança em Deus	114
10- O Cristão sabe que faz parte da Igreja	115
Programa de Vivência Cristã	116
Encontros de oração sobre a vida escolar.	119
1- Na escola, a alegria de aprender	120
2- Na escola encontro a alegria de crescer junto com os outros . .	124
3- Na escola vivo um sério empenho para o meu futuro	126
4- Na escola conheço tantas pessoas que me servem.	128

5- A escola é uma estrada que leva a Deus	131
A Missa	134
Ordinária da missa.	135
A alegria de encontrarmo-nos juntos	135
A grande Oração Eucarística de agradecimento	146
ORAÇÃO EUCARÍSTICA II.	146
ORAÇÃO EUCARÍSTICA V	149
ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA MISSAS COM CRIANÇAS III.	152
ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE RECONCILIAÇÃO II.	155
Alimentamo-nos com o Pão que nos torna livres e bebemos o Cálice da Fidelidade a Deus	159
Um Amigo que está sempre em Casa	162
Visita ao Santíssimo Sacramento	162
Celebração da Penitência	164
Reconciliação comunitária com confissão e absolvição individuais	165
Meu Deus, eis a minha pobreza!	169
Reconciliação individual	179
Penitência ou confissão	184
Retiro Mensal	185
O tempo Litúrgico na Igreja e algumas festas	187
Advento: Com Maria esperamos o Salvador	188
Quaresma: Caminho para a Páscoa	190
O Tríduo Pascal	192
O tempo Comum	194
Tempo do Advento.	196
I - Vinde de novo, Senhor Jesus!	196
II - A longa espera do povo!	201
Tempo de Natal.	206
O Sonho de Deus	206
Tempo de Quaresma	212

1 - Caminho para a Páscoa	212
2 - Via Sacra	218
Tempo de Páscoa	231
O acontecer de Deus	231
Encontros de oração em preparação de Pentecostes.....	237
1- Vinde, Espírito Santo!	238
2- Dom dos Dons	241
Encontros de oração para as Festas de Nossa Senhora	246
Por que honramos Nossa Senhora?	247
Por que a invocamos?	247
Por que é Auxiliadora?.....	247
1 - Maria, Esperança da Humanidade	249
2 - Maria é uma criatura Imaculada	249
3 - A Vocação de Maria: A Anunciação	256
4 - Maria, nossa Mãe	259
5 - Maria, Mãe das Dores	262
6 - Maria, repleta do Espírito Santo	265
7 - Maria, nova criatura	267
Novena a Nossa Senhora Auxiliadora	270
Novena de Nossa Senhora Auxiliadora	271
Missa de Nossa Senhora Auxiliadora- 24 de maio	273
O Santo Rosário: Com Maria, caminhar na estrada de Jesus	277
O Santo Rosário: Com Maria, contemplar os mistérios do Cristo ..	279
Alegre anúncio e o início da Salvação	280
A Salvação se realiza no Amor que se doa até a morte	280
Cristo ressuscitado é a Salvação do Homem	281
No final do Terço	282
Ladainha de Nossa Senhora	282
Encontros de oração para a festa de São João Bosco	284
São João Bosco	287
1 - A seu tempo compreenderás	289

2 - Um encontro decisivo	292
3 - Um triste espetáculo: jovens desamparados	295
4 - Um rapaz debaixo da chuva	299
Novena a São João Bosco	300
Missa de São João Bosco 31 de janeiro	301
Santa Maria Mazzarello	306
Santa Maria Domingas Mazzarello	307
Pensamentos de Madre Mazzarello	309
Novena a Santa Maria Mazzarello Missa de Santa.....	311
Maria Domingas Mazzarello 13 de maio	312
São Domingos Sávio	316
São Domingos Sávio	317
Novena a São Domingos Sávio	319
Missa de São Domingos Sávio - 6 de maio	321
Laura Vicuña	325
Bem-Aventurada Laura Vicuña	326
Oração à Bem-Aventurada - Laura Vicuña	327
Missa da Bem-Aventurada Laura Vicuña - 22 de janeiro.....	328
As Razões da Vida	330
A nossa fé	330
2- A Vocação que me faz feliz	337
3- Esperança	342
4- Justiça- “Justiça e paz se abraçarão”	346
Partilhando a Vida	351
1- Amizade um tesouro a cultivar	351
2- O namoro uma beleza que não podemos perder	354
3- A Família obra Santa de Deus	359
Celebrando a Vida	362
1 - Rezando a Caminhada.....	365
2 - Rezando a Juventude	366

3 - Dia do Trabalhador, o dia de nossa dignidade	370
4 - A paz é possível.....	374
5 - Ecologia amando a natureza	380
Agradecendo a Vida	386
1 - O aniversário quero nascer de novo	386
2 - Ação de Graças louvando a Deus	390
3 - Um Dom de Deus: mais um ano que terminal	394
Orações e Invocações	399
Oração - Senhor Jesus Cristo	400
Oração pelas Vocações	401
Oração ao Espírito Santo	402
Oração para imitar Jesus	402
Oração de Santo Ambrósio	403
Oferecimento do Dia	403
Oração da Generosidade	404
Ação de Graças	404
Oração do Abandono	405
O Canto de Maria (cf Lucas 1, 46-55)	406
Consagração a Maria	407
Lembraí-vos	407
Oração a Nossa Senhora Auxiliadora	407
Oração a Nossa Senhora	408
Oração a São João Bosco	408
Oração a São Domingos Sávio	408
Invocações (Jaculatórias)	409
É sempre bom recordar	410

Sou Cristão

Sou cristão. Uma afirmação que faço com alegria, humildade, admiração e temor. Ser cristão é um dom recebido sem mérito de nossa parte, um empenho exigente e duro. Hoje o cristão volta a ser uma “novidade”. Num mundo em que nem todos se professam cristãos, o cristão é continuamente provocado pelo desafio de descobrir de novo e viver a própria identidade. Não só; assim como a cultura dominante não é mais aquela inspirada no cristianismo, o cristão se sente como estrangeiro neste mundo, devendo, por isso, ir contra a corrente.

Num mundo do qual Deus está ausente e que vai se povoando de novos ídolos: a ciência, a política, o prazer, o sucesso, o *status*, o dinheiro... o cristão crê em Deus. A verdadeira fé em Deus não é adesão a uma doutrina abstrata, mas a uma Pessoa. A fé em Deus vivo faz cair do trono todos os ídolos e os reduz a meros instrumentos e, por isso, liberta o homem de tudo aquilo que o amarra.

Num mundo no qual se exalta o homem como único valor ou então se nega totalmente o valor do homem, o cristão crê em Jesus Cristo, homem e Filho de Deus. Acredita que Jesus morreu e que ressuscitou. Crê que a sua vida encontra significado estando unida à do Cristo Jesus. Ele é o sentido radical da vida. Sem ele, eu nada sou. Mas a fé em Jesus é “viver como ele viveu”, em um amor disposto a dar-se a si mesmo a Deus Pai e aos irmãos. A fé em Jesus encontra a sua demonstração cotidiana no amor radical pelos homens. Um empenho que tem de ser renovado todos os dias. Uma conversão contínua para um amor sempre maior.

O cristão crê no Espírito, amor vivo e pessoal, que é Deus como o Pai e o Filho. Crer no Espírito é crer no amor, na unidade, ser sinal e fonte de união. Crer que a única força criativa de libertação e transformação é o amor. Crer que o amor existe.

Num mundo no qual muitos acreditam só nos valores terrenos, o cristão crê na vida que existe além da morte. A aventura da pessoa e da

humanidade que não se acaba nas trevas do nada, mas na plenitude da vida, na comunhão beatificante de todos os homens com Deus e entre si. Uma fé e uma esperança que não aliena, mas que multiplica o empenho de tornar o mundo justo e fraterno.

O cristão vive a fé, a esperança e o amor “na Igreja”. A solidão é morte. A união é vida. Sem a Igreja, como comunidade dos que acreditam, o cristão é ninguém. O cristão não usa da sua razão como a única medida de valor, mas se submete à Palavra de Deus e àqueles que na Igreja possuem o carisma e o ministério de guiar e ensinar. Demonstra e vive a sua fé nos sinais sacramentais. A Eucaristia é para ele não uma imposição, mas uma exigência de celebrar o amor de Deus que nos une em Jesus e ao amor dos irmãos. Na oração feita todos os dias encontra o senhor da sua vida; um diálogo de amor com o Amigo invisível mas presente, na expectativa do encontro face a face que acontecerá no Céu.

No empenho de amar os irmãos, todo o cristão é no mundo testemunha visível do invisível amor de Deus.

Oração do Jovem sobre o Mundo

*Creio que a oração não é tudo,
mas que tudo deve começar pela oração;
porque a inteligência humana é limitada
e a vontade humana por demais fraca;
porque o homem que trabalha sem Deus
jamais dá o que tem de melhor.*

*Creio que Jesus Cristo, dando-nos o “Pai-Nosso”,
quis ensinar-nos que a oração é amor.*

*Creio que se pode rezar
calando, sofrendo, trabalhando;
mas o silêncio é oração só quando se ama,
o sofrimento é oração só quando se ama,
o trabalho é oração só quando se ama.*

*Creio que nunca saberemos com exatidão
se a nossa oração é ou não é oração.
Mas há um teste infalível da oração:
se crescermos no amor,
se crescermos no horror ao mal,
se crescermos na fidelidade à vontade de Deus.*

*Creio que aprende a rezar
só quem aprende a calar diante de Deus.*

*Creio que aprende a rezar
só quem aprende a resistir ao silêncio de Deus.*

*Creio que devemos todos os dias pedir a
Nosso Senhor
o dom da oração,
pois, quem aprende a rezar,
aprende a viver.*



Desde o amanhecer
eu vos procuro, Senhor

Propostas para os encontros
de oração da manhã

1 *Deus Pai nos deu a vida e a liberdade: pela manhã cantamos seu Amor*

D Ao iniciar um novo dia, Senhor, traçamos sobre nós o sinal da cruz, que nos recorda o amor de Deus Pai e a nossa dignidade de filhos e filhas.

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

(Durante o ano)

D O anjo do Senhor anunciou a Maria.
T **E ela concebeu do Espírito Santo.**
(Ave Maria)

D Eis aqui a serva do Senhor.
T **Faça-se em mim segundo
a vossa palavra.** (Ave Maria)

D E o Verbo divino se fez homem.
T **E habitou entre nós.** (Ave Maria)

D Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
T **Para que sejamos dignos
das promessas de Cristo.**

D Oremos:
Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição.
Por Cristo, nosso Senhor.
T **Amém.**

(No tempo pascal)

D Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia.

T **Pois o Senhor, que merecestes trazer em vosso seio, aleluia.**

D Ressuscitou, como disse, aleluia.

T **Rogai a Deus por nós, aleluia.**

D Alegrai-vos e exultai,
ó Virgem Maria, aleluia.

T **Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia.**

D Oremos:

Ó Deus, que pela ressurreição de vosso Filho,
nosso Senhor Jesus Cristo,
fizestes brilhar no mundo a alegria,
fazei que, pela intercessão da Virgem Maria,
sua Mãe, cheguemos às alegrias
da vida eterna.

Por Cristo, nosso Senhor.

T **Amém.**

D Apresentemos a Deus nossa
vida como louvor à sua glória.

T **Glória ao Pai, ao Filho e
ao Espírito Santo, como
era no princípio,
agora e sempre. Amém.**

D Somos, em Cristo, filhos de Deus;
unidos a ele, digamos ao Pai:

T **Pai Nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;**

venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada
dia nos dai hoje; perdoai-nos
as nossas ofensas, assim como nós
perdoamos a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.

T **Amém.**

D Adoremos o Senhor em espírito
e verdade; entreguemos em suas
mãos o que somos e faremos.

T **Eu vos adoro, meu Deus,
e vos amo de todo o coração.**

**Agradeço-vos por me
terdes criado, feito cristão
e conservado nesta noite.**

**Ofereço-vos as ações deste dia;
fazei que sejam todas,
segundo vossa santa vontade,
para a maior glória vossa.**

**Preservai-me do pecado e de todo o mal.
Esteja vossa graça sempre comigo
e com todos os meus caros. Assim seja.**

D Renovemos nossa profissão de fé em Deus,
fonte da verdade, da vida e do amor.

T **Eu creio firmemente que
há um só Deus em três pessoas
realmente distintas,
Pai, Filho e Espírito Santo;
que dá o céu aos bons e o
inferno aos maus para sempre.**

**Creio que o Filho de Deus
se fez homem, padeceu
e morreu na cruz para nos salvar
e que ao terceiro dia ressuscitou.**

**Creio tudo o mais que crê
e ensina a Santa Igreja Católica,
Apostólica, Romana porque Deus,
verdade infalível, lho revelou.
E nesta crença quero viver e morrer.**

D Digamos que em Deus está nossa
esperança, a coragem de viver e
a alegria de servir.

T **Eu espero, meu Deus, com firme
confiança, que, pelos merecimentos
de meu Senhor Jesus Cristo, me dareis a
salvação eterna e as graças necessárias
para consegui-la, porque vós, sumamente
bom e poderoso, o haveis prometido
a quem observar fielmente os vossos
mandamentos, como eu proponho
fazer com o vosso auxílio.**

D Prometamos viver este dia que
começa no amor ao Pai e a todos os irmãos.

T **Eu vos amo, meu Deus, de todo o meu
coração e sobre todas as coisas, porque
sois infinitamente bom e amável;
e antes quero perder tudo que vos ofender.
Por amor de vós amo ao meu próximo
como a mim mesmo.**

D Saudemos a Nossa Senhora,
Mãe de Deus e nossa Mãe.

T **Ave Maria, cheia de graça, o Senhor
é convosco, bendita sois vós entre
as mulheres, e bendito é o fruto do vosso**

**ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores, agora e na hora
de nossa morte. Amém.**

D O Anjo da Guarda nos acompanhe hoje com a sua proteção.

T **Santo Anjo do Senhor, meu zeloso
guardador, desde que a ti me confiou
a piedade divina, sempre me rege,
guarda, governa e ilumina. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Oração da manhã

2 Reconhecemos, como filhos o imenso amor de nosso Pai

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 80 e 84):

D Vinde louvar e aclamar o Senhor, nosso Deus!

T **Nele está a nossa força.**

D Quero ouvir o que o Senhor vai dizer.

T **Certamente, nos vai falar de Paz, a nós, seu povo e seus amigos, e a todos os que se converterem de coração.**

D Sim, a salvação está muito perto dos que a temem.

T **E a nossa terra verá de novo a sua presença radiante.**

D Como a chuva, a justiça descerá do céu, e da terra brotara a fidelidade.

T **Deus mesmo dará os seus dons, e nossa terra dará os seus frutos.**

2. Leitura da Palavra de Deus

Vejam que prova de amor o Pai nos deu: sermos chamados filhos de Deus. E nós de fato o somos! Se o mundo não nos reconhece é porque também não reconheceu a Deus. Amados, desde agora já somos filhos de Deus, embora ainda não se tenha tornado claro o que vamos ser. Sabemos que quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque nós o veremos como ele é. (1 João 3, 1-2)

[Voltar para Sumário](#)

3. Preces de intercessão

D A Deus que reconhecemos como nosso Pai, apresentemos os nossos desejos e as intenções da humanidade.

Ó Deus, Vós nos dais um novo dia, que é sinal do vosso amor:

T **Restituí-nos a coragem de viver segundo a vossa vontade e para a nossa salvação.**

D Ó Deus, Vós confiastes o vosso rebanho aos bispos para que o conduzam ao vosso Reino:

T **Ao nosso Papa e ao nosso Bispo, concedei sabedoria e santidade para que a vossa vontade seja cumprida.**

D Vós, ó Deus, sois fonte de paz:

T **Concedei a todos os homens o dom da verdadeira paz.**

D O Espírito Santo, presente em nossos corações, louva conosco o Senhor, nosso Deus. Rezemos com confiança a oração que Jesus nos ensinou:

T **Pai nosso...**

D Oremos:

Deus eterno e todo-poderoso, Vós governais o céu e a terra.

Escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao mundo a vossa paz.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T **Amém.**

[Voltar para Sumário](#)

4. *Invocação a Nossa Senhora*

D Nossa Senhora, Mãe de Cristo e da Igreja,
nos assista em nossa caminhada de hoje,
assim como acompanhou Jesus.

Digamos juntos:

T **Ave Maria...**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Oração da manhã

3 *Caminhamos com alegria ao encontro do Senhor*

1. *Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 94,96)*

D Vinde, aclamar e cantar ao Senhor;
sobre Ele repousa a nossa salvação.

T **Caminhemos ao seu encontro,
cheios de gratidão, cantando
nossas canções de alegria.**

D Vinde, prostremo-nos em adoração,
ajoelhando-nos diante do Senhor,
que nos criou.

T **Porque Ele é o nosso Deus,
pastor do seu povo, e nós,
as ovelhas que sua mão conduz.**

D Nosso Deus domina tudo!

T **Vibre a terra inteira de
uma alegria, que se propague
até as extremidades do universo!**

2. *Leitura da Palavra de Deus*

Meu filho, lembre-se do Senhor todos os dias. Não peque, nem transgrida seus mandamentos. Pratique a justiça todos os dias da vida, e jamais ande pelos caminhos da injustiça. Não faça para ninguém aquilo que você não gosta que façam para você. Bendiga ao Senhor Deus em todas as circunstâncias. (Tobias 4, 5.15.19)

3. *Preces de intercessão*

D A Deus, que reconhecemos como nosso Pai, apresentemos os nossos desejos e as intenções da humanidade.

Ó Deus, Vós amais a todos os homens e os chamais a viver em “nossa” casa:

T Olhai com bondade para aqueles que não possuem um lugar para viver e ajudai-os a encontrá-lo, para que possam viver na paz, Que é sinal do vosso amor.

D Somos parte de uma sociedade dirigida por governantes aos quais é confiado o progresso e o caminho dos homens na história:

D Concedei-lhes que nos governem com coragem, humildade e justiça.

D Senhor Jesus, que tivestes predileção pelos pequenos e nos dissestes: “Deixai que as crianças venham a mim”;

D Olhai ainda com predileção os jovens pobres e abandonados, Senhor, para que as suas vidas, após este momento de dificuldades, se abram na esperança de um futuro melhor.

D O Espírito Santo, presente em nossos corações, louva conosco o Senhor, nosso Deus. Rezemos com confiança a oração que Jesus nos ensinou:

T Pai nosso...

D Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos viver segundo o vosso amor. E possamos, em nome do vosso Filho, produzir muitos frutos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T Amém.

4. *Invocação a Nossa Senhora*

D Com confiança, peçamos a Nossa Senhora que nos abençoe e nos proteja:

**T ó Senhora minha, ó minha Mãe!
Eu me ofereço todo a Vós e,
em prova da minha devoção
para convosco, vos consagro
os meus olhos, meus ouvidos,
minha boca, meu coração e
inteiramente todo o meu ser.
E, como assim sou vosso,
ó boa Mãe, guardai-me,
defendei-me, como coisa
e propriedade vossa. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

4 *Minha confiança está no Senhor*

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

1. *Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 100)*

D Quero mostrar, neste canto, como viver a justiça e o amor.

T **É diante de ti que eu falo, Senhor!**

D Procurarei sempre o caminho melhor,

T **Certo de encontrar a verdade.**

D Na minha vida particular serei íntegro e leal.

T **Não me ocuparei com planos perversos. Odeio fazer o mal, pois isso não é comigo!**

D Longe de mim a falsidade,

T **E a maldade, não quero sequer conhecer.**

2. *Leitura da Palavra de Deus*

Que nenhuma palavra inconveniente saia da boca de vocês; ao contrário, se for necessária, digam boa palavra, que seja capaz de edificar e fazer o bem aos que ouvem. Não entristeçam o Espírito Santo, com que Deus marcou vocês para o dia da libertação. Afastem de vocês qualquer aspereza, desdém, raiva, gritaria, insulto e todo tipo de maldade. Sejam bons e compreensivos uns com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus perdoou a vocês em Cristo. (Efésios 4, 29-32)

3. *Preces de intercessão*

D Bendigamos a Deus, que está em nosso meio. Confiantes na promessa de Cristo que disse: “Pedi e vos será dado”, dirijamos a nossa oração de súplica ao Senhor: Para que o nosso dia seja um terreno fértil que acolhe a Palavra de Deus:

T **Ajudai-nos, Senhor, a produzir frutos abundantes nos trabalhos que realizaremos.**

D A alegria deste encontro seja doada com generosidade aos irmãos:

T **Fazei, Senhor, que reconheçamos neles o vosso rosto.**

D A nossa vontade não se enfraqueça:

T **Tornai-nos fortes, ó Senhor, contra as tentações da preguiça.**

D A esperança de sermos escutados por Deus nos enche de alegria por lhe pertencermos como filhos. Por isso, unidos a Cristo, digamos:

T **Pai Nosso...**

D Oremos:

Velai, Ó Deus, com carinho de Pai sobre a vossa família. E, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T **Amém.**

4. *Invocação a Nossa Senhora*

D Peçamos a Nossa Mãe Maria que nos proteja durante este dia e com confiança digamos:

T **Salve, Rainha...**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Oração da manhã

5 *Tudo o que tenho recebido de Deus, obrigado, Senhor!*

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. *Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 102)*

D Do fundo do meu coração quero bendizer o nome do Senhor!

T **Reconheço que devo tudo a Ele.**

D Quero louvá-lo por tudo o que realizou em mim.

T **Jamais me esquecerei dos seus benefícios.**

D No alto do céu Ele colocou o seu trono, seu poder real se estende por toda a terra.
Anjos de Deus, bendizei o Senhor!

T **Vós, que estais atentos à sua palavra e sois poderosos para cumpri-la; vós, seus ministros e executores da sua vontade, bendizei o Senhor!**

D E vós, todas as suas obras, espalhadas pelo universo inteiro, bendizei o Senhor!

T **Também eu quero louvar o Senhor, reconhecendo que devo tudo a Ele.**

2. *Leitura da Palavra de Deus*

O amor é paciente, o amor é prestativo; não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura

seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor, não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais passará. (1 Coríntios 13, 4-8)

3. *Preces de intercessão*

D Peçamos ao Senhor que possamos viver plenamente este dia, na santidade e na alegria. Rezemos, dizendo juntos: Escutai-nos, Senhor.

T **Escutai-nos, Senhor.**

D Pedimos ao Senhor que proteja o nosso corpo e a nossa alma:

T **Escutai-nos, Senhor.**

D Pedimos ao Senhor que perdoe os nossos pecados:

T **Escutai-nos, Senhor.**

D Pedimos ao Senhor a unidade concreta de todos os cristãos:

T **Escutai-nos, Senhor.**

D Pedimos ao Senhor a paz e a justiça para todas as nações:

T **Escutai-nos, Senhor.**

D Pedimos ao Senhor vivermos a nossa vida na paz e na obediência:

T **Escutai-nos, Senhor.**

D Pedimos ao Senhor uma morte serena na sua amizade:

T **Escutai-nos, Senhor.**

D Oremos:
Ó Deus, Vós escolheis os corações puros para deles fazer a vossa morada. Dai-nos viver segundo a vossa graça, para habitardes em nosso coração. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T **Amém.**

4. *Invocação a Nossa Senhora*

D Peçamos o auxílio de Maria Santíssima para o nosso dia:

T **À vossa proteção recorremos,
Santa Mãe de Deus;
Não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades, mas
livrai-nos sempre de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

6 *É o Senhor que me conduz*

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. *Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 22)*

D O Senhor é o meu pastor,
não sinto falta de nada.

T **Ele me conduz por verdes campos,
me faz repousar à beira
dos regatos tranquilos.**

D Restaura as minhas forças,
leva-me por caminhos seguros,

T **Pois Ele, o Senhor, é fiel.**

D Mesmo que eu tenha de passar por
um vale escuro, não terei medo algum.

T **Pois Tu estás comigo, ao
teu lado me sinto seguro.**

D Sim, tua bondade e teu amor me
acompanham a cada instante.

T **Voltarei sempre à casa do Senhor,
até o fim da minha vida.**

2. *Leitura da Palavra de Deus*

Eu sou um bom pastor: conheço minhas ovelhas e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai.

Eu dou a vida pelas ovelhas. Tenho também outras ovelhas que não são deste curral. Também a elas eu devo conduzir; elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. (João 10, 14-16)

3. *Preces de intercessão*

D Pedimos a Deus, nosso Pai,
que proteja os filhos que ele criou
e redimiou em seu grande amor.

Rezemos pelo nosso santo Padre, o Papa...

T **Que o Senhor lhe conceda vida
e saúde, faça-o feliz nesta terra
e o preserve de todo o mal.**

D Rezemos pelo nosso bispo.

T **Senhor, dai-lhe força
e firmeza no governo, ajudai-o
nas dificuldades e que em tudo
o vosso nome seja honrado.**

D Rezemos pela nossa comunidade.

T **Salvai os vossos amigos, os que
estão aqui presentes e ausentes,
que vos são consagrados
e esperam em vós.**

D Rezemos pelos nossos pais e benfeitores.

T **Recompensai-os com
a vida eterna, pois eles nos
fizeram o bem em vosso nome.**

D Rezemos pelos que sofrem e pelos perseguidos.

T **Ó Senhor, nosso Deus e Salvador,
sede a ajuda em suas angústias.**

D Rezemos pelos irmãos falecidos.

T Que o Senhor lhes conceda eterno descanso e a luz perpétua brilhe para eles.

D Unidos na caridade, ajudemo-nos uns aos outros e ofereçamos a nossa vida a Deus, nosso Pai.
Rezemos como Jesus nos ensinou:

T **Pai nosso...**

D Oremos:

T **Senhor, Deus onipotente, vós nos concedeis a alegria de um novo dia. Ajudai-nos hoje com a vossa graça a não vos ofender em nossos irmãos. As nossas palavras, os nossos pensamentos e tudo o que fizermos sejam de acordo com a vossa vontade. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.**

4. Invocação a Nossa Senhora

D Como filhos de Maria, digamos com carinho:

T **Ave Maria...**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Oração da manhã

7 *Nos meus lábios, o louvor; em meu coração, o amor...*

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 33)

D Reconheço, sem cessar, que devo tudo ao Senhor; jamais deixarei de louvá-lo!

T **Venham louvá-lo comigo e juntos exaltaremos o seu Nome.**

D Experimentem e vejam como é bom o Senhor!

T **Feliz o homem que nele procura um abrigo.**

D Meus amigos, venham escutar-me, vou dizer-lhes o que é o temor do Senhor: querem viver muitos anos e ter uma vida tranquila e feliz?

T **Muito cuidado, então, com a sua língua, afastem-se da calúnia e da mentira.**

Evitem o mal, façam o bem, procurem a Paz até encontrá-la.

2. Leitura da Palavra de Deus

Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês. Eu os destinei para ir e dar fruto, e para que o fruto de vocês permaneça. O Pai dará a vocês qualquer coisa que vocês pedirem em meu nome. O que eu mando é isto: amem-se uns aos outros. (João 15, 16-17)

3. *Preces de intercessão*

D Vós, ó Deus, destes ao homem a tarefa de submeter a terra como trabalho e para isto o fizestes senhor da criação:

T **Tende piedade dos desempregados, e possam eles encontrar um trabalho estável que lhes garanta uma vida serena.**

D Vós, ó Deus, sois “lento na ira e grande no amor”:

T **Ajudai-nos a sermos pacientes e serviçais com todos para que possamos levar alegria àqueles que encontrarmos no dia de hoje.**

D O Senhor teve piedade de todos os sofredores:

T **Por eles rezamos: que a fé e a esperança os conforte em seus sofrimentos.**

D Rezemos por todos os irmãos falecidos (em particular por...)

T **Que o Senhor lhes conceda o eterno descanso e que a luz perpétua brilhe para eles. Que eles repousem em paz.**

D Antes de iniciarmos as nossas atividades, reconheçamo-nos sinceramente irmãos e, com Cristo Jesus, digamos ao Pai:

T **Pai nosso...**

D Oremos:

Ó Deus todo-poderoso, dai-nos a graça de nos colocarmos sempre ao vosso dispor e de vos servir de todo o coração. Por Nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T **Amém.**

4. *Invocação a Nossa Senhora*

D Saudemos Nossa Mãe Maria e peçamo-lhe que nos acompanhe com especial carinho no dia de hoje:

T **Salve, Rainha...**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Pelo pão de cada dia, dizemos: obrigado, Senhor!

O sentido da bênção da mesa e, em primeiro lugar, “para cima”, isto é, louvamos a Nosso Senhor e lhe damos graças pelo alimento que nos esta dando; em segundo lugar é um pedido para que a bênção de Deus “desça” sobre a nossa refeição.

A breve leitura de alguns versículos da Sagrada Escritura lembramos de que nosso primeiro alimento é a Palavra de Deus.

Aqui apresentamos alguns exemplos. Convém ter sempre em casa o Novo Testamento no local de refeição, para assim todos os dias alguém ler algum trecho.

Antes das refeições

1

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

D Demos graças ao Senhor porque ele é bom!

T Sim! Para sempre é seu amor!

Leitura bíblica (a escolha):

- Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles. (Mateus 18,20)

ou

- Portanto, quer vocês comam, ou bebam, ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. (1 Coríntios 10, 31)

ou

- Já estou chegando e batendo à porta. Quem ouvir minha voz e abrir a porta, eu entro em sua casa e janto com ele, e ele comigo. (Apocalipse 3, 20)

ou

- Logo em seguida, o Anjo me disse: “Escreva: Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro.”
E disse ainda: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus.” (Apocalipse 19, 9)

D Rezemos a oração que o Senhor nos ensinou:

DT Pai nosso...

D Abençoi-nos, Senhor,

**T E a este alimento que estamos para
receber de vossa mão generosa.
Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

2

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Leitura bíblica

D Abençoi-nos, Senhor,

**T E a este alimento, que agora vamos
tomar, para nos mantermos no
vosso santo serviço. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Depois das refeições

1

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

D Pelos dons recebidos,
T **Nós vos agradecemos, Senhor, que
viveis e reinais eternamente. Amém.**

D Bendigamos ao Senhor!
T **Graças a Deus!**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós!**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

2

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

D Nós vos agradecemos, Senhor,
T **Pelo alimento que nos destes:
concedei-nos a graça de
nos servirmos dele para o bem.**

[Voltar para Sumário](#)

D Bendigamos ao Senhor!
T **Graças a Deus!**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Antes e depois de qualquer atividade

(Antes)

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

D Com o vosso amor, ó Deus,
T **Inspirai e acompanhai tudo aquilo
que fazemos, para que nosso trabalho e
oração tenham em vos o início e o fim.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

(Depois)

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

D Pelos benefícios recebidos,
T **Nós vos agradecemos, Senhor,
que viveis e reinais eternamente. Amém.**

[Voltar para Sumário](#)

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Antes de uma reunião

1

“Mantenham entre vocês laços de paz, para conservar a unidade do Espírito.” (Efésios 4, 3)

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

T **Ó Senhor, Vós que estais presente em meio de nós, que estamos reunidos em vosso nome; concedei-nos um coração atento e aberto, humilde e generoso, para que no diálogo fraterno saibamos crescer na verdade e no amor. Vós que viveis e reinais eternamente. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

2

“Ademais, irmãos, fiquem alegres. Procurem a perfeição e animem-se. Tenham os mesmos sentimentos, vivam na paz e o Deus do amor e da paz estará com vocês.” (2 Coríntios 13,11)

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

T **Concedei-nos, ó Senhor, que nos conservemos todos de acordo, alimentando o mesmo amor, preocupados não com os nossos interesses, mas com o bem dos irmãos que nos confiastes.**

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3

“Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” (Romanos 8,14)

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

T **Ó Senhor, enviai o vosso Espírito para que ilumine as nossas mentes e nos torne disponíveis à verdade. Assim sabemos escutar os outros com atenção, simpatia e humildade, e responder com respeito, calma e sinceridade. Nós vos pedimos: fazei que a divergência de opiniões**

**não venha diminuir a estima
e o amor que existe entre nós.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*



**Fica conosco, Senhor.
Já é tarde e o dia já
termina. (Lc 24,29)**



***Proposta para os encontros
de oração da noite***

Oração da noite

I *Damos graças a nosso Senhor e pedimos seu perdão*

DT Em nome do Pai e do

Filho e do Espírito Santo.

Amém.

D Experimentamos cada dia como Deus é fiel em seu amor. A ele nossa adoração e nosso agradecimento:

T **Eu vos adoro, meu Deus, e vos amo de todo o coração. Agradeço-vos por me terdes criado, feito cristão e conservado neste dia. Perdoai-me o mal que hoje pratiquei; se algum bem fiz, aceitai-o. Guardai-me enquanto descanso e livrai-me dos perigos. Esteja a vossa graça sempre comigo e com todos os meus caros. Assim seja.**

D Como família reunida em torno do Pai, digamos, com amor de filhos e filhas:

T **Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.**

D Professamos a fé que iluminou o nosso dia, na qual queremos viver e morrer:

T **Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.**

D Consideremos por alguns instantes o estado da nossa consciência.

(breve pausa)

Peçamos perdão a Deus pelos nossos pecados:

T **Meu Deus, arrependo-me de todo o coração de ter pecado, pois ofendi a Vós, meu Deus e Salvador, e por isso mereci ser castigado. Perdoai-me, Senhor! Não quero mais pecar.**

D Que Nossa Senhora rogue por nós, pecadores, e nos ajude a ser fiéis até a morte:

D Querida Mãe, Virgem Maria,

T **Fazei que eu salve minha alma.**

DT Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, os pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

D Rezemos confiantes a Deus, nosso Pai, que ouve com bondade a oração de seus filhos: Pela santa Igreja de Deus, pelo santo Padre, o Papa, e pelo nosso Bispo:

T Deus lhes guarde a saúde e lhes dê força para governarem o povo santo de Deus.

D Pelos nossos superiores e missionários:

T Deus lhes abençoe o trabalho e recompense as canseiras.

D Pelos nossos pais, parentes e benfeitores e pelas pessoas recomendadas as nossas orações:

T Deus lhes conceda a felicidade na terra e o prêmio no céu.

D Pela nossa Pátria, pelos seus governantes e magistrados:

T Deus dirija seus espíritos e corações a serviço da paz.

D Pela nossa comunidade:

T A exemplo da Sagrada Família, viva no amor e na paz.

D Pelos nossos irmãos falecidos:

T Deus lhes conceda o repouso na luz de sua face.

D Senhor, nosso Deus, que chamastes São João Bosco para Pai e Mestre da juventude e lhes destes por guia Nossa Senhora Auxiliadora, inflamai-nos do amor que o animou, a fim de servirmos somente a Vós na construção do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T Amém.

D Voltemo-nos para Nossa Senhora, sinal seguro de esperança para todos os seus filhos:

T Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois deste desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre, o clemente, o piedoso, o doce sempre Virgem Maria.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oração da noite

2 O Senhor está comigo. Repouso tranquilo.

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 137)

D Assumo plenamente o
compromisso da minha fé, Senhor.

T **Com profundo respeito
me inclino na tua presença.
Venho reafirmar a minha adesão a ti.**

D Que todos os grandes do mundo
te reconheçam, Senhor, ao ouvirem
as tuas palavras.

T **Sim, Tu és grande, Senhor, tão grande,
que enxergas até os mais humildes e de
muito longe percebes os orgulhosos.**

D Quando me encontro no meio
da angústia, Tu me fazes reviver.

T **Tu me estendes a mão e
me salvas com teu poder.**

D Fica comigo até o fim, Senhor,
pois teu amor fiel é eterno.

T **Não abandones jamais a
obra que começastes.**

2. Leitura da Palavra de Deus

Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso. Não julguem, e vocês não serão julgados; não condenem, e não serão condenados; perdoem, e serão perdoados. Deem, e será dado a vocês; colocarão nos braços de vocês uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante. Porque a mesma medida que vocês usarem para os outros, será usada para vocês. (Lucas 6, 36-38)

3. Exame de consciência e pedido de perdão

D Perante Deus nosso Pai, examinemos
se nosso dia foi digno de seu amor.

(Breve pausa)

Tende piedade de mim, ó Deus,
por vossa misericórdia.

T **Por vossa bondade imensa
apagai a minha iniquidade.**

D Lavai-me todo inteiro de minha culpa.

T **E do meu pecado purificai-me.**

D Por todos aqueles que amamos e
também por aqueles que ainda
não amamos bastante, rezemos:

T **Pai nosso...**

D Oremos:

T **Senhor Jesus Cristo, cujo fardo
é leve e o jugo é suave, vimos colocar
em vossas mãos o fardo deste dia;
concedei que encontremos**

junto de Vós o repouso.
Vós, que sois Deus como Pai
na unidade do Espírito Santo. Amém.

4. *Saudação a Nossa Senhora*

D Saudemos também a Nossa Senhora,
nossa Mãe, pedindo-lhe que
nos guarde e abençoe:

T **Salve, Rainha...**

5. *Saudação final*

D O Senhor nos proteja durante a noite.

T **E nos conceda um descanso tranquilo.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Oração da noite

3 *O último agradecimento do dia é para nosso Senhor*

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. *Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 138)*

D Senhor, Tu sondas o meu íntimo,
Tu me conheces a fundo.

T **Qualquer coisa que eu faça,
não te passa despercebida.**

D Todos os meus movimentos te são familiares.

T **Ainda não chegaram as
palavras à minha boca,
e Tu já as conhece inteiramente.**

D Onde me poderei esconder de ti,
e escapar do alcance do teu olhar?

T **Mesmo que eu vá me esconder lá atrás
dos horizontes, será ainda a tua mão
que me conduz, e até lá ela me protege.**

D Eu te agradeço, Senhor, por me
teres criado de maneira tão prodigiosa.

T **Antes mesmo de eu ter nascido,
já conhecias definitivamente
toda a minha vida.**

2. *Leitura da Palavra de Deus*

Portanto, eu lhes digo: peçam, e lhes será dado! Procurem, e encontrarão! Batam, e abrirão a porta para vocês! Pois, todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, a porta será aberta. Será que alguém de vocês que é pai, se o filho lhe pede um peixe, em lugar do peixe lhe dá uma cobra? Ou ainda: se pede um ovo, será que vai lhe dar um escorpião? Se vocês, que são maus, saberá dar coisas boas aos filhos, quanto mais o Pai do céu! Ele dará o Espírito Santo àqueles que o pedirem. (Lucas 11, 9-13)

3. *Exame de consciência e pedido de perdão*

D Perante Deus, nosso Pai, examinemos se nosso dia foi digno de seu amor.

(Breve pausa)

Senhor, reconheço a minha iniquidade.

T E ante os olhos tenho sempre o meu pecado.

D Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei.

T Tende piedade de mim, o Deus, por vossa misericórdia.

D Por todos aqueles que amamos e também por aqueles que ainda não amamos bastante, rezemos:

T Pai nosso...

D Oremos:

T Nós vos suplicamos, Senhor, visitai esta casa e afastai para longe as ciladas do inimigo; venham habitar aqui vossos santos anjos, para nos guardar em paz, e que vossa bênção permaneça conosco para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

4. *Saudação a Nossa Senhora*

D Vamos terminar nossa oração invocando Maria, nossa Rainha e Auxiliadora: ao término deste nosso caminhar pela terra, que ela nos mostre com bondade materna o seu Filho Jesus:

T Salve, Rainha...

5. *Saudação final*

D O Senhor nos proteja durante a noite.

T E nos conceda um descanso tranquilo.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oração da noite

4 Obrigado, Senhor, por este dia!

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 142, 145)

DT *Em nome do Pai e do*

Filho e do Espírito Santo.

Amém.

D *Fazei-me descobrir teu amor fiel cada manhã;
confio em ti, Senhor.*

T **Mostra-me o caminho que devo seguir,
é para ti que me leva o meu desejo.**

D *Ajuda-me a vencer estas dificuldades,
Tu és o meu apoio.*

T **Ensina-me a fazer o que te agrada,
Tu és o meu Deus!**

D *Feliz aquele que busca seu
apoio no Deus vivo,*

T **Que põe sua esperança no
Senhor, nosso Deus.**

D *Meu povo, este é o nosso Deus! Seu poder
subsiste eternamente. Vamos louvá-lo!*

T **Quero louvar o Senhor! Louvarei
e cantarei sempre ao Senhor,
enquanto eu for vivo!**

2. Leitura da Palavra de Deus

Que o amor de vocês seja sem hipocrisia: detestem o mal e apeguem-se ao bem; no amor fraterno, sejam carinhosos uns com os ou-

tros, rivalizando na mútua estima. Quanto ao zelo, não sejam preguiçosos; sejam fervorosos de espírito, servindo ao Senhor. Sejam alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Sejam solidários com os cristãos em suas necessidades e se aperfeiçoem na prática da hospitalidade. (Romanos 12, 9-13)

3. Exame de consciência e pedido de perdão

D *Perante Deus, nosso Pai, examinemos
se nosso dia foi digno de seu amor.*

(Breve pausa)

*Dos meus pecados, Senhor,
desviais a vossa face.*

T **E todas as minhas culpas apagai.**

D *Criai em mim um coração puro, meu Deus.*

T **Ponde em mim um espírito resolutivo.**

D *Por todos aqueles que amamos e
também por aqueles que ainda
não amamos bastante, rezemos:*

T **Pai nosso...**

D *Oremos:*

T **Senhor, enquanto dormimos em paz,
fazei germinar e crescer até a messe
a semente do Reino dos céus que lançamos
à terra pelo trabalho deste dia.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

4. Saudação a Nossa Senhora

D *Que Nossa Senhora nos proteja com a
sua bênção e guarde a todos os homens,
livrando-nos de todos os perigos. Com muita
confiança em nossa Mãe do céu, rezemos:*

T **Salve, Rainha...**

5. Saudação final

D O Senhor nos proteja durante a noite.
T **E nos conceda um descanso tranquilo.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Oração da noite

5 Deus é Amor; Deus é Perdão

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 62)

D Senhor, Tu és o meu Deus,
T **Há muito que te procuro
com grande ansiedade.**

D Como a terra seca do sertão
à espera de chuva,
T **Todo o meu ser anseia por ti, Senhor.**

D Tens sido para mim um apoio.
T **Quando experimento a tua proteção,
sinto vontade de cantar de alegria.**

D Eu me agarro a ti,
T **E tu me seguras com tuas mãos.**

D Teu amor fiel me é mais
caro que a própria vida.
T **Por isso quero louvar-te, levantar
para ti as minhas mãos e bendizer
o teu nome durante toda a minha vida.**

2. Leitura da Palavra de Deus

Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos. Quem ouve a Palavra e não a prática, é como alguém que ob-

serva no espelho o rosto que tem desde o nascimento; observa a si mesmo e depois vai embora, esquecendo a própria aparência. Mas, quem se concentra numa lei perfeita, a lei da liberdade, e nela continua firme, não como ouvinte distraído, mas praticando o que ela manda, esse encontrará a felicidade no que faz. (Tiago 1, 22-25)

3. *Exame de consciência e pedido de perdão*

D Perante Deus, nosso Pai, examinemos se nosso dia foi digno de seu amor.

(Breve pausa)

Tende piedade de mim,
o Deus, por vossa misericórdia:

T **Por vossa bondade imensa
apagai a minha iniquidade.**

D Absolvi-me do pecado e serei puro:

T **Lavai-me e ficarei
mais branco do que a neve.**

D Por todos aqueles que amamos e também por aqueles que ainda não amamos bastante, rezemos:

T **Pai nosso...**

D Oremos:

T **Escutai-nos, Senhor, e concedei-nos
a paz profunda que vos pedimos, porque,
assim, procurando-vos todos os dias
de nossa vida e sustentados pela oração
da Virgem Maria, chegaremos até vós
sem dificuldade.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

4. *Saudação a Nossa Senhora*

D Que a Santa Virgem Maria, nossa Mãe, reze por nós. Peçamos então a sua materna proteção:

T **Salve, Rainha...**

5. *Saudação final*

D O Senhor nos proteja durante a noite.

T **E nos conceda um descanso tranquilo.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Oração da noite

6 *Lado a lado com Deus, nosso amigo fiel*

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. *Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 66, 72, 12)*

D Senhor, volta para nós teu olhar
amoroso, cheio de bênção e de graça!

T **Que a luz da tua presença brilhe para nós.**

D Deus é realmente muito bom para
com os justos e retos de coração.

T **Por não entender isso, quase me deixei
seduzir, e faltou pouco para desistir de tudo!**

D Longe de ti e impossível viver!

T **A infidelidade para contigo
é o começo da morte.**

D A felicidade, eu a encontro
na caminhada para o Senhor.

T **Confio plenamente no teu amor fiel.
Meu coração pulsa de alegria, seguro
de tua salvação. Quero cantar ao Senhor,
Ele é a minha recompensa.**

2. *Leitura da Palavra de Deus*

Por isso, vocês devem alegrar-se, mesmo que agora, se necessária, fiquem tristes por um pouco de tempo, devido às várias provações. Des-

se modo, a fé que vocês têm será provada como o ouro que passa pelo fogo. O ouro vai desaparecer, mas a fé que vocês têm, e que vale muito mais, não se perderá, até o dia da revelação de Jesus Cristo. Então, por essa fé, vocês receberão louvor, glória e honra. Vocês nunca viram Jesus e, apesar disso, o amam; não o veem, mas acreditam. E por isso sentem alegria extraordinária e gloriosa, porque alcançam a meta da fé, que é a salvação de vocês! (1 Pedro 1, 6-9)

3. *Exame de consciência e pedido de perdão*

D Perante Deus nosso Pai examinemos
se nosso dia foi digno de seu amor
(Breve pausa)

Eu disse: “Confessarei ao Senhor
os pecados que cometi”.

T **E de minha falta vós me aliviastes.**

D Sois vós o meu refúgio:
da angústia me preservais.

T **Fazei que nasçam ao meu
redor cantos de libertação.**

D Por todos aqueles que amamos e
também por aqueles que ainda
não amamos bastante, rezemos:

T **Pai nosso...**

D Oremos:

T **Deus, que nos salvastes, ouvi-nos:
transformai-nos em discípulos da luz
e em artesãos da verdade; já que,
nascendo de vós, nos tornamos filhos
da luz, fazei que saibamos dar testemunho
de vós diante dos homens.**

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

4. Saudação a Nossa Senhora

D Saudemos também a Nossa Senhora,
nossa Mãe, pedindo-lhe que
nos guarde e abençoe:

T **Salve, Rainha...**

5. Saudação final

D O Senhor nos proteja durante a noite.

T **E nos conceda um descanso tranquilo.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Oração da noite

7 Confio no Senhor!

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 114/118)

D Eu amo o Senhor!

T **Ele ouviu a minha súplica e me
deu atenção, no dia em que O invoquei.**

D Jamais me esquecerei dos teus mandamentos.

T **Por eles reencontrei a vida!**

D Tua palavra é um facho que
ilumina os meus passos,

T **Uma luz a guiar-me nos caminhos da vida.**

2. Leitura da Palavra de Deus

Sejam sóbrios e fiquem de prontidão! Pois o diabo, que é o inimigo de vocês, os rodeia como um leão que ruge, procurando a quem devorar. Resistam ao diabo, permanecendo firmes na fé, pois vocês sabem que essa mesma espécie de sofrimento atinge os seus irmãos que estão espalhados pelo mundo. Depois de sofrerem um pouco, o Deus de toda graça, aquele que os chamou em Cristo para a sua glória eterna, ele os restabelecerá, firmará e fortalecerá, e fará com que vocês sejam inabaláveis. A Deus pertence todo o poder para sempre. Amém. (1 Pedro 5, 8-11)

3. Exame de consciência e pedido de perdão

D Perante Deus nosso Pai, examinemos se nosso
dia foi digno de seu amor.

(Breve pausa)

D O Senhor não nos trata segundo as nossas faltas:
T **Nem nos paga segundo as nossas ofensas.**

D Como um pai tem pena de seus filhos:
T **O Senhor se compadece de quem o teme.**

D Por todos aqueles que amamos e também por aqueles que ainda não amamos bastante, rezemos:
T **Pai nosso...**

D Oremos:
T **Senhor, aumentai em nós a fé e fazei brilhar em nossos corações a luz do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

4. *Saudação a Nossa Senhora*

D Vamos terminar nossa oração, invocando Maria, nossa Rainha e Auxiliadora: ao término deste nosso caminhar pela terra, que ela nos mostre com bondade materna o seu Filho Jesus:
T **Salve, Rainha...**

5. *Saudação final*

D O Senhor nos proteja durante a noite.
T **E nos conceda um descanso tranquilo.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Páginas do Evangelho meditadas e rezadas

Não sei se você já percebeu que em certos dias não conseguimos rezar, por não saber o que dizer.

Não sei se você já experimentou pegar o Evangelho, ler um fato ou uma parábola e depois parar e saborear aquilo que Deus fez para você.

Estas páginas querem ajudá-lo a gostar de rezar desta maneira.

É uma ajuda somente. Comece a meditar.

Meditar é mergulhar-se no amor que Deus tem por você.

Meditar é gozar aquilo que Deus fez para você.

Meditar é deixar-se transportar com o coração ao mundo de Deus.

As parábolas de Jesus

Diálogo de início

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D E bom dar graças ao Senhor e cantar salmos ao vosso nome, o Altíssimo.

T **Anunciar pela manhã o vosso amor e vossa fidelidade ao correr das noites.**

Salmo de confiança em Deus

D Temos sede de Deus, tal como a terra árida tem sede de água. Desde o amanhecer expressemos a Deus nosso desejo de vê-lo, a alegria de louvá-lo e a esperança de sermos ajudados.

Salmo 62

1. Senhor, Tu és o meu Deus, há muito que te procuro com grande ansiedade.
2. Como a terra seca do sertão à espera da chuva, todo o meu ser anseia por ti, Senhor.
1. Ah! Se pudesse contemplar-te no teu santuário e experimentar o teu poder e a tua glória...
2. Teu amor fiel me é mais caro que a própria vida. Por isso quero louvar-te, levantar para ti as minhas mãos e bendizer o teu nome durante toda a minha vida.

[Voltar para Sumário](#)

1. Tu enches o meu ser até a plenitude, fazendo aflorar aos meus lábios cantos de alegria.
 2. Até mesmo durante o meu repouso está viva em mim a tua lembrança. Passo as noites pensando em ti.
 1. Tens sido para mim um apoio. Quando experimento a tua proteção, sinto vontade de cantar de alegria.
 2. Eu me agarro a ti, e Tu me seguras com tuas mãos.
 1. Em vão atentam os homens contra minha vida. Serão eles que hão de perecer na morte. Serão todos executados, e nem sepultura terão.
 2. Eu, porém, me alegrarei sempre no Senhor. Todo o que se comprometer com Ele poderá falar.
- T **Mas o que lhe for infiel, não terá direito à nossa confiança.**



*Leitura da Palavra de Deus e oração de meditação
(Ver os esquemas que seguem)*

Para concluir:

- D Animados pelo exemplo que Jesus nos deixou, peçamos ao Pai que nos torne disponíveis à sua vontade:
- T **Pai nosso...**
- D Bendigamos a Deus que com sua Palavra nos alegrou o coração.

[Voltar para Sumário](#)

T A vossa Palavra, Senhor, seja luz
para os nossos passos, conforto nas
dificuldades do nosso caminhar. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1 Parábola do Semeador

Marcos 4, 1 -9. 13-20

Narrador: Jesus começou a ensinar de novo as margens do mar da Galileia. Uma multidão se reuniu em volta dele. Por isso, Jesus entrou numa barca e sentou-se. A barca estava no mar, enquanto a multidão estava junto ao mar, na praia. Jesus ensinava-lhes muitas coisas com parábolas. No seu ensinamento dizia para eles:

Jesus: Escutem. Um homem saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte caiu à beira do caminho; os passarinhos foram e comeram tudo. Outra parte caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; brotou logo, porque a terra não era profunda. Porém, quando saiu o sol, os brotos se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. Outra parte caiu no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram, a sufocaram, e ela não deu fruto. Outra parte caiu em terra boa e deu fruto, brotando e crescendo: rendeu trinta, sessenta e até cem por um.

Narrador: E Jesus dizia:

Jesus: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!

Narrador: Então Jesus lhes perguntou:

Jesus: Vocês não compreendem essa parábola? Como então vão compreender todas as outras parábolas? O semeador semeia a Palavra. Os que estão à beira do caminho são aqueles os quais a Palavra foi semeada; logo que ouvem, chega Satanás e tira a Palavra que foi semeada neles. Do mesmo modo, os que recebem a semente em terreno pe-

dregoso, são aqueles que ouvem a Palavra e a recebem com alegria; mas eles não têm raiz em si mesmos: são inconstantes, e, quando chega uma tribulação ou perseguição por causa da Palavra, eles logo desistem. Outros recebem a semente entre os espinhos: são aqueles que ouvem a Palavra; mas surgem as preocupações do mundo, a ilusão da riqueza e todos os outros desejos, que sufocam a Palavra, e ela fica sem dar fruto. Por fim, aqueles que receberam a semente em terreno bom, são os que ouvem a Palavra, a recebem e dão fruto: um da trinta, outro sessenta e outro cem por um!

Meditação e oração

D Como a chuva irriga a terra e a faz florescer,

**T A vossa Palavra, ó Deus,
penetra em nossos corações.**

L *Saiu o semeador a semear...*

**T Senhor, Vós olhais a pobreza de
nós homens, campos sem flores e
sem frutos, solo cheio de pedras e espinhos.**

**Vós quisestes que nos tornássemos
como um jardim florido, como
um campo ondulante de trigo.**

**Vós sois bom, Senhor: demonstrastes
confiança em todo homem, espalhando
a vossa semente aos quatro ventos.**

**Vós sois maravilhoso, Senhor: esperais
paciente que a vossa semente penetre o
asfalto das estradas, quebre as rochas e
as pedras para que produzam fruto.**

L *Uma parte caiu à beira do caminho...*

**T Senhor, eu sou o bom terreno
arado com o vosso suor, tornado
fecundo pelo vosso sangue.**

Eu vos agradeço, Senhor!

**No entanto, eu reconheço, às vezes
sou como um trecho de asfalto incapaz
de abrir-se para acolher a vossa palavra,
um espinheiro que sufoca a vossa
mensagem, um terreno pedregoso
que esmaga a semente.**

Perdoai-me, Senhor!

**Enviai o vosso Espírito para que
a vossa palavra penetre em meu
coração e eu produza muito fruto.**

L *Parte caiu em terra boa e deu fruto...*

**T Senhor, sou jovem, mas já
sinto dentro de mim que dia
a dia me torno adulto, um
homem segundo a vossa palavra.**

**Eu creio, Senhor, que minha vida será
como um campo repleto de espigas,
como uma árvore carregada de frutos.
E muitos virão ceifar com alegria e
colher frutos com satisfação.
E todos se voltarão para Vós,
anunciando as maravilhas que
Vós operastes em mim, Senhor.**

2 *Parábola do Grão de Mostarda e do Fermento*

Mateus 13, 31-34

Narrador: E Jesus contou outra parábola:

Jesus: O Reino do céu é como uma semente de mostarda que o homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E se torna uma árvore, de modo que os pássaros do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos.

Narrador: Jesus contou-lhes ainda outra parábola:

Jesus: O Reino de céu é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado.

Meditação e oração

D Vós fizestes o que é bom a vosso amigo, segundo a vossa palavra, Senhor.

T **Ensinai-me os vossos caminhos porque eu creio em vossa lei.**

L *O Reino dos céus é comparado a um grão de mostarda que um homem semeou em seu campo, ou uma medida de fermento que uma mulher misturou com a farinha...*

T **Meu Deus, um pedaço de céu, do vosso céu, está escondido dentro de mim: fostes vós quem aí o colocastes!**

Vós jogais a vossa semente no meu terreno, misturais a minha vida com vosso fermento, pois vós, Senhor, me amais e não quereis que minha vida seja como uma terra seca ou uma massa que não serve para nada.

Senhor, vós sois bom e quereis que eu seja uma árvore florida e um pão saboroso.

Senhor, vós tornais feliz a minha juventude!

L *E o grão de mostarda, a menor de todas as sementes, torna-se um grande arbusto...*

T **Senhor, desejo tornar-me como uma árvore carregada de frutos e como um pão saboroso para o paladar.**

Vós sabeis quanto custa crescer e dar um bom sabor à minha vida!

Senhor, vós que dissestes:

**“Se o grão de trigo não morre, não produz fruto”, ajudai-me a morrer ao meu egoísmo
E à minha preguiça e superficialidade.**

Fazei-me germinar no vosso amor; fermentai toda a minha juventude.

Senhor, Vós sois o germe novo da minha juventude, o fermento da minha vida!

L *E o grão de mostarda se torna um arbusto em cujos ramos os pássaros vem aninhar-se...*

T **Senhor, vós estais em mim e estais fazendo germinar a minha vida, estais dando sabor ao meu pão.**

Por isso eu serei como uma árvore sobre a qual pousarão as aves do céu, e oferecerei sombra e repouso ao viajante cansado.

Graças a vós serei pão saboroso para aqueles que sentem fome de pão, pão de conforto para quem sente fome de amizade e ajuda.

E então todos cantaremos os vossos louvores, Senhor, e anunciaremos como é grande o vosso amor por nós.

3 *Parábola do Bom Samaritano*

Lucas 10, 25-37

Narrador: Um especialista em leis se levantou e, para tentar Jesus, perguntou:

Escriba: Mestre, o que devo fazer para receber em herança a vida eterna?

Narrador: Jesus lhe disse:

Jesus: O que está escrito na Lei? Como você lê?

Narrador: Ele então respondeu:

Escriba: Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua força e com toda a sua mente; e ao seu próximo como a si mesmo!

Narrador: Jesus lhe disse:

Jesus: Você respondeu certo. Faça isso, e viverá!

Narrador: Mas o especialista em leis, querendo se justificar, disse a Jesus:

Escriba: E quem é o meu próximo?

Narrador: Jesus respondeu:

Jesus: Um homem ia descendo de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos de assaltantes, que lhe arrancaram tudo, e o espancaram. Depois foram embora, e o deixaram quase morto. Por

acaso um sacerdote estava descendo por aquele caminho; quando viu o homem, passou adiante, pelo outro lado.

O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu, e passou adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e teve compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois, colocou o homem em seu próprio animal, e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata, e as entregou ao dono da pensão, recomendando:

Samaritano: Tome conta dele. Quando eu voltar, vou pagar o que ele tiver gasto a mais.

Narrador: E Jesus perguntou:

Jesus: Na sua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?

Narrador: O especialista em leis respondeu:

Escreva: Aquele que praticou misericórdia para com ele.

Narrador: Então Jesus lhe disse:

Jesus: Vá, e faça a mesma coisa.

Meditação e oração

D Nem todo aquele que diz “Senhor! Senhor!” entrará no Reino dos céus,

T **Mas quem escuta a palavra de Deus e a põe em prática.**

L *Descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou de largo. Do mesmo modo havia um levita...*

T **Senhor, vejo ao meu redor tanta pobreza e miséria e digo:**

Nada posso fazer!

Vejo tanta pobreza e miséria, mas passo de largo, bem rápido, para não acontecer que eu me comova e tenha que parar.

Digo para mim mesmo: são tantos... será sempre assim! E isto não é minha culpa! E assim me esqueço de vós, Senhor, esqueço-me de vós e de mim; e de tudo aquilo que fizestes para mim.

L *Passou também um samaritano, o qual desceu do cavalo e prestou os primeiros socorros ao ferido...*

T **Senhor, vos sois o bom samaritano que nos tendes socorrido e curado as nossas feridas!**

Senhor, vós pagastes com o que tínheis de mais valioso para ajudar-nos, pagastes com o vosso sangue para que acabassem as feridas do ódio e da solidão.

Senhor, dai-nos forças para fazer aos outros aquilo que fizestes a mim; levai-me a enxugar o vosso suor na frente dos meus irmãos mais esquecidos, deixai-me apertar as vossas mãos sujas de sangue e da poeira do Calvário, e que eu saiba reconhecer essas mãos na pessoa daqueles que fazem os serviços mais humildes.

Deixai que o meu coração, junto com o vosso, bata de amor por todos.

L *Então Jesus disse ao fariseu:*
“Vai e fazes tu o mesmo.”

T **Vós tirastes o meu coração de pedra
para dar-me o vosso coração de carne.**

**Desejo ser um samaritano bom, como vós:
atento a tudo aquilo que acontece ao meu
redor, pronto a afirmar o meu olhar sobre
quem sofre até me comover, decidido a sujar
as mãos por aqueles que têm menos que eu, e
até a sorrir a quem me diz:**

“Por que você se preocupa com essas coisas?”

**Quero fazer isso agora, sem esperar um
“outro dia” para começar.**

Encontros com Jesus

Diálogo de início

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

D Que minha boca proclame o louvor do Senhor.

T **Que todo ser vivo bendiga
seu santo nome, agora e sempre!**

Salmo de louvor

D O Senhor é bom para conosco. Convidamos,
portanto, toda a terra para louvá-lo e
agradecer-lhe por tudo aquilo que ele
tem feito por nós.

Salmo 127

1. Felizes os amigos do Senhor!
2. Tu poderás ser um deles,
se andares nos seus caminhos.
1. Tuas mãos terão que trabalhar,
mas esse trabalho te dará o sustento e,
ainda, felicidade e bem-estar.
2. Tua esposa será a companheira,
que contigo criará o teu lar.
1. Teus filhos, fruto do teu amor,
farão a alegria da tua mesa.

2. É assim que serão abençoados os amigos do Senhor.
1. Assim também Ele te abençoe e te faça participar na prosperidade do seu povo, ao longo de toda a tua vida.

2. E, na tua velhice, possas ver os filhos dos teus filhos.

T É assim que o Senhor dará a todos nós a sua Paz.



*Leitura da Palavra de Deus e oração de meditação
(Ver os esquemas que seguem)*

Para concluir:

D Como Jesus nos ensinou, rezemos com a alegria e a liberdade de filhos:

T Pai nosso...

D Bendigamos a Deus que em Jesus, nos fez ver e conhecer o seu amor por nós.

T Cristo Jesus nos acompanhe cada dia da nossa vida até a casa do Pai. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1 *Somente a fé nos faz ver*

Lucas 18, 35-43

Narrador: Quando Jesus se aproximava de Jericó, um cego estava à beira do caminho, pedindo esmolas. Ouvindo a multidão passar, ele perguntou o que estava acontecendo. Disseram-lhe que Jesus Nazareno passava por ali. Então o cego gritou:

Cego: Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!

Narrador: As pessoas que iam na frente mandavam que ele ficasse quieto. Mas ele gritava mais ainda:

Cego: Filho de Davi, tem piedade de mim!

Narrador: Jesus parou, e mandou que levassem o cego até ele. Quando o cego chegou perto, Jesus perguntou:

Jesus: O que quer que eu faça por você?

Narrador: O cego respondeu :

Cego: Senhor, eu quero ver de novo.

Narrador: Jesus disse:

Jesus: Veja. A sua fé curou você.

Narrador: No mesmo instante, o cego começou a ver e seguia Jesus, glorificando a Deus. Vendo isso, todo o povo louvou a Deus.

Meditação e oração

D A luz que venceu as trevas chegou para nós.

T E agora o nosso rosto brilha pelo esplendor de vossa luz, Senhor.

L *Ao aproximar-se Jesus de Jericó, estava um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmolas. Ouvindo-o passar, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tende compaixão de mim!”...*

T Senhor, também nós somos cegos. Ficamos cegos pelo ódio e pelo racismo, pelas coisas vazias, pelo dinheiro gasto aos montes e pelo ócio.

Somos cegos, Senhor, e não podemos ver o vosso sorriso e a vossa luz.

E não nos aproximamos do vosso amor. Tende piedade de nós: fazei que os nossos olhos se abram.

L *Então Jesus disse ao cego: “Vê!”...*

T Senhor, eu vejo. Vejo com os vossos olhos, cheios de esperança no homem. Vejo florescer o amor onde há ódio, vejo nascer o sorriso onde há dor, percebo a vossa mão que acaricia as crianças famintas e as sacia.

Senhor, com os vossos olhos vejo aquilo que o homem não vê e vejo além do que eles enxergam: um jardim onde hoje é deserto, a alegria onde hoje reina a morte.

L *Então o cego seguiu Jesus, louvando a Deus...*

D Olhando uma flor acariciada pelo sol,

T Nós vos louvamos, Senhor!

D Pela alegria e pelo sorriso,

T Nós vos louvamos, Senhor!

D Pelo esplendor da vossa pureza,

T Nós vos louvamos, Senhor!

D Entusiasmando-nos por tudo aquilo que é belo e bom,

T Nós vos louvamos, Senhor!

D Alargando o nosso amor aos outros,

T Nós vos louvamos, Senhor!

D Olhando o mundo com os vossos olhos,

T Nós vos louvamos, Senhor!

2 Jesus entra na casa de Zaqueu

Lucas 19, 1-10.

Narrador: Jesus tinha entrado em Jericó, e estava atravessando a cidade. Havia aí um homem chamado Zaqueu: era chefe dos cobradores de impostos, e muito rico. Zaqueu desejava ver quem era Jesus, mas não o conseguia, por causa da multidão, pois ele era muito baixo. Então correu na frente, e subiu numa figueira para ver, pois Jesus devia passar por aí. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima, e disse:

Jesus: Desça depressa, Zaqueu, porque hoje preciso ficar em sua casa!

Narrador: Ele desceu rapidamente, e recebeu Jesus com alegria. Vendo isso, todos começaram a criticar, dizendo:

Multidão: Ele foi se hospedar na casa de um pecador!

Narrador: Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor:

Zaqueu: A metade dos meus bens, Senhor, eu dou aos pobres; se roubei alguém, vou devolver quatro vezes mais.

Narrador: Jesus lhe disse:

Jesus: Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. De fato, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido.

Meditação e oração

D A vossa palavra traz alegria e perdão, Senhor,
T E torna feliz o coração de quem a acolhe.

L *Zaqueu queria ver Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão.*

T **Senhor, às vezes reclamo que não estais perto de mim e quase coloco a culpa em vós.**

Mas sou eu quem vos abandono, Senhor, quando me preocupo com mil coisas e me esqueço de vós, já fechado em meu pecado.

Suplico-vos, Senhor, vós que fizestes surgir em Zaqueu o desejo de procurar-vos e ver-vos, não levando em conta o seu passado de pecado: tornai-me insatisfeito quando estou longe de vós, distraído com tantas coisas, e contente com os louvores que recebo: quando me esqueço de conversar um pouco convosco.

Não me deixeis em paz enquanto não encontrar o vosso sorriso e a vossa amizade.

L *E Jesus disse a Zaqueu: “Zaqueu, desce depressa, porque quero ir à tua casa...”*

T **Senhor, imagino o espanto e a alegria de Zaqueu!**

Vós verdadeiramente sois surpreendente!

Vós não esperastes que os pecadores se aproximassem de vós, mas vós os procurastes na casa deles e comestes e vos divertistes com eles.

Ofereceste a vossa amizade, a vossa confiança e o vosso perdão.

Como sois bom, Senhor.

E viestes encontrar-vos comigo também, em minha casa, para alegrar a minha vida e enriquecer a minha juventude.

Obrigado por vossa amizade, pelo vosso perdão e pela vontade de viver que me dais.

Uma coisa vos peço: que eu possa gozar de vossa companhia todos os dias de minha vida.

L *Então Zaqueu disse a Jesus: “Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres”...*

T **Vós não sois um hóspede qualquer, Senhor: colocais ar na casa dos vossos amigos e desinstalais a nossa vida.**

Não vos contentais com “os jovens bons”: mas nos quereis bons e generosos como vós – e é disso que tenho medo, Senhor.

Por isso vos suplico: não permitais que eu viva como se não vos conhecesse.

Ajudai-me a colocar ordem na casa do meu coração como vos agrada, pois, se assim fizer, a alegria e a vida invadirão a minha casa.

3 *Pedro e Jesus no dia da pesca milagrosa*

Lucas 5, 1-11

Narrador: Certo dia, Jesus estava na margem do lago de Genesaré. A multidão se apertava ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago; os pescadores haviam desembarcado, e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão:

Jesus: Avance para águas mais profundas, e lancem as redes para a pesca.

Narrador: Simão respondeu:

Simão: Mestre, tentamos a noite inteira, e não pescamos nada. Mas em atenção à tua palavra, vou lançar as redes.

Narrador: Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes, que as redes se arrebentavam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que fossem ajudá-los. Eles foram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. Ao ver isso, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo:

Simão: Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!

Narrador: É que o espanto tinha tornado conta de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Mas Jesus disse a Simão:

Jesus: Não tenha medo! De hoje em diante você será pescador de homens.

Narrador: Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo, e seguiram a Jesus.

Meditação e oração

D Feliz aquele que põe a sua confiança no Senhor.

T **Estará construindo a sua casa sobre a rocha.**

L *Quando Jesus acabou de falar, disse a Pedro: “Lançai as vossas redes!”*

T **Senhor, a vossa pessoa cativa a multidão e a arrasta a seguir-vos e escutar-vos.**

Vós infundis confiança àquele que está perto de vós, mas pedis confiança a quem vos admira e quer seguir-vos.

E Pedro, experiente pescador, confia em vós, que de pesca nada entendíeis.

E ele se pôs a lançar as redes como vós pedistes.

Senhor, a nós não pedis que vos admiremos como o mais experiente, como o melhor de todos, ou como o homem que faz milagres. Isso é muito pouco para vós!

Vós desejais que creiamos e confiemos em vós, que vos sigamos até o Calvário e salvemos o mundo convosco.

E eu aceito e desejo estar convosco para lançar a minha vida como melhor vos agradecer.

L *Ao ver a enorme quantidade de peixes, Pedro caiu aos pés de Jesus e exclamou: “Afasta-te de mim, porque sou um homem pecador!”*

T **É grande, Senhor, o espanto de Pedro ao ver que as redes quase se rompem devido à grande quantidade de peixes.**

Foi grande a alegria e também o medo ao ver que ordenais aos peixes para encher as redes.

E o pescador experiente cede e cai de joelhos aos vossos pés, aos pés do homem que é Filho de Deus.

Mas se encontra de mãos vazias diante de seu Deus e Senhor, pobre diante de vossos dons, pecador diante do vosso amor.

Assim me encontro também eu, Senhor, de mãos vazias, agora que converso convosco, também eu, pobre de amor por vós, um pobre pecador, porque muitas vezes traí o vosso amor e a confiança que depositastes em mim.

L *Então Jesus disse a Pedro: “(Não temais, de agora em diante serão pescador de homens”. E deixando tudo, Pedro o seguiu...*

T **Senhor, é impressionante admirar-vos chamando Pedro para acompanhar-vos, escolhendo os vossos amigos entre aquela gente pobre para mandá-los ao mundo para anunciar a vossa mensagem.**

E hoje, Senhor, eu sei, vós procurais
ainda pescadores de homens pelas estradas do mundo.

Precisais de mim também?

Estou pronto: podeis convidar-me!

Estou pronto para seguir-vos, para gritar
a todos que a tristeza acabou, que o tempo
agora é de alegria, porque vós estais conosco.

A Bíblia foi escrita para você

Método de estudo-oração com a Palavra de Deus

“Senhor, através deste livro santo sois vós verdadeiro Mestre que me ensinai. As palavras que vou ler são o meio material e humano de que vos servis para me comunicar vossa mensagem, vossa vida, e me orientar no meu viver.

Iluminai-me, Senhor, para que, lendo, eu não leia, mas me comunique convosco; meditando, não medite, mas assimile em mim vosso viver; enriquecendo-me com vossa mensagem, eu não me enriqueça para mim, mas para servir-vos e servir meus irmãos, sendo mensageiro de vossa Palavra!”

(Irmão Nery, FSC)



Por que ler a Bíblia?

“Esforça-te por te apresentares a Deus como homem aprovado, operário que não tem de que se envergonhar, fiel distribuidor da palavra da verdade”. (2 Tim 2,15)

Como você sabe, um aprendiz torna-se um bom operário, exercitando-se. Não pode desaminar diante das dificuldades. Deve prosseguir em frente, exercitando-se continuamente. Quanto mais difícil a arte, mais exercício exige.

Veja a sua vida: você aprendeu a falar, falando; aprendeu a andar, andando; aprendeu a escrever, escrevendo; aprendeu a nadar, nadando; aprendeu a tocar um instrumento, tocando... Para que você possa **conhecer, viver e manejar** com perfeição a Palavra de Deus, você precisa se exercitar. Todo exercício requer seriedade, esforço, compromisso. É um trabalho. Não é uma diversão.

Como adquirir o gosto pela Palavra de Deus?

(siga estas instruções)

1. Leia a Bíblia todos os dias

Veja: **todos os dias é todos os dias**, não abra exceções. Leia quando tem vontade e também quando não tem.

2. Tenha uma hora marcada

Saiba reservar um momento nas horas de seu dia, para a leitura da Palavra de Deus. O importante é escolher a melhor hora e ser fiel a este horário. Nunca abrir exceções.

3. Marque a duração do tempo

Seja fiel. Esta é a regra de ouro. É preferível ser constante e ler 10 minutos todos os dias a ser levado pelo entusiasmo de quem começa e depois não continua.

4. Escolha um bom lugar

Um lugar silencioso, tranquilo, onde seja fácil concentrar-se, um lugar que favoreça a oração. Lembre-se, todavia, de que o importante é ser fiel à leitura diária. Se algum dia não for possível ler na hora certa ou no “seu cantinho”, leia em qualquer hora e em qualquer lugar.

5. Leia com a caneta na mão

Não tenha medo de grifar a sua Bíblia. Ela é um instrumento de trabalho. Sublinhe as passagens importantes. Use sinais significativos para você. Faça anotações.

6. Faça tudo num ambiente de oração

Você não está estudando. Você está buscando um encontro com a Palavra de Deus. Sim, e um encontro com a Palavra Viva do Deus Vivo que fala a você. É uma escuta, você acolhe, você se sensibiliza, você responde. É um encontro vivo, de pessoas vivas. Muitos experimentariam. Experimente você também.

Mais do que você em escutar, Deus está interessado em falar a você. Ele quer instruí-lo, Ele quer levá-lo à verdade completa. Esteja atento, esteja alerta, permaneça em atitude de expectativa. Deus tem algo bem concreto para falar a você!

7. Faça o seu diário espiritual

Como fazer?

Use um simples caderno ou fichário.

Reserve uma folha nova para cada dia. No alto da página coloque a data, dia da semana e do mês. Desenvolva estes itens de maneira bem pessoal de você para você.

7.1 Mensagem de Deus para mim

No trecho lido naquele dia, Deus tem uma mensagem para você. Basta ficar atento, em atitude de expectativa. Você encontrará, viva e concreta, a mensagem de Deus para você naquele dia. Não deixe que ela se perca. Anote dia por dia. Faça de maneira muito pessoal com suas palavras. Nada de complicações.

7.2 Uma promessa de Deus

A Bíblia está repleta de promessas de Deus para seus filhos. É a promessa de um Deus fiel, que cumpre sempre a sua palavra. Podemos confiar nas suas promessas. Podemos arriscar nelas a nossa vida. Deus não irá falhar. Anote-as sempre que encontrar (se não encontrar, não se preocupe, não queira criar promessas que Deus não fez).

7.3 Uma ordem para obedecer

Deus tem prescrições claras para nortear a nossa vida. Ele manda, prescreve, proíbe, ordena: tudo para conduzir-nos como filhos muito amados.

Como acontece com as “promessas”, as ordens de Deus são abundantes na Bíblia, embora não as encontremos em todos os trechos. Sempre que as encontrarmos na leitura, anotemo-las cuidadosamente.

7.4 Como posso aplicar isso em minha vida

É a parte mais concreta e mais pessoal do diário. Aqui colocamos por escrito tudo o que Deus nos apontou a partir da leitura para colocarmos em prática na vida diária. O fato de anotar, dia após dia, o que Deus nos inspira para ser posto em prática no correr da vida, irá transformar de maneira decisiva o nosso relacionamento com Deus. Veremos que acolher e levar a sério suas orientações irá fazer-nos cristãos fortes, convictos, resolutos, preparados para qualquer dificuldade: renovados em profundidade.

Leia Tiago 1, 22-25 e veja como é importante a Palavra de Deus na vida do cristão.

POR ONDE COMEÇAR

O livro da Palavra de Deus (= Bíblia) não é um único livro. Ele é composto de 73 livros escritos por pessoas diversas e com finalidades diferentes.

Você não chega a uma biblioteca e começa a ler um livro após outro, na ordem em que eles estão na estante. Não! Da mesma forma você não pode começar em Gênesis e ir lendo um livro após outro na ordem em

que estão nessa estante, chamada Bíblia. É necessário um plano de leitura. Muitos planos de leitura podem ser feitos. Apresentamos aqui um bom plano. Ele se destina àqueles que querem começar e não têm outros meios se não o de conhecer a Bíblia pela própria Bíblia.

Quadro geral da leitura da Bíblia

Começa-se não pelo começo, mas pelo “coração da Bíblia” que são os **Evangelhos**.

Leia nesta ordem:

- 1- Evangelho de São Marcos
- 2- Evangelho de São Mateus
- 3- Evangelho de São Lucas
- 4- Atos dos Apóstolos
- 5- Evangelho de São João
- 6- 1ª Carta de São João
- 7- 2ª Carta de São João
- 8- 3ª Carta de São João
- 9- 1ª Carta aos Tessalonicenses
- 10- 2ª Carta aos Tessalonicenses
- 11- Carta aos Filipenses
- 12- 1ª Carta aos Coríntios
- 13- 2ª Carta aos Coríntios
- 14- Carta aos Gálatas
- 15- Carta aos Romanos
- 16- Carta aos Colossenses
- 17- Carta aos Efésios
- 18- Carta a Filêmon
- 19- Carta a Tito
- 20- 1ª Carta a Timóteo
- 21- 2ª Carta a Timóteo
- 22- Carta aos Hebreus
- 23- Carta de São Tiago
- 24- 1ª Carta de São Pedro
- 25- 2ª Carta de São Pedro
- 26- Carta Católica de São Judas

27- Apocalipse de São João (que poderá ser lido ao final da leitura de toda a Bíblia).

Quanto aos livros do Antigo Testamento, pode-se usar esta ordem:

Livros Históricos: Gênesis, Êxodo, Números, Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias, 1 e 2 Macabeus, Rute, Tobias, Judite, Ester.

Livros Proféticos: Amós, Oseias, Isaías 1-39, Miqueias, Sofonias, Jeremias, Ezequiel, Isaías 40-55, Ageu, Zacarias 1-8, Isaías 56-66, Malaquias, Abdias, Jonas, Joel, Zacarias 9-14, Daniel.

Livros Sapienciais: Jó, Provérbios, Eclesiastes, Eclesiástico, Sabedoria, Cântico dos Cânticos.

Os três últimos a serem lidos: Levítico, Deuteronômio e Apocalipse.

Os Salmos podem ser rezados entremeados com a leitura dos livros todos. Por exemplo: todos os dias, terminar o “tempo de leitura da Palavra de Deus” com um Salmo.

Dez pontos para orientar a leitura orante, pessoal e diária da Bíblia

Atitude do discípulo fiel

“Para saber levar uma palavra de conforto a quem está desanimado.”

“Toda manhã Ele me desperta, sim, desperta o meu ouvido, para que eu O ouça como um discípulo”(Is 50,4).

“O Senhor Yahweh abriu-me os ouvidos e eu não fui rebelde, não recuei. Ofereci o meu dorso aos que me batiam. O Senhor Yahweh virá em meu socorro. Eis por que não me sinto humilhado. Perto de mim está Aquele que defende minha causa” (Is 50, 4-8).



1. Iniciar, invocando o Espírito



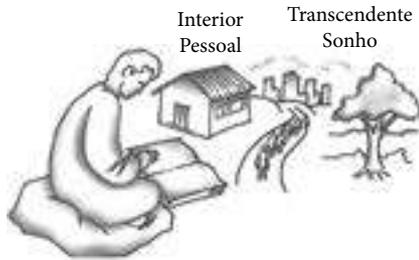
2. Leitura lenta e atenta do texto



3. Momento de silêncio interior, lembrando o que leu



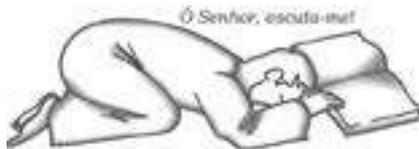
4. Ver bem o sentido de cada frase



5. Atualizar e “ruminar” a Palavra, ligando-a com a vida.



6. Ampliar a visão, ligar o texto com outros textos bíblicos



7. Ler de novo, rezando o texto e respondendo a Deus.



8. Formular um compromisso de vida.

Mostra-me os teus caminhos, Javé. Encaminha os pobres conforme o direito. Amor e verdade são as tuas sendas.



9. Rezar um salmo apropriado.

10. Escolher uma frase como resumo para memorizar.



Sugestões para a leitura orante feita em grupo

“Jesus apresentou-se no meio deles e disse: ‘A paz esteja com vocês!’ Em seguida, abriu-lhes a mente para que entendessem a Escritura.” E disse ainda: “O Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos disse. Ele vos conduzirá à verdade plena.”(Lc 24, 36.45; Jo 14, 26; 16,13).

1. Acolhida, Oração

Acolhida e breve partilha das expectativas.
Oração inicial, invocando a luz do Espírito Santo.

2. Leitura do texto

Leitura lenta e atenta, seguida por um momento de silêncio.
Ficar calado, para que a Palavra possa calar em nós.
Repetir o texto em mutirão, tentando lembrar tudo o que foi lido.

3. O sentido do texto

Trocar impressões e dúvidas sobre o sentido do texto.
Se necessário, ler novamente e esclarecer-se mutuamente.
Um momento de silêncio para assimilar tudo o que foi ouvido.

4. O sentido para nós

“Ruminar” o texto e descobrir o seu sentido atual.
Aplicar o sentido do texto à situação que vivemos.
Alargar o sentido,

ligando-o com outros textos da Bíblia.
Situar o texto no Plano de Deus
que se realiza na história.

5. Rezar o texto

Ler de novo o texto com toda a atenção.
Momento de silêncio para preparar
a resposta a Deus.
Rezar o texto, partilhando as
luzes e forças recebidas.

6. Contemplar, comprometer-se

Expressar o compromisso a que a
Leitura Orante nos levou.
Resumir tudo numa frase para levar
consigo durante o dia.

7. Um salmo

Achar um salmo que expresse tudo
o que foi vivido no encontro.
Rezar o salmo para encerrar o encontro.

Todos elevaram a voz a Deus: “Senhor, tu criastes o céu, a terra, o mar, e tudo que existe neles. Por meio do Espírito Santo disseste por meio do teu servo Davi, nosso pai: ‘Por que se amotinam as nações, e os povos planejam em vão? Os reis da terra se insurgem e os príncipes conspiram unidos contra o Senhor e contra o teu Messias’. Agora, Senhor, olha as ameaças que fazem e concede que os teus servos anunciem corajosamente a tua palavra”. Quando terminaram a oração, estremeceu o lugar em que estavam reunidos. Todos, então, ficaram cheios do Espírito Santo e, com coragem, anunciavam a Palavra de Deus. (At 4,24-31)

Quem odeia seu irmão é assassino (Jo 3,15)



Eu, um Cristão

Encontros de oração para descobrir a nossa dignidade de Filhos de Deus e os nossos empenhos como cristãos.

Eu, um Cristão

Diálogo de início

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D Meus amigos, vinde e agradeçamos a Deus Pai que nos chamou a sermos seus filhos, e o somos de verdade.

T Não fomos nos quem por primeiro amou a Deus: Ele deu o primeiro passo, enviando-nos Jesus, nosso Salvador.

D Nós sabemos que vivemos em Deus e que Deus vive em nós.

T Ele nos enviou o seu Espírito, que em nossos corações clama: “Pai!”

Salmo de agradecimento

D No batismo fomos como que enxertados em Cristo, e a partir de então a seiva de Deus circula em nós. Digamos a Deus quanto lhe somos agradecidos e quanto desejamos viver em seu amor.

Salmo 100

1. Quero mostrar, neste canto, como viver a justiça e o amor.
2. É diante de ti que eu falo, Senhor!

1. Procurarei sempre o caminho melhor, certo de encontrar a verdade.
 2. Na minha vida particular serei íntegro e leal.
 1. Não me ocuparei com planos perversos; odeio fazer o mal, pois isso não é comigo!
 2. Longe de mim a falsidade, e a maldade não quero sequer conhecer.
 1. Farei calar aquele que ocultamente difama seu irmão.
 2. Arrogantes e ambiciosos, esses não suportarei!
 1. Procurarei gente de confiança, gente que anda no bom caminho, para morar e trabalhar comigo.
 2. Os mentirosos e impostores, porém, não terão lugar na minha casa, nem sequer suportarão minha presença.
- T Esta é a minha decisão, a ser renovada todos os dias.**

D Deus Pai nos conceda vivermos como seus filhos todos os dias de nossa vida.

T Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



*Leitura da Palavra de Deus e oração de meditação
(Ver os esquemas que seguem)*

Para concluir:

- D** Falar com Deus e chamá-lo “Pai”.
É uma alegria que só quem é filho pode experimentar. Digamos juntos:
- T Pai nosso...**

1 O Cristão reza todos os dias, animado pelo Espírito Santo

Leitura: Mateus 18, 19-20; 7, 7-8

E lhes digo ainda mais: se dois de vocês na terra estiverem de acordo sobre qualquer coisa que queiram pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está no céu. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles.

Peçam, e lhes será dado! Procurem, e encontrarão! Batam, e abrirão a porta para vocês! Pois todo aquele que pede, recebe; quem procura, acha; e a quem bate, a porta será aberta.

D Rezemos.

T Ó Senhor, convosco devemos ser sinceros: rezar não é fácil! É preferível jogar ou fazer outra coisa. No entanto, estar junto com alguém que amamos é um acontecimento feliz. E vós nos amais de verdade: sois um Pai que nos amais infinitamente. Sois um Pai sempre presente, porém, invisível. Quando estamos longe de nossos pais, espontaneamente pensamos neles. Esperamos ansiosos que nos escrevam. Ó Senhor, vós estais conosco, porém longe de nós, porque não vos vemos. Todos os dias queremos estar um pouco convosco, queremos pensar em vós; ler as vossas cartas. Sim! Pois o Evangelho é como uma carta que enviastes, que revela o vosso amor por nós e nos coloca em comunhão convosco. Entendemos que rezar é “estar convosco”, e “escutar-vos é falar convosco”, é “entrar em comunhão com o Senhor”. Ó nosso Amigo invisível, nós vos prometemos que jamais faltaremos a este compromisso que hoje fazemos convosco.

[Voltar para Sumário](#)

2 O Cristão, perdoado por Cristo, também sabe perdoar

Leitura: Lucas 6, 36-37; Mateus 18, 21-22; 5, 23-24

Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso, não julguem, e vocês não serão julgados; não condenem, e não serão condenados; perdoem, e serão perdoados.

Pedro aproximou-se de Jesus, e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não lhe digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete”.

Portanto, se você for até o altar para levar a sua oferta, e aí se lembrar de que o seu irmão tem alguma coisa contra você, deixe a oferta aí diante do altar, e vá primeiro fazer as pazes com seu irmão; depois, volte para apresentar a oferta.

D Rezemos

T Ó Senhor, vós perdoastes os que vos crucificaram. Ensinai-nos a perdoar e a esquecer as ofensas que recebemos. Concedei que nos revistamos de terna compaixão e bondade, para aceitar-nos e perdoar-nos uns aos outros. Como vós nos perdoastes, assim façamos nós também. Revesti-nos da caridade, que é o vínculo da perfeição. E fazei, Jesus, que a vossa paz, à qual somos todos chamados, na unidade de um mesmo corpo, reine soberana sobre nossos corações. E assim viveremos no amor, seguindo o vosso exemplo, Cristo, que por amor vos destes a nós. Amém.

[Voltar para Sumário](#)

3 *O Cristão encontra o Pai no Sacramento do Perdão, para voltar-se ao seu Deus e reconciliar-se com os irmãos*

Leitura: João 20, 21-23

Jesus disse de novo para eles: “A paz esteja com vocês. Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês”. Tendo falado isso, Jesus soprou sobre eles, dizendo: “Recebam o Espírito Santo. Os pecados daqueles que vocês perdoarem, sendo perdoados. Os pecados daqueles que vocês não perdoarem, não serão perdoados”.

D Rezemos.

T **Ó Senhor, vós tendes demonstrado a ternura do vosso coração de Pai para com os vossos Filhos arrependidos, dizendo: “O filho estava ainda longe, quando seu pai o viu, e, movido de compaixão, correu-lhe ao encontro, abraçou-o e beijou-o”.**

Não nos deixeis tranquilos em nosso pecado e não permitais que permaneçamos afastados de vós; mas, escutando o vosso chamado, fazei que retornemos a vós, para experimentar o vosso amor misericordioso, no sacramento da alegria e do perdão.

Amém.

4 *O verdadeiro Cristão participa da Missa e se alimenta do Corpo de Cristo*

Leitura: João 6, 48, 53-56

Eu sou o pão da vida. Eu garanto a vocês: se vocês não comem a carne do Filho do Homem e não bebem o seu sangue não terão a vida em vocês. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue vive em mim e eu vivo nele.

D Rezemos.

T **Ó Senhor, vós nos reunis ao redor de vossa mesa, como filhos, porque desejais que vos escutemos e falemos convosco, para nos recordarmos como Cristo se entregou totalmente, sendo um de nós, pisando o nosso chão, sofrendo, morrendo e ressuscitando. E para que comecemos a imitá-lo com amor que não espera retribuição dos outros. Ó Senhor, na missa vós realizais uma profunda união entre nós e vós, entregando-nos como alimento o corpo de Cristo, vosso Filho. Fazei que compreendamos como não tem sentido participar totalmente da missa, Ceia do Senhor, sem acolher o vosso dom com alegria, na comunhão.**

Amém.

5 *O Cristão vive numa profunda união com Cristo*

Leitura: João 15, 4-6

Fiquem unidos a mim, e eu ficarei unido a vocês. O ramo que não fica unido à videira não pode dar fruto. Vocês também não poderão dar fruto, se não ficarem unidos a mim. Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem fica unido a mim, e eu a ele, dará muito fruto, porque sem mim vocês não podem fazer nada. Quem não fica unido a mim será jogado fora como um ramo e secará. Esses ramos são ajuntados, jogados ao fogo e queimados.

D Rezemos.

T **Senhor, ajudai-nos a permanecer unidos a vós, como os galhos ao tronco. Que não nos separemos nunca de vós: mas tenhamos sempre a vossa amizade. Sem vós a nossa vida não tem sentido, sem vós nada se pode fazer, sem vós não se pode viver. Ainda que nos afastemos de vós, vinde procurar-nos. Sede para nós, vo-lo suplicamos, o amigo de todas as horas, o único digno de confiança e amor.**

Amém.

6 *O Cristão vive o Mandamento Novo: sabe sacrificar-se para os outros a exemplo de Cristo*

D Rezemos.

T **Ó Senhor, concedei-nos a capacidade de viver juntos, de saber compartilhar, de nos preocuparmos com os outros. Dai-nos coragem para amar nos pequenos gestos de cada dia, nas coisas pequenas, para que as grandes não passem despercebidas. Ensinaí-nos a amar a todos e não apenas àqueles que achamos simpáticos. Somente assim seremos vossos discípulos. Senhor, nós vos pedimos que às vezes a necessidade dos outros seja mais forte em nossa carne que as nossas próprias necessidades. Fazei-nos conhecer a alegria de ver felizes os que de nós se aproximam, pois lhes cedemos o lugar mais cômodo, a parte mais ambicionada, pois lhes damos uma mão no trabalho. Senhor, que a nossa alegria seja repartir com os outros a nossa felicidade.**

Amém.

7 *O Cristão luta para viver puro, porque sabe que o seu corpo é Templo de Deus.*

Leitura: 1º Coríntios 6, 15.18-20

Vocês não sabem que seus corpos são membros de Cristo? Fugam da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem comete é exterior ao seu corpo; mas quem se entrega à imoralidade peca contra o seu próprio corpo. Ou vocês não sabem que o seu corpo é templo do Espírito Santo, que está em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês já não pertencem a si mesmos. Alguém pagou alto preço pelo resgate de vocês. Portanto, glorifiquem a Deus no corpo de vocês.

D Rezemos.

T **Senhor, sinto-me como que dividido: sinto a beleza e o chamado para uma vida pura; e, no entanto, percebo também em mim a tendência para o mal.**

Ajudai-me a vencer.

As energias maravilhosas que colocastes em mim são um dom que me concedestes: fazei que as use de acordo com o vosso plano.

Ajudai-me a tornar os meus companheiros melhores e a não espalhar nunca o mal entre eles.

E, nesta luta, estarei me tornando um verdadeiro homem, capaz de amar.

Senhor, eu vos ofereço o sacrifício da pureza, pela minha salvação e pela salvação de todos os meus amigos.

Amém.

[Voltar para Sumário](#)

8 *O Cristão faz um bom uso do dinheiro: não gasta só para si e para seus prazeres, mas sabe ser generoso com os outros*

Leitura: Mateus 6,24

Ninguém pode servir a dois senhores. Porque, ou odiará a um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e as riquezas.

D Rezemos.

T **Ó Senhor, fazei que, quando recebermos dinheiro, não o gastemos sempre e somente para nós mesmos, para os nossos prazeres e divertimentos, mas que saibamos doar um pouco para os outros, educando-nos, assim, para a generosidade, para o amor e para a justiça.**

Amém.

[Voltar para Sumário](#)

9 *O Cristão vive na alegria, a verdadeira, que nasce da confiança e da esperança em Deus*

Leitura: João 15,10-11.14

Se vocês obedecem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu obedeci aos mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. Eu disse isso a vocês para que minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa. Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu estou mandando.

D Rezemos.

T **Ó Senhor, sentimos nascer em nós um forte desejo de felicidade e de alegria. Como jovens, gostamos de jogar e divertir-nos. Estes desejos foram colocados por vós em nossos corações. Fazei-nos compreender que não é possível encontrar alegria e felicidade longe de vós, em divertimentos perigosos. Fazei que os divertimentos sejam para nós, não fonte de mal, mas que sirvam de enriquecimento espiritual e para a saúde de nosso corpo. Assim a vossa alegria, que é a verdadeira, estará em nós e a nossa alegria será perfeita.**

Amém.

10 *O Cristão sabe que faz parte da Igreja*

Leitura: Atos dos Apóstolos 2,42 -47

Primeiro retrato da comunidade

Eram perseverantes em ouvir os ensinamentos dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir do pão e nas orações. Em todos eles havia temor, por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçaram a fé eram unidos e colocavam em comum todas as coisas; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos juntos frequentavam o Templo e nas casas partiam o pão, tomando alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E a cada dia o Senhor acrescentava à comunidade outras pessoas que iam aceitando a salvação.

D Rezemos.

T **Ó Senhor, vós viestes ao nosso meio para que nos tornássemos um só coração e uma só alma. Nós vos agradecemos a alegria que nos dais em nos sentirmos como irmãos, nós que aqui estamos juntos. Pedimo-vos que os nossos corações sejam abertos para amarmos aqueles que trabalham para Cristo, onde quer que estejam. Ajudai-nos a sentirmo-nos como parte da nossa paróquia e da nossa diocese. Queremos participar da vida da nossa comunidade e não sermos daqueles cristãos que se aproximam da Igreja só de vez em quando. Desejamos viver junto com os outros cristãos para falar com eles, para compreendê-los e estimá-los, para amá-los como Cristo ama a todos nós.**

Amém.

Programa de Vivência Cristã

VIDA DE ORAÇÃO

Faça de sua vida uma oração, com aquele contato diário, alegre, amigo, sincero como Cristo. Que ela seja um compromisso sério e responsável.

Para isto:

- **Oferecimento do dia:**
breve - filial - logo ao levantar
- **Celebração Eucarística:** participe sempre que puder. Além dos domingos, também durante a semana.
- É seu encontro com Cristo e com os irmãos. Nela você oferece o Cristo e dele se alimenta.
- Encontro amigo com o Senhor presente na Eucaristia.
- **Saudação filial** a nossa Senhora.
- **Leitura da Palavra de Deus:** um pouco por dia, mas todos os dias. Assim você vai adquirindo o gosto pela meditação e conhecimento da Palavra de Deus.
- **Revisão do dia:** breve, mas constante, sobre os acontecimentos diários e a sua resposta ao Senhor.
- **Confissão:** sempre que for necessária: Para um reencontro com o Cristo Amigo. Para revigorar as forças.

Sendo fiel a Cristo nestes pontos, você estará construindo a sua santidade.

VIDA DE ESTUDO

Você vive num século do progresso. O homem conquista todos os campos da inteligência. Estudar e progredir... e para você dinamizar sua vida em Cristo é preciso:

- Conhecer progressivamente sua mensagem, que você encontrará:
 - na Bíblia (Palavra de Deus);
 - nos Documentos da Igreja;
 - no diálogo com quem possa ajudá-lo;
 - nos bons livros e revistas formativas;
 - na reflexão sobre os acontecimentos;
 - no seu apostolado planejado.

Um lembrete: **conhecer** sempre mais a **Jesus Cristo**, para **viver** cada vez mais em **Jesus Cristo**.

VIDA DE AÇÃO

Você se engaja na Igreja de Cristo, vivendo como apóstolo.

Para isto:

- **Prepare-se:**
Formando sua personalidade
Tornando-se um profissional competente
- **Exercite-se:**
Sendo fermento na massa
Colocando-se em atitude de serviço
- **Aja:**
Servir e não ser servido
Tornar-se simpático aos outros

Para levá-los a Cristo
Semear alegria, que é fruto do amor
A vivência vale mais que as palavras

ENCONTROS SEMANAIS

Procure criar um grupo (ou sirva-se do seu grupo de amizades) onde todos se comprometam a ter um encontro semanal, para:

- rezar
- estudar
- marcar rumos do apostolado do Grupo.

Nestas reuniões semanais, pode-se seguir este roteiro:

- Invocação ao Espírito Santo
- Estudo de um tema (um trecho da Bíblia; um fato lido nos jornais; um fato acontecido com alguém do grupo ou na escola... temas não faltam!) enfocado nestes aspectos:
 - VER
 - JULGAR
 - AGIR
 - CELEBRAR
- Revisão e Planejamento:
 - que fiz por Cristo
 - que estou fazendo por Cristo
 - que farei por Cristo
- Oração comunitária (todos rezarão por todos).

Na escola vivo a minha fé

Encontros de oração sobre a vida escolar

A escola é um presente: ela nos transmite a ciência, oferece-nos ocasiões de amizade, coloca-nos em contato com a cultura dos nossos mestres.

A escola pode tornar-se vida, na escola você se torna Homem. Ela pode se tornar uma estrada que o leve até Deus.

A questão está em vivê-la de um modo novo, dia a dia, como preparação para o serviço aos irmãos.

(Dom Milani)



1 Na escola, a alegria de aprender

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 33, 26)

D Reconheço, sem cessar, que devo tudo
ao Senhor e jamais deixarei de louvá-lo!

T **Venham louvá-lo comigo
e juntos exaltemos o seu nome.**

D O Senhor é minha luz, é Ele quem me salva!

T **Minha vida tem seu fundamento no Senhor.
Quem me poderá abalar?**

2. Breves palavras de orientação

3. Leitura da Palavra de Deus

Eclesiástico 17, 1-12

1. Da terra o Senhor criou o homem,
e para ela o faz voltar novamente.
2. Concedeu aos homens dias contados e tempo
medido, e deu-lhes poder sobre todas as coisas
que existem na terra.
3. Revestiu-os com a sua própria força e os criou à
sua imagem.
4. Infundiu em todos os seres vivos o temor para
com os homens, para que estes dominassem as
feras e os pássaros.

[Voltar para Sumário](#)

5. Deu-lhes discernimento, língua, olhos,
ouvidos e mente para pensar.
6. Encheu-os de ciência e inteligência,
e também lhes mostrou o bem e o mal.
7. Infundiu o seu temor na consciência deles, para
mostrar-lhes a grandeza de suas obras.
8. Eles louvarão o seu nome santo, cantando a
grandeza de suas obras.
9. Concedeu aos homens a ciência e lhes entregou
como herança a lei da vida.
10. Fez com eles uma aliança eterna e deu-lhes a
conhecer suas sentenças.
11. Os olhos dos homens contemplaram a grandeza
da glória de Deus, e seus ouvidos ouviram a
majestade de sua voz.
12. E disse a eles: “Cuidado para não cometer
injustiça e ordenou que cada um se
preocupasse com o próximo.

Salmo 8: Valor do homem

*(Na oração, o homem se deixa tocar por Deus e percebe melhor a sua
dignidade e missão)*

- 1- Senhor Deus, como é admirável o vosso Nome
em toda a terra! Vossa Majestade se espelha
através de tudo o que existe.
- 2- Em tudo, algo se revela de vossa imensa
grandeza. A inocência das crianças anuncia
vosso poder e glória.

[Voltar para Sumário](#)

- 1- Elas confundem e desarmam os mais rebeldes e agressivos. Ao contemplar o infinito, obra de vossas mãos, Senhor.
- 2- Ao ver, deslumbrado, a lua e as estrelas, penso e me interrogo sobre a dignidade do homem.
- 1- A que se deve que ele não saia de vossa amável lembrança, sendo objeto de tanto carinho, de vossa bondade sem fim?
- 2 - De honra e glória o coroastes, para dirigir a obra de vossas mãos. Tudo a ele submetestes, fazendo-o rei da Criação:
 - 1- dos animais do campo, dos pássaros do Céu, dos peixes do mar e dos mistérios do oceano.
 - 2- Senhor, como é abrangente a vossa presença entre nós! Admirável é o vosso Nome em toda a terra!

4. *Oração*

- D Conscientes do grande dom que o Senhor nos deu, confiando-nos a ciência e o tempo para aprendê-la, voltemo-nos para Ele com confiança: Vós tendes grande confiança em nós, Senhor, e nos entregais as belezas que criastes para que nelas vos encontremos. Para que as transformemos, dando-lhes o acabamento:
 - T **Tornai-nos dignos desta tarefa e capazes de a realizarmos com consciência.**
- D Senhor, nós sabemos que “aprender” significa aceitar uma condição de “não saber” e uma

disponibilidade para acolher aquilo que os outros sabem:

- T **Tornai-nos humildes e sinceros para que o orgulho não feche os canais da ciência que os outros trazem até nós.**
- D Senhor, nós conhecemos quanto nos é familiar a tentação de “suportar” a escola em vez de “amá-la”:
 - T **Que nós saibamos dar a nossa colaboração generosa e nos interessemos pela descoberta do mundo.**
 - D Rezemos:
 - T **O empenho destes meses, Senhor, no esforço de cada dia, no constante encontro com os companheiros e mestres, seja uma “alegre descoberta” do vosso amor por nós, uma contagiante admiração das vossas obras, um momento privilegiado para conhecer os outros, uma esperança viva de crescer para um verdadeiro serviço aos irmãos. Amém.**
 - D Nossa Senhora Auxiliadora,
 - T **Rogai por nós.**
 - DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

2 Na escola encontro a alegria de crescer junto com os outros

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 66,72)

D Senhor, volta para nós teu olhar amoroso, cheio de bênção e de graça!

T **Que a luz da tua presença brilhe para nós.**

D Agora sei que estou perto de ti:

T **A felicidade, eu a encontro na caminhada para o Senhor.**

2. Breves palavras de orientação

3. Leitura da Palavra de Deus

1 Tessalonicenses 5, 12-14

Irmãos, pedimos que tenham consideração para com aqueles que se fatigam em dirigi-los no Senhor e admoestá-los. Vocês devem tratá-los com muito respeito e amor, por causa do trabalho que eles realizam. Vivam em paz entre vocês. Por favor, irmãos: corrijam os que não fazem nada, deem coragem aos tímidos, sustentem os fracos e sejam pacientes com todos.

(Faz-se um momento de silêncio para interiorização)

4. Oração

D Os vossos dons são infinitos, Senhor. Não sabemos reconhecer-lhes devidamente o valor.

Voltar para Sumário

Às vezes também os recusamos porque são muito preciosos ou muito empenhativos.

T **Ajudai-nos a acolher com confiança e alegria os nossos professores e os nossos companheiros, como um dom que nos dais. Ensinai-nos a aceitá-los como são, procurando descobrir a bondade que trazem consigo.**

D Frequentemente somos egoístas: dos outros esperamos e exigimos tudo.

T **Senhor, tornai-nos capazes e prontos para colaborar, felizes por podermos oferecer alguma coisa, pois muito temos recebido.**

D Temos simpatias e antipatias; e uma fraqueza de nossa parte. Em nome da amizade aceitamos uns e rejeitamos outros. Por quê?

T **Senhor, nós vos agradecemos pelos amigos que nos dais, mas vos pedimos para que a nossa amizade se abra a todos, sobretudo para aqueles que estão sozinhos; para que a nossa escola se transforme em uma família.**

D Rezemos.

T **Estamos descobrindo, e descobriremos ainda mais, Senhor, a alegria de participar. Concedei-nos não ficar isolados, estranhos, indiferentes uns para com os outros; mas que consigamos fazer da nossa classe, com paciência e coragem, uma comunidade de pessoas que se aceitam e se ajudam, que sabem receber e doar. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Voltar para Sumário

3 *Na escola vivo um sério empenho para o meu futuro*

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

1. *Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 94,96)*

D Vinde aclamar e cantar ao Senhor, sobre Ele repousa a nossa salvação!

T Caminhemos ao seu encontro, cheios de gratidão, cantando as nossas canções de alegria.

D Alegrem-se os justos no Senhor,

T Louvem eternamente o seu santo nome.

2. *Breves palavras de orientação*

3. *Leitura da Palavra de Deus*

Provérbios 6, 6-11

Vamos, preguiçoso, olhe a formiga, observe os hábitos dela, e aprenda. Ela não tem chefe, nem guia, nem governante. Apesar disso, no verão ela acumula o grão e ajunta provisões durante a colheita. Até quando você vai ficar dormindo, preguiçoso? Quando é que vai se levantar da cama? Dormindo um pouco, cochilando outro pouco e mais um pouco ainda, cruzando os braços e descansando, sobre você cairá a pobreza do vagabundo e a indignância do mendigo.

4. *Oração*

D Quando pensamos nos grandes dons que nos tendes dado e nas responsabilidades que nos confiais, Senhor, ficamos embaraçados:

T Não permitais que fiquemos ociosos, sugando, hoje e amanhã, o trabalho dos outros; mas fortalecei a nossa vontade!

D O nosso futuro nos encanta e nos amedronta. Como carregaremos o peso dos nossos empenhos, Senhor?

T Habituai-nos desde agora a uma vida responsável e ao emprego consciente do nosso tempo.

D Vós nos destes talentos, Senhor: a cada um dos seus. Nós os trazemos sempre conosco, esquecidos de quanto são preciosos. Vós premiais aqueles que os fazem render e condenais o preguiçoso que os deixa inativos.

T Fazei, ó Senhor, que descubramos, dia após dia, como é grande e belo nós nos empenharmos para render sempre mais, para responder assim ao vosso projeto de amor.

D Rezemos.

T Senhor, através da experiência escolar vós nos educais para a vida, para a responsabilidade, para o emprego dos talentos que nos destes. Nós vos agradecemos por estes dons. Fazei que neles descubramos O vosso projeto para cada um de nós, os caminhos através dos quais nos tornais dignos de viver na família humana. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

4 Na escola conheço tantas pessoas que me servem

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

1. Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 102)

D Do fundo do meu coração quero bendizer o nome do Senhor!
T **Reconheço que devo tudo a Ele.**

D Quero louvá-lo por tudo o que realizou em mim;
T **Jamais me esquecerei dos seus benefícios.**

2. Breves palavras de orientação

3. Leitura da Palavra de Deus

Romanos 12, 3-8

Em nome da graça que me foi concedida, eu digo a cada um de vocês: não tenham de si mesmos conceito maior do que convém, mas um conceito justo, de acordo com a Fé, na medida em que Deus concedeu a cada um. Num só corpo há muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função. O mesmo acontece conosco: embora sendo muitos, formamos um só corpo em Cristo, e, cada um por sua vez, é membro dos outros. Mas temos dons diferentes, conforme a graça concedida a cada um de nós. Quem tem o dom da profecia, deve exercê-lo de acordo com a Fé; se tem o Dom do serviço, que o exerça servindo; se do ensino, que ensine: se é de aconselhar, aconselhe; se é distribuir doativos, faça-o com simplicidade; se é de presidir à comunidade, faça-o com zelo; se é de exercer misericórdia, faça-o com alegria.

(Faz-se um momento de silêncio para interiorização)

Voltar para Sumário

4. Oração

D Na verdade, o trabalho que alguns fazem quase nem é notado. No entanto, sabemos que todo trabalho é nobre. O nosso egoísmo é que nos leva a fazer mesquinhas discriminações que às vezes humilham e entristecem as pessoas.

T **Senhor, perdoai-nos por não termos valorizado o trabalho dos funcionários mais humildes desta escola. Nós vos pedimos que em nosso crescimento afastemos toda forma de racismo e que nos abramos para a estima de todos aqueles que cumprem o próprio dever.**

D A nossa falta de atenção e a nossa imaturidade criam muitas vezes problemas e complicações que poderiam ser evitados.

T **Senhor, também disso pedimos-vos perdão. Tornai-nos atentos e respeitosos para que todos possam cumprir serenamente o próprio trabalho.**

D O nosso egoísmo nos impede de ver, além das nossas preocupações escolares, outros graves problemas pessoais e familiares que angustiam os adultos que estão a nosso serviço.

T **Por eles vos pedimos, Senhor: que a alegria que lhes transmitirmos seja um apoio em seus trabalhos de cada dia.**

D Rezemos.

T **Estamos arrependidos, Senhor, por termos esquecido as pessoas ao nosso lado; por nos termos colocado egoisticamente como centros de toda atenção. Que a nossa**

Voltar para Sumário

colaboração responsável e fraterna faça de nossa escola uma verdadeira comunidade onde todos procuremos servir uns aos outros com alegria. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

5 *A escola é uma estrada que leva a Deus*

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

1. *Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 116, 118)*

D Que todos os povos aclamem o Senhor,
T **Que todas as nações da Terra o glorifiquem!**

D Sou teu, Senhor! Salva-me!
T **Minha grande preocupação é
conhecer a tua vontade.**

2. *Breves palavras de orientação*

3. *Leitura da Palavra de Deus*

Romanos 1, 18-22

A ira de Deus se manifesta do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens, que com a injustiça sufocam a verdade. Pois aquilo que é possível conhecer de Deus foi manifestado aos homens; e foi o próprio Deus quem o manifestou. De fato, desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, tais como o seu poder eterno e sua divindade, podem ser contempladas, através da inteligência, nas obras que ele realizou. Os homens, portanto, não têm desculpa, porque embora conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, perderam-se em raciocínios vazios, e sua mente ficou obscurecida. Pretendendo ser sábios, tornaram-se tolos, trocando a glória do Deus imortal por estátuas de homem mortal, de pássaros, animais e répteis.

4. Oração

- D Frequentemente somos solicitados ao estudo pela necessidade de diploma como meio para uma boa colocação.
- T **Senhor, a cultura nos servirá para a vida. Disso temos certeza. Mas nós vos pedimos: não permitais que a ciência venha barrar a estrada para vós e para os irmãos.**
- D A ciência nos abre uma espiral em direção ao vosso maravilhoso poder criador:
- T **Abri-nos os olhos, Senhor, para que a criação, obra das vossas mãos, não seja um muro entre nós e vós.**
- D A história nos ensina que a ciência e a cultura são usadas como instrumentos de dominação dos pobres e dos ignorantes.
- T **Não permitais, Senhor, que o estudo seja uma arma para dominar os outros. Mas que, por meio dele, possamos servir-vos, servindo os irmãos.**
- D Rezemos.
- T **Deus de meus pais e Senhor de misericórdia, por vossa palavra fizestes o universo e por vossa sabedoria formastes o homem, para que dominasse a obra de vossas mãos, para governar o mundo com ordem e justiça e exercer com retidão o seu domínio: dai-me a Sabedoria que junto de vós se assenta. Não me rejeiteis do número de vossos filhos: sou vosso servo, o filho de vossa serva, um homem fraco e de existência breve. Mas junto de vós está a Sabedoria que conhece vossas**

obras: ela estava presente quando fizestes o mundo, ela conhece o que é agradável a vossos olhos, o que é conforme aos vossos desejos. Mandai-a do alto dos céus, de vosso trono glorioso. Para que esteja comigo no trabalho e me ensine tudo o que vos agrada. Amém.

- D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A festa da família de Deus

A MISSA

“Reuni-vos no dia do Senhor para a fração do pão e agradecei (celebrai a eucaristia), depois de haverdes confessado vossos pecados, para que vosso sacrifício seja puro.

Mas todo aquele que vive em discórdia com o outro não se junte a vós antes de se ter reconciliado, a fim de que vosso sacrifício não seja profanado. Com efeito, deste sacrifício, disse o Senhor:

Em todo lugar e em todo tempo se me oferece um sacrifício puro, porque sou um grande rei — diz o Senhor — e o meu nome é admirável entre todos os povos”.

(Didaqué - Ano 100 d.C.)



Ordinário da missa

A alegria de encontrarmo-nos juntos

Rito de Entrada

O **Domingo** é o dia em que nos encontramos para celebrar aquilo que Deus fez por nós e para dizer-lhe quanto somos agradecidos.

O **‘primeiro dia da semana’** se tornou, para os cristãos, um dia memorável, inesquecível, por causa da impressionante novidade da **Ressurreição**. Realmente, tornou-se o mais importante da semana... Tanto que até deram um nome a este dia. Passaram a chamá-lo de dia do Senhor (cf. Ap. 1,10). Em latim: **dies dominica**. Depois, em italiano, virou **domenica**. Em espanhol e português virou **Domingo**. Em francês, **dimanche**. Assim surgiu o Domingo, que quer dizer ‘dia do Senhor’. (Nesse dia os cristãos passaram a se reunir, toda semana, para celebrar a **Páscoa do Senhor e nossa**). Pois esse dia passou a ser para nós o memorial desta feliz certeza: a Vida venceu a morte, para sempre. (*O Domingo - Páscoa Semanal dos Cristãos*, Paulus)

É um momento de fraternidade e de alegria, este, no qual nos preparamos para escutar a Palavra de Deus e comer o Pão da Vida. Cumprimos-nos e contamos como foi a nossa semana, encontramos-nos com aqueles que há tempos não víamos.

Ao iniciar a celebração, o sacerdote nos convida a pedirmos perdão e a nos perdoarmos uns aos outros; se fizermos isso, estaremos prontos para que a Palavra do Senhor penetre e permaneça em nosso coração: esta, a finalidade a ser atingida através dos gestos e diálogos do início da Santa Missa.

P Padre que preside a Celebração

Cs *Padres concelebrantes*

T **Toda a Assembleia**

CANTO DE ENTRADA

Cantamos pela alegria de estar juntos diante de Deus

SAUDAÇÃO

P Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T **Amém.**

O sacerdote nos saúda com uma das seguintes fórmulas:

P A graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor do Pai e a comunhão
do Espírito Santo estejam convosco.

T **Bendito seja Deus que nos
reuniu no amor de Cristo.**

ou:

P A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus
Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T **Bendito seja Deus que nos
reuniu no amor de Cristo.**

O sacerdote nos apresenta as intenções da Missa e motiva a celebração

ATO PENITENCIAL

O sacerdote nos convida a pedir perdão dos nossos pecados

S Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas
culpas para celebrarmos dignamente
os santos mistérios.

Breve pausa para reflexão pessoal.

O sacerdote escolhe uma das seguintes fórmulas:

P Confessemos os nossos pecados:
T **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós
irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por
pensamentos e palavras, atos e omissões, por
minha culpa, minha tão grande culpa. E peço a
Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós
irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus,
nosso Senhor.**

P Senhor, que viestes salvar os corações
arrependidos, tende piedade de nós.

T **Senhor, tende piedade de nós.**

P Cristo, que viestes chamar os pecadores,
tende piedade de nós.

T **Cristo, tende piedade de nós.**

P Senhor, que intercedeis por nós
junto ao Pai, tende piedade de nós.

T **Senhor, tende piedade de nós.**

P Tende compaixão de nós, Senhor.

T **Porque somos pecadores.**

P Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T **E dai-nos a vossa salvação.**

P *(O celebrante propõe alguns pedidos
de perdão; a cada vez todos respondem:)*

T **Senhor, tende piedade de nós.**

P Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e
nos conduza à vida eterna.

T **Amém.**

P Senhor, tende piedade de nós.
T **Senhor, tende piedade de nós.**

P Cristo, tende piedade de nós.
T **Cristo, tende piedade de nós.**

P Senhor, tende piedade de nós.
T **Senhor, tende piedade de nós.**

HINO DE LOUVOR

PT Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens por Ele amados.
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso;
nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos,
nós vos glorificamos,
nós vos damos graças, por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai.
Vós que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.
Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica.
Vós que estais à direita do Pai,
tende piedade de nós.
Só vós sois o Santo,
só vós o Senhor, só vós,
o Altíssimo, Jesus Cristo,
com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai.
Amém.

ORAÇÃO

P Oremos
Todos ficamos um momento em silêncio, para tomar consciência de estarmos na presença de Deus e para poder formular uma oração pessoal.
O celebrante recolhe as intenções de todos e as apresenta ao Pai, pelo Cristo, com a oração do dia.

Ao final da oração do celebrante, todos respondem:

T **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

*Por meio das leituras que ouviremos, Deus vai nos falar. Coloquemos toda a atenção na mensagem que Deus hoje nos oferece. Para melhor entendermos as leituras, o sacerdote nos explica e procura fazer-nos entender como é grande o amor de Deus por nós. Após as palavras do sacerdote, que chamamos de **homilia**, ele nos convida a darmos uma resposta de adesão ao amor que Deus tem por nós: é o **Creio**.*

*Encerramos esta parte da Missa com a **Oração dos Fiéis**, na qual colocamos diante de Deus a nossa pobreza e lhe pedimos ajuda para a Igreja, o Papa, os Bispos e para todos os que sofrem...*

PRIMEIRA LEITURA

É tirada geralmente dos livros históricos e proféticos da Bíblia; anuncia a salvação que será realizada plenamente em Jesus Cristo. Ao final, o leitor diz:

L Palavra do Senhor.

T **Graças a Deus.**

SALMO DE RESPOSTA

É ainda anúncio da Palavra de Deus, tirado do Livro dos Salmos. Se não puder cantar, ao menos ler pausadamente.

SEGUNDA LEITURA

É tirada geralmente das cartas dos Apóstolos, que nos apresentam quem é Cristo em nossa vida. Ao final, o leitor diz:

L Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Cantamos o **Aleluia** (que quer dizer: Louvai Deus) ou algum outro canto de alegria e de louvor a Cristo) mensagem de Deus Pai para nós.

EVANGELHO

É o momento central da Liturgia da Palavra. O sacerdote anuncia solenemente a Palavra de Deus.

P O Senhor esteja convosco!

T **Ele está no meio de nós.**

P Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo...

T **Glória a vós, Senhor!**

Ao final da proclamação, o sacerdote diz:

P Palavra da Salvação.

T **Glória a vós, Senhor!**

HOMILIA

O sacerdote nos faz ver como o amor de Deus por nós continua ainda hoje, e que a vontade de Deus é que vivamos sempre mais como seus filhos e crescendo segundo os seus mandamentos para melhor nos parecermos com Deus.

PROFISSÃO DE FÉ

Símbolo Niceno-Constantinopolitano

T **Creio em um só Deus, / Pai todo poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis.**

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos.

Deus de Deus, / luz de luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro.

Gerado, não criado, / consubstancial ao Pai.

Por ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação / desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo / no seio da Virgem Maria/ e se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos.

Padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia / conforme as Escrituras / e subiu aos céus, / onde esta sentado à direita do Pai.

E de novo há de vir em sua glória / para julgar os vivos e os mortos, / e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado.

Ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja / una, santa, católica e apostólica.

Professo um só batismo para remissão dos pecados.

E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

ou então:

Símbolo Apostólico

T Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro

dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso; donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Agora rezamos juntos para que a nossa comunidade se torne sempre mais uma família na qual Deus sempre está presente; pedimos a Deus que transforme o coração do homem e assim possa haver no mundo a paz e a concórdia; pedimos pelos pobres de todo o mundo e para que não fiquemos insensíveis aos seus sofrimentos; pedimos para que todos tenham a alegria de saber que a vida não acaba nesta terra mas, sim, continua também para nós, como para Jesus, na casa de Deus; pedimos pelos nossos irmãos falecidos para que o Senhor os acolha no paraíso.

Após cada intenção, respondemos, dizendo:

T Senhor, escutai a nossa prece.

Ou alguma outra invocação, podendo também haver um momento de silêncio no qual cada um faz seu este pedido.

CANTAMOS A DEUS PAI O NOSSO “OBRIGADO” LITURGIA EUCARÍSTICA

O “obrigado” nasce de um coração cheio de entusiasmo após ter escutado o que Jesus fez por todos nós. Nesta parte da Missa, não fazemos outra coisa senão demonstrar, por diversas maneiras, o nosso obrigado. Realizamos “eucaristia”, que significa justamente agradecimento. Não se trata só de palavras, mas de uma série de gestos que, unidos à nossa inteligência, se traduzem em agradecimento.

O motivo principal pelo qual agradecemos a Deus Pai é que ele nos mandou Jesus para fazer de nós, que antes éramos escravos do ódio, um povo de homens livres, capazes de amar a Deus e aos outros.

O verdadeiro ato de louvor e de agradecimento foi realizado por Jesus. O nosso agradecimento chega a Deus Pai porque se une ao de Cristo, que foi fiel até a morte (e o verdadeiro agradecimento é viver como filhos de Deus!) e que por primeiro teve a alegria de ressuscitar. Para unirmos a tudo aquilo que Jesus fez, fazemos uma Ceia, obedecendo ao que ele nos pediu.

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

São apresentados ao altar o pão e o vinho para a ceia do Senhor. Neste momento também os que participam da Missa oferecem alguma contribuição em dinheiro que será usada para a conservação da igreja e para ajudar os irmãos mais pobres.

P Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos da vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e que para nós se vai tornar pão da vida.

T Bendito seja Deus para sempre!

P Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e que para nós se vai tornar vinho da salvação.

T Bendito seja Deus para sempre!

O sacerdote, depois de ter lavado as mãos em sinal de purificação, diz:

P Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

O sacerdote reza a oração sobre os dons, concluindo a preparação das oferendas.

Ao final todos respondem:

T Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

É a grande “Ação de Graças” que o celebrante eleva a Deus Pai em nome de todos nós, em nome da Igreja, em nome do mesmo Cristo. Durante a Oração Eucarística repetirá as palavras de Cristo na última Ceia. E o Senhor Jesus estará no meio da comunidade também sob os sinais do Pão e do Vinho consagrados.

PREFÁCIO

O Prefácio é a abertura vibrante da Ação de Graças.

P O Senhor esteja convosco!

T Ele está no meio de nós!

P Corações ao alto!

T O nosso coração está em Deus!

P Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

T É nosso dever e nossa salvação!

Segue-se o Prefácio. No final todos aclamam:

T Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Ação de Graças (Prefácio)

S O Senhor esteja convosco!

T **Ele está no meio de nós!**

S Corações ao alto!

T **O nosso coração está em Deus!**

S Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

T **É nosso dever e nossa salvação!**

Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria.

Ele, para cumprir a vossa vontade, e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição.

Por ele os anjos celebram a vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória.

Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, dizendo (cantando) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Invocação ao Espírito Santo

S Na verdade, o Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando

sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Narrativa da Ceia

S Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S Eis o mistério da fé!

T **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Oferenda da Igreja

S Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos

oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T Recebei, Ó Senhor, a nossa oferta!

Invocação do Espírito para a comunhão e unidade

S E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com papa N., com o nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja!

Pelos Falecidos

(Nas missas pelos fiéis falecidos pode-se acrescentar:)

S Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

T Concedei-lhe contemplar a vossa face!

S Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T Lembrai-vos, o Pai, dos vossos filhos!

Pelos que participam da celebração

S Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Conclusão da Oração Eucarística

S Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T Amém!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

S O Senhor esteja convosco!

T Ele está no meio de nós!

S Corações ao alto!

T O nosso coração está em Deus!

S Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

T É nosso dever e nossa salvação!

S É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos todos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos Santos todos, para dizer (cantar):

**Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória!
Hosana nas alturas!**

**Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!**

S Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T Mandai vosso Espírito Santo!

S Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S Tudo isto é Mistério da Fé!

T Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

S Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que da vida, este Vinho que nos salva e da coragem.

T Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S E quando recebermos o Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T O Espírito nos una num só corpo.

S Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T Caminhamos na estrada de Jesus.

S Dai ao santo Padre, o Papa... ser bem firme na Fé, na Caridade, e a ... que é Bispo deste Igreja muita luz para guiar o seu rebanho.

T Caminhamos na estrada de Jesus.

S Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T Esperamos entrar na vida eterna.

S A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados como sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T A todos dai a luz que não se apaga.

S E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construir-mos juntos o vosso reino que também é nosso.

S Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T **Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA MISSAS COM CRIANÇAS - III

S O Senhor esteja convosco!

T **Ele está no meio de nós!**

S Corações ao alto!

T **O nosso coração está em Deus!**

S Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

T **É nosso dever e nossa salvação!**

S Muito obrigado porque nos criastes, ó Deus. Querendo bem uns aos outros, viveremos no vosso amor. Vós nos dais a grande alegria de encontrar nossos amigos e conversar com eles. Podemos assim repartir com os outros as coisas bonitas que temos e as dificuldades que passamos.

T **Estamos alegres, ó Pai, e vos agradecemos.**

S Por isso estamos contentes, ó Pai, e viemos para agradecer. Com todos os que acreditam em vós e com os Anjos e Santos vos louvamos, cantando (dizendo):

**Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória!**

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

S Sois santo, ó Pai. Amais todas as pessoas do mundo e sois muito bom para nós. Agradecemos em primeiro lugar porque nos destes vosso Filho Jesus Cristo. Ele veio ao mundo, porque as pessoas se afastaram de vós e não se entendem mais. Jesus nos abriu os olhos e os ouvidos para compreendermos que somos irmãos e irmãs da família em que sois o nosso Pai. É Jesus que agora nos reúne em volta desta mesa para fazermos, bem unidos, o que na ceia fez com seus amigos.

T **Glória a Jesus, nosso Salvador.**

S Pai, vós que sois tão bom, mandai vosso Espírito Santo para santificar este pão e este vinho. Eles serão assim o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho. Antes de morrer por amor a nós, Jesus, pela última vez, pôs-se à mesa com seus apóstolos. Tomou o pão nas mãos e vos agradeceu. Partiu o pão e o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

T **Glória a Jesus, nosso Salvador.**

S Do mesmo modo, tomou nas mãos o cálice com vinho e vos agradeceu de novo. Deu o cálice a seus amigos, dizendo:
TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E
POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

E disse também:

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

T Glória a Jesus, nosso Salvador.

S Por isso, ó Pai, estamos aqui reunidos diante
de vós e cheios de alegria recordamos o que
Jesus fez para nos salvar.

Neste sacrifício que ele deu à sua Igreja celebramos
a morte e a ressurreição de Jesus.

Nós vos pedimos, ó Pai do céu, aceitai-nos com
vosso amado Filho.

Ele quis sofrer a morte por amor de nós, mas vós
o ressuscitastes; por isso vos louvamos.

T Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.

S Jesus agora vive junto de vós, ó Pai,
mas ao mesmo tempo está aqui conosco.
No fim do mundo voltará vitorioso: no seu
Reino ninguém mais vai sofrer, ninguém mais
vai chorar, ninguém mais vai ficar triste.

Vós nos chamastes, ó Pai do céu, para que
nesta mesa recebamos o Corpo de Jesus,
na alegria do Espírito Santo.

Assim alimentados, queremos agradecer-vos
sempre mais.

T Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.

S Pai de bondade, ajudai o Papa N. e nosso Bispo
N. e os outros bispos da Igreja. Ajudai também
os amigos de Jesus, para que vivam em paz no
mundo inteiro e façam a todos bem felizes. Fazei
que, um dia, estejamos junto a vós com Maria, a
Mãe de Deus, e com todos os santos, morando
para sempre em vossa casa com Jesus.

T Com Jesus oferecemos, ó Pai, a nossa vida.

S Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós,
Deus Pai todo-poderoso, na unidade
do Espírito Santo, toda a honra e
toda a glória, agora e para sempre.

T Amém.

*Quando se for cantar esta aclamação, após a conclusão da Oração
Eucarística, pode-se usar uma destas fórmulas:*

1. Amém. Aleluia! Aleluia!

Ou

2. A Deus que é nosso Pai, amém, louvor e glória!

Ou

3. Amém, honra e louvor ao
Pai que em Cristo nos salvou!

Ou

4. Cristo é o nosso amém para a glória de Deus Pai!

Ou

5. Com Cristo dizemos amém. A vós louvor e glória!

Ou

6. Amém, louvor e glória ao Pai que
em Cristo nos dá seu perdão!

Ou

7. Amém, louvor e glória ao Pai
que em Cristo nos reconciliou!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE RECONCILIAÇÃO - II

S O Senhor esteja convosco!

T Ele está no meio de nós.

S Corações ao alto!

T **O nosso coração está em Deus.**

S Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T **É nosso dever e nossa salvação.**

S Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade dividida por contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais os homens a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.**

S Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio e a vingança de lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

T **Santo, Santo, Santo, Senhor**

Deus do universo!

O céu e a terra proclamam

a vossa glória!

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!

S Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis

aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.**

S Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, nós vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

E disse também:

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S Eis o mistério da fé.

T **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

- S Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, que arranca o que divide.
- T **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**
- S Ele nos conserve em comunhão com o Papa N. e nosso Bispo N. e com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.
- T **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**
- S Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho, em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.
- T **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**
- S Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
- T **Amém.**

Alimentamo-nos com o Pão que nos torna livres e bebemos o cálice da fidelidade a Deus

RITO DA COMUNHÃO

O melhor agradecimento a Deus é estarmos dispostos a nos tornar como Cristo. A isso nós já nos decidimos e agora nos alimentamos com o Pão eucarístico e nos tornamos como Jesus, homens livres do pecado e filhos de Deus. Bebendo depois do cálice com o Vinho eucarístico, firmamos um pacto de fidelidade eterna com Deus e com os irmãos: entre nós e Deus reinará sempre o amor filial; entre nós e os irmãos reinará para sempre a paz e a concórdia.

- P Rezemos, confiantes, a oração que o Senhor nos ensinou:
- T **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**
- P Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
- T **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

Saudação da Paz

A oração da paz e o abraço da paz indicam que a comunhão com o Cristo é inseparável da comunhão com os irmãos. O gesto pode variar:

um abraço, um aperto de mão, um aceno com a cabeça ou com a mão, um sorriso. O importante é que seja “verdadeiro”. E a “paz” que se exprime não é a do mundo, mas a do Cristo.

P Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, como o Pai e o Espírito Santo.

T **Amém.**

P A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T **O amor de Cristo nos uniu!**

P Meus irmãos, saudai-vos uns aos outros em Cristo.

Todos manifestam uns aos outros o amor e a paz.

O partir do Pão

Enquanto o sacerdote parte a Hóstia, cantamos ou dizemos:

T **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

Comunhão

O sacerdote nos apresenta o Pão eucarístico:

P Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

O sacerdote comunga o Corpo e o Sangue do Senhor e, em seguida, distribui a comunhão para os que estão preparados.

Ao entregar a sagrada eucaristia, o sacerdote diz:

P O Corpo de Cristo.

T **Amém.**

A comunhão será sempre servida por um padre ou um ministro. Quando colocada na palma da mão, o comungante leva a Hóstia à boca imediatamente e não ao caminhar.

Oração depois da Comunhão

O celebrante encerra toda a celebração da comunhão com a oração final. Ao final, todos respondem:

T **Amém.**

RITO DE CONCLUSÃO

O sacerdote nos abençoa em nome de Deus.

P O Senhor esteja convosco!

T **Ele está no meio de nós!**

P Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T **Amém.**

P Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T **Amém.**

Agora inicie a sua missão: amar a Deus e demonstrar com fatos que você o ama sinceramente. Amar o irmão e ver nele a presença de Deus.

Um Amigo que está sempre em casa

Visita ao Santíssimo Sacramento

São João Bosco, o amigo dos jovens, recomendava aos seus alunos que, durante o dia, fizessem uma breve visita a Jesus presente na Eucaristia. Sempre que você puder, ao entrar em uma Igreja, não deixe de conversar com Jesus Cristo, o seu Senhor. Nas igrejas em que se conserva a Eucaristia para a adoração dos fiéis há sempre uma lâmpada vermelha junto ao altar, indicando a presença de nosso Senhor. Nesta conversa com Jesus Cristo, apresente as suas necessidades, o seu desejo de ser melhor; apresente os fatos que você leu no jornal e a respeito dos quais você acha que Jesus deve “dar um jeito”; apresente os acontecimentos da vida do colégio; apresente seus pais; apresente os que não rezam... e os que não têm quem reze por eles. O que importa é que esta conversa seja feita com o coração, isto é, com toda a sinceridade e seja uma conversa de louvor a nosso Senhor.

Apresentamos aqui um diálogo comunitário para ser rezado nas visitas ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia, mas você pode fazê-lo sozinho.

D Senhor Jesus Cristo, que por amor dos homens ficais dia e noite neste Sacramento, cheio de misericórdia e de amor, chamando e acolhendo a todos os que vêm visitar-vos, creio que estais presente no sacramento do altar, na Hóstia consagrada.

T **Senhor, nós cremos, mas aumentai a nossa fé.**

D Adoro-vos e agradeço-vos todas as graças que me tendes concedido. Quero agradecer-vos de modo especial pela vossa presença neste Sacramento de amor e porque um dia nos destes a vossa Mãe Santíssima para ser a nossa Mãe e a nossa Auxiliadora. Agradeço-vos também o convite que me fizestes para agora visitar-vos nesta igreja.

T **Senhor, nós vos adoramos, nós vos agradecemos.**

D Queremos agradecer-vos por estardes no meio de nós na Santa Eucaristia; queremos adorar-vos presente em todos os Sacrários do mundo, pelos tantos que vos esquecem, não vos honram e não vos amam; queremos, enfim, reparar as tantas injúrias que tendes recebido neste Sacramento por parte dos vossos inimigos.

T **Senhor, nós vos amamos, nós vos agradecemos.**

D Meu Jesus, amo-vos de todo o meu coração, arrependo-me de vos ter tantas vezes ofendido; proponho, com a vossa ajuda, não mais vos ofender no futuro. E, como sinal de minha boa disposição, apesar da minha fraqueza, consagro-vos, neste momento, toda a minha vida: minha mente, minha vontade, meus afetos e tudo o que me pertence.

T **Senhor, tende piedade de nós.**

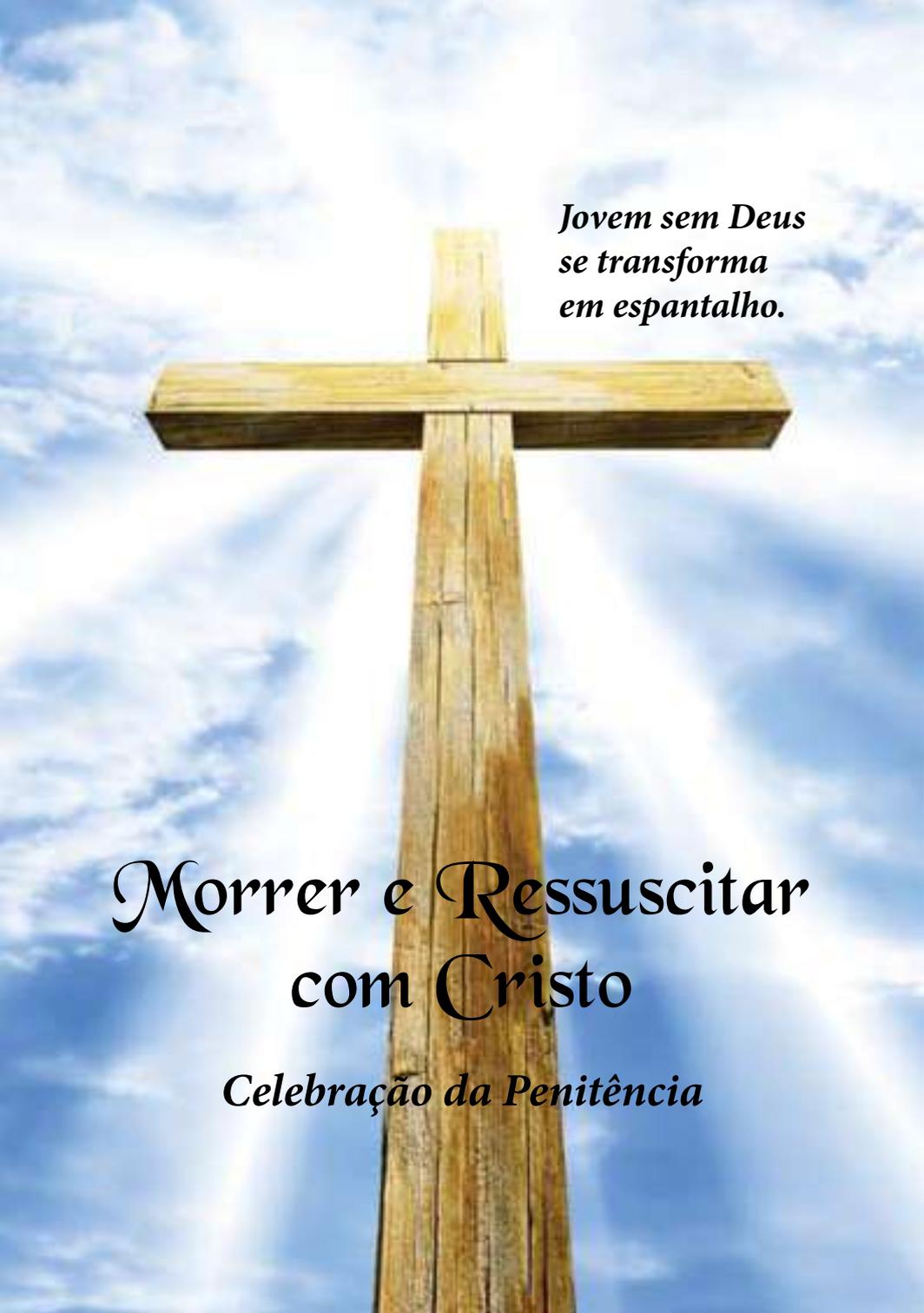
D Fazei de mim o que quiserdes, Senhor. Somente peço e quero o vosso santo amor, a perseverança final e a força de fazer sempre a vossa santa vontade. Recomendo-vos meus pais, meus parentes, meus amigos, os pobres, os doentes, os presos, todos os que sofrem e, com eles, as almas do purgatório.

T **Amém.**

D Por todos aqueles que amamos e também por aqueles que ainda não amamos bastante, rezemos:

T **Pai nosso...**

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*



*Jovem sem Deus
se transforma
em espantalho.*

Morrer e Ressuscitar com Cristo

Celebração da Penitência

Reconciliação comunitária com confissão e absolvição individuais

RITOS INICIAIS

Saudação do Sacerdote

*ST Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

S A graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai e de
Jesus Cristo, nosso Salvador, estejam convosco.

**T Bendito seja Deus que nos
reuniu no amor de Cristo.**

Oração

S Irmãos, peçamos a Deus, que nos chama
à conversão, a graça de uma frutuosa
e verdadeira penitência.

*(Todos oram em silêncio por algum tempo.
Em seguida, o sacerdote diz a oração:)*

Colocai, Senhor, o vosso Espírito no meio
de nós, para que, lavando-nos nas águas
da penitência, nos transforme para
vós em sacrifício vivo.

Vivendo pelo mesmo Espírito, possamos vos
louvar por toda parte e proclamar a vossa
misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T Amém.

DEUS PROCLAMA O SEU AMOR POR NÓS

Celebração da Palavra de Deus

Primeira leitura: Isaías 1, 10-18

Tema: *Cessai de fazer o mal. Aprendei a fazer o bem.*

Leitor: Escutem a palavra de Javé, chefes de Sodoma; prestem atenção ao ensinamento do nosso Deus, ó povo de Gomorra: Que me interessa a quantidade de seus sacrifícios? — diz Javé. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de novilhos. Não gosto do sangue de bois, carneiros e cabritos. Quando vocês vêm à minha presença e pisam meus átrios, quem exige algo da mão de vocês? Parem de trazer ofertas inúteis. O incenso é coisa nojenta para mim; luas novas, sábados, assembleias... não suporto injustiça junto com solenidades. Eu detesto suas luas novas e solenidades. Para mim se tornaram um peso que eu não suporto mais. Quando vocês erguem para mim as mãos, eu desvio o meu olhar; ainda que multipliquem as orações, eu não escutarei. As mãos de vocês estão cheias de sangue. Lavem-se, purifiquem-se, tirem da minha vista as maldades que vocês praticam. Parem de fazer o mal, aprendam a fazer o bem: busquem o direito, socorram o oprimido, façam justiça ao órfão, defendam a causa da viúva. Então venham e discutiremos — diz Javé. Ainda que seus pecados sejam vermelhos como púrpura, ficarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como escarlate, ficarão como a lã. Palavra do Senhor.

Todos **Graças a Deus.**

Salmo de resposta

Salmo 51: Do mundo do pecado para o reino da graça

Leitor: Tem piedade de mim, ó Deus, por teu amor!
Por tua grande compaixão, apaga a minha culpa!

Todos: **Lava-me da minha injustiça
e purifica-me do meu pecado!**

Leitor: Porque eu reconheço a minha culpa, e o meu pecado está sempre na minha frente;

Todos: **Ó Deus, cria em mim um coração puro,
e renova no meu peito um espírito firme.**

Leitor: Senhor, abre os meus lábios, e minha boca anunciará o teu louvor.

Todos: **Meu sacrifício é um espírito contrito.
Um coração contrito e esmagado
tu não o desprezas.**

Segunda leitura: Efésios 4,22-32

Tema: *Do homem velho para o homem novo*

Leitor: Vocês devem deixar de viver como viviam antes, como homem velho que corrompe com paixões enganadoras. É preciso que vocês se renovem pela transformação espiritual da inteligência, e se revistam do homem novo, criado segundo Deus na justiça e na santidade que vêm da verdade. Por isso, abandonem a mentira: cada um diga a verdade ao seu próximo, pois somos membros uns dos outros. Vocês estão com raiva? Não pequem; o sol não se ponha sobre o ressentimento de vocês. Não deem ocasião ao diabo. Quem roubava, não roube mais; ao contrário, ocupe-se trabalhando com as próprias mãos em algo útil, e tenha assim o que repartir com os pobres. Que nenhuma palavra inconveniente saia da boca de vocês; ao contrário, se for necessário, digam boa palavra, que

seja capaz de edificar e fazer o bem aos que ouvem. Não entristeçam o Espírito Santo, com que Deus marcou vocês para o dia da libertação. Afastem de vocês qualquer aspereza, desdém, raiva, gritaria, insulto, e todo tipo de maldade. Sejam bons e compreensivos uns com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus perdoou a vocês em Cristo.
Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

L Aleluia, Aleluia, Aleluia.

T **Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

L Convertam-se, porque o Reino do céu esta próximo.

T **Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Evangelho: Mateus 5, 1-12

Tema: Felizes os pobres em espírito

S Jesus começou a ensiná-los:

“Felizes os pobres em espírito,
porque deles é o Reino do Céu.

Felizes os aflitos, porque serão consolados.

Felizes os mansos, porque possuirão a terra.

Felizes os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.

Felizes os que são misericordiosos,
porque encontrarão misericórdia.

Felizes os puros de coração,
porque verão a Deus.

Felizes os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.

Felizes os que são perseguidos por causa da justiça,
porque deles é o Reino do Céu.

Felizes vocês, se forem insultados e perseguidos,
e se disserem todo tipo de calúnia contra vocês,
por causa de mim.

Fiquem alegres e contentes, porque será grande para vocês a recompensa no céu.

Do mesmo modo perseguiram os profetas que vieram antes de vocês.”

Palavra da Salvação.

T Glória a vós, Senhor.

Palavras do Sacerdote

Meu Deus, eis a minha pobreza!

Aqui oferecemos dois esquemas que o podem ajudar. Peça perdão sinceramente pelas faltas em que, durante este exame de consciência, você reconheça ter incorrido.

I - Exame de consciência:

S O que temos feito com os dons que Deus nos tem oferecido?

L *“Sede bons administradores dos talentos que Deus vos deu”.*

(Pausa)

S Rezemos.

T **Ó Senhor, a inteligência e os talentos que vós nos destes não são para nós: ajudai-nos a colocá-los a serviço dos outros.**

S Sei perdoar?

L *“Perdoai-vos uns aos outros porque Deus vos perdoou”.*

(Pausa)

S Rezemos.

T **Senhor Jesus, dai-nos um grande coração que saiba esquecer as ofensas recebidas; tornai-nos capazes de acolher com um sorriso quem nos pede perdão.**

S Sei rezar?

L *“Se o ramo não permanece unido à videira, não produz fruto”.*

(Pausa)

S Rezemos.

T **Ó Senhor, queremos todos os dias arranjar um tempinho para falar convosco, demonstrando, assim, a nossa amizade e crescendo em vosso amor.**

S Na escola, temo-nos empenhado bastante?

L *“Quem não quiser trabalhar, também não deve comer!”.*

(Pausa)

S Rezemos.

T **Ó Senhor, concedei que nos conscientizemos sempre mais da nossa responsabilidade de criar ao nosso redor um mundo mais belo e mais justo; fazei que levemos até o fim, com constância, os nossos deveres, para não desperdiçar estes anos tão importantes de nossa vida.**

S Sei colaborar com os mais velhos?

L *“Recordai-vos que estes vos dão a vida: que coisa dareis em troca por tudo quanto recebeis?”*

(Pausa)

S Rezemos

T **Ó Senhor, ajudai-nos a agradecer aos nossos pais, aos professores e aos sacerdotes pelo que fazem por nós: desejaríamos colaborar com eles para crescer como vós crescestes, em companhia de Maria e José.**

II - Exame de consciência:

S Jesus nos diz como devemos viver para sermos seus discípulos: confrontemos a nossa vida com a sua palavra e com o seu exemplo.

T **Senhor, desejamos escutar com atenção, com fé, com docilidade, a vossa palavra.**

L *Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens.*

T **Ó Deus, nosso Pai, nós vos pedimos: que esta confissão nos ajude a crescer como Jesus, vosso Filho e nosso irmão, em sabedoria, estatura e graça.**

- L *Jesus voltou a Nazaré e era obediente a José e a Maria.*
- T **Senhor, fazei-nos compreender como a obediência nos ajuda a nos tornarmos homens; como ela demonstra o nosso amor a vós, aos pais, aos educadores. Pedimos-vos perdão pela nossa desobediência.**
- L *Jesus nos diz: “Eu sou o Pão vivo que desci do céu. Quem come deste Pão viverá para sempre”.*
- T **Senhor, ajudai-nos a entender que não tem sentido participar da Missa sem comer o Pão vivo, que é Jesus. Perdoai-nos o pouco empenho na participação da Missa.**
- L *Jesus retirou-se para um lugar solitário para rezar.*
- T **Jesus, ensinai-nos a rezar como vós rezastes. Perdoai-nos porque em muitos dias não temos rezado, ou temos rezado de má vontade.**
- L *Jesus nos diz: “Eu sou a verdade”.*
- T **Jesus, vós sois a verdade e desejais que nós, vossos discípulos, sejamos sempre sinceros. Perdoai-nos porque temos mentido por medo ou por interesse.**
- L *Jesus disse: “O olho é a luz do corpo. Se teu olho é são, todo o teu corpo será iluminado. Se teu olho estiver em mau estado, todo o teu corpo estará nas trevas. Se a luz que está em ti são trevas, como serão expressas as próprias trevas”.*

- T **O nosso corpo e o dos outros são um dom de Deus e o templo do Espírito Santo. Pedimo-vos perdão se não temos tido respeito para com o nosso corpo.**

L *Jesus nos diz: “Este é o meu mandamento: que vos ameis como eu vos tenho amado”.*

- T **Queremos, Senhor, tornar-nos generosos com todos. Queremos descobrir a alegria de ver os outros felizes por lhes termos cedido a melhor parte, o melhor lugar. Perdoai, Senhor, nosso egoísmo.**

S Caros irmãos, Jesus nos falou. Entendemos como ele deseja que sejamos: sinceros, leais, puros, obedientes, empenhados em nossos deveres, generosos e alegres. No íntimo da nossa consciência e diante de Deus, examinemos o nosso coração e tomemos os nossos propósitos.

DEUS PAI NOS CONCEDE O SEU PERDÃO

Rito de Reconciliação

Declaramo-nos pecadores diante de Deus e dos irmãos.

Para reconhecer diante de todos os nossos pecados, coloquemo-nos de joelhos. O sacerdote nos convida:

- S Se estais verdadeiramente arrependidos dos vossos pecados, demonstrei a Deus e aos amigos aqui presentes o vosso arrependimento, para que eles tenham a alegria de perdoar-vos:
- T **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por**

pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

- S Supliquemos ao Senhor de Misericórdia que perdoe nossas culpas e cure as nossas feridas, pois ele purifica os corações arrependidos e absolve de toda iniquidade os que reconhecem seus pecados:
- L Para que obtenhamos a graça de uma verdadeira penitência, roguemos ao Senhor.
- T Senhor, escutai a nossa prece.**
(Responder sempre assim)
- L Para que sejamos perdoados e livres das consequências de nossas culpas, roguemos ao Senhor.
- L Para que os filhos de Deus, desviados da Igreja pelo pecado, alcancem o perdão e voltem a ela purificados, roguemos ao Senhor.
- L Para que voltem ao antigo esplendor do batismo aqueles que o macularam pelo pecado, roguemos ao Senhor.
- L Para que, readmitidos à mesa do altar, se renovem pela esperança da glória eterna, roguemos ao Senhor.

- L Para que, perseverando na vida sacramental, possam unir-se cada vez mais a Deus, roguemos ao Senhor.
- L Para que, renovados pela caridade, deem perante o mundo o testemunho do amor de Deus, roguemos ao Senhor.
- L Para que perseverem fielmente nos mandamentos de Deus e alcancem um dia a vida eterna, roguemos ao Senhor.
- S Roguemos agora a Deus, nosso Pai, com as mesmas palavras que Cristo nos ensinou, a fim de que perdoe nossos pecados e nos livre de todo mal.
- T Pai nosso...**
- S Senhor Deus, mostrai-vos bondoso para com vossos filhos, pois eles se reconhecem pecadores diante da Igreja; que ela os liberte de todo pecado e possam, de coração puro, render-vos graças. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
- T Amém.**

CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO INDIVIDUAL

Os que desejarem, podem aproximar-se do sacerdote para a confissão dos pecados.

O Padre representa Deus Pai e a comunidade cristã.

Após a apresentação de suas faltas, o sacerdote lhe dirá um breve conselho e em seguida estenderá as mãos sobre a sua cabeça e dará a absolvição, dizendo:

S Deus, Pai de misericórdia, que, pela morte e ressurreição de seu Filho, reconciliou o mundo consigo e infundiu o Espírito Santo para a remissão dos pecados, te conceda, pelo ministério da Igreja, o perdão e a paz. E eu te absolvo dos teus pecados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O penitente responde: **Amém.**

EMPENHO COMUNITÁRIO E ABRAÇO DA PAZ

Acabadas as confissões, o sacerdote escolhe um empenho comunitário como sinal de que verdadeiramente desejamos mudar de vida. Em seguida convida todos ao abraço da paz: pois Deus nos perdoou e nos tornou capazes de perdoar a todos quantos estão ao nosso lado. O nosso coração canta de alegria ao Senhor.

Pode-se cantar enquanto todos se cumprimentam.

AGRADECEMOS COM ALEGRIA A DEUS PAI

Acabado o abraço da paz e o canto, o sacerdote conclui a celebração, dizendo:

S Deus e Pai nosso, que perdoastes nossos pecados e nos destes a vossa paz, fazei que, perdoando sempre uns aos outros, sejamos no mundo um instrumento de paz. Por nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T **Amém.**

S O Senhor vos conduza segundo o amor de Deus e a paciência de Cristo.

T **Amém.**

S Para que possais caminhar na vida nova e agradar a Deus em todas as coisas.

T **Amém.**

S Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

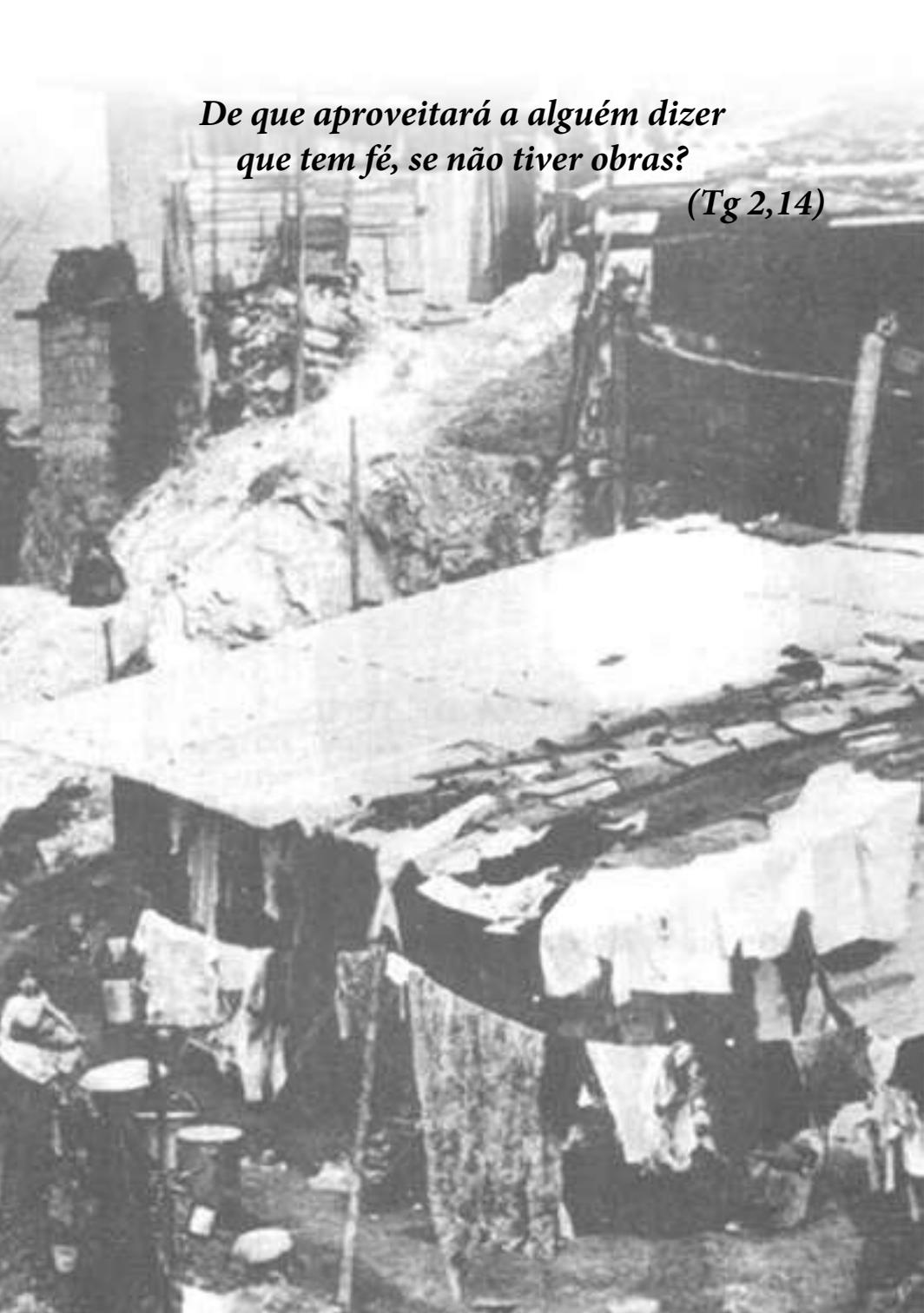
T **Amém.**

S O Senhor perdoou os vossos pecados. Ide em paz.

T **Demos graças a Deus.**

S Nossa Senhora Auxiliadora.

T **Rogai por nós.**



***De que aproveitará a alguém dizer
que tem fé, se não tiver obras?***

(Tg 2,14)

Reconciliação individual

S Sacerdote

P Penitente

Antes de se aproximar do sacerdote, reze, pedindo a Deus que ilumine o seu coração, ficando assim preparado para receber o seu perdão. Examine em seu coração quais são os pecados de que você tem necessidade de pedir perdão. Para o exame de consciência, veja o esquema anterior.

O SACERDOTE ACOLHE

O Sacerdote o convida a fazer o sinal da Cruz:

SP *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo. Amém.*

S *A graça do Espírito Santo ilumine o teu
coração, para que confesses os teus pecados e
reconheças a misericórdia de Deus.*

P ***Amém.***

ESCUA DA PALAVRA DE DEUS

O sacerdote lê um texto da Bíblia, no qual se fala da misericórdia de Deus e do convite à conversão. O texto pode ser escolhido por você e você mesmo pode lê-lo, se assim o desejar.

I - A parábola do Bom Pastor

Lucas 15, 3-7

Jesus contou-lhes esta parábola: “Se um de vocês tem cem ovelhas e perde uma, será que não deixa as noventa e nove no campo para ir atrás

da ovelha que se perdeu, até encontrá-la? E quando a encontra, com muita alegria a coloca nos ombros. Chegando em casa, reúne amigos e vizinhos, para dizer: 'Alegram-se comigo! Eu encontrei a minha ovelha que estava perdida.' E eu lhes declaro: assim, haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão."

II - Deus nos dá um coração capaz de amar **Ezequiel 11, 19-20**

Darei a eles um coração íntegro, e colocarei no íntimo deles um espírito novo. Tirarei do peito deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne. Tudo isso para que sigam os meus estatutos e ponham em prática as minhas normas. Então eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

III - Perdoar para sermos perdoados **Mateus 6, 14-15**

Se vocês perdoarem aos homens os males que eles fizeram, o Pai de vocês que está no céu também perdoará a vocês. Mas, se vocês não perdoarem aos homens, o Pai de vocês também não perdoará os males que vocês tiverem feito.

CONFISSÃO DOS PECADOS

O sacerdote o convida a confessar os seus pecados.

Lembre-se de que o importante é ter o coração arrependido. Depois que você tiver falado, o sacerdote lhe dará algum conselho e alguma penitência para cumprir. Em seguida, pede-lhe que você manifeste o seu desejo sincero de ser perdoado, dizendo com calma o ato de contrição que você pode escolher entre estas orações:

P Meu Deus, arrependo-me de todo o coração de ter pecado, pois ofendi a vós, meu Deus e Salvador,

e por isso mereci ser castigado. Perdoai-me, Senhor! Não quero mais pecar.

Ou também:

P Senhor Jesus Cristo,
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
Dignai-vos reconciliar-me com vosso Pai pela
graça do Espírito Santo;
purifica-me em vosso sangue de todo pecado e
fazei-me renascer para uma vida nova, a fim de
proclamar a vossa glória.

Ou também:

P Senhor Jesus, que abristes os olhos aos cegos e curastes os enfermos, que perdoastes a pecadora e confirmastes Pedro em vosso amor, após o seu pecado; atendei à minha súplica: perdoai todos os meus pecados, renovai em mim o vosso amor e concedei-me viver em caridade fraterna, para que possa anunciar a todos a vossa salvação.

ABSOLVIÇÃO DOS PECADOS

Como gesto de perdão da parte de Deus, o sacerdote estende as mãos sobre a sua cabeça e diz:

S Deus, Pai de misericórdia, que, pela morte e ressurreição de Seu Filho, reconciliou o mundo consigo e infundiu o Espírito Santo para remissão dos pecados, te conceda, pelo mistério da Igreja, o perdão e a paz. E eu te absolvo dos teus pecados, em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo.

P **Amém.**

PROCLAMAÇÃO DO LOUVOR DE DEUS E DESPEDIDA DO PENITENTE

Depois da absolvição, o sacerdote continua:

S Dai graças ao Senhor, porque ele é bom.

P Porque a sua misericórdia é eterna.

O sacerdote o despede dizendo:

S O Senhor perdoou os seus pecados. Vai em paz.

*Você esta perdoado. Reencontrou a verdadeira
alegria e a paz. Fique uns instantes em silêncio e
reze. Se desejar, sirva-se desta oração, atribuída a
São Francisco de Assis:*

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio
que eu leve amor;
Onde houver ofensa
que eu leve perdão;
Onde houver discórdia
que eu leve a união;
Onde houver dúvida
que eu leve a fé;
Onde houver erro
que eu leve a verdade;
Onde houver desespero
que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza
que eu leve a alegria;
Onde houver trevas
que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais
consolar que ser consolado;
Compreender que ser compreendido;
Amar, que ser amado;
Pois, é dando que se recebe;
E é perdoando que se é perdoado;
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

Penitência ou confissão

Para fazer uma boa confissão devemos:

- Fazer um bom exame de consciência;
- Arrepender-nos sinceramente de ter ofendido a Deus, o nosso melhor amigo;
- Prometer de coração a Deus que não queremos mais pecar;
- Acusar-nos, sem acanhamento, dos pecados, dizendo sempre a verdade;
- Cumprir a penitência pedida pelo confessor.

Algumas perguntas gerais:

- Nas confissões passadas, esqueci algum pecado grave?
- Quando fiz a minha última confissão?
- Escondi de propósito algum pecado grave?
- Fui sincero(a) na confissão?
- Tive arrependimento de minhas faltas?
- Tomei um propósito sério? Cumpri-o?
- Cumpri a penitência dada pelo confessor?

Na hora da confissão:

- Apresento-me ao confessor e digo há quanto tempo fiz a última confissão.
- Em seguida farei a acusação clara e sincera de meus pecados.
- Ouvirei com atenção os conselhos do confessor, lembrando-me de que é Jesus quem me fala.
- Aceitarei com humildade a penitência que me for imposta.
- Farei o Ato de Contrição.
- Receberei a absolvição do confessor e, saindo do confessionário, cumprirei logo que puder a penitência imposta pelo padre.
- Se for possível, acostume-se a se confessar sempre com o mesmo sacerdote.
- Veja no padre confessor o seu grande amigo e tenha muita confiança e sinceridade para com ele.

Retiro Mensal

São João Bosco realizava todos os meses para os seus alunos um dia diferente: o dia do retiro mensal, que ele chamava de “Exercício da Boa Morte”.

Por que escolheu este título?

Exercício: a vida é um caminhar em direção a Deus e cada dia que vivemos é um presente de Deus para nós. Uma vida só é bem vivida quando o é plenamente. Ao longo de nossa existência, vamos realizando muitas coisas boas e constatamos também que às vezes falhamos. Dom Bosco queria que os seus jovens se **exercitassem** no **bem viver** para poder **morrer bem**. Portanto, para vivermos bem, necessitamos de exercícios de vontade, bondade, paciência, pureza, amizade...

Você já deve ter reparado que os carros, de tanto em tanto, são levados para a revisão... e que, se não se fizer isso, eles se estragam em pouco tempo. A vida da gente poderia de certo modo ser comparada aos carros que vão à revisão...

O desejo de Dom Bosco é este: num dia do mês, faça o seu Exercício da Boa Morte. Não é necessário usar uma tarde inteira para isso; se você puder, melhor; mas, um pouco de tempo para pensar em como você está vivendo a sua vida, já é o suficiente.

Lembre-se de que **morre bem quem vive bem**.

Utilize o seu tempo de Exercício da Boa Morte, assim:

- Reveja como está levando a sua vida; para isso, sirva-se da Palavra de Deus e confronte com ela a sua vida.
- Faça uma confissão bem feita assim que puder e, ao participar da Missa, receba a Comunhão como se esta fosse uma das últimas de sua vida.
- Reveja os propósitos (compromissos) que assumiu com Deus e com você mesmo em sua última Confissão ou Retiro e tome firmes resoluções para viver sempre mais na amizade com Deus, neste novo mês.

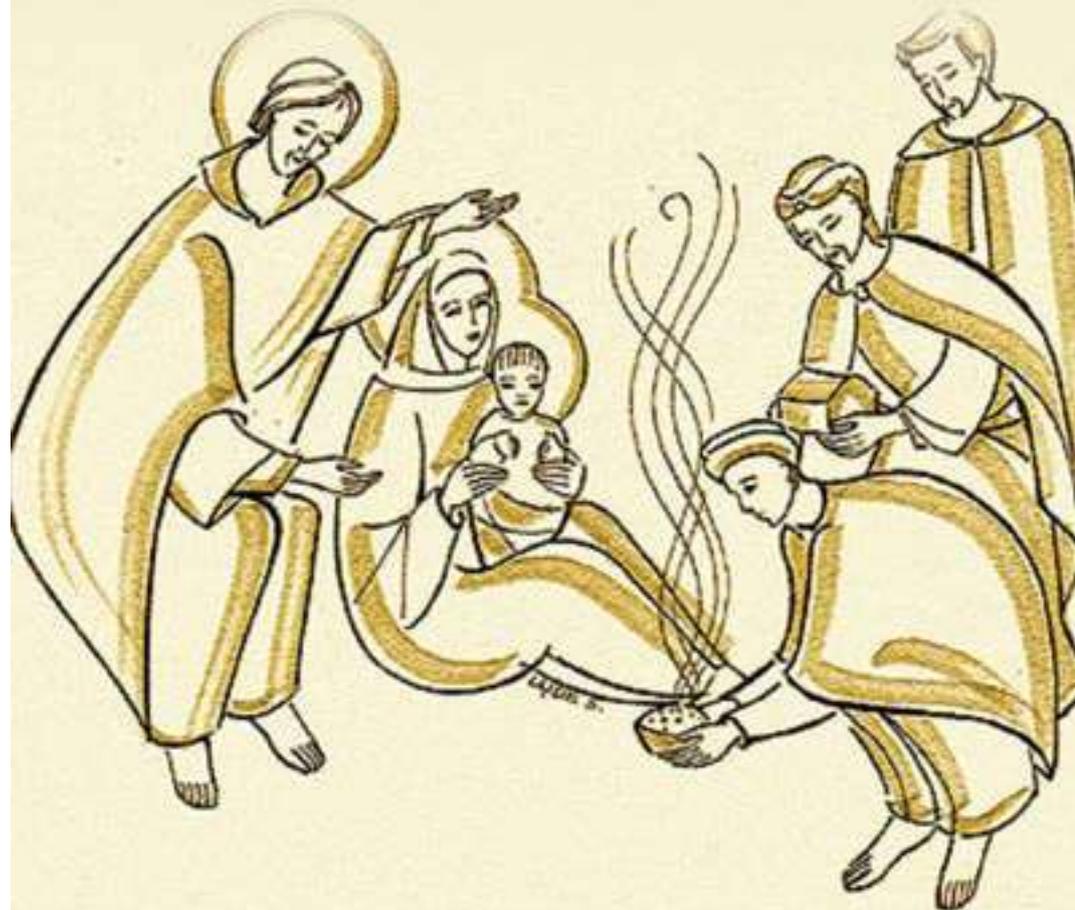
Pensar na morte não me deve deixar triste, mas deve levar-me a pôr em ordem a minha vida com Deus; então terei paz e serenidade e, portanto, a verdadeira alegria.

Para quem está na graça de Deus, a morte é um encontro fraternal com Cristo e um abandonar-se afetuosamente nos braços de um Deus que é Pai infinitamente bondoso.

Dom Bosco recomendava a seus jovens: “o melhor travesseiro é uma consciência tranquila”.

E Jesus nos diz: “Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, que cai na terra, não morrer, fica só. Se, porém, morrer, produz muito fruto”.

O tempo litúrgico na Igreja e algumas festas



Advento: Com Maria esperamos o Salvador

A tarefa confiada a todos os homens de hoje é grande: trata-se de transformar o mundo, de promover as estruturas que o tornem habitável para o homem, de inventar continuamente para superar os grandes desafios presentes na humanidade de hoje: a fome, a guerra, a injustiça...

No passado, o homem sentia que lhe faltavam os recursos para conseguir por si só o necessário ao seu próprio bem-estar e, nessa limitação de si próprio, descobria o Deus que salva e liberta.

O povo hebreu sentia-se guiado por Deus e esperava vigilante a sua vinda para o cumprimento das promessas.

Os primeiros cristãos esperavam do mesmo modo Jesus de Nazaré como “o Senhor que vem” e para ele canalizavam todas as suas atenções e todas as suas energias. Os cristãos de hoje, conscientes de serem “povo sacerdotal” em meio da humanidade, percebem que são insuficientes para realizar esta tarefa. Veem quanto é grande aquilo que precisariam realizar com amor, fé e bondade. Por isso sentem que as suas esperanças vão além dos limites do humano e se declaram disponíveis à ação do Espírito Santo.

Deus vem: em nossa existência quotidiana se insere um acontecimento muito feliz. De repente ele caminha ao nosso lado: só o reconhece quem tem os olhos abertos, quem espera e prepara um mundo novo.

Os cristãos que vivem o espírito do Advento são convidados a ter como modelo Maria, a Mãe de Jesus, que tão bem soube esperar e amar o Salvador.

O TEMPO DO ADVENTO (4 semanas que antecedem o Natal do Senhor) possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda de Cristo no fim dos tempos.

Por este duplo motivo, o tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa.

NATAL: Deus se faz homem para nós

Hoje anunciamos uma grande alegria: eis o nosso Deus!

Hoje nasceu o nosso Salvador, Cristo Senhor.

Ainda que muitos homens tenham a impressão de caminhar às cegas, apalpando uma parede, o nosso ouvido captou uma voz na noite escura: a estrela da manhã já surgiu, para nós nasceu-nos um menino!

Para reconquistar os homens e falar com eles, Deus veio aqui na terra como um menino, como um balbuciar que é fácil de sufocar. E na verdade muitos o sufocaram.

Sufocaram-no, fazendo do Natal a festa do consumo, da dissipação.

Sufocaram-no, impedindo-o de crescer. Deus permanece um menino por toda a vida, uma frágil imagem que se coloca no presépio. As palavras que este menino trouxe para os homens são acolhidas: são empenhativas e incômodas. Os pastores reconhecem aquele que esperavam e pelo qual tanto suspiravam, ainda que ele se apresente um tanto diferente daquilo que tinham imaginado.

Quem o reconhece, se torna filho de Deus, pode voltar-se para Deus e chamá-lo de Pai e é livre porque é filho e não servo, e ama os outros homens como irmãos. Não é fácil tentar descrever aquilo que aconteceu na noite de Natal. A mensagem de Natal é muito simples e ao mesmo tempo grandiosa: um frágil menino que dorme na manjedoura é o Salvador do Mundo.

O TEMPO DO NATAL: inicia-se como Natal do Senhor e se encerra no domingo após a Epifania do Senhor, com a festa do Batismo do Senhor. A Igreja nada considera mais venerável, após a celebração anual do mistério da Páscoa, do que comemorar o Natal do Senhor e suas primeiras manifestações, o que se realiza no tempo do Natal.

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

1º de janeiro – “Dia da Paz”

No nome de Maria, Mãe de Deus e Mãe dos homens, no primeiro dia do ano se celebra em todo o mundo o “Dia da Paz”: aquela paz que Maria, uma de nós, encontrou no infinito abraço do amor divino; aquela paz que Jesus veio trazer aos homens que acreditam no amor.

A paz é dom de Deus, fruto da reconciliação realizada por Jesus; todavia, não pode ser realizada sem a colaboração do homem. A paz só a construímos juntos no amor e no sacrifício.

É necessário pedi-la ao Pai. Os cristãos participam dos esforços da humanidade em prol da paz.

EPIFANIA DO SENHOR

(celebrada no 1º domingo depois de 1º de janeiro)

A unidade da grande família humana.

A unidade da grande família humana será realizada perfeitamente quando a fé em Jesus Cristo fizer cair as barreiras existentes entre os homens e, na unidade da fé, todos se sentirem filhos de Deus, igualmente redimidos e irmanados.

O último livro do Novo Testamento, o Apocalipse, termina com uma visão significativa: uma multidão de raças, de povos e de línguas, que confiam em Deus, o rei das nações, e que habitarão na nova Jerusalém, onde a família humana reencontrará a própria unidade.

Não se trata de colocar-se em atitude de espera para que “os outros” retornem, mas de implorar humildemente ao Espírito Santo que nos ajude a encontrar a estrada para nela nos encontrarmos e trabalharmos pela unidade.

Quaresma: Caminho para a Páscoa

A Quaresma é o tempo de verificação da nossa fidelidade em responder ao projeto de Deus: podemos tê-lo traído, tê-lo mutilado ou desviado ou desprezado, e isto por desinteresse, hipocrisia, cansaço, por não termos sabido vencer as tentações que tivemos.

Unidos a Jesus, que se dirige ao deserto para aí ser tentado, entramos com a Igreja na grande provação da Quaresma, com a intenção de descobrir sempre a vontade do Pai, em qualquer circunstância (1º domingo).

Contemplando o rosto desfigurado de Jesus, encontramos nele a força para passar através dos sofrimentos e das dificuldades da vida; até

quando poderemos contemplá-lo na glória do Pai, realizando definitivamente a aliança e as promessas (2º domingo).

Nascidos como filhos de Deus, pelas águas do batismo e da graça de Cristo, procuramos purificar sempre mais o nosso culto a Deus, para vivê-lo em espírito e verdade, e o oferecemos ao Pai em união ao culto espiritual e perfeito de Cristo (3º domingo).

Iluminados pela fé recebida no batismo, esforçamo-nos por viver como filhos da luz e vencer as trevas do mal que estão em nós e no mundo, realizando a verdade em Cristo – luz do mundo (4º domingo).

Ressuscitados com Jesus da morte do pecado, por obra do Espírito vivificante infundido em nós no batismo, alimentamo-nos dos sacramentos e com eles aperfeiçoamos a nossa união a Jesus-Vida, e com ele caminhamos em direção ao Pai, animados pelo sopro do Espírito (5º domingo).

Toda a nossa vida se torna um sacrifício espiritual que apresentamos continuamente ao Pai, em união com o sacrifício de Jesus sofredor e pobre, a fim de que por ele, com ele e nele, o Pai seja em todas as coisas louvado e glorificado (Domingo de Ramos).

Participando da Eucaristia no tempo da Quaresma, comprometemo-nos a:

- Caminhar com Cristo o itinerário da provação;
- Assumir mais decididamente, como Cristo, a atitude de obediência filial ao Pai e de dom de si aos irmãos.

Renovando o empenho do nosso batismo na noite da Páscoa, poderemos “fazer a caminhada para uma vida nova”.

O TEMPO DA QUARESMA (quarenta dias antes da Páscoa do Senhor) visa preparar a celebração da Páscoa; a liturgia quaresmal, com efeito, dispõe para a celebração do mistério pascal tanto os catecúmenos, pelos diversos graus de iniciação cristã, como os fiéis, pela comemoração do batismo e penitência.

O tempo da Quaresma vai de quarta-feira de Cinzas – dia de jejum e abstinência e dia em que se faz a imposição das cinzas – até a Missa da Ceia do Senhor exclusive.

A Semana Santa visa recordar a Paixão de Cristo, desde sua entrada messiânica em Jerusalém.

Pela manhã de quinta-feira da Semana Santa, o Bispo, concelebrando a Missa com os seus presbíteros, benze os Santos óleos e consagra o óleo da crisma.

O Tríduo Pascal

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina na Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do domingo da Ressurreição.

Na sexta-feira da Paixão do Senhor há por toda parte o sagrado jejum pascal.

A Vigília Pascal, na noite em que o Senhor ressuscitou, é considerada a “mãe de todas as santas vigílias”, na qual a Igreja espera, velando, a ressurreição de Cristo e a celebra nos sacramentos.

PÁSCOA: Realização da grande esperança da humanidade

Hoje ressoa na Igreja o anúncio pascal: Cristo ressuscitou, ele vive; venceu a morte, é o Senhor dos vivos e dos mortos.

Em Cristo o germe da vida divina atinge uma maturidade pessoal única.

A humanidade vê realizada, por graça de Deus, aquela que é a grande e secreta esperança: uma terra e os céus “novos”, um mundo sem luto e sem lágrimas, de paz e justiça, de alegria e vida sem sombras e sem fim. Tudo isso, porém, ainda não é visível; somente aos olhos de quem crê que é dado perceber as feições da nova criatura que está se formando na obscuridade e no trabalho da existência terrena.

A morte e o pecado continuam agindo no mundo. No Senhor ressuscitado encontram um sentido aceitável e, inserindo-se em um desejo de sabedoria e de amor, não causam mais medo.

A diferença da vida natural, que nos é doada sem o nosso consentimento, na nova vida somente se pode entrar com uma adesão consciente e livre à proposta de renascer mediante a conversão e o perdão. Assim, para cada um dos que acreditam, Páscoa é a passagem de um modo de viver para outro. Batizados na morte de Cristo e na sua ressurreição, devemos começar a “caminhar com vida nova”, como filhos de Deus.

Esta passagem para a vida nova dura por todo o tempo da nossa existência nesta terra. Enquanto aqui vivemos, nos é dado um só mandamento: o do amor.

O TEMPO PASCAL compreende o período que vai da Páscoa do Senhor até o domingo de Pentecostes (50 dias). Neste período há também a solenidade da Ascensão do Senhor, quando a Igreja comemora a volta de Jesus para o Céu.

PENTECOSTES: A Igreja vive no Espírito de Cristo

Na solenidade de Pentecostes celebra-se um acontecimento de grande importância: a Igreja é apresentada ao mundo: é o dia de seu nascimento oficial com o batismo no Espírito.

A vinda do Espírito sobre a Virgem Maria e os discípulos manifesta a riqueza da nova vida do Ressuscitado, no coração e na atividade dos discípulos.

O Espírito faz os Apóstolos compreenderem o significado da ressurreição de Jesus.

Impele-os a anunciar o Senhor em todas as línguas e em todas as circunstâncias, sem temer as perseguições nem a própria morte.

Como os Apóstolos, os mártires e todos os cristãos que escutaram com amor a voz do Espírito de Cristo tornam-se testemunhas: daquilo que viram, daquilo que lhes foi transmitido e que constataram em suas vidas.

No mundo de hoje toda a comunidade é chamada a colaborar com o Espírito para renovar o mundo: na atividade quotidiana como nas vocações extraordinárias. E isso sem perder a coragem, porque “o Espírito vem em auxílio de nossa fraqueza”, corrige e fortalece o nosso esforço, faz convergir tudo para o bem comum.

Toda a vida do cristão está sob o signo do Espírito que recebemos no batismo e na crisma; na nossa vida devemos cultivar os frutos do Espírito: amor, paz, alegria, paciência, bondade, fidelidade, benevolência, mansidão, domínio de si... Em toda assembleia eucarística de que participamos durante o ano se renova o dia de Pentecostes, para nós e para a comunidade.

O Tempo Comum

Se inicia na segunda-feira seguinte ao domingo depois de 6 de janeiro e se estende até a terça-feira antes da Quaresma, e depois recomeça na segunda-feira depois do domingo de Pentecostes e vai até o início do advento do Senhor.

De Pentecostes até o Advento há muitas festas celebradas pela Igreja: Santíssima Trindade; Santíssimo Sacramento do Corpo e do Sangue de Cristo (Corpus Christi); Sagrado Coração de Jesus; Natividade de São João Batista (24 de junho); São Pedro e São Paulo (29 de junho); Assunção de Nossa Senhora (15 de agosto); Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro); Todos os Santos (1º de novembro); Imaculada Conceição de Nossa Senhora (8 de dezembro). No último domingo do Tempo Comum celebra-se Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA:

Maria, imagem da Igreja.

Celebramos nesta festa de Nossa Senhora o cumprimento do mistério pascal. Sendo Maria a “cheia de graça”, sem nenhuma sombra de pecado, o Pai a quis associar à ressurreição de Jesus.

É a festa do destino da plenitude e da santidade de Maria, da glorificação da sua alma imaculada e do seu corpo virginal, de sua perfeita configuração a Cristo ressuscitado; uma festa que oferece à Igreja e à humanidade a imagem e o documento consolador do que acontecerá no final. De fato, esta plena glorificação é o destino de quantos Cristo fez irmãos, firmando com eles “uma comunhão no sangue e na carne”.

Maria é figura e primícia da Igreja; portanto, e o preanúncio da salvação total que se realizará no reino de Deus.

Maria Assunta ao céu é o preanúncio do resultado final da redenção: glorificação da humanidade em Cristo.

Maria chama os cristãos a se sentirem inseridos na história da salvação e destinados a conformar-se com Cristo na glória.

Maria proclama que Deus realizou uma mudança nas falsas situações humanas. No campo religioso Deus transforma os planos dos so-

berbos que se creem autossuficientes, para colocarem-se contra Deus e oprimirem os homens.

No campo político Deus muda radicalmente os valores humanos: abate os poderosos e exalta os humildes; ele não quer aqueles que são servidos, mas aqueles que servem os povos.

No campo social Deus confunde a divisão em classes, fundada sobre as riquezas e outros meios de poder: farta de bens os necessitados e despede os ricos de mãos vazias, para assim instaurar uma verdadeira fraternidade.

Maria é garantia de que o homem se salva todo: a alma e o corpo, ele próprio e a humanidade.

Tempo do Advento

1 Vinde de novo, Senhor Jesus!

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudaçã inicial

D Esteja com todos a paz de Deus, nosso Pai,
e de Jesus que vem morar em nosso meio.

**T A Ele a honra e a glória para todo o sempre.
Vinde de novo, Senhor Jesus!**

D Jesus já esteve no nosso meio. Ensinou-nos a
amar e perdoar. Trouxe-nos a alegria. E, no
entanto, temos a necessidade de que ele renove a
sua presença em nosso meio, pois ainda não
começamos a amar e a perdoar e ainda não
sabemos gozar da alegria que ele nos trouxe.

L *Senhor, vós viestes trazer a alegria.*

**T Mas, como poderemos ser felizes quando
os jornais lançam em nosso rosto
notícias de sangue e de morte, de
miséria e de sofrimento?**

L *Senhor, a vossa alegria ainda não está
em nosso meio e por isso dizemos:*

T Vinde de novo, Senhor Jesus!

L *Senhor, vós viestes trazer-nos a paz.*

[Voltar para Sumário](#)

**T Mas, como poderemos falar de paz quando a
TV recorda tantos lugares em guerra, onde
só têm razão os mais fortes e os fracos
são oprimidos?**

L *Senhor, a vossa paz ainda não está em nosso
meio e por isso dizemos:*

T Vinde de novo, Senhor Jesus!

L *Senhor, sei que viestes para ensinar-nos a amar.*

**T Mas, como poderemos falar de amor quando
são tantos que morrem de fome e de frio,
quando milhões de crianças não têm com
que saciar a fome?**

L *Senhor, o vosso amor ainda não está
em nosso meio e por isso dizemos:*

T Vinde de novo, Senhor Jesus!

L *Senhor, vós viestes para ensinar-nos a
compreender e sermos capazes de perdoar.*

**T Mas, como poderemos falar de perdão quando
a inveja reina entre nós, quando todos estão
decididos a não oferecer o perdão?**

L *Senhor, o vosso perdão ainda não
está em nosso meio e por isso dizemos:*

T Vinde de novo, Senhor Jesus!

Leitura da palavra de Deus e reflexão:

*Para as leituras bíblicas apresentamos algumas sugestões. Elas nos
mostram como percorrer a estrada que nos conduz até Jesus Cristo.*

[Voltar para Sumário](#)

Leitura: Mateus 3, 1-2. 5-6.10

Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia: “Convertam-se, porque o Reino do céu está próximo”. Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia, e de todos os lugares em volta do rio Jordão, iam ao encontro de João. Confessavam os próprios pecados, e João os batizava no rio Jordão. O machado já está posto na raiz das árvores. E toda a árvore que não der bom fruto, será cortada e jogada no fogo.

Outras leituras:

- Lc 3, 3-6 “Preparai o caminho do Senhor”
Lc, 3, 10-14.18 “E nós, que devemos fazer?”
Jo 1, 1-5.9-11 “Os seus não o acolheram”
Rom 13, 11-14 “Já é hora de despertardes do sono”
Mt 11, 7-10 “João Batista, um homem contra a corrente”
Mt 1, 18-21 “José, um homem justo”
Lc 1, 41-45 “Isabel reconhece o dom que Maria traz consigo”
Lc 2, 4-7 “Maria, uma mulher pobre”
Lc 1, 46-52 “Maria se alegra por ser Mãe de Jesus”
Lc 2, 33-35 “Maria, ao lado de Jesus até a Cruz”

Salmo de invocação e de esperança

- D Jesus veio, mas nós não abrimos bastante os nossos braços para acolhê-lo. Ele, porém, não fica parado. De novo vem ao nosso encontro. Peçamos-lhe perdão e invoquemos com confiança a sua vinda.

Salmo 129

T (em coros alternados)

1. Das profundezas clamo a ti, Senhor, escuta a minha voz.

2. Abre teus ouvidos ao clamor da minha prece.
1. Se marcas os nossos pecados, Senhor, quem pode ainda subsistir?
2. Junto de ti, porém, encontro o perdão e assim posso continuar a servir-te.
1. Minha confiança no Senhor é grande, espero dele uma palavra amiga.
2. O vigia noturno anseia pela aurora; eu, porém, muito mais pelo Senhor.
1. Junto dele encontro o amor fiel e a plena liberdade.

**T Povo de Deus, confia no Senhor.
Ele te libertará de todas as tuas faltas.**

Oração

- D Senhor Jesus,
T **Há muito tempo armastes a vossa tenda entre as nossas, para falar-nos do Pai que está nos céus e ensinar-nos a vivermos como irmãos. Senhor, nós vos acolhemos entre nós e vos festejamos, como fazemos todos os anos. Mas não vos escutamos e nos esquecemos de vós, de que temos um Pai e de que somos todos irmãos.**

Nós vos pedimos perdão, Senhor.

D Senhor Jesus,
T **Vinde de novo encontrar-nos, pois somos egoístas e pensamos só em nós. Vinde falar-nos do Pai e do amor, da alegria e da paz.**

Vinde encontrar-nos para ajudar-nos a caminhar em direção à casa do Pai e para os irmãos.

D Senhor, vinde encontrar-nos,
T **E nós faremos festa. Correremos ao vosso encontro, pois vós sois a nossa alegria e a nossa vida. Abrimos os braços para vos abraçar e não queremos jamais nos separar de vós. E então o Natal será uma grande festa, uma verdadeira festa, para nós e para todos.**

Saudação final

D Agradecemos ao Pai e o louvemos, pois que todos os anos nos dá a alegria de festejarmos o Cristo que vem.

T **Nós vos agradecemos, Pai de Jesus Cristo.**

D Deus Pai nos conceda caminhar com decisão em direção ao Cristo que vem nos ensinar a amar.

T **Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

2 *A longa espera do povo!*

1. Ambiente

(Símbolos do Advento, coroa, velas apagadas, ramos verdes e ramos secos. Um cartaz de boas-vindas. A acolhida preparada por dois jovens do grupo. O convite para a celebração é extensivo a todas as famílias dos jovens dos grupos. Três grandes momentos da celebração: o profeta Isaías, João Batista, e Maria. Exige boa preparação).

2. Motivação

Animador Amigos e amigas. A longa espera do povo de Israel pelo Messias, o Salvador, é também a nossa espera pelo Senhor que veio, vem e virá nos caminhos da História e nos caminhos da nossa própria história. O Advento é este tempo de espera ativa e vigilante! Nossos jovens e nosso povo, muitas vezes, vivem sem rumo e sem esperança. A luz da fé que recebemos no batismo ajudará a clarear os caminhos uns dos outros. Toda a terra verá “tempo novo”.

Um jovem - O Advento representa os anos de espera do povo que trazia no coração uma esperança: a do Messias prometido.

Um jovem - As quatro semanas do Advento representam esta esperança. Cada domingo destas quatro semanas traz viva a recordação da espera, do nascimento e da vinda gloriosa do Messias.

Um jovem - Os três primeiros domingos do Advento recordam a última vinda do Senhor Jesus.

Todos - **Vinde, Senhor Jesus!**

Um jovem - O quarto domingo do Advento traz viva a memória do nascimento histórico de Jesus.

Todos - **Vinde, Senhor Jesus!**

3. Símbolos

Animador - Costumamos manifestar em símbolos e gestos a esperança que vivemos. A lembrança se torna mais viva quando representada numa imagem que guardamos e levamos de geração em geração. Assim os quadros, as fotos, as histórias, os objetos, são coisas importantes que nos trazem à memória a vida e os fatos concretos que representam.

(Um jovem levanta a coroa do Advento, entrega-a para uma pessoa que vai passando de mão em mão. No final coloca-a novamente no centro)

Uma voz - A COROA DO ADVENTO - A coroa é um dos símbolos deste tempo de Advento. É feita de ramos verdes de pinheiro, cipreste ou outro ramo da natureza. O verde sempre vivo representa toda a natureza que está atenta à espera do Salvador.

Uma voz - AS VELAS - em número de quatro, significam os quatro domingos do Advento que é o tempo de espera do Salvador. *(4 jovens entram trazendo as quatro velas e as colocam junto da coroa)*. A vela é um sinal de fé muito ligado à vida de todos nós. Estas velas acesas, uma a uma, em cada domingo, significam a espera vigilante na fé. *(Uma pessoa acende as quatro velas)*. É a luz que cresce na medida em que se aproxima a vinda do Salvador.

Uma voz - Muitas vezes na coroa do Advento está um laço vermelho. É o símbolo da realeza. Este laço passa toda a coroa e faz dela uma coroa da realeza, isto é, de um rei vitorioso. Nosso Deus é um Deus de vitória! *(Alguém entra com uma fita vermelha e enfeita a coroa)*.

Animador - Entendido melhor este símbolo do Advento, acendamos as velas que correspondem aos domingos do Advento que estamos vivendo. Junto com este gesto, renovemos nossa esperança e sejamos atenciosos e vigilantes na espera do Senhor. Cantemos:

Canto

4. Isaías

Animador - No Advento lembramos figuras importantes que prepararam o povo para a vinda do Salvador.

Um jovem - Profeta Isaías. O que proclama Isaías?

Todos - **Isaías é o profeta da esperança. Anunciou a vinda do Messias. Não ignorou a realidade do seu tempo, o contexto social, a impiedade dos reis, a idolatria, a avareza, a exploração. Sobre esta realidade, chama a atenção do povo e anuncia a grande esperança.**

Isaías *(Jovem vestido de Isaías fala)* - Minha missão é anunciar e denunciar. Minha missão é dura, mas é grande! Um mundo novo há de surgir. Haverá transformação. Os cegos verão, a escuridão mudará em luz, as terras pedregosas ficarão planas. “Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um filho que se chamará Emanuel, Deus conosco”.

Todos - **O povo que andava nas trevas viu uma grande luz!**

Canto

5. João Batista

Um jovem - João Batista- o Precursor. João Batista é o profeta que chama à conversão! João Batista fala em nome de Deus e

mostra claramente que a salvação acontece no tempo e na história.

Todos - **João Batista, um profeta rústico, de vestes simples, de alimentação escassa. Fala em nome de Deus para o seu tempo e para todos os tempos. Tem a missão de preparar os caminhos do Senhor, procura ser claro ao dizer como o povo devia fazer esta preparação.**

João Batista - Preparai os caminhos do Senhor. Endireitai sua veredas. Todo o vale será aterrado e todo o monte e outeiros serão nivelados. O que for torto, tornar-se-á direito, os caminhos escabrosos serão aplainados, e todo o homem verá a salvação de Deus.

Todos - **Preparai os caminhos do Senhor, endireitai suas veredas.**

Canto:

6. Maria

Uma jovem - Maria - a Escolhida. Maria esta no centro desta caminhada. Concentra as esperanças da vinda do Messias. Quem era Maria?

Todos - **Uma das tantas filhas de Israel que participavam da esperança de todo o povo, da vinda do libertador, do Messias, aguardavam no silêncio e humildade de sua vida, fiéis a Deus.**

Uma jovem - Maria proclama um magnífico hino, fruto de sua vida de disponibilidade a Deus, num inteiro dom em favor dos pobres. Proclama as grandezas de Deus em si e abre-se ao mundo.

Maria - A minha alma engrandece o Senhor e o meu Espírito exulta em Deus, meu Salvador. O todo poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome.

(Todos cantam uma canção de Maria como o “Magnificat” ou outro)

7. Compromisso

Animador - Cada manhã abrimos os olhos. Olhamos ao redor: coisas, fatos, acontecimentos. É o quadro da realidade. Milhões de pessoas humanas não podem crescer em felicidade, em esperança, em saúde, em educação. Milhões de crianças sem ter o mínimo para sobreviver. O que vamos assumir de concreto na nossa comunidade para que o Natal se realize no coração das famílias? (momentos de silêncio)

DT Ave Maria...

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

8. Bênção final

Todos - **Vem, Maria, vem transformar o nosso ser.
Vem inspirar nosso querer.
Vem nos dar fraternidade.
Vem nos abençoar nesta caminhada do teu povo que espera o Salvador. Amém.**

(Todos se abraçam e desejam um Feliz Advento).

Tempo de Natal

O Sonho de Deus

1. Ambiente

(Bíblia, anúncios e figuras de jornais sobre fome, miséria, desemprego, jovens drogados, abandonados. Figuras e fotos de ajuda comunitária, figuras e fotos de jovens do grupo e outros jovens, o Menino Jesus e uma vela acesa).

2. Abertura

Animador - Estamos reunidos para celebrar a festa do sonho de Deus no meio de seu povo. Deus não criou o mundo para si. O fato de se fazer homem e vir morar conosco é uma festa para Ele e para nós. Uma festa sempre acontece em clima de alegria, amor, paz, esperança e muitas coisas boas. Somos convidados a criar um clima de festa em nós, nos nossos grupos de jovens e na comunidade onde atuamos. Fazemos isso porque acreditamos que, um dia, *a festa haverá e o povo cantará a felicidade.*

Canto:

3. Fazendo memória

Animador - O que aconteceu conosco e no mundo, nesta semana? O que vocês gostariam de recordar e celebrar neste tempo em que lembramos o nascimento de Jesus? (Deixar o grupo expressar-se).

4. Salmo

Animador - A festa tem muito a ver com utopia. É o que expressa o “Salmo” que vamos rezar. Ele fala de sonho e esperança. Assim como é o Natal.

Voz 1 - Sonhei com uma cidade, um povo:
O pobre levanta a cabeça e, sem medo,
e sem ódio, falava com dignidade
de seus direitos de gente,

Voz 2 - Sonhei ainda que o poderoso, o rico,
o político, o policial, o juiz, o intelectual,
o líder religioso baixava sua cabeça e,
livre da escravidão do poder, com
respeito e amor, escutava um irmão.

Todos - **Na noite ressoou um canto:**
Glória a Deus no alto dos céus e paz
na terra aos amados por Deus!

Voz 1 - Entendi que o meu sonho
era o sonho de Deus,
porque nasceu, no meio de nós,
um menino, filho de Deus, filho dos pobres.

Voz 2 - Ele, sem medo, sem ódio,
derrubou dos tronos os poderosos
e levantou a cabeça dos pobres
e a todos ensinou a viver como irmãos.

Todos - **Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

5. Palavra de Deus

Animador - A gente fala deste nome misterioso, plantado faz dois mil anos. Para alguns não significa nada, nome como outros, que não evoca nada... Metal que soa, címbalo que retine... Mas a gente descobre que alguma coisa diferente acontece quando o pronunciamos, com saudade, que vem do fundo: Jesus, Deus, o Senhor.

- Voz 1** - Ah! é preciso não esquecer a saudade.
É ela que faz toda a diferença.
Saudade de Deus...
Sentir Deus e gemer com a criação toda.
Sentindo, dentro de nós mesmos,
O futuro que vai crescendo, como gravidez...
- Voz 2** - Esperávamos que ele falasse sobre coisas divinas, mas ele só fala sobre coisas humanas, pequenas...
Diz da tranquilidade dos pássaros, da beleza dos lírios silvestres,
Do sol que nasce sobre bons e maus, também a chuva.
E conta dos meninos que brincam de dançar e tocar flautas.
Vai à festa, introduz, em meio aos festejos, seu vinho da pureza de coração.
- Voz 1** - Mostra que a vida é mais importante que as leis.
Entristece-se com nossas angústias, o medo do futuro, o desejo de mandar e aparecer...
- Voz 2** - Prefere a companhia dos marginais e desprezados.. .
Levanta a adúltera que pecou por amor àqueles que estão com as pedras na mão. Come e bebe com homens comuns.
- Voz 1** - Conta histórias que causam espanto, em que os vilões da vida real aparecem sempre como heróis e vice-versa.
- Voz 2** - Fala coisas deste mundo, acerca de homens e mulheres, crianças, jovens e velhos, bichos e árvores.
- Voz 1** - Fala sobre o nosso mundo. Fala sobre a vida.
Fala sobre nossos corpos. Fala sobre sorrisos e lágrimas.

- Voz 2** - E trememos de terror. A humanidade de Deus nos incomoda. Deus, para falar de si, tornou-se homem...
A palavra se fez carne, Nosso irmão. Um de nós.
Nasceu, viveu, morreu...

- Voz 1** - Deus é amor. Ele nos conta o seu sonho de amor.
Coloca-o vivo, entre nós. Jesus de Nazaré é o desejo de Deus.

- Todos** - Bem-aventurados os que tem saudade de Deus. O Reino dos Céus lhes pertence.

- Animador** - A carta aos hebreus inicia com palavras que deveríamos recordar sempre. Vivemos um tempo muito feliz. (*Alguém lê Heb 1, 1-4*)

Carta aos Hebreus 1, 1-4

Nos tempos antigos, muitas vezes e de muitos modos Deus falou aos antepassados por meio dos profetas. No período final em que estamos, falou a nós por meio do Filho. Deus o constituiu herdeiro de todas as coisas e, por meio dele, também criou os mundos. O Filho é irradiação da sua glória e nele Deus se expressou tal como é em si mesmo. O Filho por sua palavra poderosa é aquele que mantém o universo. Depois de realizar a purificação dos pecados, sentou-se à direita da Majestade de Deus nas alturas. Ele está acima dos anjos, da mesma forma que herdou um nome superior ao deles.

Partilha

Quando acontece e se manifesta o sonho de Deus no nosso grupo de jovens? Como vamos celebrar o sonho de Deus na nossa família? Na nossa comunidade? Como podemos transformar este Natal numa festa onde todos sejam mais felizes?

6. Preces

Diante do Menino de Nazaré, sonho de Deus feito gente, que nos ensina a partilha, a solidariedade, a fraternidade e nos provoca para o compromisso concreto com o irmão, façamos nossas preces:

Todos: **Vem salvar-nos, Senhor Jesus!**

Jovem 1 Nossa salvação está em ti, Senhor. Dá-nos bastante fé e amor, para sermos jovens assumindo o teu projeto na comunidade do povo de Deus.

Todos: **Vem salvar-nos, Senhor Jesus!**

Jovem 2 Celebrar o sonho de Deus é colocar Jesus dentro da vida da gente. No sangue, nos olhos, nos gestos, em cada abraço, em cada aperto de mão, em cada sorriso.

Todos: **Vem salvar-nos, Senhor Jesus!**

Jovem 3 Celebrar o sonho de Deus é vê-lo em cada irmão que caminha ao nosso lado nas estradas da vida. É ser cristão de verdade. É anunciar o Cristo. É proclamá-lo. É não se envergonhar dele. É ser fiel ao batismo.

Todos: **Vem salvar-nos, Senhor Jesus!**

Jovem 4 Celebrar o sonho de Deus é fazer que haja incentivo pela vida, onde todos, especialmente os jovens, tenham vez e voz e participem e se organizem na luta por uma nova sociedade.

Todos: **Vem salvar-nos, Senhor Jesus!**

Jovem 5 Celebrar o sonho de Deus é fazer que não haja separação entre Natal e a vida concreta do povo, seus valores, seus problemas e dificuldades.

Todos: **Vem salvar-nos, Senhor Jesus!**

Jovem 6 Celebrar o sonho de Deus é esforçar-se para que todos vivam a boa notícia: “Deus é nosso Pai e nós somos seus filhos. Somos todos irmãos”.

Todos: **Vem salvar-nos, Senhor Jesus!**

Pai nosso...

7. Compromisso

(Neste momento todos escrevem, no papel, o compromisso que irão assumir para que o Natal se concretize na vida de cada um, no grupo de jovem, na comunidade, na família, na sala de aula... Fundo musical – em silêncio. Espontaneamente, em forma de oração, vão lendo alto o compromisso assumido, segurando a imagem do Menino Jesus).

Canto:

8. Oração e bênção final

Senhor Jesus, diante desta realidade do sonho de Deus, viemos pedir a paz e a felicidade. Enchei de alegria nossas casas, nosso grupo e nossa comunidade. Dai a cada um sentimentos de bondade e compreensão. Abri caminhos novos para o mundo, para que o egoísmo dê lugar ao amor. Então, no semblante de todos, se estampará a vossa alegria. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

DT Em nome do Pai e do

Filho e do Espírito Santo.

Amém.

Tempo de Quaresma

1 Caminho para Páscoa

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

D Esteja com todos a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus que nos salvou com a sua morte de cruz.

T **A Ele, honra e glória por todo o sempre.**

D É Quaresma! É um período de 40 dias, que nos prepara para reviver o mistério da nossa redenção. Jesus preparou-se com 40 dias de jejum e com 3 anos de pregação e de humilhações para o grande dia do sacrifício. Nós, que a compreensão maternal da Igreja nos dispensou do jejum material, queremos ao menos nos impor o jejum do espírito, isto é, a mortificação, a renúncia, a disciplina da vontade, e a humilhação. É o que pedia o profeta Isaías àqueles que queriam dar mostras de penitência externa e não chegavam à conversão interior:

T **“Não rasgueis as vossas vestes:
rasgai antes os vossos corações”.**

D Deus é bom para com o pecador que se arrepende. Para ele o Filho de Deus veio ao mundo e morreu.

Veio para salvar o pecador, porque não quer que alguém pereça, mas que todos se salvem e tenham a vida eterna.

T **Mas, o que será preciso fazer para se salvar?**

L *Antes de tudo ter a vontade, o querer: é preciso querer mesmo, querer seriamente, o que não significa disposição para aceitar toda e qualquer condição, mesmo que custe uma mudança total de vida. Em segundo lugar, é preciso humildade: a humildade de reconhecer as próprias culpas; o orgulhoso não pode ser perdoado porque não o quer, sendo que não reconhece o próprio pecado.*

Deus perdoa a quem reconhece o próprio pecado e, arrependido, se confessa.

É preciso, pois, o propósito de não se voltar ao pecado, fugindo até das ocasiões.

D Meus irmãos, confessemos a Deus que somos pecadores, para que possamos participar dos merecimentos que Jesus nos conquistou com o seu sacrifício e com a sua morte na cruz.

T **Senhor Jesus, que abristes os olhos aos cegos e curastes os enfermos; que perdoastes a pecadora e confirmastes Pedro em vosso amor após o seu pecado, atendei a minha súplica: perdoai todos os meus pecados, renovai em mim o vosso amor e concedei-me viver em caridade fraterna para que eu possa anunciar a todos a vossa salvação.**

D “Haverá no céu maior alegria por um pecador que se converte do que por noventa e nove justos, que não precisam de conversão”.

Ninguém pense que Deus despreza os justos: eles já são a sua alegria e a sua glória. Porém, sua alegria aumenta, quando o pecador, como ovelha desgarrada e achada, volta ao aprisco do Bom Pastor.

De alguma maneira, todos somos ovelhas desgarradas e por isso supliquemos a Deus, dizendo todos juntos: “Convertei a Vós, Senhor, os nossos corações”.

T Convertei a Vós, Senhor, os nossos corações.

L *Pelas nossas faltas contra a justiça, pelas humilhações infligidas aos outros, pelas invejas e ciúmes, pelos escândalos e calúnias...*

T Convertei a Vós, Senhor, os nossos corações.

L *Pelas desobediências aos vossos mandamentos, pela falta de consideração para com os que trabalham para a Igreja, pelo abuso das coisas sagradas e da vossa própria misericórdia...*

T Convertei a Vós, Senhor, os nossos corações.

L *Pela falta de generosidade, pelo respeito humano que prejudicou o vosso Evangelho, pelas blasfêmias e pelos pecados de que fomos causa, pelo nosso mau exemplo...*

T Convertei a Vós, Senhor, os nossos corações.

L *Pela má intenção ao fazer o bem, pelas desobediências, pelo tempo perdido..”.*

T Convertei a Vós, Senhor, os nossos corações.

L *Pelas guerras e pelo ódio, pela fome e pela miséria em que jazem milhões de pessoas, nossos irmãos...*

T Convertei a Vós, Senhor, os nossos corações.

L *Pelas vezes em que não fomos agradecidos a Deus e aos irmãos...*

T Convertei a Vós, Senhor, os nossos corações.

- Leitura bíblica e reflexão

1ª semana: Mt 20,17-28; ou Is 58, 1-9

2ª semana: Mt 21, 33-46; ou Is 55, 6-11; ou Ef 5, 1-9

3ª semana: Lc 15, 11-32; ou Ez 18, 20-28;
ou Hbr 9, 11-15

4ª semana: Mt 15, 1-20; ou Lev 19, 11- 19

5ª semana: Jo 8, 46-56; ou Is 53, 1-12

Salmo de Perdão (do Sl 50)

1. Tem piedade, Senhor, Tu que és o amor fiel!
Pela tua bondade imensa apaga a minha culpa.
2. Lava toda a minha iniquidade. Só Tu, Senhor, podes purificar-me dos meus pecados.
1. Purifica-me, Senhor, dos meus pecados, e ficarei limpo, tão puro como a neve.
2. Faze-me sentir de novo a alegria de viver, e meu abatimento se transformará em ânimo e coragem.
1. Senhor, cria em mim um coração puro e infunde-me maior firmeza.
2. Faça reviver em mim a alegria da tua salvação, desperta-me novamente para uma generosidade maior.
1. Um coração contrito e humilhado
Tu não desprezas, Senhor!

Oração

- D Pecar é errar. É desviar-se do caminho proposto por Deus. É necessária a conversão, isto é,

a volta. Bem dissestes, Jesus, que duas são as portas e dois os caminhos que levam à eternidade: a porta estreita é o caminho dificultoso, e leva para o céu; a porta larga é a estrada fácil que leva para a maldade e a perdição. Senhor, sede para todos a luz que clareia, o sinal que indica. Fechai a porta larga, para que ninguém mais entre na estrada que leva à perdição.

T Senhor, guiai-nos pelo caminho da verdade e do amor.

L *Muitos, Senhor, erraram o caminho porque não houve quem o indicasse para eles. Por todos, nós vos pedimos:*

T Senhor, guiai-nos pelo caminho da verdade e do amor.

L *Pelos que recusam por orgulho a luz do Evangelho; pelos que vivem no erro, por terem recusado a autoridade da Santa Igreja...*

T Senhor, guiai-nos pelo caminho da verdade e do amor.

L *Pelos responsáveis pela imprensa escandalosa, pelas casas de perdição, pelas leis que defendem e justificam o pecado...*

T Senhor, guiai-nos pelo caminho da verdade e do amor.

L *Pelos pais fracos, que tudo concedem a seus filhos; pelos pais errados, que ensinam o mal aos filhos para justificar o seu comportamento igualmente errado...*

T Senhor, guiai-nos pelo caminho da verdade e do amor.

L *Pela juventude sem ideal, desnorreada, traída, enganada e enganadora...*

T Senhor, guiai-nos pelo caminho da verdade e do amor.

L *Pelos que gemem, carregando sua cruz de dores e de penas, sem esperança, sem conforto, sem a força de suportar e sofrer...*

T Senhor, guiai-nos pelo caminho da verdade e do amor.

D Com confiança, rezemos como Jesus nos ensinou:

T Pai nosso...

D Que o Sangue de Cristo desça sobre nós e nos lave de todas as nossas culpas.

T Amém.

D Que o Senhor nos ajude a viver santamente este tempo da Quaresma e nos dê a sua bênção. Que Nossa Senhora nos acompanhe também nesta nossa caminhada.

T Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

2 Via Sacra

Introdução

- D Meu Senhor, queremos seguir, passo a passo, a vossa caminhada para o Calvário, neste piedoso exercício, para que os vossos sofrimentos, que continuam a ser vividos a cada momento pelos nossos irmãos, recebam alívio e encontrem em nós um cireneu.
- Que se abram, nesta Via-Sacra, nossos olhos, para enxergar-vos sofrendo, cambaleando num mundo de injustiça e de impiedade, pisado pelo egoísmo dos homens como se pisa um verme da terra. Compadecei-vos de cada um de nós, Senhor, e mudai nosso coração de pedra em coração de carne. Assim seja.
- Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
- T **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Canto.

I Estação

- D **Jesus é condenado à morte**
- L *Pilatos, depois de mandar flagelar a Jesus, mandou-o para ser crucificado. Enquanto, na verdade, todos nasceram para viver, Jesus tinha nascido para morrer. Ele era o trigo que devia ser lançado a terra, para morrer, germinar e crescer. Sua disposição era de servir, apesar de ser Deus, e sua vontade era de ser trigo que morre para dar vida aos que não a têm.*

- D Senhor Deus e Pai, o Filho que enviastes ao mundo se disse “Pão vivo descido de céu para dar a vida ao mundo”. Veio “para que todos tenham a vida e a tenham em abundância”. E, para que esta vida divina pudesse permanecer nos homens, Ele ensinou o Evangelho da justiça e da caridade, deu-nos o Pão da Palavra e Ele mesmo tornou-se “pão” de nossa alma.
- T **Fazei-nos, Senhor, testemunhas desta verdade e ministros deste Pão, para aqueles que nada têm.**
- D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.
- T **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Canto.

II Estação

- D **Jesus toma sua Cruz a caminho do Calvário**
- L *Depois de O terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, revestiram-no de suas vestes e levaram-no para O crucificar. A cruz era instrumento para a morte e Jesus a levou para morrer. Na sua cruz Ele carregava o peso dos sofrimentos de toda a humanidade: a fome individual e coletiva dos povos, a injustiça daqueles que deviam promover o bem comum, o egoísmo de quantos convivem na mesma terra criada por Deus para todos, sem querer dividi-la com seus irmãos.*
- T **Concedei-nos, ó Deus, levar ao mundo inteiro a mensagem de vossa palavra, para que todos os homens possam desfrutar dos bens da terra e caminhar dignamente para Vós.**
- D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa
Santa Cruz remistes o mundo.

Canto.

III Estação

D Jesus cai pela primeira vez

“Ele tomou a forma de servo, aniquilou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz”.

L Debaixo da cruz o Filho de Deus tornou-se semelhante a um escravo: caiu pela primeira vez, e sua queda, nesse momento, lembrava também a decadência física e moral de tantos filhos de Deus. Quantos, por falta de alimento suficiente, perderam sua saúde e caíram na caminhada da vida; quantos famintos pedem o pão e não encontram quem lhes dê. Deste modo, o egoísmo, o desamor, a ambição, a injustiça são a causa real de infindas quedas físicas e morais.

T Senhor, que ninguém sofra a fome do
corpo e do espírito porque nós fechamos
insistentemente o nosso coração a seus
gemidos; e, se alguma vez o nosso irmão
sofreu ou pecou por nossa causa, Cristo,
tende piedade de nós.

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos.

T Porque pela vossa
Santa Cruz remistes o mundo.

Canto.

IV Estação

D Jesus encontra-se com Nossa Senhora

L *No caminho do Calvário, Maria, a mulher forte, provoca um encontro com seu Filho Jesus.*

Não podia, naquele caminho, faltar a presença da Mãe. A Mãe é expressão do amor, do carinho, da afeição, do cuidado pela vida. É aquela que cuida do filho doente, do filho que sofre, do filho que morre.

Ela, que sempre esteve presente na vida de Jesus, naquela hora não podia faltar. Encontrou-se com o Filho e compartilhou com Ele o pão do sofrimento.

T Ó Deus, cuja providência dirige e governa
todas as coisas, fazei crescer em nós o espírito
de união fraterna e de solidariedade
para que saibamos, à imitação de Maria, ir ao
encontro de nossos irmãos nos momentos
difíceis da vida.
Assim seja.

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos.

T Porque pela vossa Santa Cruz
remistes o mundo.

Canto.

V Estação

D Simão, o Cireneu, ajuda Jesus a levar a cruz

L *Simão Cireneu era um homem do trabalho. Ganhava o pão com o suor do dia. Vinha do campo, de volta para casa, cansado, e não podia pensar que lhe estava reservada uma glória muito grande: ajudar*

*Jesus a carregar a cruz para salvar o mundo.
Como é bom poder ajudar alguém, sabendo que tudo o que damos a um irmão é ao próprio Cristo que damos!
Uma boa palavra, um gesto amigo, um sentimento compartilhado, como enobrece! Quem reparte seu pão com o outro recebe a recompensa de Deus...*

T Deus Onipotente e Eterno, que nos fizestes filhos, para que pudéssemos ser todos irmãos, ajudai-nos a carregar a cruz de todos aqueles que encontramos no caminho da nossa vida, pobres e sofredores, para que não falte ao vosso Filho a alegria de ver compensado, pela caridade de alguns, o peso do mal que aflige a humanidade.

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Canto.

VI Estação

D Uma mulher, chamada Verônica, enxuga o rosto de Jesus

L *Conta a tradição que no caminho do Calvário uma mulher piedosa teria aplicado ao rosto de Jesus uma toalha, para limpar-lhe o sangue, o suor, a fadiga estampada em sua face. Foi um gesto de caridade, esse de Verônica. Não podendo fazer outra coisa, demonstrou a grandeza de seu coração com este pequeno ato que lhe mereceu ver estampado no pano o rosto de Jesus. Nunca devemos esperar momentos difíceis para fazermos coisas grandes. Façamos bem as coisas pequeninas, pois tudo é grande quando feito por amor de Deus.*

T Deus de bondade, vosso Filho Jesus passou pela terra fazendo o bem: multiplicou o pão e abençoou a messe. Que as migalhas do nosso pão não caiam ao chão, quando sabemos que tantos passam fome; e que a nossa caridade transforme, aos poucos, as faces famintas daqueles que têm estampada em sua alma a imagem de seu Criador.

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Canto.

VII Estação

D Jesus cai pela segunda vez

L *O nosso Salvador cai pela segunda vez, para lembrar o homem que cai repetidamente no pecado.*

Fica de pé, porém, sua palavra: “Tenho compaixão deste povo... não tem o que comer”.

Quando a nossa fé for tão grande que nos faça ver Cristo em nosso irmão, então seremos capazes de tudo: de estender a mão, levantar, ajudar, distribuir.

**T Deus compassivo e misericordioso, fortalecei na fé os vossos filhos, para que, através da caridade fraterna, se disponham a estender a sua mão compassiva aos caídos ao longo da estrada da vida.
Assim seja.**

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa Santa Cruz
remistes o mundo.**

Canto.

VIII Estação

D **Mulheres de Jerusalém choram à passagem de Jesus**

“Seguia-o uma grande multidão de mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus se volta para elas e diz:

Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos!”

L *Deus sempre coloca no caminho de nossa vida pessoas de coração grande e compassivo, capazes de chorar por nós. Assim, a grandeza do Criador manifesta-se nas criaturas e se revela no coração dos homens.*

T **Fazei, Senhor, que nunca o nosso irmão
sofredor passe ao nosso lado sem ser
percebido, sem ser ajudado.
Que as angústias e os problemas do mundo
inteiro sejam a nossa angústia de cada dia,
e que as notícias tristes não cheguem a nós
como a leitores irresponsáveis e curiosos,
mas como a irmãos que sofrem.**

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa Santa Cruz
remistes o mundo.**

Canto.

IX Estação

D **Jesus cai pela terceira vez**

L *Na história de grande parte da humanidade encontramos que até pessoas animadas de boa vontade caem uma, duas, três, e até mais vezes; recai na doença aquele que não tem meios para tratar de sua saúde; cai na miséria o pai de família que não acha emprego; cai em abusos o homem assalariado que não recebe o mínimo para se manter; cai em pecado a mulher que só encontra quem queira abusar dela, comprando sua dignidade com um pouco de dinheiro. Na rua e na praça, eis a vaia louca do homem contra o cego, que deu uma topada e caiu; a risada por causa do velhinho cujas pernas enfraquecidas o deixaram cair na calçada; as gargalhadas pelo demente, feito alvo de empurrões e armadilhas para vê-lo cair. Desta maneira continua a cada dia a tragédia de uma humanidade que vaia, empurra e joga ao chão o seu Redentor.*

T **Dai aos homens, Senhor, um coração mais
humano e o espírito de fé que faz enxergar
a Vós na pessoa do fraco.**

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa Santa Cruz
remistes o mundo.**

Canto.

X Estação

D **Jesus é despido de suas vestes**

L *No alto do Calvário, Jesus foi despojado de toda a sua dignidade: o nome, a honra, a boa fama, o pudor. E Ele tudo aceitou por amor, por ser esta a vontade do Pai.*

Em nossa sociedade contemporânea Cristo continua sua história de humilhações, na pessoa de tantos que foram despojados de seu nome, da honra, da reputação, do pudor e de seus bens.

T Deus e Senhor nosso, velai por nós para que em nossa pessoa e em nossos irmãos conservemos intacta aquela dignidade que nos destes, criando-nos à vossa imagem e semelhança. Que os direitos dos homens sejam respeitados, para que a sociedade humana seja mais justa e mais fraterna.

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Canto.

XI Estação

D **Jesus é pregado na cruz**

L *Despojado de tudo e pregado na cruz! Tudo isso parece o sinal do maior fracasso na vida. Mas Ele tinha dito que, quando estivesse levantado, atrairia todos a si. Para aqueles que queriam a sua destruição, a cruz significou derrota; para Ele, que devia redimir, a cruz significou vitória. Vale a pena ser bom e sofrer pelo bem: pois, assim, toda a nossa vida tem seu coramento com o melhor sucesso. “Se com Cristo sofremos, com Cristo ressuscitaremos para a glória”; “Vinde, benditos, ao reino preparado por meu Pai desde o início do mundo, porque tive fome e me destes de comer, era sofredor e me consolastes”.*

T **Senhor Jesus, fazei que sejamos libertados de todo egoísmo que separa, do ódio que divide, da injustiça que deprime. Que vossa caridade nos una como irmãos e vossa cruz nos seja sinal de libertação. Assim seja.**

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

Canto.

XII Estação

D **Jesus morre na cruz**

L *Do alto da cruz, reclinando a cabeça, Jesus rendeu o espírito. Tempos antes Ele tinha dito: “O pão que Eu vos darei é a minha própria carne, para a vida do mundo”. E, para que se cumprisse esta sua palavra, no Calvário entregou sua vida aos algozes e com sua morte deu vida ao mundo.*

T **Meu Deus, e tão difícil aceitar que da morte possa surgir a vida! E ainda mais difícil é chegar a imitar o exemplo de bondade de vosso Filho Jesus, pois nós somos egoístas e mesquinhos, apegados à vida e às coisas. Que vossa graça nos liberte, abrindo nosso coração à compreensão e ao amor. Fazei-nos capazes de compartilhar os sofrimentos e de pôr nossa vida ao serviço daqueles que vosso Filho amou até a morte de cruz.**

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa Santa Cruz
remistes o mundo.**

Canto.

XIII Estação

D **Jesus é tirado da cruz e entregue à sua Mãe**

L *José de Arimateia e Nicodemos pediram permissão a Pilatos para tirar da cruz o corpo de Jesus.*

Se não é fácil chegar a entender quão grande deve ter sido a dor de Maria, tendo o Filho morto em seus braços, mais difícil é entender a tamanha grandeza do amor de Deus-Pai que chegou a sacrificar seu Filho Divino por causa dos homens.

É bem justo que digamos ao mundo inteiro: “Deus nos ama, Deus nos quer bem, Deus fez tudo por nós”.

Saibamos responder ao amor de Deus, amando sem medida: a Deus com todas as forças e ao próximo por amor dele.

T **Que o exemplo de vossa Mãe Santíssima,
Senhor, nos dê força de ficarmos de braços
estendidos, sustentando piedosamente o
irmão rejeitado pelo mundo e morto pela
fome e pelo ódio.**

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa Santa Cruz
remistes o mundo.**

Canto.

XIV Estação

D **Jesus é colocado no sepulcro**

L *Eis o grande mistério da Páscoa: “Era necessário que o Cristo padecesse e morresse, para que pudesse ressuscitar”.
Páscoa que significa “renovação”, passagem para uma vida renovada.
É na ressurreição de Cristo que fomos batizados, para sermos novas criaturas.*

T **Ó Deus, pelo batismo fomos sepultados com
Cristo em sua morte, para ressuscitarmos
com Ele para a verdadeira vida. Dai-nos, pois,
vivermos de tal modo o mistério da Páscoa,
que sejamos levados a transformar
a vida do mundo.**

**Que onde houver ódio levemos o amor; onde
houver trevas, levemos a luz, a justiça e a paz.
Então seremos o vosso único rebanho, e
Vós sereis o nosso único Pastor. Vós sereis a
razão de toda a nossa vida, o centro de nossa
fé, a alegria de nossa esperança,
Assim seja.**

D Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos.

T **Porque pela vossa Santa Cruz
remistes o mundo.**

Conclusão

D Senhor Jesus, àqueles que queriam servir-vos dissestes: “O que fizerdes a um destes pequeninos, é a mim que o fareis!” Eu me entristeço quando penso no mal que pratiquei contra vós na pessoa dos meus irmãos, e no bem que vos neguei quando neguei a quem me pedia

em vosso nome. Isso me faz tremer, lembrando a condenação que está preparada a quem vos rejeitou na pessoa de um sofredor.

**T Peço-vos, bom Jesus, que nunca mais se feche o meu coração a quem pede, a quem sofre, a quem poderia, pelo meu sorriso, sorrir também.
Que nunca mais me queixe pelo que custa fazer o bem; e que à luz do vosso divino exemplo possa minha vida iluminar os passos de meus irmãos, lembrar vossa morte e ressurreição, preparar para muitos e para mim uma glória eterna no céu. Amém.**

Canto final.

Tempo de Páscoa **O acontecer de Deus**

1. Ambiente

(Preparar o ambiente para uma festa: figura grande de Jesus, flores, frutas, vinho e pão, vela grande. Sinais de vida).

2. Abertura

Animador Celebremos o acontecer de Deus no meio de seu povo. No domingo, primeiro dia da semana, Deus ressuscita Jesus. Esse é o maior de todos os sinais. Deus nos mostra que somos feitos para a vida. Jesus é morto e está vivo no meio de nós. Cantemos nossa gratidão. Aclamemos nosso Pai, seu Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo por tudo aquilo que fizeram por nós por meio da ressurreição de Jesus.

Canto: Cante conosco o dia que amanhece
(Pe. João Carlos SDB)

Lado 1 Cante conosco o dia que amanhece,
cantem conosco a luz, a flor, o mar.

Lado 2 Cante conosco o sol que não se esquece
de dizer “glória”, de gritar vivas,
de cantar glória ao Autor do universo.

Lado 1 Cantem conosco os irmãos que nos rodeiam,
cantem conosco alegria e gratidão.

Lado 2 Cantem conosco a fé que não se esquece
de dizer “glória”, de gritar vivas,
de cantar glória ao Deus de nossos corações.

- Lado 1** Cante conosco o Deus que nos reúne,
cante conosco o seu amor em nós.
- Lado 2** Cante conosco o sim que não se esquece
de dizer “glória”, de gritar vivas,
de cantar glória ao nosso Deus, o Rei da paz.
- Todos** Cantem conosco sorriso e amizade,
cantem conosco acolhida e união,
cante conosco o amor que não se esquece
de dizer “glória”, de gritar vivas,
de cantar glória a quem nos faz comunidade.

3. Fazendo memória

O que me faz recordar a ressurreição do Senhor? Que sinais de vida percebi nesta semana? (Deixar que alguns se expressem, puxando fatos da vida quotidiana.)

4. Salmo 118

Animador Viver o espírito da ressurreição é viver a vida com esperança e novidade, não só isso. É aprender a cantar a vida do universo que espera o nosso cantar.

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

- Rendei graças ao Senhor, / *Que seu amor é sem fim!*
Diga ao povo de Israel: / *Que seu amor é sem fim!*
Digam os seus sacerdotes: / *Que seu amor é sem fim!*
Digam todos que o temem: / *Que seu amor é sem fim!*
- Invoquei-o na aflição: / *Eis que o Senhor me ouviu!*
O Senhor está comigo: / *Eis que o Senhor me ouviu!*
Vencerei meus inimigos, / *Eis que o Senhor me ouviu!*
É melhor confiar nele, / *Eis que o Senhor me ouviu!*

[Voltar para Sumário](#)

- As nações me rodearam, / *Mas no Senhor eu venci!*
Todos me encurralaram, / *Mas no Senhor eu venci!*
Como abelhas me atacaram, / *Mas no Senhor eu venci!*
Como fogo no espinheiro, / *Mas no Senhor eu venci!*
- Empurraram, não caí, / *Pois o Senhor me salvou!*
Nele está a minha força, / *Pois o Senhor me salvou!*
Alegraram-se os justos, / *Pois o Senhor me salvou!*
Sua mão fez grandes coisas, / *Pois o Senhor me salvou!*
- Eis o dia do Senhor, / *Alegres nele exultemos!*
Eis o dia em que ele agiu, / *Alegres nele exultemos!*
Eis o dia que ele fez, / *Alegres nele exultemos!*
Vem salvar-nos, ó Senhor, / *Alegres nele exultemos!*
- Rendei graças ao Senhor, / *Pois seu amor é sem fim!*
Deus é bom, rendei-lhe graças, / *Pois seu amor é sem fim!*

5. Leitura da Palavra

(A Bíblia vai entrando ao som do canto “Já ressuscitou, aleluia”, ou “Vem ouvir a Palavra de Deus”).

Animador Jesus não está morto. Jesus está vivo. É o que precisamos descobrir todos os dias. Foi o que Maria Madalena, Pedro e João aprenderam naquela manhã de domingo. Qualquer desgraça ou sofrimento carrega em si uma mensagem de vida.

João 20, 1-9

Tema: Jesus não está morto.

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro. Ela viu que a pe-

[Voltar para Sumário](#)

dra tinha sido retirada do túmulo. Então saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo que Jesus amava. E disse para eles: “Tiraram do túmulo o Senhor, e não sabemos onde o colocaram.

Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos. Mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao túmulo. Inclinando-se, viu os panos de linho no chão, mas não entrou. Então Pedro, que vinha correndo atrás, chegou também e entrou no túmulo. Viu os panos de linho estendidos no chão e o sudário não estava com os panos de linho no chão; estava enrolado num lugar à parte.

Então o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, entrou também. Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura que diz: “Ele deve ressuscitar dos mortos.” Os discípulos, então, voltaram para casa.

Partilha Ante o espanto e a alegria das mulheres e dos homens daquela manhã da ressurreição, o que gostaria de partilhar? Qual a mensagem que esta história pode ter para nós? *(Silêncio e partilha)*

6. Preces

Animador Nesta festa da Páscoa da ressurreição de Jesus apresentemos a Deus a nossa prece de louvor.

Todos: **Exultemos de alegria!**

Voz Maravilhas fez conosco o Senhor!

Todos: **Exultemos de alegria!**

Voz: O Senhor faz raiar no mundo a eterna manhã da ressurreição e, por isso, se renova em nós a esperança.

Todos: **Exultemos de alegria!**

Voz O Senhor envia seu Filho para salvar a humanidade e para libertar os cativos. Ele veio para realizar o Ano Santo da Libertação.

Todos: **Exultemos de alegria!**

Voz O Senhor ilumina o mundo com a luz de Cristo. Ontem, hoje e sempre Ele é Senhor dos tempos.

Todos: **Exultemos de alegria!**

Voz O Senhor muda a tristeza em alegria, o ódio em amor; o Senhor transforma os nossos corações e faz brilhar no mundo os sinais da vida nova da ressurreição.

Todos: **Exultemos de alegria!**

Animador Assim como os discípulos de Emaus reconheceram o Ressuscitado na partilha do pão, dá também está alegria a nós que celebramos a Páscoa do teu Cristo. Abençoa agora estes nossos alimentos e torna-nos dignos de participar deles com toda a retidão e justiça. Escuta a nossa oração que te fazemos em nome de Jesus e com as palavras que Ele mesmo nos ensinou.

Pai nosso...

(Segue-se a celebração de um ágape, uma eucaristia com frutas e outros alimentos, uma verdadeira comunhão.)

7. Compromisso

Animador Este é um dia verdadeiramente feliz. Neste dia renascemos para uma nova esperança. A vida adquiriu um novo sentido. Como irei promover a vida junto àqueles com os quais convivo, com os amigos, familiares e pessoas necessitadas? Renovemos nosso compromisso de ser vida e de levar vida

ao nosso grupo de jovens, à comunidade, à nossa família, aos jovens distantes do grupo e da Igreja.

8. Oração e bênção final

Ó Deus, fonte da vida e da esperança, nós nos alegramos por este grande dia. É o dia no qual teu Filho, Jesus, ressuscitou da morte, deixou a paz aos seus discípulos e deu o Espírito Santo aos seus seguidores. Abençoa os jovens reunidos neste e em outros grupos. A todos dá-nos a graça de permanecer sempre firmes no caminho do Evangelho. Por Cristo, Jesus, nosso Senhor. Amém.

O Deus que fez Jesus ressurgir da morte nos ressuscite para uma vida nova, nos encha de esperança e nos dê a sua paz agora e para sempre. Amém.

D *Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo!*

T **Para sempre seja louvado!**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós!**

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

9. Abraço da paz

Um amigo que está sempre conosco: o Espírito Santo

Encontros de oração em preparação de Pentecostes

O Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois nem sabemos o que convém pedir; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E aquele que sonda os corações sabe quais são os desejos do Espírito, pois o Espírito intercede pelos cristãos de acordo com a vontade de Deus.

Romanos 8, 26-27



1 Vinde, Espírito Santo!

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

T (em coros alternados)

1. Vinde, Espírito Santo, e enviai-nos,
do alto do céu, um raio da vossa luz!
2. **Vinde, Pai dos pobres, vinde, fonte
de todos os dons, vinde, luz dos corações!**
 1. Consolador magnífico! Doce hóspede da alma!
Doce reconforto!
 2. **Sois repouso para o nosso trabalho,
calmante para as nossas paixões,
lenitivo para as nossas lágrimas!**
 1. Ó Luz da felicidade, inundai plenamente os
corações dos vossos fiéis!
 2. **Sem o vosso auxílio, nada
pode o homem, nada produz de bom!**
 1. Lavai as nossas manchas! Banhai a nossa
aridez! Sarai as nossas feridas!
 2. **Dobrai a nossa dureza! Aquecei
a nossa frieza! Retificai os nossos erros!**

1. Dai aos vossos fiéis, que em vós
confiam, os sete dons sagrados!
2. **Dai-nos o mérito da virtude!
Dai-nos o troféu da salvação!
Dai-nos a alegria eterna! Amém! Aleluia!**

Leitura da Palavra de Deus

1º dia: Jo 14, 15-17	Dom da Sabedoria
2º dia: At 2, 1-13	Dom da Inteligência
3º dia: Jo 3, 1-8	Dom do Conselho
4º dia: At 7, 54-60	Dom da Fortaleza
5º dia: Jo 16, 5-15	Dom da Ciência
6º dia: Lc 1, 26-35	Dom da Piedade
7º dia: At 5, 1-11	Dom do Temor de Deus

Algumas palavras de reflexão

Preces (apresentando as necessidades da comunidade)

Oração final

- D Vinde, Espírito Santo, enchei o coração de
vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.
Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.
- T E renovareis a face da terra.**
- D Rezemos. (pausa)
Senhor nosso Deus, que pela luz do Espírito
Santo instruístes o coração dos vossos filhos,
fazei-nos dóceis ao mesmo Espírito, para
apreciarmos o que é justo e nos alegrarmos
sempre com a sua presença.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.
- T Amém.**

Ou também:

D Rezemos. (pausa)

Ó Pai, o Espírito que habita em nosso coração seja a voz de nossa oração; guie-nos a descobrir, no diálogo convosco, as riquezas do vosso amor, e transforme a nossa vida.

Por nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T **Amém.**

D Como o Senhor nos ensinou, rezemos:

DT Pai nosso...

D Peçamos a proteção de Nossa Senhora, para que saibamos escutar a voz do Espírito como ela e possamos assim viver a Palavra de Deus, imitando Maria Santíssima, nossa Mãe.

T **Ave, Maria...**

D O Espírito que está em nosso coração nos ensina a louvar:

DT *Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.*

*Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

2 O Dom dos Dons

1. Ambiente

No centro da sala colocar: mapa do mundo, uma vela (círio), a Bíblia, tecidos ou papel com as cores dos continentes: Verde (continente africano), Vermelho (continente americano), Branco (continente europeu), Azul (continente asiático). Uma vasilha com fogo (sal e álcool).

2. Abertura

Animador Imaginemos o local onde o Espírito Santo se fez presente no tempo dos apóstolos. Os discípulos estavam lá, “com medo dos judeus”. Depois de tudo o que viram acontecer com Jesus, não era para menos. Eles estavam lá, rezando e analisando os últimos acontecimentos. Eles estavam lá, organizando sua missão junto ao povo.

Voz “De repente o Espírito Santo desceu sobre eles. O Espírito Santo lhes deu coragem, abriu sua inteligência e perceberam melhor o que deviam fazer para levar a mensagem de Jesus Cristo a todas as nações e raças, a todas as línguas e culturas. Receberam o mesmo Espírito que guiou toda a missão de Jesus, eles, os apóstolos, e hoje os seus seguidores missionários estão preparados para testemunhar Jesus, continuando o que Ele começou a fazer e ensinar.”

Canto - Nós estamos aqui reunidos

Nós estamos aqui reunidos/ Como estavam em Jerusalém./ Pois só quando vivemos unidos/ É que o Espírito Santo nos vem.

1. *Ninguém para esse vento passando;/ Ninguém vê e ele sopra onde quer/ Sua força reúne as Igrejas/ Numa nova maneira de ser.*

2. *Hoje o mundo recebe o Espírito,/ Entre os povos há um coração;/
Como a mãe que acalenta e consola, / Nos reúne, na paz, comunhão.*

3. Fazendo memória

(O animador encaminha o grupo a colocar em comum sua origem, sua raça e sua cultura. Assinalando fatos significativos dentro destes aspectos.)

4. Salmo 104

Animador Com as palavras do Salmo 104, uma meditação sobre a história bíblica da criação do mundo, cantemos ao Criador este hino de louvor e peçamos a força para restabelecer no mundo a justiça e a ordem do Universo.

Todos *Quando tu, Senhor, teu Espírito envias
Todo mundo renasce, é grande alegria.*

Mulheres Bendizei, ó minha alma, ao Senhor!
Ó meu Deus é meu Senhor, como és grande!
Quão numerosas, ó Senhor, são tuas obras: Encheu-se a terra com as tuas criaturas!

Todos *Quando tu, Senhor, teu Espírito envias
Todo mundo renasce, é grande alegria.*

Homens Se tiras o seu respiro, elas perecem/ E voltam para o pó de onde vieram; Envias o teu espírito e renascem!
E da terra toda a face renovas.

Mulheres Que a glória do Senhor perdure sempre. E alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje te seja agradável o meu canto. Pois o Senhor é a minha grande alegria!

Todos *Quando Tu, Senhor, teu Espírito envias,
Todo mundo renasce, é grande alegria!*

Canto.

*Vem, vem, vem.
Vem Espírito Santo de amor
Vem a nos, traz a Igreja um novo vigor.*

(Vai repetindo o canto enquanto a Palavra de Deus vai chegando)

5. Palavra de Deus

Animador O Espírito Santo faz lembrar, compreender e continuar o testemunho de Jesus. Pentecostes, celebrado cinquenta dias depois da Páscoa, comemorava a aliança e o dom da Lei. No novo Pentecostes, Deus entrega o seu Espírito, realizando a nova Aliança, desta vez com toda a humanidade.

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2,1-13 *(Deve ser lida com criatividade, pausadamente e repetindo algumas passagens).*

Partilha *(Formar 5 grupos conforme as cores dos continentes. Em cada grupo uma cor diferente. Num primeiro momento, partilhar o texto bíblico, no segundo momento, lembrar o povo do seu continente, destacando as raças e culturas; os sinais de morte e os sinais de vida destes povos. Depois da conversa, um de cada grupo queima os sinais de morte dizendo quais são e partilha os sinais de vida deste povo.)*

6. Compromisso

(Celebrar Pentecostes de Deus no meio do mundo. Celebrar o calor, a luz, o fogo. Neste momento, o animador convida a cada um dos jovens a se aproximar da fogueira e a expressar em que acredita).

Oração dos Dons do Espírito Santo

T Ó Deus Espírito Santo, derramai em nós os vossos dons.

1. O Dom da Sabedoria, que nos mantém voltados para o bem e o belo.

T Ó Deus Espírito Santo, derramai em nós os vossos dons.

2. O Dom da Inteligência, que nos faz ver onde está a verdade.

T Ó Deus Espírito Santo, derramai em nós os vossos dons.

3. O Dom do Conselho, que nos ajuda a escolher o que mais convém.

T Ó Deus Espírito Santo, derramai em nós os vossos dons.

4. O Dom da Fortaleza, que nos dá coragem e decisão para enfrentar o mal.

T Ó Deus Espírito Santo, derramai em nós os vossos dons.

5. O Dom da Ciência, que nos faz compreender os sinais dos tempos.

T Ó Deus Espírito Santo, derramai em nós os vossos dons.

6. O Dom da Piedade, que nos faz ser espontâneos e autênticos na oração.

T Ó Deus Espírito Santo, derramai em nós os vossos dons.

7. O Dom do Temor, que nos faz fugir de toda a maldade.

T Ó Deus, realizai agora, no coração de vossos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Amém.

Canto.

7. Bênção

D O Deus que derramou em nossos corações o seu Espírito de Luz, seu Espírito de Força, seu Espírito de Paz, seu Espírito de Amor, nos encha de alegria e consolação, agora e sempre. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós e ensinai-nos a acolher o Espírito Santo em nossas vidas.

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Temos uma Mãe que nos ama

Encontros de oração para as Festas de Nossa Senhora

*Maria é a concreta realização
do perfeito cristão.*

Maria é uma como nós.

*Jesus Cristo
é outrossim um como nós,
mas Ele é também Deus.*

*Maria, esta sim,
é que é inteiramente
uma entre nós.*

O que Ela é nós devemos sê-lo.

É por isso que Maria nos é tão familiar.

É por isso que nós A amamos.

(Karl Rahner)

Por que honramos Nossa Senhora? Por que a invocamos? Por que é Auxiliadora?

Por que honramos Nossa Senhora?

Eis os motivos da nossa devoção mariana:

- Nossa Senhora é MÃE DE DEUS, porque Mãe de Jesus, Filho de Deus e verdadeiro Homem. Sendo assim, a Ela devemos a **maior veneração** que se pode tributar a uma criatura, entre todas a mais digna.
- A Virgem Maria é nossa MÃE ESPIRITUAL, porque contribuiu para que nos tornássemos, também nós, filhos de Deus e irmãos de Jesus, pela graça que recebemos no batismo. Por isso a nossa devoção para com Ela deve ser **filial**.
- A Igreja nos ensina que Maria Santíssima é a MEDIANEIRA de todas as graças. Portanto, nossa veneração para com Ela deve ser de uma **confiança plena** na sua poderosa intercessão.
- Sendo a Mãe de Deus e Mãe nossa, o **modelo perfeito de todas as virtudes**, é nela que nos devemos espelhar para imitar o seu Divino Filho. Deste modo, é na **imitação das virtudes de Maria** que se manifesta verdadeira a nossa devoção. Quanto às virtudes de Nossa Senhora, nós vamos encontrá-las nas páginas do Santo Evangelho - leia os dois primeiros capítulos do Evangelho de São Lucas e o capítulo segundo do Evangelho de São João.

Por que a invocamos e por que a chamamos de Auxiliadora?

- Sob este título, Nossa Senhora é invocada como Protetora e Ajuda de toda a cristandade.
- Por motivos históricos e litúrgicos, quando falamos de Maria Santíssima como AUXILIADORA DOS CRISTÃOS, logo Ela nos aparece como a Defensora da Igreja, da Civilização Cristã, do Papa, dos nossos Bispos, de todo o povo cristão, que é o Povo de Deus.

- A devoção a Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos nos traz à mente a grande verdade da **Mediação Social de Maria**, a Mãe do Corpo Místico, a Mãe do Povo cristão, a “Mãe da Igreja”, como a chamou o Papa Paulo VI.

- Conhecida sob este título e outros sinônimos no Oriente e no Ocidente, a Auxiliadora dos Cristãos é Aquela a quem todos recorrem para a união na fé e na obediência ao Vigário de Cristo, que é o Santo Padre, o Papa.

São João Bosco (1815-1888) foi um grande devoto e propagador de Nossa Senhora Auxiliadora, a ponto de Ela ser conhecida também como a “Virgem de Dom Bosco”. Ele confiou à Família Salesiana (Padres e Irmãos, Filhas de Maria Auxiliadora, Cooperadores Salesianos e Voluntárias de Dom Bosco) a propagação desta devoção, que é ao mesmo tempo devoção à Mãe de Deus, à Igreja e ao Papa.

1 *Maria, Esperança da Humanidade*

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Diálogo de início:

D O anjo do Senhor anunciou a Maria.

T **E ela concebeu do Espírito Santo.**

D Eis aqui a serva do Senhor.

T **Faça-se em mim segundo a vossa palavra.**

D E o Verbo Divino se fez homem.

T **E habitou entre nós.**

D Deus amou tanto o mundo,
que lhe deu seu Filho único.

T **Para que todo o que nele crer
não pereça, mas tenha a vida eterna.**

D Deus não enviou seu Filho ao mundo para
condenar o mundo,

T **Mas para que o mundo seja
salvo por meio de Jesus.**

Leitura da Palavra de Deus

D O homem é pecador: é um filho que não reconhece e não ama seu Pai e não procura ser um irmão generoso e bom – é facilmente egoísta. Quem o salvará? Não pode salvar-se contando unicamente com suas forças.

O progresso torna a nossa vida mais cômoda, mas não melhor. Temos necessidade de um Salvador, de um libertador. Maria nos doa o Salvador. Escutemos São Paulo que descreve a situação do homem sem Cristo.

Leitor: Romanos 1, 22-23.25.28-32

Pretendendo ser sábios, tornaram-se tolos, trocando a glória do Deus imortal por estátuas de homem mortal, de pássaros, animais e répteis.

Eles trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura em lugar do Criador, que é bendito para sempre.

Os homens desprezaram o conhecimento de Deus; por isso, Deus os abandonou ao sabor de uma mente incapaz de julgar. Desse modo, eles fazem o que não deveriam fazer: estão cheios de todo tipo de injustiça, perversidade, avidez e malícia; cheios de inveja, homicídio, rixas, fraudes e malvadeza; são difamadores, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, soberbos, fanfarrões, engenhosos no mal, rebeldes para com os pais, insensatos, desleais, gente sem coração e sem misericórdia.

E apesar de conhecerem o julgamento de Deus, que considera digno de morte quem pratica tais coisas, eles não só as cometem, mas também aprovam quem se comporta assim.

Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

Exame de consciência

- Encontro o mal que está em mim e também o que está fora de mim?
- Procuo libertar-me ou sou cúmplice desta situação?

- Estou convencido de que por mim mesmo nada posso fazer e que necessito de um Salvador?
- Maria é Mãe do Salvador. Peço a sua ajuda?
- Como vivo a minha união com Deus?
- Como me comporto com meus companheiros?
- Cometo os pecados que São Paulo enumera na leitura que acabamos de ouvir?

Oração final

D Rezemos.

T Ó Deus, nosso Pai, estamos contentes porque vós sois o nosso Pai e cremos em vós.

Somos feridos pelo mundo em que vivemos: nós somos parte das belezas que vós fizestes e que o homem continua fazendo, por ter sido criado à vossa imagem.

No entanto, embora ainda jovens, percebemos que existe tanta infelicidade e tanto mal.

E compreendemos que não podemos libertar-nos do mal por nós mesmos.

Temos necessidade de um libertador. Nós vos agradecemos porque Ele veio a nós por meio de Maria, a Mãe de Jesus, a nossa Mãe.

Aquela que os profetas anunciaram, que viveu aqui na terra com o seu Divino Filho, é agora bem-aventurada no vosso reino, ao lado de Jesus.

Que nós sejamos como Maria:
Este é o nosso pedido.

Que sejam perdoadas as nossas faltas:
é o nosso desejo.

Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

2 *Maria é uma criatura Imaculada*

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudação de início

T (em coros alternados)

1. Eu te saúdo, ó Virgem Maria, Mãe de Deus, estrela do alto mar e doce porta do céu.
2. Acolhendo aquele Salve do arcanjo Gabriel, trocas o nome de Eva, firmando-nos na paz.
1. Quebra os grilhões da culpa, os cegos ilumina, afasta nossos males, alcança-nos o bem.
2. Mostra que és nossa Mãe e levas as nossas preces a quem por nós nasceu e te escolheu por Mãe.
1. Ó Virgem singular, suavíssima entre todas; nossa alma purifica e dá-nos a mansidão.
2. Orienta a nossa vida num caminho seguro para a extrema ventura de ver Jesus no céu.
1. Honra e glória a Deus-Pai, supremo louvor ao Cristo e ao Espírito Santo, aos três um só amor.

T Amém.

Leitura da Palavra de Deus

D Maria é o que nós seremos um dia. É uma criatura “cheia de graça”, imaculada e sem pecado. É a meta para a qual devemos caminhar. O batismo é a nossa “imaculada concepção”.
Disto nos fala São Paulo:

Leitor: Efésios 1, 3-6

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo: Ele nos abençoou com toda bênção espiritual, no céu, em Cristo. Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo para que sejamos santos e sem defeito diante dele, no amor.

Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo, conforme a benevolência de sua vontade, para o louvor da sua glória e da graça que ele derramou abundantemente sobre nós por meio de seu Filho querido.

Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

Exame de consciência

- Empenho-me em viver como “filho de Deus?”
- Sou grato ao Senhor pelo dom do meu batismo?
- Procuro viver em amizade com Deus e com meus irmãos?

Oração final

D Rezemos.

T Ó Senhor, aquilo que revelastes de vossa Mãe Maria, é maravilhoso: uma mulher cheia de graça, imaculada, em nada atingida pelo mal, virgem, de espírito e de corpo.

Nós vos agradecemos pelo fato de nos terdes feito imaculados no batismo; e vos pedimos que nos conserveis na vossa graça.

As energias maravilhosas que vós depositastes em nós são um dom.

Fazei que as usemos sempre para realizar a vossa vontade.

Ajudai-nos a não desperdiçar o tempo da nossa juventude no cansaço de uma vida sem ideais.

Perdoai-nos, Senhor, e livrai-nos do mal.

Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

3 A Vocação de Maria: A Anunciação

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudação de início (J. Galot S.J.)

D Virgem feliz por ter acreditado,

T **Tu que deste inteira adesão à
mensagem do anjo, partilha conosco
a grande felicidade de tua fé!**

**Tu que creste em Jesus antes de tê-lo visto
e que por tua fé o recebeste em teu seio,
comunica-nos uma fé vigorosa no Cristo
a fim de que nos seja acessível a sua
presença em nós. Que pela grandeza de nossa
fé possamos nos prestar, como tu, à grandeza
que o Senhor quer conferir à nossa vida;
oferecer nossa colaboração a todas as
maravilhas que quer realizar em nossa
alma, e, por nós, nos outros!**

Leitura da Palavra de Deus

D Maria foi disponível ao convite de Deus e disse “sim”. Mediu as consequências de seu ato e assumiu a responsabilidade de cooperar na salvação do mundo. Deus continua a chamar homens para que colaborem com ele em diferentes campos para a salvação do mundo.

Leitor: Marcos 2, 13-14

Jesus saiu de novo para a beira do mar. Toda a multidão ia ao seu encontro. E Jesus os ensinava. Enquanto ia caminhando, Jesus viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos, e disse para ele: “Siga-me.” Levi se levantou e o seguiu.

Palavra da Salvação.

T **Glória a vós, Senhor!**

Exame de consciência

- Sei ser generoso quando sou chamado para fazer alguma coisa pelos outros?
- Sou um jovem responsável, que mede as consequências das próprias escolhas?
- Estou convencido de que, do empenho que eu colocar nestes anos, depende a minha vida e a vida dos outros?

Oração Final

D Rezemos.

T **Ó Senhor, tornai-nos livres e disponíveis,
puros de coração e sempre atentos a vós,
para que saibamos escolher, como Maria,
a Palavra da verdade,
toda a verdade, também aquela
que nos causa medo, para que
os egoísmos secretos terminem
e nossa enganosa cumplicidade
com o mal ao qual estamos presos.**

**Tornai-nos jovens responsáveis,
que medem as consequências**

das próprias ações,
para si e para os outros,
e que não fecham o coração
num egoísmo estéril.

**Nós vos pedimos perdão, Senhor,
e livrai-nos do mal. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós!

4 *Maria, nossa Mãe*

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudação de início (J. Galot S.J.)

D Ó nossa Mãe,

T **Como somos felizes por nos encontrarmos
em tua presença e novamente
nos colocarmos sob teu olhar, pois és
nossa Mãe bem-amada, tão bela em
tua pureza e tão bondosa em tua afeição.**

**A ti elevamos nossos olhos, a fim
de que tua santidade ilumine nossa
vida e modele profundamente nossa alma.**

**Ajuda-nos a nos oferecer a Deus
integralmente, como tu o fizeste; dirige
nossos pensamentos para o Senhor e orienta
nossos corações para ele, de tal forma que
a tarefa principal, única, de nossa existência,
consista em amá-lo, e que todas as nossas
ações tenham por fim agradar-lhe e
cumprir sua vontade.**

**Realiza em nos esta atitude fundamental
de adoração e de amor, fazendo-nos apegar,
com todas as fibras do nosso ser, à pessoa
de teu Filho Jesus Cristo.**

Leitura da Palavra de Deus

D Maria é nossa Mãe. Ela nos ama pessoalmente. O que deseja uma Mãe? Que os filhos amém o Pai e que se amém entre si. É isto que nos repete a Palavra de Deus.

Leitor: Romanos 12, 9-18

Que o amor de vocês seja sem hipocrisia: detestem o mal e apeguem-se ao bem; no amor fraterno, sejam carinhosos uns com os outros, rivalizando na mútua estima. Quanto ao zelo, não sejam preguiçosos; sejam fervorosos de espírito, servindo ao Senhor. Sejam alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Sejam solidários com os cristãos em suas necessidades e se aperfeiçoem na prática da hospitalidade.

Abençoem os que perseguem vocês; abençoem e não amaldiçoem. Alegrem-se com os que se alegram, e chorem com os que choram. Vivam em harmonia uns com os outros, não se deixem levar pela mania de grandeza, mas se afeiçoem às coisas modestas, não se considerem sábios, não paguem a ninguém o mal com o mal; a preocupação de vocês seja fazer o bem a todos os homens. Se for possível, no que depende de vocês, vivam em paz com todos.

Palavra do Senhor.

T **Graças a Deus.**

Exame de consciência

- Examinemo-nos sobre a Palavra de
- Deus que ouvimos.
- Vivemos como filhos de Deus e como irmãos?
- Tenho-me preocupado pelo bem dos outros?
- Como retribuo as ofensas? Sou vingativo?

Oração Final

D Rezemos.

T **Ó Senhor, nós vos agradecemos por nos haverdes dado Maria por nossa Mãe.**

Pela sua intercessão, ajudai-nos a viver como vossos filhos e como irmãos.

Fazei que cada um de nós saiba aceitar e respeitar os outros, com suas diferenças e limitações.

Que saibamos querer-nos bem para que haja uma profunda abertura de alma entre nós.

Que sejamos capazes de dar e receber, de compartilhar as alegrias e as tristezas dos outros e de doar-nos com generosidade.

Senhor, reconhecemos que vivemos pouco como vossos filhos e como irmãos.

Perdoai-nos e livrai-nos do mal.

Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós!**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

5 *Maria, Mãe das Dores*

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudação de início (J. Galot S.J.)

Virgem do coração materno,

T Lembra-te de que foi aos pés da cruz que te tornaste minha mãe. Nós te suplicamos que te lembres, porque nós mesmos esquecemos muitas vezes os nossos deveres filiais para contigo. Mesmo quando esquecermos que Jesus nos pediu para te honrar como nossa Mãe, lembra-te de que na cruz Ele nos confiou a ti e nos entregou aos teus cuidados maternos. Que está solicitude vele sobre nós sem interrupção e repare todas as nossas deficiências; que ela socorra todas as nossas misérias!

Leitura da Palavra de Deus

D Maria aos pés da cruz representa todos nós. Ela oferece ao Pai a vida do Filho e com Ele oferece-se ela mesma. Também o nosso sofrimento e o do mundo, aceitos com amor e unidos ao de Cristo, adquirem um valor de salvação para nós e para todos os homens.

Leitor: João 19,26 - 27

Jesus viu sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava. Então disse à sua mãe: “Mulher, eis aí o seu filho”. Depois disse ao discípulo: “Eis aí a sua mãe”. E dessa hora em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.

Palavra da Salvação.

T Glória a vós Senhor.

Exame de consciência

- A minha vida é vazia por ser orientada só para o prazer e o divertimento?
- Empenho-me em aliviar os sofrimentos dos outros?
- Sei fazer algum sacrifício pelos outros?
- Sei aceitar os sofrimentos “inevitáveis”?

Oração Final

D Rezemos.

T Ó Senhor, viver é alegria, mas o viver é sempre acompanhado pelo sofrimento. O sofrimento é um mistério que não pode ser eliminado em nossa vida de homens. Cristo, vosso Filho, assumiu em tudo a condição humana, menos o pecado. Assumiu o sofrimento até as últimas consequências, mas em toda a sua vida lutou pela libertação do homem de toda espécie de sofrimento. Aceitou por amor o sofrimento e o transformou em salvação e redenção pelos irmãos. Maria, sua Mãe, seguiu em tudo

as pegadas do Filho.

Ó Deus, desejamos começar a ser “sensíveis”, em dividir, em participar, em chorar com os que choram.

Pedimos-vos também que nos concedais forças para lutar com todo o entusiasmo contra todo sofrimento, toda injustiça, para “libertar” os nossos irmãos do mal, aceitando, por isso, de boa vontade, o sofrimento. Enfim, ó Senhor, diante do mistério do sofrimento “inevitável”, “impossível”, fazei que o aceitemos com amor, como Cristo e Maria, convencidos de que ele é fonte de salvação e de redenção. Perdoai-nos, ó Senhor, e livrai-nos do mal.

Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*
Amém.

6 *Maria Repleta do Espírito Santo*

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*
Amém.

Saudação de início (Dom Joel)

T Enquanto os Apóstolos esperavam em Jerusalém a vinda do Espírito Santo, antes de partirem pelo mundo inteiro a fim de pregarem a boa nova do Evangelho, Vós também, Maria Santíssima, estáveis no Cenáculo com eles.
E com eles perseverastes unânime em oração, implorando para eles a força do Espírito Santo a fim de que, sendo missionários, fossem corajosas testemunhas de Cristo desde Jerusalém e Samaria até os confins da terra.

Leitura da Palavra de Deus

D Maria, Mãe da Igreja, estava com os Apóstolos no dia de Pentecostes, quando desceu sobre eles o Espírito Santo. Também sobre nós desceu o Espírito, no dia de nossa crisma. O Espírito está presente onde há pessoas que se amam, que oram juntas, que trabalham pelos outros. O amor é alegre, inventivo, comunicador de vida. Como o Espírito.

Leitor: Ato dos Apóstolos 1,14; 2,2-4

Todos eles tinham os mesmos sentimentos e eram assíduos na oração, junto com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus. De repente, veio do céu um barulho como o sopro de um forte vendaval, e encheu a casa onde eles se encontravam. Apareceram então umas luzes como línguas de fogo, que se espalharam e foram pousar sobre cada um deles. Todos ficaram repletos do Espírito

Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o espírito lhes concedia que falassem.

Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

Exame de consciência

- Os frutos do Espírito, diz São Paulo, são: amor, alegria, paz, bondade, fidelidade, doçura, temperança. São vividos por mim?
- Sou atento à voz do Espírito que fala em meu coração?

Oração Final

D Rezemos.

T Ó Senhor, em Maria e nos Apóstolos, e também em nós, na crisma, o Espírito nos foi dado como dom e nos tornou membros ativos e responsáveis pela comunidade cristã. Concedei-nos os frutos do vosso Espírito: o amor, a alegria, a paz. Que a amizade fraterna, que todos nos empenhamos em construir entre nós, encontre sustento e fonte, na participação da Missa, e se manifeste no serviço generoso aos outros. Assim tornaremos presente e visível a realidade viva do Espírito Santo que trabalha em nós, e que é amor. Perdoai-nos, Senhor, e libertai-nos do mal.

Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

7 *Maria, nova criatura*

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudação de início (D. Helder Câmara)

D Maria, Mãe de Cristo é Mãe da Igreja, ao preparar-nos para a missão evangelizadora que nos cabe continuar, alargar e aprimorar, pensamos em Ti. Mas de modo especial pensamos em Ti pelo modelo perfeito de ação de graças que é o hino que cantastes, quando tua prima, Santa Isabel, mãe de João Batista, te proclamou a mais feliz dentre as mulheres, não paraste em tua felicidade, pensaste na humanidade inteira. Pensaste em todos. Mas assumiste uma clara opção pelos pobres, como teu Filho faria depois. Que há em Ti, em tuas palavras, em tua voz, que anuncias no Magnificat a deposição dos poderosos e a elevação dos humildes, o saciamento dos que têm fome e o esvaziamento dos ricos, e ninguém ousa julgar-Te subversiva ou olhar-Te com suspeição?... Empresta-nos a Tua voz, canta conosco! Pede a Teu Filho que em todos nós se realizem, plenamente, os planos do Pai!

Leitura da Palavra de Deus

D Também nós veremos a Deus face a face, ressurgiremos como Maria, se soubermos tornar mais humano, mais justo este mundo, no qual Deus está presente mas invisível, e onde, por toda parte, encontramos sofrimento, subdesenvolvimento, ódio, violência.

Leitor: Romanos 8, 18-19.21

Penso que os sofrimentos do momento presente não se comparam com a glória futura que deverá ser revelada em nós. A própria criação espera com impaciência a manifestação dos filhos de Deus. (...) pois ela também será libertada da escravidão da corrupção, para participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus.

Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

Ou também

Leitor: Lucas 1. 46-55

Então Maria disse:

“Minha alma proclama a grandeza do senhor, meu espírito se alegra em Deus, meu salvador, porque olhou para a humilhação de sua serva. Doravante todas as gerações me felicitarão, porque o todo-poderoso realizou grandes obras em meu favor: seu nome é santo, e sua misericórdia chega aos que o temem, de geração em geração. Ele realiza proezas com seu braço: dispersa os soberbos de coração, derruba do trono os poderosos e eleva os humildes; aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias. Socorre Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência para sempre.”

Palavra da Salvação.

T Glória a vós, Senhor.

Exame de consciência

- Empenho-me em melhorar a mim próprio e aos outros?
- Ou os torno piores com o meu comportamento e com as minhas palavras?
- O meu estudo e o meu trabalho são feitos para um dia “ganhar muito” ou para ser capaz de melhorar o mundo?

[Voltar para Sumário](#)

Oração final

D Rezemos.

T Ó Senhor, estamos na expectativa dos novos céus e da nova terra, onde vos estareis sempre conosco, onde a morte não mais existirá, nem luto, nem grito, nem dor existirão mais, onde a justiça triunfará e onde a nossa fome de amor, de alegria e de paz, será saciada.

Estamos na expectativa, Senhor, mas numa espera “operosa”.

O vosso reino que esperamos já é realidade. É um reino em construção, que espera o acabamento.

Desejamos entrar nesta grande obra do universo, para colaborar com entusiasmo para o seu progresso, em todos os níveis. Senhor, queremos começar a realizar, em nossa pequena comunidade, uma verdadeira comunhão de pessoas nas quais reine o amor fraterno, a verdadeira liberdade, a justiça e a paz. Todos estes valores, Senhor, que aqui realizamos imperfeitamente, encontramos-los todos, mas purificados de toda mancha, iluminados e transfigurados, quando Cristo, vosso Filho, entregar-vos, ó Pai, o reino Eterno e universal, que é reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, reino de justiça, de amor e de paz. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T Rogai por nós.

DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

[Voltar para Sumário](#)

Novena a Nossa Senhora Auxiliadora

(Aconselhada por São João Bosco)

Dom Bosco costumava aconselhar uma novena muito simples às pessoas que desejavam obter alguma graça especial de Nossa Senhora Auxiliadora.

- 1º Rezar durante nove dias: Três vezes o **Pai nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**, acrescentando cada vez a jaculatória: **Graças e louvores se deem a todo momento ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento**.
Ao final, rezar a **Salve Rainha**, seguida da invocação: Maria, Auxílio dos Cristãos, **Rogai por nós!**
- 2º Receber os santos sacramentos da confissão e comunhão.
- 3º Dar alguma colaboração, de acordo com os próprios recursos, para obras caritativas.

Novena de Nossa Senhora Auxiliadora

1. Ó Virgem Santíssima, poderoso Auxílio dos cristãos que recorrem confiantes ao trono da vossa misericórdia, ouvi as preces deste vosso filho, que vos pede ajuda para conservar-se sempre na amizade de Deus e ser sempre um digno filho de tão santa Mãe.

Ave Maria e glória.

2. **Maria Santíssima, Mãe de Bondade e Misericórdia, que muitas vezes, com a vossa visível proteção, livrastes o povo cristão de tantos perigos, livrai, eu vos peço, o meu coração de tudo aquilo que o pode afastar de Deus.**

Ave Maria e glória.

3. Ó Maria, Rainha poderosa, que sempre ajudastes os vossos filhos a manterem-se fiéis à Igreja de Jesus Cristo, eu vos peço que me ajudeis a conservar firme a minha fé e puro o meu coração no meio de tantas dificuldades que encontro nos dias de hoje.

Ave Maria e glória.

4. **Ó Maria, Mãe querida, vos que sois a Rainha dos Mártires, por tantos atos heroicos de coragem e firmeza que tivestes na terra, colocai em meu coração a força necessária para conservar-me no vosso serviço, a fim de que, sem receio, eu possa testemunhar a minha religião em todas as ocasiões, mostrar-me digno filho e perseverar no bem por toda a vida.**

Ave Maria e glória.

5. Ó Maria, Mãe da Igreja, que em tantas ocasiões demonstrastes a vossa proteção ao sucessor de Pedro, nós vos pedimos pelo nosso Papa; defendei-o de todos os perigos e assisti-o sempre, a fim de que ele nos possa conduzir pelos caminhos que vosso Filho Jesus nos deixou.

Ave Maria e glória.

6. **Ó Maria, Rainha dos Apóstolos, protegei os nossos Bispos, os Sacerdotes e Religiosos e todos os cristãos; que todos vivam unidos e obedientes ao Papa e sempre desejosos de tornar mais conhecido o nome de Jesus. Abençoai e acompanhai os Missionários na difícil tarefa de testemunhar a fé aos que não conhecem Jesus Cristo, para que, em breve, possamos tornar realidade o que Jesus nos falou: “para que haja um só rebanho e um só pastor”.**

Ave Maria e glória.

7. **Ó Maria, Mãe de Piedade e de Bondade, que protegeis os vossos filhos, olhai por todos aqueles que se encontram afastados da Igreja. Pedimos-vos amparar os bons para que perseverem no bem; fortalecer os fracos; chamar ao arrependimento os pecadores, para que o reino de Deus, que Jesus Cristo anunciou, esteja cada vez mais presente entre os homens.**

Ave Maria e glória.

8. **Ó Maria, Mãe e Auxiliadora da Igreja, pedimos-vos que abençoéis a nossa vida. Ensinai-nos a viver a Palavra de Deus como vós a vivestes. Ensinai-nos a amar e a trabalhar sempre mais pela nossa comunidade, sentindo-nos, assim, cada vez mais, participantes da Igreja Universal.**

Ave Maria e glória.

9. **Ó Maria, poderoso Auxílio dos Cristãos, abençoai-nos com vossas graças durante o nosso caminhar nesta vida e assisti-nos na hora de nossa morte, para que também nós mereçamos unir-nos ao coro de todos aqueles que durante a vida vos amaram e que agora vos louvam por toda a eternidade no céu.**

Ave Maria e glória.

Missas de Nossa Senhora ***Auxiliadora – 24 de maio***

Antífona da entrada

No coração do teu povo teu louvor não cessará;
para sempre há de lembrar o poder do teu Senhor.

Oração

Ó Deus, que destes a Virgem Maria como Mãe e Auxiliadora ao povo cristão, concedei, por vossa intercessão, que a vossa Igreja tenha a força de superar na paciência e vencer no amor todas as crises internas e externas, a fim de ser para todos os homens e mulheres, sinal e portadora do Cristo Salvador.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Primeira leitura: Apc 12, 1. 3 a 7 - 12 a 17

Leitura do livro do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, tendo a luz debaixo dos pés, e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas.

Apareceu, então, outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo.

Aconteceu então uma batalha no céu: Miguel e seus Anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão batalhou juntamente com os seus Anjos, mas foi derrotado, e no céu não houve mais lugar para eles. Esse grande Dragão é a antiga Serpente, é o chamado Diabo ou Satanás. É aquele que seduz todos os habitantes da terra. O Dragão foi expulso para a terra, e os Anjos do Dragão foram expulsos com ele. Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando: “Agora se realizou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus. Eles, porém, venceram o Dragão pelo sangue do

Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram, pois desprezaram a própria vida. Por isso, faça festa, ó céu. Alegrem-se os que aí vivem.

Cheio de raiva por causa da Mulher, o Dragão começou então a atacar o resto dos filhos dela, os que obedecem aos mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.

Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

Salmo de Resposta (Sl 26 [27])

D Mãe e Auxiliadora, levai-nos a Jesus.

T Mãe e Auxiliadora, levai-nos a Jesus.

D O Senhor é minha luz e minha salvação,
a quem poderia eu temer? O Senhor é o
baluarte de minha vida, perante quem tremerei?

T Mãe e Auxiliadora, levai-nos a Jesus.

D Os maus avançam contra mim para me arrasar;
e são eles, meus opressores e inimigos,
que vacilam e sucumbem.

T Mãe e Auxiliadora, levai-nos a Jesus.

D Uma só coisa pedi ao Senhor, só a ela busco:
habitar na casa do Senhor por toda a minha
vida, para contemplar a beleza do Senhor e servi-
lo em seu Templo.

T Mãe e Auxiliadora, levai-nos a Jesus.

Segunda leitura (Gl 4, 4-7)

Leitura da carta de São Paulo aos Gálatas.

Quando, porém, chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho. Ele nasceu de uma mulher, submetido à Lei para resgatar aqueles

que estavam submetidos à Lei, a fim de que fôssemos adotados como filhos. A prova de que vocês são filhos é o fato de que Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho que clama: **Abba**, Pai! Portanto, você já não é escravo, mas filho; e se é filho, é também herdeiro por vontade de Deus.

Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Feliz és tu que acreditaste,
Santa Virgem Mãe de Deus;
o Senhor há de cumprir
o que disse e prometeu.

Evangelho Jo 2, 1-11

S Proclamação do Evangelho de
Jesus Cristo † segundo João.

T Glória a vós, Senhor!

No terceiro dia, houve uma festa de casamento em Cana da Galileia, e a mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos.

Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho!”

Jesus respondeu: “Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou.”

A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: “Façam o que ele mandar.”

Havia aí seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus. Jesus disse aos que serviam: “Encham de água esses potes”. Eles encheram os potes até a boca. Depois Jesus disse: “Agora tirem e levem ao mestre-sala”. Então levaram ao mestre-sala.

Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo e disse: “Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora.”

Foi assim, em Caná da Galileia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos acreditaram nele.

Palavra da Salvação.

T Glória a vos Senhor.

Sobre as Oferendas

Olhai, Senhor, com atenção de Pai, as preces e as oferendas do vosso povo, nesta festa (comemoração) de Nossa Senhora; dai-nos experimentar agora e sempre vosso auxílio e vosso amor.

Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio

D O Senhor esteja convosco!

T Ele está no meio de nós

D Corações ao alto!

T O nosso coração está em Deus.

D Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T É nosso dever e salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, proclamando as vossas maravilhas na perfeição de todos os santos.

Celebrando a memória da Virgem Maria, proclamamos ainda mais a vossa bondade, inspirando-nos no mesmo hino que ela cantou em vosso louvor.

Na verdade, fizestes grandes coisas por toda a terra e estendestes a vossa misericórdia a todas as gerações, quando, olhando a humildade de

vossa Serva, nos destes, por ela, o Salvador da humanidade, vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por ele, a multidão dos anjos e dos santos se alegra eternamente na vossa presença, dizendo (cantando) conosco a uma só voz:

**T Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!**

Antífona da Comunhão

O Senhor fez em ti maravilhas! Teu Deus e teu amor!

Depois da Comunhão

Senhor Jesus Cristo, que no seio da Virgem Maria vos tornastes verdadeiro homem, dai-nos, por seu auxílio e graças ao sacramento recebido, livrar-nos da velhice do pecado e nos revestirmos de vós, que sois a vida nova.

Vós que sois Deus, como Pai, na unidade do Espírito Santo.



O Santo Rosário: com Maria, caminhar na estrada de Jesus

O santo rosário (terço) é uma conversa simples com Jesus e com Nossa Senhora para lhes dizer que lhes queremos muito bem.

Enquanto rezamos as ave-marias, vamos pensando nos fatos da vida de Jesus e de Maria.

Esses fatos são lembrados nos mistérios do rosário.

Os mistérios do rosário contam a história da nossa salvação.

Reze todos os dias o santo terço.

Quem sabe, com seus amigos, marcar uma hora e todos os dias fazer este momento de oração?

O Santo Rosário: Com Maria, contemplar os mistérios do Cristo

D Deus, † vinde em nosso auxílio.

T **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.**

D Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T **Como era no princípio agora e sempre. Amém.**

D Louvemos noite e dia,

T **Os nomes santíssimos de Jesus, José Maria.**

Ou também:

D Ó meu Jesus,

T **Perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno,
levai as almas todas para o céu e socorrei
principalmente aquelas que mais precisarem.**

Em seguida, para cada mistério:

- Enunciado do mistério
- Pai nosso
- 10 Ave Marias
- Glória
- Louvemos noite e dia
- No fim do terço: Salve Rainha

Alegre anúncio e o início da Salvação

MISTÉRIOS GOZOSOS

Contemplam-se às segundas e quintas-feiras

1. No primeiro mistério gozoso se contempla a Anunciação do Anjo à Virgem Maria.
Leitura: Lc 1, 26-38
2. No segundo mistério se contempla a visita da Virgem Maria a Santa Isabel.
Leitura: Lc 1, 39-45
3. No terceiro mistério se contempla o nascimento de Jesus Cristo na gruta de Belém.
Leitura: Lc 2, 1-7
4. No quarto se contempla a apresentação do Menino Jesus no Templo.
Leitura: Lc 2, 22-35
5. No quinto mistério se contempla o encontro de Jesus no templo entre os doutores.
Leitura: Lc 2, 41-52

A Salvação se realiza no Amor que se doa até a morte

MISTÉRIOS DOLOROSOS

Contemplam-se às terças e sextas-feiras

1. No primeiro mistério doloroso se contempla a oração de Jesus Cristo no Horto das Oliveiras.
Leitura: Lc 22, 39-46

[Voltar para Sumário](#)

2. No segundo se contempla a flagelação de Jesus Cristo à coluna.
Leitura: Mc 15, 6-15
3. No terceiro se contempla a coroação de espinhos.
Leitura: Mc 15, 16-20
4. No quarto se contempla o caminho do Calvário feito por Jesus Cristo carregando a Cruz.
Leitura: Lc 23, 26-33
5. No quinto se contempla a crucifixão e morte de Jesus Cristo.
Leitura: Jo 19, 25-30

Cristo ressuscitado é a Salvação do Homem

MISTÉRIOS GLORIOSOS

Contemplam-se as quartas, sábados e domingos

1. No primeiro mistério glorioso se contempla a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.
Leitura: Jo 20, 19-22
2. No segundo se contempla a ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo ao Céu.
Leitura: Mc, 15-20
3. No terceiro se contempla a descida do Espírito Santo sobre a Virgem Maria e os Apóstolos.
Leitura: At 2, 1-4
4. No quarto se contempla a Assunção da Santíssima Virgem ao Céu.
Leitura: Lc 1, 46-49

[Voltar para Sumário](#)

5. No quinto se contempla a coroação da Santíssima Virgem e a glória dos Anjos e Santos.
Leitura: Apc 12, 1.10-12

No final do Terço

Infinitas graças vos damos, soberana Rainha, pelos benefícios que recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos, agora e sempre, tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e para mais vos obrigar, vos saudamos com uma **Salve Rainha**.

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve.

A vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nos volvei; e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

- Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

**T Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.
Amém.**

Ladainha de Nossa Senhora

D Senhor, tende piedade de nós.

T Senhor, tende piedade de nós.

D Jesus Cristo, tende piedade de nós.

T Jesus Cristo, tende piedade de nós.

D Jesus Cristo, ouvi-nos.

T Jesus Cristo, ouvi-nos.

D Jesus Cristo, atendei-nos.

T Jesus Cristo, atendei-nos.

D Deus Pai do céu,

T Tende piedade de nós.

D Deus Filho, Redentor do mundo,

T Tende piedade de nós.

D Deus Espírito Santo,

T Tende piedade de nós.

D Trindade Santa, que sois um só Deus,

T Tende piedade de nós.

D Santa Maria,

Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das Virgens,

Mãe de Jesus Cristo,

Mãe da Igreja,

Mãe da Divina Graça,

Mãe puríssima,

Mãe castíssima,

Mãe imaculada,

Mãe intacta,

Mãe amável,

Mãe do bom conselho,

Mãe do Criador,

Mãe do Salvador,

Virgem prudentíssima,

Virgem venerável,

Virgem louvável,

Virgem poderosa,

Virgem benigna,

Virgem fiel,

Espelho da Justiça,

T Rogai por nós

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

“

Um padre que amou os jovens e neles acreditou!

Encontros de oração para a festa de São João Bosco

Você acredita mais nos fatos do que nas palavras.

Dom Bosco amou com fatos: a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

E o próximo para Dom Bosco eram os jovens,

E decidiu que a sua vida seria para eles!



São João Bosco

Traços biográficos

SÃO JOÃO BOSCO é um dos santos mais populares da Igreja e do mundo. Foi sua missão específica a educação cristã da juventude, num tempo em que esta porção da sociedade humana começava a ser atacada por novos e perigosos inimigos. Para o desempenho cabal de sua missão salvadora, jamais o Céu lhe faltou com extraordinários dotes humanos e sobrenaturais. Dom Bosco nasceu em Becchi, no Piemonte, Itália, a 16 de agosto de 1815. Era filho de humilde família de camponeses. Órfão de pai aos dois anos, viveu a sua mocidade e fez os primeiros estudos no meio de inumeráveis trabalhos e dificuldades. Desde os mais tenros anos sentiu-se impelido para o apostolado entre os companheiros.

Sua mãe, que era analfabeta, mas rica de sabedoria cristã, com a palavra e com o exemplo animava-o no seu desejo de crescer virtuoso aos olhos de Deus e dos homens. Ele queria vivamente ser sacerdote. Dizia: “Quando crescer, quero ser sacerdote para tomar conta dos meninos. Os meninos são bons; se há meninos maus é porque não há quem cuide deles”. A Divina Providência atendeu os seus anseios.

Em 1835 entrou para o seminário de Chieri. Ordenado sacerdote em 5 de junho de 1841, principiou logo a dar provas do seu zelo apostólico, sob a direção de São José Cafasso, seu confessor. No dia 8 de dezembro desse mesmo ano, iniciou o seu apostolado juvenil em Turim, catequizando um humilde rapaz de nome Bartolomeu Garelli. Começava assim a obra dos Oratórios Festivos, destinada, em tempos difíceis, a preservar da ignorância e da corrupção especialmente os filhos do povo. Em 1846 estabeleceu-se definitivamente em Valdocco, bairro de Turim, onde fundou o Oratório de São Francisco de Sales. Ao Oratório juntou uma escola profissional, depois um ginásio, um internato, etc. Em 1855 deu o nome de salesianos aos seus colaboradores. Em 1859 fundou com os seus jovens salesianos a Sociedade ou Congregação Salesiana. Com a ajuda de Santa Maria D. Mazzarello, fundou, em 1872, o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, para a educação da juventude feminina. Em 1875, enviou a primeira turma de seus missionários à América do Sul.

Foi ele quem mandou os salesianos para fundar o Colégio Santa Rosa em Niterói, primeira casa salesiana do Brasil. Criou ainda a Pia União dos Cooperadores Salesianos. Prodígio da Providência divina, a Obra de Dom Bosco é toda ela um poema de fé e caridade. Consumido pelo trabalho, fechou o ciclo de sua vida terrena com 72 anos de idade, aos 31 de janeiro de 1888. Se em vida foi honrado e admirado, muito mais o foi depois da morte. O seu nome de taumaturgo, de renovador do Sistema Preventivo da Santa Igreja Católica e de apóstolo da Virgem Auxiliadora se espalhou pelo mundo inteiro e ganhou o coração dos povos. Pio XI, que o conheceu e gozou da sua amizade, canonizou-o na Páscoa de 1934.

1 *A seu tempo compreenderás*

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudação de início (Salmo 22)

D O Senhor é o meu pastor, nada me pode faltar.
T **Restaura as minhas forças, leva-me por caminhos seguros, pois Ele, o Senhor, é fiel.**

D Sim, tua bondade e teu amor me
acompanham a cada instante.
T **Voltarei sempre à casa do Senhor,
até o fim da minha vida.**

D Fala, Senhor!
T **Teu servo escuta!**

Leitura: “A seu tempo tudo compreenderás”

“Aos nove anos — contou Dom Bosco — tive um sonho que ficou profundamente gravado por toda a vida. No sonho pareceu-me estar perto de casa, num terreiro bastante largo, onde havia uma multidão de meninos, que se divertiam. Alguns riam, outros jogavam, não poucos rogavam pragas. Arremessei-me logo para o meio deles, dando-lhes socos e falando-lhes para fazê-los calar. Naquele momento apareceu um homem venerando, de idade viril, vestido nobremente. Cobria-o ao longo de todo o corpo um manto branco; mas o seu rosto era tão luminoso, que não podia fitá-lo. Chamou-me e mandou que me pusesse à frente daqueles meninos, acrescentando estas palavras: “Deves cativar estes bons amigos, não com pancadas, mas com a mansidão e com a caridade. Começa, pois, a falar-lhes sobre a fealdade do pecado e sobre a

preciosidade da virtude”. Confuso e espantado, disse-lhe que eu era um pobre e ignorante menino, incapaz de falar de religião àqueles jovens. Naquele momento, os meninos, acabando de brigar uns com os outros, de gritar e xingar, reuniram-se ao redor daquele que falava.

- Quem és tu, que me pedes coisas impossíveis?

- Eu sou o filho daquela que tua mãe te ensinou a saudar três vezes ao dia. O meu nome, pergunta-o a minha Mãe.

Naquele momento vi ao seu lado uma senhora de aspecto majestoso, revestida de um manto todo resplandecente, como se cada parte dele fosse uma brilhante estrela. Vendo que eu me mostrava cada vez mais confuso, acenou que me aproximasse dela e, tomando-me com bondade pela mão: – Olha! disse-me. Observando, vi que aqueles meninos fugiram todos, e em lugar deles vi uma multidão de cabritos, de cães, de ursos e de muitos outros animais. – Eis o teu campo, eis aqui onde deves trabalhar – continuou a dizer aquela senhora. Torna-te humilde, forte e robusto; e isso que neste momento vês que sucede com esses animais, deverás tu fazê-lo pelos meus filhos.

Voltei então os olhos, e eis que, em vez dos animais ferozes, aparecem outros tantos mansos cordeirinhos, que, saltitando, corriam ao redor, balindo como para fazer festa àquele Homem e àquela Senhora.

Neste ponto, sempre no sono, desatei a chorar e pedi àquela Senhora que se dignasse falar de modo a eu poder compreender, porque não sabia que coisa me quisesse significar.

Então ela pôs sua mão em minha cabeça, dizendo-me: “A seu tempo, tudo compreenderás.”

(Algumas palavras de reflexão.)

Oração final

D Rezemos

**T Senhor Jesus,
nós vos agradecemos pelo amor
de predileção que tendes para com os jovens.
Vós demonstrastes este amor
quando estáveis na terra,**

**deixando que os jovens
se achegassem a vós com liberdade
e dando-lhes sinais de particular
afeto e consideração.**

**Nós não somos menos felizes:
podemos encontrar-vos,
de modo misterioso mas real,
nos sacramentos;
podemos ainda escutar-vos,
quando quisermos,
lendo o Santo Evangelho,
“carta” que nos deixastes
para o tempo em que estivésseis longe de nós.
E podeis estar sempre conosco,
em nosso próximo, especialmente
os mais pobres e abandonados.
Se estivermos com eles, estaremos convosco;
se falarmos com eles, falaremos convosco;
se os ajudarmos, estaremos vos ajudando.
Vós, Jesus, sois um amigo que estais longe
e perto ao mesmo tempo. Aumentai a nossa fé
para que possamos ver-vos,
caminhando lado a lado convosco.
Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós.

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

2 *Um encontro decisivo*

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudação de início (Salmo 24)

D Para ti, Senhor, me leva o meu desejo.

T **Na tua presença sinto-me seguro.**

D Revela-me teus caminhos, Senhor,

T **Para que me acostume com teu modo de agir.**

D Pensa em mim, mas com amor,

T **Tu que és a bondade em pessoa.**

D Fala, Senhor

T **Teu servo escuta!**

Leitura: “Um encontro decisivo”

“Um velho sacerdote chamado Padre Calosso voltava todas as tardes com seus paroquianos que, juntamente com ele, iam a uma cidade vizinha para ouvir a pregação dos missionários. Durante a caminhada vinha observando desde o início da semana o jovem João Bosco.

Uma tarde perguntou:

- De onde vens?

- De Becchi.

- Será que entendeste alguma coisa da pregação de hoje?

- Sim, Senhor Padre, entendi tudo.

- Tudo é muito! Vamos ver.

- O sermão tinha três pontos. Qual deles quer o senhor que eu repita?

- O que quiseres.

- Pois então vou repetir os três.

E Joãozinho, sem se enganar nem uma vez, contou impecavelmente os três pontos da primeira instrução daquela tarde: Quando o pecador se obstina no pecado, um dia certamente haverá de faltar o tempo, a graça e a vontade da conversão. E, depois desta parte, Joãozinho falou sobre a segunda instrução e ainda contou o diálogo com que o pregador tinha dramatizado a cena.

O Padre Calosso, diante de tal memória, não pôde conter a emoção: Que inteligência! É preciso que comeces a estudar! Sou velho, mas tudo aquilo que eu ainda puder fazer, desejo fazê-lo a ti. Esta é a Gramática Latina. Após o Natal começaremos o estudo. É preciso que melhores também o teu italiano. Lê uma página por dia e reflete sobre aquilo que leste. Se não entenderes alguma coisa, pergunta-me. Vê, a inteligência foi o Senhor Deus quem a deu para ti e deves usá-la, antes de tudo, para amá-lo e conhecê-lo. Se aprenderes todo o Latim, mas não amares a Deus, perderemos tempo.

E, daquele dia em diante, João Bosco começou todos os dias a fazer uma breve meditação”.

(Algumas palavras de reflexão.)

Oração final

D Rezemos.

T **Ó Senhor, nós percebemos que estes anos da nossa juventude têm para nos uma grande importância. São os anos mais cheios de responsabilidade: deles dependem toda a nossa vida, o nosso futuro temporal e também a nossa eternidade. E não somente a nossa, mas também aquela de muitos outros, que a nós estão ou estarão ligados. Ó Senhor, vós nos confiais uma tarefa no mundo e na história. Desde agora devemos começar a exercitá-la.**

Tudo aquilo que somos ou que temos, que sabemos e amamos, não desejamos guardá-lo egoisticamente para nós, mas desejamos compartilhá-lo com os outros, comunicando e difundindo. Somente assim nos tornaremos homens maduros, homens verdadeiros, cristãos autênticos. Senhor, não queremos desperdiçar estes anos preciosos no ócio, na irresponsabilidade e em um egoísmo estéril. Estai presente, Senhor, com a vossa graça, em nosso esforço e em nosso empenho, no sacrifício e na alegria, da nossa construção humana e cristã. Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós.

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

3 *Um triste espetáculo: jovens desamparados*

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Saudação de início (do Salmo 26)

D O Senhor é minha luz, é Ele que me salva!
T **Minha vida tem seu fundamento no Senhor. Quem me poderá abalar?**

D Só uma coisa eu desejo e peço ao Senhor:
T **Ser seu hóspede por toda a minha vida, viver na sua presença, e experimentar a sua amizade.**

D Falai, Senhor:
T **Vosso servo escuta!**

Leitura: “Um triste espetáculo: jovens desamparados”

“5 de junho de 1841. O Arcebispo de Turim põe as mãos sobre a cabeça de João Bosco, invoca o Espírito Santo a fim de que seja consagrado sacerdote para sempre. Em seguida, João Bosco começa a sua primeira Missa. Tornou-se o Padre João Bosco.

O que fará? Surgem várias propostas, mas ele tem um projeto: os jovens. Permanece em Turim para aperfeiçoar os seus estudos de teologia e para conhecer melhor a situação da cidade.

Desde as primeiras semanas que passou no Colégio Eclesiástico, Dom Bosco teve ocasião de tocar com suas próprias mãos o estado de abandono moral em que se encontrava a maior parte da juventude da classe operária. Turim era nessa época uma cidade que crescia rapida-

mente e que atraia para si uma multidão de meninos pobres e de moços contratados por empresas construtoras. Eram principalmente trabalhadores braçais, serventes de pedreiro, ajudantes de marceneiros, etc. Dormiam onde podiam, quase sempre miseravelmente, em grupos de cinco ou seis, em porões ou em sótãos insalubres.

Mas esses ao menos formavam um exército de trabalhadores. O pior era o que se via ao lado destes: uma multidão de meninos abandonados, ociosos, que fervilhavam quase sempre por toda parte, nas imediações da cidade, nos terrenos baldios que aguardavam construções; meninos abandonados pelos pais ou por eles instigados à mendicidade. Em todos esses ambientes germinavam sementes de prisioneiros que iam dar frutos depois numa das quatro casas de detenção da capital. Nessas quantas vezes Dom Bosco entrou acompanhando o Padre Cafasso! O que mais impressionava Dom Bosco nesses lugares de desolação era o número de jovens aí encerrados, meninos de poucos anos e moços já desenvolvidos, estes corrompendo aqueles! Aí arruinava-se desde cedo a alma e nos hospitais o corpo se destruía aos golpes das doenças geradas pela vida ociosa. Que quadro doloroso o do abandono em que se achava essa juventude!

O padre aproximava-se daqueles grupos, mas sem resultado nenhum. Ao vê-lo chegar, alguns fugiam, outros o insultavam, os demais continuavam imperturbáveis em seu inqualificável divertimento. Então o bom padre ficava triste. Mas na sua alma havia sempre a luz de um raio de esperança, e estava decidido a fazer alguma coisa por esses pobres jovens.”

(Algumas palavras de reflexão.)

Oração final

D Rezemos.

T Senhor, somos apaixonados na procura da felicidade e da alegria. Mas é fácil enganar-se no caminho.

Muitas vezes ouvimos dizer: quanto mais alguém se diverte, mais é feliz; quanto mais alguém

faz aquilo que lhe agrada, mais é feliz; quanto mais dinheiro, mais felicidade.

Isso não é verdade, pois vós nos dizeis diversamente; a alegria vem do amor e o amor verdadeiro consiste em sacrificar-se pelos outros.

Somente somos felizes doando-nos uns aos outros.

Senhor, queremos começar a construir a nossa felicidade, aprendendo a doar-nos a vós e ao próximo.

Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

4 *Um rapaz debaixo da chuva*

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Saudação de início (do Salmo 86)

D Como é linda a tua casa, Senhor!

T **Felizes os que moram contigo, podem
louvar-te sem cessar, a ti, meu Rei e meu Deus.**

D Senhor, Deus forte e poderoso,
ouve com atenção a minha prece!

T **Pois Tu, Senhor, és o sol da
minha vida, Tu me proteges!**

D Fala, Senhor:

T **Teu servo escuta.**

Leitura: “Um rapaz debaixo da chuva”

Noite de 4 de maio de 1847. Dom Bosco e sua mãe tinham de jantar, quando alguém bate à porta. Apresentou-se um pobre órfão, servente de pedreiro, que fora a Turim para arranjar emprego. Dinheiro não tinha. Lá fora chovia torrencialmente e o pobre rapaz, molhado até os ossos, não aguentava mais de fome. Mamãe Margarida acendeu um bom fogo e fez enxugar as roupas do hóspede que a Divina Providência enviava a seu lar. Serviu-lhe a ceia e depois colocou um colchão de palha no meio da cozinha, completando ainda o modesto leito com lençóis e cobertores. O pobre rapaz naquela noite dormiu mais contente do que um rei. Mas é preciso notar que, enquanto arrumava a cama, Mamãe Margarida sussurrou ao ouvido do rapaz uns conselhos sobre a honradez e sugeriu-

lhe alguns bons pensamentos para o tempo de sono. E aí esta a origem do costume comovedor que se perpetuou depois nas casas salesianas: fechar o dia com uma breve palavrinha aos alunos depois das orações da noite. Este foi o primeiro órfão que entrou na casa de Dom Bosco. No fim deste mesmo ano eram sete...”

(Algumas palavras de reflexão.)

Oração Final

D Rezemos.

T **Desejo, Senhor, ser como Dom Bosco:
bom, generoso, compreensivo, capaz de
doar-me. Tenho falado muito, mas pouco
tenho feito. Sou preguiçoso e briguento com
meus pais, egoísta com meus companheiros,
lento no cumprimento dos deveres! Senhor,
o vosso mandamento de amor exige que eu
me modifique; os exemplos dos santos
dizem-me que isso é possível. Livrai-me de
tanto egoísmo que me condiciona em todas
as ações; ajudai-me a entender os outros,
amá-los, ajudá-los, principalmente aqueles
mais pobres, mais sozinhos, aqueles mais
abandonados e desprezados. Isso vos peço
pela intercessão de Dom Bosco, o amigo
sincero de todos os jovens.
Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora,

T **Rogai por nós.**

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Novena a São João Bosco

Necessitando de especial auxílio, com grande confiança recorro a vós, ó São João Bosco. Preciso não só de graças espirituais, mas também de graças temporais e principalmente...

(nomeia-se a graça que mais se deseja)

Vós, que tivestes tanta devoção a Jesus Sacramentado e a Maria Auxiliadora e que tanto vos compadecestes das desventuras humanas, alcançai-me de Jesus e de sua celeste Mãe a graça que vos peço e mais resignação inteira à vontade de Deus.

Pai nosso, Ave Maria e Glória.

Missa de São João Bosco 31 de janeiro

Antífona de Entrada

Confia em Deus e faze o bem, coloca no Senhor tua alegria: ele fará o que pedir teu coração.

ou

Vinde, filhos, escutai-me, eu vos ensinarei o temor de Deus. Olhai para ele e haveis de alegrar-vos.

Oração

Ó Deus, que suscitastes São João Bosco para educador e pai dos adolescentes e que, por seu exemplo e ação, com o auxílio maternal da Virgem Maria, enriqueceste a vossa Igreja com novos grupos de apóstolos, fazei que, inflamados da mesma caridade, procuremos a salvação de nossos irmãos, colocando-nos inteiramente ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Primeira Leitura: Ecles 1, 1.26; 2,1-6. 10 -11

Leitura do livro do Eclesiástico

Toda a sabedoria vem do Senhor Deus. Ela esteve e está sempre com Ele. Queres a sabedoria? Guarda as leis e a receberás do Senhor, Filho, se decidires servir ao Senhor, permanece na justiça e no temor e prepara a tua alma para a provação. Mantém o teu coração firme e sê constante, inclina teu ouvido e acolhe as palavras de inteligência, e não te assustes no momento da contrariedade. Suporta as demoras de Deus, agarra-te a ele e não o deixes, para que sejas sábio em teus caminhos. Tudo o que te acontecer, aceita-o, e sê constante na dor e nas contrariedades de tua pobre condição, sê paciente. Pois é no fogo que o ouro e a prata são provados e, no cadinho da humilhação, os que são agradáveis a Deus. Crê em Deus, e ele cuidará de ti; endireita os teus caminhos e espera nele. Conserva o seu temor, e nele envelhecerás. Vós, que temeis

o Senhor, amai-o, e vossos corações ficarão iluminados. Considerai, filhos, as gerações passadas e vede: Quem confiou no Senhor e ficou desiludido?

Palavra do Senhor.

T Graças a Deus!

Salmo de Resposta

D O Senhor é o meu pastor.

T O Senhor é o meu pastor.

D O Senhor é o meu pastor, não sinto falta de nada. Ele me conduz por verdes campos, me faz repousar à beira dos regatos tranquilos. Restaura as minhas forças, leva-me por caminhos seguros, pois Ele, o Senhor, é fiel.

T O Senhor é o meu pastor.

D Mesmo que eu tiver de passar por um vale escuro, não terei medo algum, pois Tu estás comigo, ao teu lado me sinto seguro.

T O Senhor é o meu pastor.

Segunda leitura (Fl 4, 4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Alegrai-vos sempre no Senhor, eu repito, alegrai-vos. Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! O Senhor esta próximo! Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamento em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor

- Graças a Deus!

Aclamação ao Evangelho

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O maior entre vós será o vosso servo, diz o Senhor e todo aquele que se humilhar será exaltado.

Evangelho (Mt 18, 1-5)

D O Senhor esteja convosco!

T Ele está no meio de nós.

D Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, †
segundo Mateus.

Naquele tempo, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?” Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse: “Em verdade vos digo, se não vos converterdes, e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus. Quem se faz pequeno como esta criança, este é o maior no Reino dos Céus. E quem recebe em meu nome uma criança como esta é a mim que recebe”.

Palavra do Salvação!

T Glória a vós, Senhor!

Sobre as oferendas

Aceitai, Senhor, o sacrifício que vos oferecemos, de coração sincero, e fazei que vos amemos em tudo e acima de tudo, para que seja a nossa vida um hino à vossa glória.

Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio

D O Senhor esteja convosco!

T Ele está no meio de nós!

D Corações ao alto!

T **O nosso coração está em Deus.**

D Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário dar-vos graças, é bom cantar vosso louvor, Deus de amor e misericórdia, por Cristo vosso Filho e nosso Salvador.

Vós, ó Pai de Eterno amor, suscitastes na Igreja São João Bosco como amigo, irmão e pai dos jovens, para conduzi-los pelo caminho da salvação.

Com olhar profético sobre os novos tempos, preparou-os para enfrentar a vida com honesta sabedoria e com fé operosa.

Movido pelo Espírito, com a maternal intervenção de Maria Auxiliadora, deu origem a uma grande Família para continuar em toda a terra a sua missão de pai e mestre.

E nós, reunidos nesta assembleia festiva, elevamos a Vós, ó Pai, um hino de adoração e de louvor, e com os anjos e santos do céu proclamamos a vossa glória dizendo (cantando):

- **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo!**
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Antífona da Comunhão

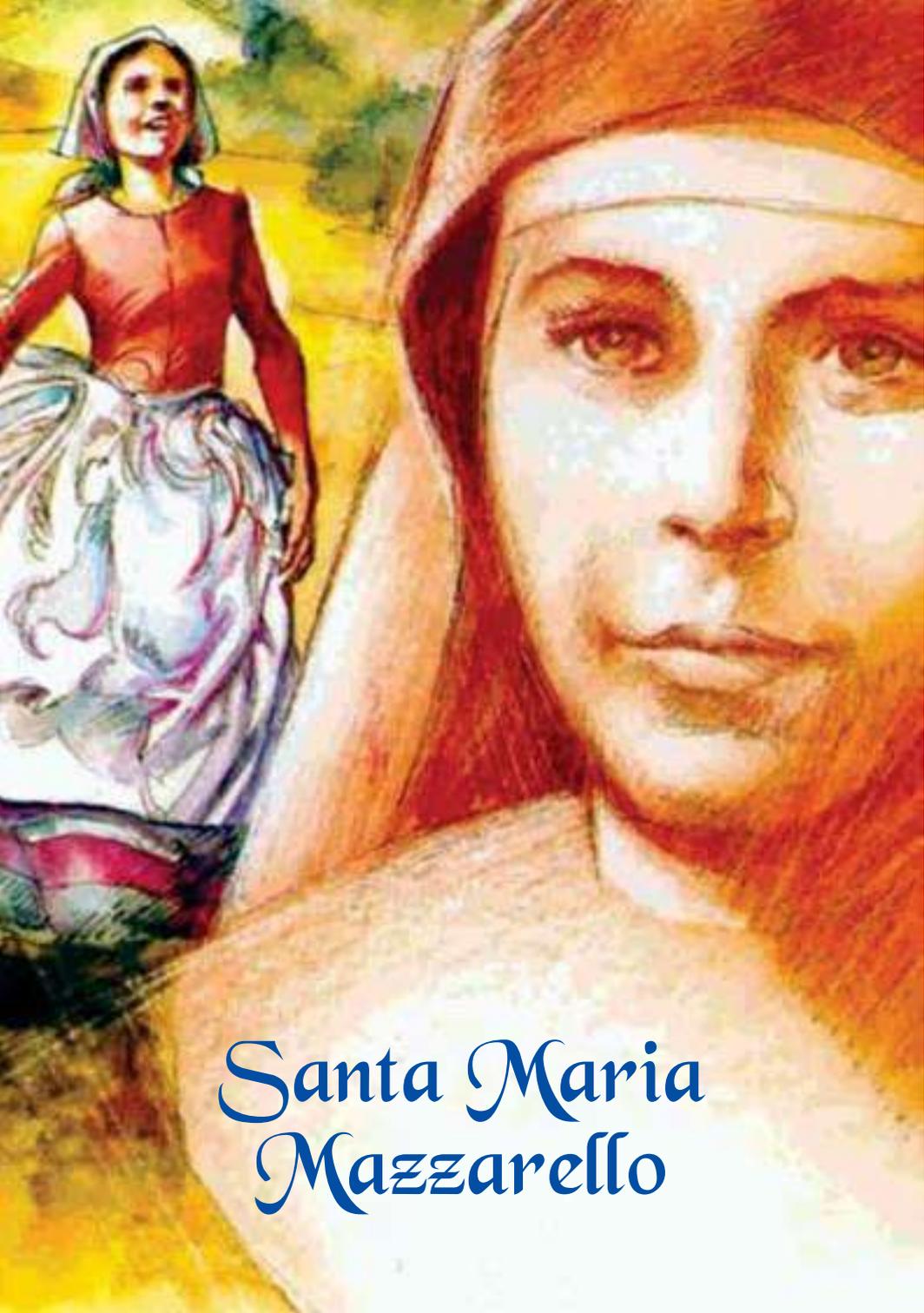
Se nos amarmos mutuamente,
Deus permanece em nós,
e seu amor em nós é perfeito.

ou

Vivo sempre na presença do Senhor:
Eis por que meu coração exulta,
minha alma dança de alegria.

Depois da Comunhão

Senhor Jesus Cristo,
fomos alimentados pelo sacramento
do vosso Corpo e do vosso Sangue.
Dai-nos que, a exemplo de São João Bosco,
vivamos em contínua ação de graças.
Vós que sois Deus com o Pai,
na unidade do Espírito Santo.



Santa Maria Mazzarello

Santa Maria Domingas Mazzarello

Traços biográficos

Mornese, pequena aldeia pendurada nas colinas do Monferrato, viu pelas suas estradas uma jovem, Maria Mazzarello, que sua gente chamava de “Main”. Nascera aí, aos 9 de maio de 1837, de um casal de camponeses trabalhadores e fortes na fé.

Algum tempo depois do nascimento de Maria Mazzarello os mornesinos ergueram uma igrejinha e a dedicaram a Nossa Senhora Auxiliadora. Assim, a futura primeira F.M.A. viveu seus primeiros anos à sombra da Auxiliadora.

No final de 1843 a família de Main transferiu-se para a Valponasca, transbordante de pobreza e de paz. Lá, uma janelinha se abre sobre a exuberância dos campos: olho arregalado sobre vastos horizontes. Maria procurava, nos seus verdes anos, com o olhar, a torre da Igreja e, com o coração, o tabernáculo.

O dia de trabalho era duro; antes do amanhecer, Maria Mazzarello descia até o poço para buscar água. Depois ajudava a mãe a assar os pães no forno. No campo superava a todos, inclusive os operários de seu pai. Conheceu a dura fadiga dos camponeses e suas alegrias, celebrando-as como continuação da missa matutina que não deixava nunca, mesmo quando por estradas escuras desabava a neve e a tempestade. Muitas vezes chegava à Igreja quando ainda estava fechada e ali ficava em oração, imóvel, à espera.

Em 1860 o tifo leva a desolação a Mornese. Maria escapou de morrer, depois de ter assistido aos parentes adoecidos, a pedido do P. Pestarino, seu diretor espiritual. Debilitada pelo mal, ficou inapta para os trabalhos pesados.

Naquele céu profundamente obscuro, eis uma luz, um projeto de salvação para os jovens: convidou Petronila, sua amiga íntima, a começar tudo de novo com ela, com tesoura e agulha. Aprenderam o ofício com o alfaiate Valentino Campi e abriram uma sala de costura. Aí também recebiam meninas carentes e abandonadas. Seu *slogan*? “Cada ponto de agulha, um ato de amor a Deus”.

Vivia-o e o ensinava, convidando assim a estar sempre na presença de Deus e a trabalhar só por Ele.

Em 7 de outubro de 1864, aconteceu o primeiro encontro de Dom Bosco com o grupo das Filhas da Imaculada, grupo de jovens da Paróquia de Mornese, do qual Maria fazia parte. “Dom Bosco é um santo e eu sinto isso muito bem!” – disse Main. Mas com os santos percorrem-se estradas novas e difíceis, desconcertantes até. Maria arriscou tudo – amigas, reputação, saúde, a vida inteira – aceitando tornar-se a pedra fundamental do monumento vivo que Dom Bosco quis erguer em honra de Maria Auxiliadora: o Instituto das Irmãs Salesianas. No dia 5 de agosto de 1872, Maria Mazzarello e 14 companheiras fizeram a primeira profissão religiosa e passaram a chamar-se “Filhas de Maria Auxiliadora” (F.M.A.). Dom Bosco a confirmou como Superiora do grupo. Foram elas os alicerces do novo Instituto, dedicado totalmente à educação da juventude.

Deus age assim: quando encontra um coração aberto e confiante, pronto à disponibilidade e ao sacrifício, faz com ele maravilhas! Maria era uma mulher simples, camponesa, semianalfabeta, que aprendeu a escrever quando tinha 35 anos de idade... e no entanto foi a escolhida para aquele momento de graça! Sob sua orientação firme e segura o Instituto alarga-se, cresce, lança raízes às Américas em 1879. Em 1892, as Irmãs foram chamadas a Guaratinguetá e aí abriram o primeiro Colégio do Brasil: o Colégio do Carmo.

Em fevereiro de 1881, ao acompanhar mais um grupo de Irmãs Missionárias até o porto, Maria Mazzarello adoecce gravemente em St. Cyr, mas consegue voltar a Nizza onde foi recebida com grande festa pelas alunas e Irmãs. Aos 14 de maio desse mesmo ano, porém, ela deixa esta terra para colher a felicidade de Deus. Faz-nos recordar que só Ele é a verdadeira riqueza e que seu amor enche toda uma vida. Esta é a sua mensagem:

“O que valeu ontem, vale hoje e valerá amanhã e sempre é só o Amor.” .

Madre Maria Mazzarello: uma presença humilde, simples, e ao mesmo tempo forte, para os jovens de todos os tempos

Respondendo às jovens de Las Piedras (Uruguai), que lhe haviam enviado uma cartinha, Madre Mazzarello, em 9/7/1880, dirige a elas palavras que hoje poderiam ser endereçadas também a nós:

Queridas Jovens,

Embora não as conheça, sinto que lhes quero muito bem. Rezo por vocês para que o Senhor lhes conceda todas as graças e bênçãos que desejarem para mim... Peço a Deus que as ajude a serem boas, piedosas e obedientes... digam às Irmãs que ensinem a vocês como amar ao Senhor.

Sejam devotas de Nossa Senhora, nossa terna Mãe; pratiquem suas virtudes, especialmente a humildade e a pureza.

Gostaria muito de fazer-lhes uma visita. Se for vontade de Deus, irei. Se não, ver-nos-emos no céu, e será muito melhor.

Escrevam-me de vez em quando. Gosto muito de receber suas cartinhas. Queiram bem aos seus professores, as suas assistentes, mas sobretudo, amem Jesus e Maria.”

Sempre amiga,

Maria Mazzarello

Pensamentos de Madre Mazzarello

**“Coragem e uma grande alegria! Eis o sinal
do coração que ama a Deus.”**

**“Tudo passa, é verdade, mas o bem
que fazemos não passará jamais.”**

**“Você quer viver a bondade? Comece logo.
Não há tempo a perder.”**

**“Tenhamos grande confiança em Nossa Senhora.
Ela nos ajudará em todas as coisas.”**

**“Louvemos o Senhor que nos concede tantos
dons e se serve de nós para fazer o bem.”**

Novena a Santa Maria Mazzarello

Ó Santa Maria Mazzarello,
você, que tão generosamente correspondeu,
com as orações, como sacrifício
e como zelo pela salvação das almas,
aos convites e as graças de Nosso Senhor, alcança para mim, de Jesus
– Caminho, Verdade e Vida –
a graça que tanto desejo
para vantagem minha e daqueles
a quem quero tanto bem,
a fim de que possamos todos corresponder melhor à bondade
divina e salvar-nos. Amém.

Pai nosso, Ave Maria e Glória.

Ó Santa Maria Mazzarello, Rogai por nós.

Missa de Santa Maria Domingas Mazzarello

13 de maio

Antífona de Entrada

A mão do Senhor fez prodígios;
a mão do Senhor me elevou.
Louvai ao Senhor! Ele é bom!
Seu amor é para sempre!

ou

Na oração eu procurei a sabedoria;
nela se alegrou meu coração;
meus pés andaram pelo caminho reto;
desde jovem a procuro com amor.

Oração

Senhor, nosso Deus,
em Santa Maria Domingas Mazzarello
nos ofereceis um modelo luminoso de
vida cristã e religiosa, por sua humildade
profunda e ardente caridade.
Concedei-nos procurar vossa verdade
na simplicidade do coração e testemunhá-la
sempre, em nossas ações de cada dia.
Por nosso senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Primeira Leitura: 1 Cor 1,26 -31

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Portanto, irmãos, vocês que receberam o chamado de Deus, vejam bem quem são vocês: entre vocês não há muitos intelectuais, nem mui-

tos poderosos, nem muitos de alta sociedade. Mas Deus escolheu o que é loucura no mundo, para confundir os sábios; e Deus escolheu o que é fraqueza no mundo para confundir o que é forte. E aquilo que o mundo despreza, acha vil e diz que não tem valor, isso Deus escolheu para destruir o que o mundo pensa que é importante. Desse modo, nenhuma criatura pode se orgulhar na presença de Deus. Ora, é por iniciativa de Deus que vocês existem em Jesus Cristo, o qual se tornou para nós sabedoria que vem de Deus, justiça, santificação e libertação, a fim de que, como diz a Escritura: “Aquele que se glória, que se glorie no Senhor.”

Palavra do Senhor.

Graças a Deus.

Salmo de resposta

D Senhor, confio em vosso amor!
T **Senhor, confio em vosso amor!**

D Sou como a oliveira verdejante na casa de Deus.
Espero na misericórdia de Deus
agora e para sempre.

T **Senhor, confio em vosso amor!**

D Quero render-vos graças para sempre por todo o bem que fizestes. Na presença de vossos Santos, Senhor, espero no vosso nome, porque ele é bom.

T **Senhor, confio em vosso amor!**

Aclamação ao Evangelho

T **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

D Aprendeis de mim que sou manso e humilde de coração, e achareis repouso para vossas almas, disse o Senhor.

T **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Evangelho - Lc 10,21-28

D O Senhor esteja convosco.

T Ele está no meio de nós.

D Proclamação do Evangelho
de Jesus Cristo, † segundo Lucas.

Nessa hora, Jesus se alegrou no Espírito Santo, e disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Meu Pai entregou tudo a mim. Ninguém conhece quem é o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelar.” E Jesus voltou-se para os discípulos, e lhes disse em particular: “Felizes os olhos que veem o que vocês veem. Pois eu digo a vocês que muitos profetas quiseram ver o que vocês estão vendo, e não puderam ver, quiseram ouvir o que vocês estão ouvindo, e não puderam ouvir”.

Palavra da Salvação.

T Glória a vós, Senhor!

Sobre as oferendas

Aceitai, Senhor, o sacrifício de salvação que vos oferecemos na festa de Santa Maria Domingas Mazzarello e aumentai em nós o ardor da caridade, da qual ela nos deixou esplêndido exemplo. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio

D O Senhor esteja convosco.

T Ele está no meio de nós.

D Corações ao alto.

T O nosso coração está em Deus.

D Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação, dar-vos graças sempre e em toda parte, Senhor, Pai Santo, Deus de imensa bondade, por Cristo, Senhor nosso.

Em Santa Maria Domingas Mazzarello, virgem sábia e vigilante, fizestes brilhar a fidelidade solícita e a bondade paciente, a humildade sincera e a pobreza operante, a obediência alegre e a plena confiança em Vós.

Por vosso Espírito, Vós a chamastes para fundar, juntamente com São João Bosco, uma nova família religiosa, e oferecer aos jovens um sinal do imenso amor, que manifestastes em Cristo vosso Filho.

Por isso, unidos em júbilo fraterno, nós vos louvamos, ó Pai, e vos bendizemos, e com todos os anjos e santos do céu proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo!
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!**

Antífona da Comunhão

Eu vos louvo, ó Pai, por terdes escondido estas coisas aos sábios e aos inteligentes e as terdes revelado aos pequeninos.

Sim, Pai, assim dispusestes em vossa benevolência.

Depois da Comunhão

Deus, nosso Pai, que a participação nesta mesa eucarística [a exemplo de santa Maria Domingas Mazzarello] aumente em nós o ardor da caridade, e nos estimule a desejar-vos cada vez mais, único e sumo bem, edificando em nós a caridade fraterna e aumentando a alegria de vos servir em nossos irmãos.

Por Cristo, Nosso Senhor.

São Domingos Sávio

**UM AMIGO QUE NOS ENSINA
A CAMINHAR NA ESTRADA DE JESUS**



São Domingos Sávio

Traços biográficos

DOMINGOS SÁVIO nasceu em Riva de Chieri (Itália), aos 2 de abril de 1842, filho do casal Carlos e Brígida.

Aos 7 anos de idade, fez a primeira comunhão e nessa ocasião tomou os seguintes propósitos:

1º Confessar-me-ei frequentemente e farei a santa comunhão sempre que o confessor me permitir;

2º Santificarei os domingos;

3º Os meus amigos serão Jesus e Maria;

4º Antes morrer que pecar.

O primeiro encontro de Domingos Sávio com Dom Bosco aconteceu em 2 de setembro de 1854, em Becchi. Domingos Sávio estava com 12 anos e em 29 de outubro deste mesmo ano Domingos entrou para o Oratório de Turim, dirigido por Dom Bosco.

Nesse ano de 1854, o Papa Pio IX, aos 8 de dezembro, definiu e proclamou o dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Naquele dia, Domingos Sávio consagrou-se todo a Nossa Senhora, renovando seus propósitos de ter como amigos Jesus e Maria e de preferir a morte ao pecado.

De uma pregação de Dom Bosco, Domingos Sávio tirou o seu programa de vida:

- É vontade de Deus que todos nós sejamos santos;

- É muito fácil ser santo;

- Há um grande prêmio no céu para os que se santificam.

E em lugar de sacrifícios corporais, explicou Dom Bosco a Domingos Sávio – “a santidade consiste em viver sempre alegre e em cumprir os próprios deveres de estudo e piedade”.

De todos os meninos do Oratório, Domingos Sávio foi amigo e por todos se interessou: aconselhava os companheiros e os fazia chegar sempre mais perto de Deus. Trabalhou para a fundação da “Companhia da Imaculada”, que procurava: “fazer todo bem que podia aos outros; dar bons exemplos, vivendo a caridade, a piedade e ocupando bem o tempo.

Tudo isso levava a um só objetivo: ajudar os colegas a viver na graça de Deus”.

Domingos foi um apóstolo entre os seus companheiros.

Morreu no dia 9 de março de 1857, com 15 anos incompletos.

Foi beatificado pelo Papa Pio XII em 5 de março de 1950 e por este mesmo Papa canonizado em 12 de junho de 1954.

É o Santo Jovem que é modelo para todo jovem e de todos quer ser amigo.

Também de você!

Novena a São Domingos Sávio

1. Ó São Domingos Sávio, tu que no fervor eucarístico te extasiavas na doçura da presença real do Senhor, faze com que também nós obtenhamos a tua fé e o teu amor ao SS. Sacramento, podendo assim adorá-lo com fervor e dignamente recebê-lo na sagrada comunhão.

Glória.

2. Ó São Domingos Sávio, tu, que, em tua devoção tão cheia de ternura à Imaculada Mãe de Deus, lhe consagraste para sempre teu coração inocente, difundindo-lhe o culto com piedade filial, concede-nos sejamos também nós seus filhos devotos, para que Ela seja nosso auxílio nos perigos da vida e na hora de nossa morte.

Glória.

3. Ó São Domingos Sávio, que como heroico propósito “Antes morrer do que pecar”, conservaste ilibada a angélica pureza, obtém-nos também a nós a graça de poder imitar-te na fuga aos divertimentos perigosos e às ocasiões de pecado, para que guardemos incólume esta bela virtude.

Glória.

4. Ó São Domingos Sávio, que, por causa da glória de Deus e da salvação das almas, sem qualquer respeito humano, te comprometeste em ardoroso e santo apóstolado para combater a blasfêmia e a ofensa a Deus, intercede por nós para que alcancemos a vitória contra o respeito humano e o zelo pela defesa dos direitos de Deus e da Igreja.

Glória.

5. Ó São Domingos Sávio, que apreciando o valor da mortificação cristã, fortificaste no bem tua vontade, ajuda-nos para que também nós, por amor a Deus, saibamos dominar as nossas paixões e aceitar as provações e as contrariedades da vida.

Glória.

6. Ó São Domingos Sávio, que atingiste a perfeição da educação cristã, graças a uma obediência dócil a teus pais e educadores, faze com que também nós correspondamos à graça de Deus e sejamos sempre fiéis ao mistério da Igreja católica.

Glória.

7. Ó São Domingos Sávio, tu que, não te contentando com ser somente apóstolo entre os colegas, desejaste ardentemente o regresso dos irmãos separados e errantes à verdadeira Igreja, obtém-nos o espírito missionário e faze-nos apóstolos em nosso ambiente e no mundo.

Glória.

8. Ó São Domingos Sávio, que, pelo cumprimento heroico de todo o dever, te tornaste modelo de incansável operosidade santificada pela oração, concede-nos que, também nós, por meio do desempenho de nossos deveres, nos comprometamos a viver uma vida de piedade exemplar.

Glória.

9. Ó São Domingos Sávio, que, por meio do propósito “Quero tornar-me Santo”, alcançaste, ainda jovem, na escola de Dom Bosco, a glória da santidade, obtém-nos de Deus a perseverança no bem, para que nossa alma se torne o templo do Espírito Santo, merecendo um dia receber a eterna recompensa do paraíso.

Glória.

Oremos

Ó Deus, que em São Domingos Sávio dispensastes aos adolescentes um modelo admirável de piedade e de pureza, concedei, vos pedimos, que por sua intercessão e exemplo possamos servir-vos, castos no corpo e puros no coração. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Missas de São Domingos Sávio ***6 de maio***

Antífona de Entrada

Celebremos com alegria o triunfo de São Domingos Sávio: ele está entre aqueles que, sem mancha, seguem o Cordeiro aonde quer que vá. Foram resgatados do meio dos homens e são primícias para Deus e o Cordeiro.

Oração

Ó Deus, fonte e doador de todo bem, que, em São Domingos Sávio, destes aos adolescentes um exemplo admirável de piedade e de pureza, concedei-nos, também a nós, crescer como filhos, na alegria e no amor até a plenitude de Cristo.

Que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Primeira leitura: 1 Tes 5, 14-24

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

Por favor, irmãos: corrijam os que não fazem nada, encorajem os tímidos, sustentem os fracos e sejam pacientes com todos.

Cuidem que ninguém retribua o mal com o mal, mas procurem sempre o bem uns dos outros e de todos.

Estejam sempre alegres, rezem sem cessar. Deem graças em todas as circunstâncias, porque esta é a vontade de Deus a respeito de vocês em Jesus Cristo.

Não extingam o Espírito, não desprezem as profecias; examinem tudo e fiquem com o que é bom.

Fiquem longe de toda espécie de mal.

Que o próprio Deus da paz conceda a vocês a plena santidade.

Que o espírito, alma e corpo de vocês sejam conservados de modo irrepreensível para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quem chamou vocês é fiel e realizará tudo isso. Palavra do Senhor.
T Graças a Deus.

Salmo de resposta

D Feliz quem segue o caminho do Senhor.

T **Feliz quem segue o caminho do Senhor.**

D Como pode um jovem conservar pura a sua vida?
Observando a vossa palavra. De todo o coração
vos procurei, não deixeis que me afaste de
vossos mandamentos.

D Feliz quem segue o caminho do Senhor.

T **Feliz quem segue o caminho do Senhor.**

D Em meu coração conservei vossas promessas,
para não pecar contra vós. Bendito sois vós,
Senhor, ensinai-me vossos preceitos. Coisa
maravilhosa é vossa aliança; por isso eu a
observo.

D Feliz quem segue o caminho do Senhor.

T **Feliz quem segue o caminho do Senhor.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Resplandecei como astros do mundo, testemunhai a palavra da
vida.

Evangelho Lc 12, 35-40

D O Senhor esteja convosco.

T **Ele está no meio de nós.**

D Proclamação do Evangelho
de Jesus Cristo, † segundo Lucas.

T **Glória a vós, Senhor!**

Estejam com os rins cingidos e com as lâmpadas acesas. Sejam
como homens que estão esperando o seu senhor voltar da festa de casa-
mento: tão logo ele chega e bate, eles imediatamente vão abrir a porta.
Felizes dos empregados que o senhor encontra acordados quando che-
ga. Eu garanto a vocês: ele mesmo se cingira, os fará sentar à mesa, e,
passando, os servirá.

E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes se-
rão se assim os encontra!

Mas, fiquem certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o la-
drão iria chegar, não deixaria que lhe arrombasse a casa. Vocês também
estejam preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em
que vocês menos esperarem.

Palavra da Salvação.

T **Glória a vós, Senhor!**

Sobre as Oferendas

O sacrifício de salvação que vos oferecemos, ó Pai, comuniquen-
os o mesmo ardor do vosso Espírito que animava o coração de São Domin-
gos Sávio.

Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio:

D O Senhor esteja convosco.

T **Ele está no meio de nós.**

D Corações ao alto.

T **O nosso coração está em Deus.**

D Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T **É nosso dever e salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação, louvar-vos e agradecer-vos sempre, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Na festiva assembleia dos Santos, Vos fazeis resplandecer o adolescente São Domingos Sávio.

Dócil à ação do vosso Espírito, ele soube percorrer, em pouco tempo, um caminho simples e seguro de santidade, na alegria do coração e no fiel cumprimento dos deveres de cada dia.

Por isso, unimos nossa voz à voz dos anjos e dos santos para proclamar a vossa glória, com um hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo, Senhor
Deus do universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor.
Hosana nas alturas!

Antífona da Comunhão

“Eu sou o pão vivo descido do céu, – diz o Senhor.
– Quem comer deste pão não morrerá eternamente; e o pão que eu darei é minha carne para a vida do mundo.”
(T.P. Aleluia)

Depois da Comunhão

A participação nesta mesa eucarística nos ajude, ó Pai, a vencer o pecado; e, a exemplo de São Domingos Sávio, fortaleça em nós o propósito de levar os irmãos a viver em vossa amizade, no trabalho, na alegria e na paz.

Por Cristo, Nosso Senhor.



*Não desprezemos nunca os
pobres e não olhemos com
indiferença para ninguém.*
Laura Vicuña

Bem-aventurada Laura Vicuña

Laura Carmen Vicuña nasceu em Santiago do Chile em 1891. Com a morte repentina do pai, a mãe refugiou-se com as duas filhas na Argentina. Em 1900, Laura foi recebida no colégio das Filhas de Maria Auxiliadora; no ano seguinte fez a primeira comunhão e, como São Domingos Sávio, fez os propósitos de *amar a Deus com todas as suas forças, mortificar-se e morrer antes que cometer pecado; tornar Jesus conhecido e reparar as ofensas contra Ele*.

Sabendo que a mãe vivia numa situação de pecado, ofereceu-se ao Senhor pela sua conversão; aumentou a ascese e, com o consentimento do confessor, abraçou com voto os conselhos evangélicos. Consumida pelos sacrifícios e pela doença, confiou na última noite: “Mamãe, eu estou morrendo! Faz tempo que pedi a Jesus, oferecendo-lhe minha vida pela senhora, para que volte para Deus... Mamãe, antes da morte não terei a alegria de vê-la arrependida?” Com alegria morreu na tarde do dia 22 de janeiro de 1904.

Seu corpo repousa na capela das Filhas de Maria Auxiliadora em Bahía Blanca (Argentina). Laura, poema de candor, de amor filial, de sacrifício, foi beatificada por João Paulo II, no dia 3 de setembro de 1988, na Colina das Bem-aventuranças Juvenis, perto de Castelnuovo Don Bosco (Asti, Itália).

Oração à Bem-Aventurada Laura Vicuña

Laura, eu preciso de você.

Ajude-me.

Peça por mim ao Senhor.

Eu confio muito na sua intercessão.

Necessito de

Meu Deus Pai, Filho e Espírito Santo,

dai conforto também aos que choram.

Infundi esperança nos corações descrentes.

Dai-nos Senhor, a fé, a confiança

e a esperança de Laura.

Amém.

Missa da Bem-Aventurada Laura Vicuña - 22 de janeiro

Antífona de Entrada

A Vós fala meu coração; meus olhos vos procuram. Eu busco a vossa face, Senhor.

Oração do dia

Pai de imensa ternura, que, na adolescente Laura Vicuña, unistes de modo admirável a fortaleza de ânimo e o candor da inocência, dai-nos, por sua intercessão, a coragem de superar as provas da vida e de testemunhar ao mundo a bem-aventurança dos puros de coração.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Primeira leitura: 1 Jo 3, 13-16

Leitura da Primeira Carta de São João

Não estranhem, irmãos, se o mundo odeia vocês. Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos aos irmãos. Quem não ama, permanece na morte. Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem dentro de si a vida eterna.

Compreendemos o que é o amor, porque Jesus deu a sua vida por nós; portanto, nós também devemos dar a vida pelos irmãos.
Palavra do Senhor.

T Graças a Deus.

Salmo de resposta (Salmo 34 [33])

D Senhor, vós sois a força dos humildes.

T Senhor, vós sois a força dos humildes.

Vou bendizer a Javé o tempo todo, seu louvor estará sempre em minha boca. Eu me orgulho por causa de Javé: que os pobres ouçam e fiquem alegres.

T Senhor, vós sois a força dos humildes.

Provem e vejam como Javé é bom: Feliz o homem que nele se abriga. Tema a Javé, povo consagrado a Javé, feliz o homem que nele se abriga.

T Senhor, vós sois a força dos humildes.

Aclamação ao Evangelho

D Aleluia! Aleluia! Aleluia!

T Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus concedeu a vocês não só a graça de acreditar em Cristo, mas também de sofrer por Ele.

T Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho Mt 10,28-33

D O Senhor esteja convosco.

T Ele está no meio de nós.

D Proclamação do Evangelho
de Jesus Cristo, † segundo Mateus.

T Glória a vós, Senhor!

Não tenham medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Pelo contrário, tenham medo daquele que pode arruinar a alma e o corpo no inferno!

Não se vendem dois pardais por alguns cruzados? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês. Quanto a vocês, até os cabelos da cabeça estão todos contados.

Não tenham medo! Vocês valem mais do que muitos pardais. Portanto, eu darei testemunho dele diante dos homens, eu também o renegarei diante do meu Pai que esta no céu.

Palavra da Salvação.

T Glória a vós, Senhor.

Sabre as Oferendas

Recebei, ó Pai, a oferta de nosso louvor como acolhestes o dom da jovem vida de Laura; pela participação neste sacrifício sustentai em nós o renovado esforço de servir-vos com ânimo alegre e generoso.

Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio

D O Senhor esteja convosco.

T Ele está no meio de nós.

D Corações ao alto.

T O nosso coração está em Deus.

D Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Pelo testemunho admirável da Bem-aventurada Laura Vicuña, re-vigorais constantemente a vossa Igreja, provando vosso amor para conosco.

Dela recebemos o exemplo, que nos estimula na caridade, e a intercessão fraterna, que nos ajuda a trabalhar pela realização de vosso Reino.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, dizendo (cantando) a uma só voz:

**Santo, Santo, Santo, Senhor,
Deus do universo.**

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hosana nas alturas!

Antífona da Comunhão

“Quem me ama será amado pelo Pai — diz o Senhor. Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada.”

ou

“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor.”

Depois da Comunhão

Ó Pai, concedei que o Pão da vida, que aumentou e sustentou na adolescente Laura o seu crescimento espiritual, nos dê, também a nós, novas energias na prática quotidiana da caridade evangélica.

Por Cristo, Nosso Senhor.

Quando a Vida se torna Celebração

*Se alguém tiver sede
venha a mim e beba
(Jo 7.37)*



As Razões da Vida

1 *A nossa Fé*

1. Ambiente

(Sala ou capela arrumada em círculo. Cada pessoa recebe uma folha de ofício em branco, podendo com ela fazer o que desejar... Dar tempo e liberdade para executar a tarefa. Observar o comportamento de cada pessoa. Ao final de uns cinco minutos, pede-se que cada um(a) coloque no centro o que fez com ele, sem comentários).

2. Abertura

Animador Somos convidados a celebrar a nossa fé. Todos acreditamos, mesmo de forma diferente. “A fé move montanhas”, diz o ditado popular. Mas... o que é a fé? (Colocar uma faixa no centro da sala, com a pergunta: **O QUE É A FÉ?** com um aparelho de slides, projetar cenas dramáticas da realidade: violência, fome, desemprego, drogado, etc.) E repetir a pergunta: O QUE É A FÉ?

Canto.

3. Oração: Pai Nosso da juventude

T **Pai Nosso que estais no céu**

Voz na terra, no ar, na água, em toda a natureza, no nosso grupo, comunidades, em cada um de nós.

T **Santificado seja o vosso nome**

Voz na nossa oração, na nossa ação, no compromisso com a comunidade.

[Voltar para Sumário](#)

T Venha a nós o vosso Reino

Voz de mulheres e homens novos evangelizados e evangelizadores.

T Seja feita a vossa vontade!

Voz Que nós, jovens, e todos os cristãos comprometidos, sejamos construtores de novas relações no trabalho, na escola, no lazer, na Igreja e em toda a nossa cultura.

T Assim na terra como no céu

Voz na caminhada de nossas famílias, e nossos grupos, de nossa comunidade.

T O pão nosso de cada dia nos dai hoje

Voz porque quereis a vida plena, conseguida quando se mata a fome de pão e de justiça.

T Perdoai as nossas ofensas

Voz quando deixamos de construir um grupo de jovens mais organizado e deixamos de atingir outros jovens de nossas comunidades.

T Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação

Voz de acreditar em outros deuses que não seja o Deus da Vida.

T Mas livrai-nos do mal

Voz do poder, da ganância, da desigualdade e da morte e faça-nos, Senhor, mulheres e homens novos, construtores da nova sociedade, sinal do Reino de Deus. Amém!

Canto.

4. Palavra de Deus

Animador A fé cristã é uma adesão a Jesus Cristo. É aceitar a Jesus como Caminho, Verdade e Vida. A fé em Cristo e um passo decisivo na vida das pessoas. A fé é um dinamismo que impulsiona a fazer história.

*(Lê-se **Hebreus 11,1-6** e se fazem uns momentos de silêncio, repetindo algumas frases do texto.)*

5. Compromisso

Animador Na cerimônia de nosso batismo, nossos padrinhos acreditaram por nós. A fé, contudo, é nossa. A celebração do nosso compromisso é um ato solene que faço sinceramente diante de Deus e de minha consciência.

(Cada um recebe um papel em branco onde escreve o compromisso de jovem cristão, renovando as promessas do batismo. Faz-se, em seguida, o seguinte rito:

A bênção da água

Oração - Bendito sejas, Deus, criador de todas as águas. Das águas primeiras firmaste o universo habitável. Povoaste as águas e a terra com tuas criaturas. Nas águas do Mar Vermelho afogaste os opressores do teu povo e o passaste a pé enxuto para a terra da liberdade, conforme a tua promessa. Nas águas do Jordão, João Batista batizou Jesus, marcando com esse gesto o início de sua missão neste mundo. Nas águas do seu

amor todos nos somos mergulhados e passamos da morte para a vida, da tristeza para a alegria, da escravidão para a liberdade. (Colocando o círio dentro da água) Abençoa agora esta água com a força do teu Espírito, para que todas as pessoas que se banharem nela participem profundamente da Páscoa do Cristo, teu Filho, e recebam a graça da imortalidade.

(Cada um lê o seu compromisso, com a vela acesa na mão, passando-a para o vizinho depois de concluído. Vai-se fazendo a mesma coisa até que todos passaram.)

Canto.

6. Oração e bênção final

Animador Ó Deus, o testemunho de tantos mártires é sinal de tua ternura e do teu carinho. Pela sua firmeza, fortalece a nossa fé. Que em tudo busquemos o teu amor. Faze-nos participar da comunhão de todos os santos e santas que em todo tempo te louvam e te adoram. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

T **Senhor Deus, pela fora maternal
do teu Espírito, santifique o teu povo,
abençoe-nos na nossa vivência da fé, agora e sempre. Amém!
Nossa Senhora Auxiliadora,**

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

2 A Vocação que me faz feliz

1. Ambiente

(Dispor no centro da sala imagens, fotografias... que representem as diversas vocações: jovens, padres, religiosos, operários, pescadores, médicos, família, professores, cientistas, trabalhadores... e algumas frases: “Venha, diga sim à vida”, “Vai, o Senhor te chama”, “Escolhe o que é melhor para ti”, “A felicidade é escolher certo”, “O Senhor te quer feliz”, “Entra nesta”, “Você merece ser feliz”.)

2. Abertura

Animador Que alegria! Somos felizes porque Deus nos chamou para vivermos, neste momento, o grande chamado à vida. Em silêncio, contemplemos o que está no centro desta sala. São as diversas formas de chamados à vida que Deus coloca à disposição para a realização plena da pessoa humana. A felicidade está naquilo que Deus realmente sonhou para cada um de nós.

(Dá-se um tempo de silêncio para que cada um interiorize o que está exposto.)

Canto.

3. Salmo 112

*Quem busca a Deus, aleluia,
Exulte de alegria, aleluia!*

- Feliz quem respeita o Senhor
E ama com carinho a sua lei!
- Sua descendência será forte na terra,
Abençoada a geração de quem é reto.

- Haverá glória e riqueza em sua casa,
E permanece para sempre o bem que fez.
- É correto, generoso e compassivo,
Como luz brilha nas trevas para os justos.
- Feliz quem é caridoso e prestativo
Que resolve seus negócios com justiça.
- Porque jamais vacilará quem é justo,
Sua lembrança permanece eternamente.
- Ele não teme receber notícias más; Em Deus,
seu coração está seguro.
- Seu coração está tranquilo e nada teme,
E confusos há de ver seus inimigos.
- Reparte com os pobres os seus bens,
Permanece para sempre o bem que fez.
- E crescerão a sua glória e seu poder.
Bendito seja Deus para sempre.

3ª Salmo - “Não quero esta vocação”

Uma voz: Não quero esta vocação de príncipe! Tenho medo de viver a segurança dos poderosos.

Uma voz: Não quero esta vocação de mercenário ou funcionário do absoluto. Tenho medo deste comércio do luxo e do prazer.

Uma voz: Não quero esta vocação de “playboy” ou de galã! Tenho vergonha deste egoísmo disfarçado pelo galanteio.

Uma voz: Não quero esta vocação de “mocinho”, de vencedor dos fracos! Tenho pavor desta máquina de fazer heróis.

Todos: Os heróis vencem pela força; Os mercenários se vendem pelo dinheiro; Os príncipes dominam porque são poderosos; E os galãs são vendidos pela sociedade de consumo.

Todos: Não quero o mofo das sacristias que suja e deixa a religião encardida! Não quero ser beato de cabeça torta.

Não quero esnoabar a teologia do papel. Não quero esta vocação que me deixa longe de minha gente.

Uma voz: A sacristia me enjoa, pela fofoca e bajulação. A pieguice e a falsa piedade me deixam louco(a). A teologia sem fé parece “papo-furado” de esquina de rua. E padre longe do povo não é vocação, é profissão.

Todos: Não quero esta vocação que proíbe! Quero aquela que anima e incentiva. Não quero a vocação que divide! Quero aquela que une e confraterniza. Não quero a vocação que domina e explora! Quero a vocação que democratiza e torna os homens e as mulheres irmãos. Não quero a vocação que desconfia do futuro! Quero a vocação da entrega, da doação sem limites.

Uma voz: Não quero arriscar tudo para não poder amar. Não quero entregar minha vida para não seguir a Cristo. Quero a liberdade para me comprometer. Quero a paz para poder dialogar e transformar minha vida.

Uma voz: Não quero uma vocação pronta, definida, traçada, imutável. Não quero uma vocação que me profissionalize, que me acomode e me instale. Não quero esta vocação de “santo”, de “grande”, de “doutor”! Não quero esta vocação que me deixa só, isolado(a), perdido(a)!

Todos: Quero a vocação que me faça crescer com os outros. Quero a vocação que me faça aprender com os irmãos. Quero a vocação que vou fazer aos poucos. Quero a vocação que me faça sentir o mundo e o próprio Deus.

Uma voz: Não quero a segurança de uma vocação! Quero o abandono da insegurança. Não quero o prestígio de uma vocação! Quero o sofrimento da humildade. Não quero a fama de uma vocação! Quero a incompreensão e a crítica por anun-

ciar a justiça. Não quero o poder de uma vocação! Quero a força do amor que tudo transforma.

Todos: Dai-me, Senhor, esta vocação!

4. Palavra de Deus

Animador Seguir a Jesus implica deixar as seguranças que impedem o compromisso com uma ação transformadora. Para entrar no Reino é preciso mais do que observar leis ou regras. É preciso generosidade.

/: Vem ouvir a Palavra de Deus/ Vem ouvir a Palavra:/

Lê-se Me 10,17-31

(Depois da leitura, passar a Bíblia de mão em mão, fazendo um gesto.)

Partilha (Em grupos de três fazer que o pessoal reflita sobre: “Que seguranças eu tenho que deixar para viver a minha vocação no seguimento de Jesus?”)

Deixar um tempo e cada grupo vai expressar isso na “Prece dos Fiéis”)

Canto.

5. Preces (Espontâneas, trazendo o resultado da partilha)

Animador Ser chamado é renunciar. Renúncia é escolher o que é melhor para mim. Expressemos as seguranças que não dão felicidade. Todos digamos: “Senhor, escutai a nossa prece!”

Todos **Senhor, escutai a nossa prece!
Pai nosso...**

6. Compromisso - Vai, amigo, e anuncia

Uma voz declama:

Deixa a tua tenda, amigo, e vai.
Há uma viagem arriscada a fazer.
E só tu não tens medo do deserto.
Deixa a tua família, amigo, e vai.
Há o nome de um povo escrito no céu.
E só tu sabes ler nas estrelas o destino.
Deixa o teu campo, amigo, e vai.
Há outra verdade para além deste rio.
E só tu aprendeste a semear.
Deixa a tua verdade, amigo, e vai.
Há outra verdade maior a dizer.
E só tu guardas para ti o sol.
Deixa o teu barco, amigo, e vai.
Há outra pesca além deste mar.
E só tu és capaz de vencer a noite. Deixa o teu silêncio, amigo, e vai.
Há uma palavra importante a falar.
E só tu nasceste profeta e peregrino

7. Oração e bênção final

Deus, que fez de Maria a sua serva e lhe deu coragem de sempre responder à sua Palavra, faça de cada um e de cada uma de nós discípulos de Jesus Cristo, agora e sempre. Amém.

Animador Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos **Para sempre seja louvado.**

Animador Nossa Senhora Auxiliadora.

Todos **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

3 Esperança

1. Ambiente

(Preparar a sala com cartazes que falem de esperança, com flores e folhagens.)

Animador Não podemos negar que a desesperança bate em nós, de vez em quando. Sabemos, também, que a esperança caracteriza o cristão.

2. Abertura

Animador A esperança nasce em tempos de dor. A juventude vive a dor da decisão, a dor do sentido para a vida, a dor da falta de perspectivas... No entanto, o jovem é maior que as suas dores porque é capaz de suportá-las e enfrentá-las. A esperança nasce no coração dos jovens e dos grupos que levantam a cabeça, encaram a vida e colocam-se a caminho.

Canto.

3. Fazendo memória

Animador Todos conhecemos pessoas esperançosas ou fatos que comprovam a esperança. Seria muito bom se pudéssemos citar estas pessoas e estes fatos. Pensemos um pouco e falemos.

(Deixa um tempo de silêncio, com música e motiva depois, a expressão do grupo.)

4. Salmo 86

Animador Em comunhão com todos os que estão dominados pelas injustiças, ou passando por qualquer sofrimento, peçamos ao Senhor vida e salvação.

Senhor, me escuta e responde,/ Sou fraco e necessitado./
Salva-me, sou teu amigo,/ Teu servo em ti confiado.

Tu és meu Deus, tem piedade,/ O dia todo te invoco,/ Alegra meu coração,/ Para ti, Senhor, eu me volto.

Tu és perdão e bondade, / Acolhes aos que te imploram,/
Atende agora esta prece,/ No meu sofrer me consola.

Ensina-me o caminho certo,/ Para andar em tua verdade,/
Reúne meu coração,/ Que siga tua vontade.

Dá-me tua força, Senhor,/ Teu servo vem libertar,/ E aqueles que me odeiam,/ Calados não de ficar.

Ao Pai, Senhor, demos glória,/ A Jesus Cristo também,/ Ao Espírito-Mãe de amor,/ Deus uno e santo. Amém.

5. Palavra de Deus

Animador Hoje queremos rezar a esperança porque uma certeza alimenta a nossa vida: Deus está com a gente e nos preparou “um novo céu e uma nova terra”. É a esperança que encontramos descrita no livro do Apocalipse. O sonho da aliança realizada entre Deus e a humanidade e, também, da aliança dos homens entre si.

Lê-se Ap 21, 1-4

Partilha Sinais de Esperança

Animador Inspirados no texto bíblico, vamos refletir e rezar cinco aspectos de esperança.

(Distribuem-se as cinco questões/ perguntas pedindo que todos façam alguma oração sobre o assunto.)

a. Cabeça erguida - Erguer a cabeça é encarar de frente. Não é normal um jovem de cabeça baixa, desanimado.

“Como o grupo pode ajudar os jovens a ‘erguer a cabeça’?”

b. Seguir em frente - Jesus mesmo nos recomenda a não ficarmos olhando para trás. A atitude de seguir em frente, com coragem, anima a esperança.

“Que significado tem ‘seguir em frente’ na vida do jovem?”

c. Esperança no peito - Há uma força maior do que todas aquelas que atrasam e destroem a nossa vida. Para nós, cristãos, esta esperança está na ressurreição, vivida nas coisas do cotidiano, nas pequenas vitórias, num sorriso sincero, num gesto de solidariedade...

“O que nos traz esperança?”

d. Cantar a esperança - A sabedoria popular nos diz que “a esperança é a última que morre”. Para não morrer, de verdade, é preciso contá-la e expressá-la porque é ela que anima a viver e lutar.

“Como animar a nossa esperança?”

e. Fazer a esperança brilhar - São Paulo diz que o cristão precisa mostrar as razões de sua esperança.

“Como o nosso grupo pode ser sinal de esperança para tantos jovens que já perderam a sua?”

Depois de certo tempo de conversa dos grupos, estes fazem sua oração. Conclui-se com o

Pai nosso...

6. Oração

Ó Deus da Vida, energia de salvação - fonte de nossa esperança! Tiraste teu Filho Jesus da morte e deste ao teu povo a festa e a alegria da

Páscoa. Que sejamos movidos em nossa vida por uma esperança sempre mais fundamentada no amor.

Por Cristo, nosso Senhor.

Canto.

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

4 *Justiça*

“Justiça e paz se abraçarão”

1. Ambiente

No meio da sala, uma balança – símbolo da justiça – e um grande número de pesos (pedras), uma Bíblia e uma vela.

2. Abertura

Animador Temos sede constante de justiça e de paz. A fonte que nos sacia ou deve saciar é a Palavra de Deus. Ela que nos impulsiona a lutar pela paz, que é justiça, no dia a dia de nossas vidas. Que este canto seja a expressão de nossos desejos.

Canto.

3. Salmo 85

Animador Após a volta do exílio na Babilônia, o povo de Deus havia experimentado a libertação e rezava a Deus. Que seja a nossa oração. É o Salmo 85.

Voz Favoreceste, Senhor, a tua terra, restauraste os cativos de Jacó. Perdoaste a culpa do teu povo, encobriste todo o pecado.

T **Restaura-nos, Senhor!**

Voz Reprimiste o teu furor todo, refreaste o ardor da tua ira. Restaura-nos, ó Deus, salvador nosso, renuncia ao teu rancor contra nós!

T **Restaura-nos, Senhor!**

Voz Ficarás irado conosco para sempre, prolongando de geração em geração a tua ira? Não nos irás devolver a vida, para que teu povo se alegre contigo?

[Voltar para Sumário](#)

T **Restaura-nos, Senhor!**

Voz Senhor, mostra-nos o teu amor, concede nos a tua salvação. Vou escutar o que diz o Senhor: “Deus anuncia a paz ao seu povo e seus fiéis, e aos que se convertem de coração.”

T **Restaura-nos, Senhor!**

Voz A salvação está próxima dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra. Amor e fidelidade se encontram, justiça e paz se abraçam.

T **Restaura-nos, Senhor!**

Voz A fidelidade brotará da terra, e a justiça se inclinará do céu. Javé nos dará a chuva, e nossa terra dará o seu fruto.

T **Restaura-nos, Senhor!**

Voz A justiça caminhará à frente dele, a salvação seguirá os seus passos. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre.

T **Restaura-nos, Senhor!**

Canto: Buscai primeiro...

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo o mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.

4. Palavra de Deus

Animador O evangelista Lucas (6, 20-26) apresenta o cerne de toda a atividade de Jesus: produzir uma sociedade justa e fraterna. Que esta palavra seja estímulo e desafio para nós.

[Voltar para Sumário](#)

Partilha: *Divide-se o grupo em dois subgrupos. O primeiro grupo responde a pergunta: **Onde e quando acontece a justiça?** O segundo responde a pergunta: **Onde e quando acontece a injustiça?***

Após uns instantes de partilha, alternadamente, cada grupo vai respondendo as perguntas e um de cada grupo vai colocando um peso na balança.

5. Oração - “Justiça e paz se abraçarão”

Animador A justiça deve ser real. Ela deve ser, também, nosso sonho de todos os dias. (Reza-se a oração que segue e, após cada estrofe, canta-se o refrão: “Justiça e paz vão se abraçar e um novo Reino anunciar”).

Leitor 1 Senhor Jesus:/ Eu quero ser instrumento de justiça e amor. / Onde há fome, que eu leve alimento. / Onde há frio, que eu leve a roupa. / Onde há favela, quem eu leve casa./ Onde há sofrimento, que eu leve consolo./ Onde há desespero, que eu leve a esperança.

T **Justiça e paz vão se abraçar e um novo Reino anunciar.**

Leitor 2 Senhor Jesus:/ Eu quero ser instrumento de justiça e amor./ Onde há desemprego, que eu leve trabalho./ Onde há salário de fome, que eu leve salário justo./ Onde há luxo, que eu leve simplicidade. Onde há injustiça, que eu leve justiça. / Onde há opressão, que eu leve liberdade.

T **Justiça e paz vão se abraçar e um novo Reino anunciar.**

Leitor 1 Eu quero ser instrumento de justiça e amor./ Onde há riqueza, que eu leve justiça social./ Onde há marginalização,

que eu leve integração./ Onde há egoísmo, que eu leve a fraternidade. / Onde há escravidão, que eu leve liberdade./ Onde há opressão, que eu leve liberdade.

T **Justiça e paz vão se abraçar e um novo Reino anunciar.**

Leitor 2 Eu quero ser instrumento de justiça e amor. / Onde há direitos, que eu leve deveres. / Onde há violência, que eu leve respeito. / Onde há política, que eu leve participação./ Onde há minoria, que eu leve maioria. / Onde há guerra, que eu leve a paz.

T **Justiça e paz vão se abraçar e um novo Reino anunciar.**

Leitor 1 Eu quero ser instrumento de justiça e de amor. / Onde há ignorância, que eu leve cultura. / Onde há família, que eu leve união./ Onde há informação, que eu leve a verdade. / Onde há ciência, que eu leve Deus.

T **Justiça e paz vão se abraçar e um novo Reino anunciar.**

Leitor 2 Eu quero ser instrumento de justiça e de amor./ Onde há negócios, que eu leve consciência./ Onde há pornografia, que eu leve decência./ Onde há corrupção, que eu leve honestidade./ Onde há drogas, que eu leve energia e amor./ Onde há leis, que eu leve o bem-comum.

T **Justiça e paz vão se abraçar e um novo Reino anunciar.**

6. Bênção final

O animador canta ou invoca a bênção e o grupo repete:

Animador O Senhor te abençoe (bis)
O Senhor te dê a paz (bis)
O Deus da justiça e da paz vos abençoe, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T Rogai por nós.

Partilhando a Vida

1 Amizade: um tesouro a cultivar

1. Ambiente

(Uma sala onde todos possam sentar no chão e em círculo. No centro colocar fotos dos amigos, flores, vela, Bíblia, rosto de Cristo, cartolina, pincéis, gravador, fundo musical, baú de papel tamanho 15 x 10. Frases sobre a amizade: “Amizade, um aplauso que incentiva a vida” - “Amizade, um encontro que te alegra e te deixa mais feliz” - “Amizade, cuja fonte e Deus, nunca se esgota” (outras).

2. Abertura

Animador A amizade faz da vida uma verdadeira festa. As melhores comemorações não têm sentido se não houver um amigo que as celebre conosco, que brinde conosco, que nos abrace e compartilhe de nossa alegria. Entretanto, o amigo é um tesouro raro. É mister escolhê-lo bem. A amizade é um bem imprescindível. Sem ela, a vida seria monótona, amarga e difícil. A amizade é um bem que não se pode desprezar.

Canto.

3. Fazendo memória

Animador Tomemos algumas fotos dos amigos na mão e partilhemos no grupo como foi o início da nossa amizade com essas pessoas. Houve crescimento em nossa vida com essa amizade cultivada? Como? Por que é importante cultivar amizades sólidas, verdadeiras? (Partilha...)

Canto.

4. Oração - A Amizade

Senhor, amigos são como a luz. Fazem-nos descobrir novos horizontes! São como um raio de sol. Chegam de mansinho, aquecem a vida, desabrocham a esperança! São como portas que se abrem! São como mãos estendidas, olhares que compreendem, um dar sem exigir!

Senhor, a amizade não se pede, não se impõe, não se paga! É um dom que se recebe com gratidão deslumbrada! É pelos nossos amigos que vimos hoje pedir, Senhor. É a amizade que com eles cultivamos que vimos celebrar! É alegria de ser e ter amigos que vimos lhe agradecer. Abençoa-nos, ó Deus, fonte da vida, da amizade e da ternura! Fortaleça nossos amigos! O que eles são e fazem! Amém.

5. Palavra de Deus

Animador A Bíblia, em vários lugares, apresenta o valor que tem os amigos. Tanto no Antigo como no Novo Testamento compartilha-se a riqueza da amizade. Jesus cultivou a amizade. Javé falava com Moisés como se fala com um amigo (Ex 33, 11). O amigo, a amiga fazem parte de nossa vida.

Comentarista O trecho que vamos ouvir é do Eclesiástico (6, 5-17). A verdadeira amizade não se baseia em interesses. Ela fica firme na desgraça. A amizade é o sacramento da relação humana penetrada por Deus.

Lê-se Eclesiástico 6, 5-17

Animador O que mais me chamou a atenção nesta passagem da Bíblia? Por quê?

(Em silêncio, todos procuram escrever, num papel, o nome dos verdadeiros amigos, amigos que marcaram a vida. Depois se distribui um “baú” feito com antecedência para escrever uma oração por estes amigos. Fundo musical.)

6. Preces

Coordenador Só podemos admirar a beleza da amizade quando vivemos na graça de Nosso Deus.

(Neste momento o animador motiva o grupo a rezar em voz alta a oração que fizeram por seus amigos, pronunciando também o nome dos amigos que escreveram. Termina-se a prece com o Pai nosso.)

7. Compromisso

Animador Como intensificar a ternura por uma amizade sólida, madura e sem interesse? O que faremos a partir de hoje para melhor aprofundar e crescer na amizade?

(Minutos de silêncio, depois, espontaneamente alguns falam.)

8. Oração final

(Tomar nas mãos as fotografias dos amigos, enquanto alguém do grupo reza em voz alta.)

“Que o Senhor lhe responda no dia da angústia! / Que o nome do Deus de Jacó o proteja! / Que do seu santuário, Ele mande socorro para você e o apoie! / Que Ele lhe dê tudo o que seu coração deseja e realize todos os seus projetos! / Possamos alegrar-nos com sua vitória e erguer a bandeira em nome do nosso Deus! / Que o Senhor realize todos os seus pedidos! / Abençoe-nos o Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.”

Canto.

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T **Rogai por nós.**

2 O namoro: uma beleza que não podemos perder

1. Ambiente

(Deve-se pedir, antecipadamente, que os participantes tragam músicas que falem do namoro para este momento de oração. É necessário um aparelho de som. Preparar, também, um grande coração.)

2. Abertura

Animador Namorar e cortejar, cativar, seduzir, atrair, cobiçar, desejar ardentemente, possuir-se de amor, empregar todos os esforços por obter, ficar, apaixonar-se, andar em galanteios e muito mais. São muitos os termos encontrados no dicionário relativos ao namoro. Vasto também é o vocabulário e as “formas” de expressar o enamorar da juventude.

Voz Assunto garantido na roda de jovens. Talvez nenhum outro tema receba tanta atenção e importância no meio juvenil. Contudo, o namoro, a expressão da afetividade e da sexualidade dos jovens são temas difíceis para o próprio jovem, para seus pais e para a sociedade como um todo. Esta insiste em mercantilizar o corpo e as relações humanas.

Animador Como cristãos, acreditamos que o namoro é uma forma autêntica de vivenciar a mais profunda, universal e significativa experiência humana: o amor.

3. Fazendo memória

Animador Através das músicas trazidas, queremos perceber os valores empregados pelas pessoas em torno do namoro.

(Escutar atentamente as músicas trazidas e perceber como o namoro, a afetividade e a sexualidade são abordados nestas músicas. Como os jovens de hoje têm vivido o namoro, sua afetividade e sexualidade? Conversar sobre as questões.)

4. Salmo

Animador O Cântico dos Cânticos, (4, 9-12), livro do Antigo Testamento, retrata o mistério do Amor. O livro é uma coletânea de cantos populares de amor, usados em festas de casamento do século V e IV antes de Cristo. Vamos tomar contato com uns trechos deste poema de amor, percebendo, com toda a nossa atenção, a sensibilidade expressa neste Livro Sagrado. Primeiro, um canto que exalta o fascínio e o esplendor do corpo feminino.

Cântico dos Cânticos 4, 9-12 .

Rapazes Você roubou meu coração,/ Minha irmã, noiva minha,
Você roubou meu coração,/ Com um só de seus olhares,
uma volta dos colares.

Voz Como seus amores são belos, / minha irmã, noiva minha.

Rapazes Seus amores são melhores/ do que o vinho./ Mais fino que
os outros aromas/ é o odor de seus perfumes.

Voz Seus lábios são favo escorrendo,/ ó noiva minha.

Voz Você tem leite e mel sob a língua/ e o perfume de suas roupas/
é como a fragrância do Líbano.

Todos **Você é um jardim fechado/ minha irmã, noiva minha,
um jardim fechado,/ uma fonte lacrada.**

Animador A ausência do amado leva à exaltação da beleza masculina.
Cântico dos Cânticos 5, 2-6

Moças Eu dormia, mas o meu coração velava,/ e ouvi meu amado que batia.

Voz “Abra, minha irmã, minha amada,/ pomba minha sem defeito!/ Tenho a cabeça orvalhada,/ meus cabelos gotejam sereno!”

Voz “Já despi a túnica e vou vesti-la de novo? / Já lavei meus pés e vou sujá-los de novo?”

Meninas Meu amado põe a mão/ pela fenda da porta:/ as entranhas me estremecem,/ minha alma, ao ouvi-lo se esvai.

Voz Ponho-me de pé para abrir/ ao meu amado:/ minhas mãos gotejam mirra,/ meus dedos são mirra escorrendo / na maçaneta da fechadura.

Todos **Abro para o meu amado, / mas o meu amado se foi...
Procuo e não encontro,/ chamo e não me responde...**

Animador Não podemos perder a poesia e a beleza que há em namorar. Silêncio. Música.

5. Leitura da Palavra

Animador Jesus Cristo, no Evangelho, nos propõe o Reino de Deus. Optar pelo Reino é optar por um novo homem e uma nova mulher, dispostos a novas relações. Relações que privilegiem e promovam a vida e a “vida em abundância” (Jo 10,10).

Esta força do amor é retratada de maneira belíssima pelo apóstolo Paulo em I Cor 13, 1-13. Nunca é demais ouvi-lo de novo.

(Alguém faz a leitura e depois um momento de silêncio para reflexão).

Partilha: Qual e a parte desta leitura que mais lhe chamou a atenção? O que esta Palavra nos diz quanto ao amor?

MONTE CASTELO (Legião Urbana)

Ainda que eu falasse a língua dos homens, / e falasse a língua dos anjos/ sem amor, eu nada seria / É só o amor, é só o amor / que conhece o que é verdade. / O amor é bom, não quer o mal/ não sente inveja ou se envaidece./ O amor é fogo que arde sem se ver./ É ferida que dói e não se sente./ É um contentamento descontente. / É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens/ e falasse a língua dos anjos/ sem amor, eu nada seria. É um não querer mais que bem querer./ É um solitário andar por entre a gente./ É um não se contentar de contente/ é um cuidar que se ganha em se perder./ É um estar-se preso por vontade/ é servir a quem vence, o vencedor. / É um ter com quem nos mata lealdade/ tão contrário a si é o mesmo amor./ Estou acordado e todos dormem / todos dormem, todos dormem.

Agora vejo em parte/ mas então veremos face a face. / É só o amor, é só o amor / que conhece o que é verdade./ Ainda que eu falasse a língua dos homens/ e falasse a língua dos anjos, sem amor, eu nada seria.

(Depois do canto, colocar o grande coração preparado com antecedência, no centro da sala. Todos vão escrevendo uma mensagem sobre o amor e o namoro... Depois de pronto, o animador motiva para que cada um, espontaneamente, leia a sua mensagem. Todos ficam abraçados.)

6. Compromisso

Animador Frente à sociedade consumista que apresenta nosso corpo como mercadoria e nos propõe o namoro como algo banal, descartável, imediato, sem encanto, utilitarista e até “virtual”, ousamos como jovens cristãos, vivenciar o namoro como expressão privilegiada de amor. Amar é sair de si. É promover o outro. Homem e mulher enlaçados pelo amor, na amizade e no sonho. Só assim nos tornaremos agentes de um namoro verdadeiro, “responsável por aquilo que cativamos”.

7. Pai nosso (cantado ou rezado)

Animador Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos Para sempre seja louvado.

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

3 A Família, obra santa de Deus

1. Ambiente

(Convidar a família para celebrar junto com o grupo. Providenciar uma pequena confraternização para o final da celebração. Sala enfeitada com figuras, cartazes com frases sobre a família. Música do P. Zezinho – “O Coração da Família”. Confeccionar uma lembrancinha para entregar à família na hora do compromisso).

2. Abertura

(O animador dá as boas-vindas e motiva o grupo a celebrar este dia com todas as famílias do mundo inteiro. Encaminha os jovens que estão na celebração a escrever o nome do pai, da mãe e dos irmãos num papel de ofício).

3. Fazendo memória

Animador A família, fundada e vivificada pelo amor, é uma comunidade de pessoas: dos pais, dos filhos e dos parentes. A sua primeira tarefa é viver fielmente a realidade da comunhão e das relações de ternura entre si para o crescimento maduro entre filhos e pais.

(Neste momento o animador convida os jovens a lerem, em voz alta, o nome dos pais e dos irmãos (escritos no papel) e colocá-lo no centro da sala como sinal da união das famílias que fazem parte da celebração).

Canto A tarefa fundamental da família é o serviço à vida. É realizar, através da história, a bênção do Criador, transmitindo a imagem divina pela geração da pessoa humana. Os filhos são prova de que a vida é bela e que vale a pena. Cantemos a vida que recebemos de nossos pais como dom de Deus, como um momento novo de ser da nossa história.

4. Meditação - Ser família

1. Ser família, é sentar-se na calçada, é papear com os vizinhos, sem lançar espinhos.
2. É unir esforços pelos mesmo ideais. É meditar as palavras dos ensinamentos celestiais.
3. É diálogo franco, é jogo aberto, é sinceridade, é a primeira escola dos valores sociais de que a sociedade tem necessidade.
4. É o calor humano, é o ombro amigo, é o ninho aconchegante, é o melhor abrigo, é o lugar mais autêntico das realizações.
5. É a mais sagrada das instituições. É a partilha nos bons e maus momentos.

Todos *É obra santa e foi Deus seu inventor/ Desde o dia em que criou o homem e a mulher/ E lhe deu sopro de vida e amor.*

5. Palavra de Deus

Animador Na leitura que vamos ouvir, as primeiras palavras de Jesus mostram que toda a sua missão decorre da sua relação filial com o Pai. Esta missão se processa dentro do mistério da Encarnação, onde Jesus vai aprendendo a viver a vida humana, suas relações familiares e comunitárias como qualquer outra pessoa.

Lc 2, 41-52 (pode ser encenada)

Partilha

(dois a dois conversam sobre o texto, traçando paralelos entre a família de Jesus e a própria família. Após a conversa em duplas, o animador encaminha os jovens a escreverem uma carta à sua família, ou uma mensagem em forma de oração, salmo, poesia, poema... (deixar um tempo em silêncio))

6. Oração

“Oração da Família” – canto do P. Zezinho – *(O canto pode ser cantado abraçados, pais e filhos. Na hora do refrão estender a mão direita em direção à sua própria casa. Depois do canto/ oração, espontaneamente, ler a oração, o salmo, a poesia... que fizeram. Termina com o Pai Nosso e Ave Maria).*

7. Compromisso

Animador Como dialogar mais com os pais? Escutar para ser escutado — compreender para ser compreendido. Estar disposto, aberto para entender melhor nossos pais. *(Cada filho entrega uma lembrancinha já confeccionada com antecedência e se dão o abraço da paz.)*

Canto.

8. Confraternização

Faz-se uma pequena confraternização, preparada com antecedência.

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T Rogai por nós.

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Celebrando a Vida

1 Rezando a Caminhada

1. Ambiente

(Esta celebração pode ser realizada dentro de uma sala ou ao ar livre.

- **Ao ar livre** - após a abertura da celebração, o grupo vai caminhando e construindo através de símbolos significativos: cartazes e/ ou faixas com datas e acontecimentos, fotos, objetos, bandeiras, painéis, etc. a história do grupo.
- **Dentro da sala** - fazer um caminho com ‘pegadas’ na areia ou na terra. Ou organizar em vários cantos da sala os momentos fortes do grupo que serão visitados e celebrados).

2. Abertura

Animador Queremos viver um momento novo do nosso grupo. Este ‘novo’ só dará frutos se ligado aos momentos importantes já vivenciados e que são parte de nossa história. Vamos celebrar a memória do grupo para que cada um de nós possa integrar na sua própria vida a história do grupo, pois somos sujeitos que constroem a história, hoje. Ela, no entanto, começou antes.

Canto.

3. Fazendo memória

(Enquanto o grupo vai caminhando e cantando, traz a memória da caminhada, com paradas para falar e rezar esta história. Pode-se ir cantando.)

Canto.

4. Palavra de Deus

Animador A nossa caminhada é iluminada pela Palavra de Deus. É nela que nós e o Povo de Deus, desde a nossa origem, ouvimos Deus que nos mostra os passos a serem dados. Aclamemos esta Palavra cantando:

Leitura: Ex. 13, 17-22 ou Dt 8, 2-6 ou Mt 2, 1-12

(Momento de silêncio e partilha, com preces ou súplicas espontâneas.)

5. Compromisso

a) Oração do caminhante

- 1 Estamos a caminho, Senhor.
- 2 Foste Tu o primeiro a indicar-nos o Caminho.
Continue guiando nossos passos para que possamos chegar a Ti!
- 2 Queremos ser luz para as pessoas que nos encontram.
Queremos ser palavra que conforta, questiona e orienta.
- 2 Queremos ser pão que alimenta.
- 1 e 2 Queremos ter as mãos sempre abertas para servir.
Senhor, queremos fazer caminho no teu caminho,
- 2 Anunciar a verdade na tua verdade,
- 1 Promover a Vida para que
“todos tenham Vida em abundância”.
- 1 e 2 **Senhor, estamos prontos para seguir o teu chamado.**

b) Bênção do óleo perfumado

Animador Como seres que fazem história, queremos continuar a caminhada. Temos este compromisso de não parar. O grupo é chamado para perfumar o mundo com sinais de transformação.

Por isso, neste momento seremos ungidos com óleo perfumado (ou perfume). O óleo é o sinal do compromisso; o perfume é o modo como devemos realizar a construção do Reino.

D O Senhor esteja com vocês.

T **Ele está no meio de nós!**

- Rezemos (pausa) — Ó Deus de ternura, Tu consagraste e ungiste com teu Espírito o teu Filho Jesus para nos libertar e realizar o teu Reino entre nós. Abençoa este óleo perfumado. Colocando-o em nossas frentes, sejamos o bom perfume de Cristo e espalhemos o Evangelho em nosso meio. Por Cristo, nosso Senhor.

- *Unção*

(Um ou dois do grupo vão ungir os demais) enquanto se canta.)

Canto - Salmo 23

1. Pelos prados e cantinas verdejantes, eu vou... / É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou!/ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu Pastor.

Por isso, nada em minha vida faltará (bis)

2. No banquete em sua casa, muito alegre, eu vou!/ Um lugar em sua mesa, me preparou. / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz./ E transborda a minha taça em seu amor.

6. Oração e bênção final

Animador Convidamos Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, para nos acompanhar e abençoar a história que continuaremos a construir daqui para frente.

Canto.

Animador Abençoe-nos o Deus do Caminho, o Deus da História. Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos **Para sempre seja louvado!**

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T **Rogai por nós.**

2 Rezando a Juventude

1. Ambiente

(No centro da sala um grande papelógrafo com a palavra “Jovem”. Ter pincéis à mão. Fazer cópias de Isaías 65,17-25 e do “Credo do jovem”).

2. Abertura

(O animador acolhe o grupo, lembra o Dia Nacional da Juventude e faz um pequeno relato histórico deste dia. Convida o grupo a escrever no papelógrafo o nome de todos os jovens que conhecem no grupo, na escola, na comunidade, no trabalho, na rua, amigos...)

3. Fazendo memória

(Depois de pronto, o animador faz a referência de rezar a realidade do jovem construída pelo grupo. Trazer presente algum fato significativo que lembre a vida e a caminhada dos jovens da sua comunidade, da diocese, do regional ou do nacional.)

Um jovem: A juventude é sonhadora. Identifica-se com o novo e com a mudança.

Um jovem: A juventude é a idade do broto. A idade de desabrochar. A idade da ruptura e da independência.

Um jovem: A juventude é força de transformação na sociedade.

Todos: **A juventude é o sonho de Deus!**

Canto.

4. Palavra de Deus

(Uma jovem entra trazendo a Bíblia sobre a bandeira da Pastoral da Juventude e um jovem acompanha com a vela acesa, enquanto se canta.)

Canto.

Animador A abertura ao novo é uma característica da juventude. Os jovens falam do ‘novo’, sonham com uma nova sociedade, um novo homem e uma nova mulher, e uma nova Igreja. Esse seu modo de viver e de dizer as coisas, com o encantamento próprio da juventude, frequentemente gera conflitos. Contudo, o novo sonhado pelos jovens e o sonho de todos é o sonho de Deus.

Hino O novo céu e a nova terra (Isaías 65, 17-25)

Todos **Eu vou criar um novo céu e uma nova terra. As coisas antigas nunca mais serão lembradas, nunca mais voltarão ao pensamento.**

Uma voz Por isso fiquem para sempre alegres e contentes, por causa do que vou criar. / Farei de Jerusalém uma cidade de júbilo/ e de seus habitantes um povo alegre.

Uma voz Exultarei com Jerusalém e me alegrarei com o meu povo./ Nela nunca mais se ouvirá choros nem gritos de dor.

Uma voz Ai não haverá crianças que vivam apenas alguns dias, nem velhos que não cheguem a completar seus dias, pois será jovem quem morrer aos cem anos, e quem não chegar aos cem anos será tido por amaldiçoado.

Todos **Construirão casas e nelas habitarão, plantarão vinhas e comerão seus frutos.**

Uma voz Ninguém construirá para o outro morar. Ninguém plantará para o outro comer, porque a vida do meu povo será longa como das árvores. Meus escolhidos poderão gastar o que suas mãos fabricarem.

Uma voz Ninguém trabalhará inutilmente. Ninguém gerará filhos para morrerem antes do tempo, porque todos serão geração abençoada pelo Senhor, juntamente com seus filhos.

Uma voz Antes que me invoquem, eu responderei. Quando começarem a falar, eu já estarei atendendo.

Todos **O lobo e o cordeiro pastarão juntos,/ o leão comerá capim junto com o boi./ Em todo o meu monte santo ninguém causará danos ou estragos, diz o Senhor!**

Animador É uma descrição do projeto de Deus. Um sonho que desejamos construir. O profeta deixa a entender muita coisa.

(Momentos de silêncio. O animador encaminha o grupo para que cada um elabore uma oração, um salmo, uma mensagem jovem que exprima o sonho que tem com o mundo e a vida. Fundo musical).

5. Partilha da oração, do salmo, da mensagem...

Oração - Credo dos jovens

Todos **Creio na juventude que busca o novo, que espera o amanhã melhor e sonha sonhos de criança./ Creio no jovem que sabe o que quer, que enfrenta firme a luta, que não foge da raia./ Creio na rapaziada que segue em frente e segura o rojão./ Creio no jovem que descobre o valor de vivermos como irmãos e que busca a comunidade./ Creio em todos os jovens que sabem dizer sim e também dizer não./ Creio na juventude que sempre se reúne para partilhar a vida./ Creio nos jovens das comunidades, do campo, da escola, da periferia,/ que sabem viver o amor**

em sua realidade./ Creio em nossa caminhada rumo à nova sociedade, onde todos seremos irmãos./ Creio na força do jovem que sorri, canta, chora, namora, espera e faz o novo amanhã./ Creio no Deus Pai e Mãe, libertador,/ e em todo jovem que sonha com seu Reino de Amor./ Creio no Cristo Jovem, que fez a vontade de Deus/ e viveu com muito amor./ Creio no Espírito Santo, que com o fogo do amor anima toda a juventude na busca do Libertador./ Creio em Maria, mulher de dor e alegria,/ Mãe nossa querida,/ de todos os jovens que na vida redescobrem seu valor./ Cremos que só com fé, força e confiança / chegaremos ao Reino de Deus e do povo. Amém.

(Termina com o Pai Nosso. Reza-se, também, a oração pela paz):

Todos **Senhor Jesus Cristo / que dissesstes aos vossos apóstolos / “eu vos dou a paz”, “eu vos deixo a minha paz”/, não olheis os nossos pecados / mas para a fé que anima vossa Igreja. / Dai-lhe, segundo o vosso desejo / a paz e a unidade. / Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. Amém.**

(Todos se dão o abraço da paz, como forma de apoio mútuo. Canta-se...)

6. Bênção

Animador O “Dia do Jovem” é o dia da novidade. É tarefa nossa que o mundo não envelheça. O Deus todo-poderoso nos abençoe, nos acompanhe e nos dê a paz.

Todos **Amém**

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós.

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*
Amém.

3 *Dia do Trabalhador: o dia de nossa dignidade*

1. Ambiente

(Símbolos de diferentes profissões, música, velas, vestes para uma encenação, arrumar o ambiente para a celebração.)

2. Abertura

O (A) coordenador(a) faz a acolhida do grupo convidando para entrar num clima celebrativo, de renovação das forças, da fé, do entusiasmo. O grupo canta o sinal da cruz.)

Animador O trabalho é a atividade por meio da qual o ser humano transforma a natureza, para obter sustento e bem-estar. O trabalho supõe a força humana e os meios necessários para realizá-lo. Quando esses meios se concentram nas mãos de poucos, resta ao trabalhador apenas a força de trabalho, que se torna cada vez mais explorada.

3. Fazendo memória

(Encenação. Se for um local de penumbra fica melhor)

- Um grupo, caracterizado pelas diversas profissões, que sofrem exclusões, tomam uma posição de caídos. Tem consigo uma vela apagada;
- Outro grupo (tantos quanto são os caídos), identificam-se correspondentemente. Entram com velas acesas e fazem uma coreografia, lembrando a realidade atual do trabalhador. No final da coreografia, os que entraram se posicionam ao lado do trabalhador correspondente que está caído (operário com operário);
- Um, de cada vez, diz palavras de estímulos, de coragem e convida-o(a) a se levantar e reassumir o processo, a luta pela construção

- de uma nova sociedade onde não haja mais excluídos. O que está caído se põe em pé e acende a vela;
- Para finalizar o grupo todo faz um gesto de libertação.

(Deixar espaço para reflexão pessoal. Se sentir necessidade, pode haver partilha.)

4. Oração

Animador Em vez de agradecer, infelizmente, temos que pedir libertação e justiça. Façamo-lo com o salmista. No meio das nossas dificuldades e lutas, Deus é a garantia da vitória. Cantemos nossa confiança de que veremos a bondade do Senhor na terra dos vivos.

Salmo 27

**O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. /
Que poderei temer? / Que poderei temer?**

- O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / O que vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida: / Eu não vou ter medo.
- Quando os maus vêm avançando, / Procurando me acuar, / Desejando ver meu fim, / Só querendo me matar. / Inimigos opressores / É que vão se liquidar.
- A Deus peço uma só coisa, / Sei que Ele vai me dar: / Habitar em sua casa / Todo tempo que eu durar, / Para provar sua doçura / E no templo contemplar.
- A cabeça eu tenho erguida, / Mesmo em meio de inimigos. / Ofereço um sacrifício, / Pois me livrou dos perigos. / Canto hinos com a viola, / O meu salmo a Deus eu digo.
- Vem, me ensina teus caminhos / E me mostra a boa estrada. / Protege-me do inimigo / Que só pensa coisa errada. / Falsidade estão tramando, / Tenho a vida amargurada.

6. Sei que hei de ver, um dia, / A bondade do Senhor. / Lá, na terra dos viventes, / Viverei no seu amor. / Espera em Deus, cria coragem! / Espera em Deus que é teu Senhor.
7. Glória a Deus que nos acolhe, / Glória a Cristo Salvador. / Igualmente demos glória / Ao Espírito de amor. / Deus é Mãe que nos consola / Cantaremos seu louvor.

5. Palavra de Deus

Animador O apóstolo Paulo insiste que cada um precisa viver de seu trabalho, para poder dar testemunho da gratuidade a serviço dos irmãos. Não é justo viver às custas dos outros e, muito menos, viver explorando a força de trabalho do profissional.

Lê-se 2Ts 3,6-15

Partilha O que temos a conversar sobre a realidade do jovem trabalhador hoje? E o trabalho da mulher, como você vê?

6. Renovação da fé e compromisso

Animador Precisamos recuperar a dignidade do trabalho. É a nossa dignidade que está em jogo. Por isso pedimos, rezando:

Rezando a nossa fé

Creio, Senhor, que tudo quanto existe de bom no mundo vem de Ti. Creio em teu grande amor pelos homens.

Creio em teu Filho que demonstrou o maior amor, encarnando-se e tornando-se homem.

Creio que Ele nasceu do Espírito Santo e de uma Virgem santa e humilde.

Creio que, por pregar o amor, a liberdade e a justiça teu Filho foi humilhado, torturado e morto.

Creio que Ele ressuscitou e que vive para sempre conosco e que reina com Deus Pai.

Creio que Ele julgará a cada um segundo a sua vida, e que julgará conforme a justiça.

Creio na Igreja e nos seus sacramentos. Creio que Jesus continua sofrendo neste povo em revolta e neste vento que vem de longe e no qual se escuta o pranto dos povos oprimidos que buscam sua libertação.

Creio que Ele está em cada companheiro que sofre e morre por segui-lo como discípulo. Creio que não há outro caminho, outra verdade. Existe uma só.

Creio que Jesus me chama a defender sua casa e creio, também, que Ele vai comigo para transformar o mundo para que nasça um mundo diferente, sem dor e sem pranto, um mundo onde haja uma mesa gigante, livre, para todos, para despertar um dia numa nova aurora.

Creio, Senhor, que nos darás vida, para que a morte não nos encontre sem ter feito o suficiente, e que ressuscitarás aqueles que morreram perseguindo uma meta. Amém.

(Num clima de comunhão e de compromisso rezar o Pai Nosso)

Animador Que compromisso fica em nosso íntimo? O que fazer ao ver um desempregado ou trabalhador das profissões que sofrem discriminações?

7. Bênção

Ó Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor te mostre seu rosto brilhante e tenha piedade de ti! O senhor te mostre seu rosto e te conceda a paz! Amém.

D Nossa Senhora Auxiliadora,
T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

4 A paz é possível

1. Ambiente

(Sala com tapete ou bandeira azul clara ou branca. Em cima da mesma, com flores, pétalas ou penas, formar a palavra PAZ, PEACE, PACE... Preparar bandeirinhas brancas para o compromisso.)

Canto.

2. Abertura

Animador Sentindo-nos abençoados e acolhidos por Deus e entre nós, queremos continuar o nosso encontro, cantando: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Desejemos a paz uns aos outros, dando-nos o abraço, cantando: **“Quero te dar a paz do meu Senhor...”**

Animador Todos nós desejamos a paz para nós e para os outros. Você é capaz de lembrar um momento em que vivenciou uma profunda experiência de paz em sua vida? Como foi? O que sentiu? (Pausa). Vamos contar para quem está do nosso lado, como foi esta experiência.

3. Salmo 46

1. Nosso Deus é nossa força./ Nosso Deus é nosso abrigo./ Um socorro sempre alerta/ Contra todos os perigos; / Treme a terra, ruge o mar,/ Não tememos seus bramidos. (bis)

O Senhor dos que combatem/ É conosco, está com a gente, / Ele é nossa fortaleza/ É o Deus que nos defende!

2. Corre um rio de alegria/ Para cidade onde está Deus./ Deus está bem lá no meio,/ Ninguém pode com os seus; / Raia o dia, eles os socorre./ Vence o mundo a voz dos céus! (bis)
3. Venham ver suas maravilhas,/ Ele acaba toda guerra,/ Despedaça carros e armas,/ Joga tudo na fogueira; / Tenham paz, pois eu sou Deus,/ Mais que os povos, mais que a terra! (bis)
4. Glória a Deus dos pequeninos/ Que confunde os poderosos,/ Glória ao filho bem-amado,/ Que é Deus e é dos nossos; / Glória ao Espírito Santo,/ Por seus feitos grandiosos! (bis)

Animador Continuemos proclamando a paz na realidade de hoje, acrescentando os nossos desejos de paz. (Ex: Paz para nossas famílias... nossos doentes... companheiros(as)... drogados... namorados...)

4. Palavra de Deus

Animador Jesus fala de paz em várias ocasiões, também no momento em que sua morte estava próxima. Vamos ouvir, no Evangelho de São João, as palavras de Jesus pelas quais Ele nos dá a paz. A paz é um dom de Deus.

Canto.

Lê-se João 14,27-28

Proclamar a paz

Voz Nós queremos dizer a vocês, nossos amigos, o novo nome da Paz. Um nome suave como a brisa da primavera. Este novo nome é: NATUREZA.

Voz A todas as árvores derrubadas, a cada flor esmagada, a cada espiga perdida, as florestas incendiadas, nós queremos propor a PROTEÇÃO.

Todos Nós queremos proclamar a vocês o novo nome da Paz. Um nome que explode como um tiro de canhão. Um nome que bate ao ritmo de um coração humano: DIREITOS HUMANOS.

Eles A todos os prisioneiros, a cada pessoa humana torturada, a todos os homens condenados à morte, nós proclamamos o RESPEITO.

Elas Estamos proclamando bem forte o novo nome da Paz. Um nome dourado como o trigo maduro, branco como um bolo de leite. Um nome dinâmico e vivo. Este nome é DESENVOLVIMENTO.

Todos Partilhemos o pão com todas as pessoas do mundo. Queremos proclamar a vocês um nome tão quente como o fogo da lareira, aberto como uma janela atravessada pelo sol. Este novo nome é: AMIZADE.

Elas A todas as empregadas domésticas, a cada menor abandonado nos cantos das ruas, queremos abrir nossas portas.

Todos Queremos proclamar este novo nome da Paz. Um nome que é um caminho, um nome que murmura, um nome que floresce. Este nome é TERNURA.

Eles Àqueles que tremem de medo, àqueles que tremem de velhice, àqueles que tremem de ansiedade, queremos entregar o nosso coração.

Elas Queremos proclamar este novo nome da Paz. É um nome que se projeta como uma multidão em marcha. Um nome que se levanta como um monumento aos vivos. Este nome é: POVO DE DEUS.

Voz Àqueles que vêm de longe, àqueles que já chegaram, àqueles que nos voltam as costas, nós preparamos o calor e a força e um povo que avança.

[Voltar para Sumário](#)

Todos A você que reza, por um momento e se une a nós de coração, hoje e sempre, nós te proclamamos a Paz!

Animador O que significa a paz para você? Para sua vida? Na vida do nosso grupo? Deus deseja a paz para a humanidade? Por que há tanta falta de paz? O que fazer para que ela possa acontecer no meio de nós? Será que não nos falta um maior comprometimento com a justiça? (Faz-se silêncio e, depois, uma partilha com o grande grupo).

Canto: Instrumento da paz

Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor / onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união e tua paz.

5. Oração - A paz é possível

Animador Refletimos e conversamos bastante sobre a paz e sobre o que ela significa para nós e para os outros. Ouvimos o próprio Jesus nos falando da paz. Rezemos a nossa fé na paz.

1. Se crês que um sorriso é mais forte que as armas,
2. Se crês no poder de uma mão amiga que se apresenta,
3. Se crês que aquilo que une as pessoas é mais importante do que aquilo que as divide,

Todos Então, a Paz é possível!

1. Se crês que ser diferente é uma riqueza e não um perigo
2. Se sabes olhar com um brinde de amor,
3. Se preferes crer na esperança e não na desconfiança,

Todos Então, a Paz é possível!

[Voltar para Sumário](#)

1. Se tens certeza de que és tu quem deve dar o primeiro passo e não o outro,
2. Se o sorriso de uma criança é capaz de desarmar teu coração,
3. Se exultas com a alegria e a felicidade de teu vizinho,

Todos Então, a Paz é possível!

1. Se a injustiça que oprime os outros te revolta tanto quanto a injustiça que sofres,
2. Se para ti o estrangeiro é um irmão que te é proposto,
3. Se sabes dar um pouco de teu tempo por amor,

Todos Então, a Paz é possível!

1. Se sabes aceitar com humildade que os outros te ajudem,
2. Se sabes repartir o pão e, nesta partilha, colocar um pouco de teu coração,
3. Se crês que o perdão vale mais do que uma vingança,

Todos Então, a Paz é possível!

1. Se sabes cantar a felicidade dos outros e exultar com suas alegrias,
2. Se dás atenção às infelicidades dos outros que te fazem perder tempo e guardares o teu sorriso,
3. Se sabes aceitar a crítica e dela tirar proveito sem responder e defender-te,
4. Se sabes aceitar e adotar para ti uma opinião diferente da tua,

Todos Então, a Paz é possível!

[Voltar para Sumário](#)

1. Se te recusas a acusar os outros por causa de tuas fraquezas,

2. Se para ti o outro é, em primeiro lugar, um irmão,

Todos Então, a Paz é possível!

3. Se a cólera é para ti uma fraqueza e não uma prova de força,
4. Se preferes ser prejudicado do que fazer injustiça a qualquer um,
5. Se recusas a aceitar que só tu és a salvação do mundo,
6. Se te colocas do lado do pobre e do oprimido sem querer ser herói,

Todos Então, a Paz é possível!

7. Se crês que o amor é a única força capaz de transformar o mundo,
8. Se crês que a Paz é possível,

Todos Então, a Paz acontecerá!

Pai nosso...

6. *Compromisso*

Animador Desejar e sonhar a paz é uma coisa muito bonita. É sinal que a justiça mora em nós, pois a paz é efeito da justiça (Is37,27). Vamos expressar isso com um gesto realizado na alegria. *(Cada um oferece ao seu companheiro uma bandeirinha branca, já confeccionada com antecedência) desejando a paz e cantando).*

Canto.

[Voltar para Sumário](#)

5 *Ecologia: amando a natureza*

1. Ambiente

(Preparar um recipiente com terra, água, plantas, velas, estrelas, a lua, etc. Deixar o ambiente escuro. Fundo musical suave. Pessoas sentadas comodamente. Dois leitores(as) para uma leitura proclamada e encenada. Esta celebração poderia ser ao ar livre. Se for de noite, em torno de uma fogueira, com cantos adaptados.)

2. Abertura

Animador Reunimo-nos para agradecer e louvar o Senhor pela casa – o Universo – que preparou para nós. Queremos, também, reconhecer sua presença na natureza, rezar para que ela seja preservada e nos comprometer com o cuidado e a defesa dela. Chamemos o Universo todo para rezar conosco. (Após cada chamada ou invocação todos respondem: – **Vem celebrar conosco o dom da Vida!**)

(Os participantes vão chamando todas as criaturas do Universo: vento, lua, estrela...)

3. Hino - Cântico das Criaturas

Animador Em comunhão com todas as criaturas do Universo bendigamos o Senhor cantando. (Rezando):

Hino - Cântico das Criaturas

1. Obras do Senhor, bendizeis ao Senhor. / Louvai-o e exultai-o pelos séculos sem fim! / Anjos do Senhor, bendizeis ao Senhor! Céus do Senhor, bendizeis ao Senhor!

Todos Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

2. Águas do alto céu, bendizeis ao Senhor! / Potências do Senhor, bendizeis ao Senhor! / Lua e sol, bendizeis ao Senhor! / Astros e estrelas, bendizeis ao Senhor!
3. Chuvas e orvalhos, bendizeis ao Senhor! / Brisas e ventos, bendizeis ao Senhor! / Fogo e calor, bendizeis ao Senhor! / Frio e calor, bendizeis ao Senhor!
4. Orvalhos e garoas, bendizeis ao Senhor! / Geadas e frios, bendizeis ao Senhor! / Gelos e neves, bendizeis ao Senhor! / Noites e dias, bendizeis ao Senhor!
5. Luzes e trevas, bendizeis ao Senhor! / Raios e nuvens, bendizeis ao Senhor! / Ilhas e terra, bendizeis ao Senhor! / Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
6. Filhos de Israel, bendizeis ao Senhor! / Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! / Sacerdotes do Senhor, bendizeis ao Senhor! / Servos do Senhor, bendizeis ao Senhor!
7. Ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo/ Louvemos e exaltemos pelos séculos sem fim! / Bendito sois, Senhor, no firmamento dos céus! / Sois digno de louvor e de glória eternamente.

4. Palavra de Deus (Cfr. Gn. 1, 1-31)

Um “No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra estava sem forma e vazia; as trevas cobriam o abismo e um vento impetuoso soprava sobre as águas”.

(A voz repete várias vezes a frase) enquanto alguém no escuro entra trazendo o recipiente com terra, colocando-o no centro da sala).

“E Deus viu que o céu e a terra eram boas”.
(*Deixar uns minutos o fundo musical*)

Uma “Deus disse: Que exista luz! E a luz começou a existir. Deus viu que a luz era boa”.

(*Repete várias vezes a mesma frase, enquanto alguém entra, trazendo a luz para colocar no centro.*)

Um “Deus disse: Que exista um firmamento no meio das águas para separar águas de águas. Que as águas que estão abaixo do céu se ajuntem, num só lugar e apareça o chão seco. Deus criou a água e viu que a água era boa”.

(*Repete várias vezes a última frase, enquanto alguém traz um recipiente com água.*)

Uma “Deus disse: Que a terra produza relva, ervas que produzam sementes e árvores que deem frutos sobre a terra. E Deus viu que os frutos da terra eram bons”.

(*Repete-se a frase enquanto pessoas entram, trazendo plantas, frutas e sementes, para colocar no centro da sala.*)

Um “Deus ainda criou: o sol, a lua, as estrelas, os animais que vivem sobre a terra e sob a água. E Deus viu que tudo era bom”.

Uma “Então Deus disse: “Façamos o homem e a mulher à nossa imagem e semelhança”.

(*Entra um homem e uma mulher, repetindo alternadamente as frases: “Deus criou o homem à sua imagem e semelhança” e a mulher: “Deus criou a mulher à sua imagem e semelhança”). E Deus viu que tudo era muito bom!*)

5. Partilha

Animador Esta leitura da Bíblia que retrata a fé no Deus Criador é muito bonita e muito importante. Vamos perguntar-nos: **Sendo nós hoje os homens e as mulheres da sua criação, como poderíamos contribuir para que o mundo voltasse a ser o “paraíso” Que é o sonho de Deus para os homens e as mulheres?**

(*Depois de um tempo de silêncio, animar a partilha. É bom que se repita mais vezes a pergunta.*)

Canto: *Irmão Sol* (Waldeci Farias)

1. Irmão sol, com irmã luz, / trazendo o dia pela mão./ Irmão céu de intenso azul/ A invadir o coração, aleluia!

Irmãos, minhas irmãs, / vamos cantar nesta manhã, / Pois renasceu mais uma vez / a criação das mãos de Deus. Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar, aleluia, aleluia, aleluia.

2. Minha irmã terra que ao pé / Da segurança de chegar./ Minha irmã planta que está/ Suavemente a respirar, aleluia!

3. Irmã flor, que mal se abriu/ Fala do amor que não tem fim./ Água, irmã, que nos refaz/ E sai do chão cantando assim, aleluia!

4. Passarinhos, meus irmãos, / Com mil canções a ir e vir. / Homens todos, meus irmãos, / Que nossa voz se faça ouvir, aleluia!

5. Oração – Ao Criador da Mãe-Terra e de todos nós, que manda sol e chuva, vamos agradecer, cantando:

Todos **Nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!**
(*Repete-se após cada prece*)

- Uma** Pela fertilidade da terra e pelas mãos que trabalham...
- Um** Pelas sementes que brotaram e deram fruto...
- Uma** Pela alegria de ver o resultado de nosso trabalho que se juntou com as forças da natureza...
- Um** Pelo sonho de fraternidade que existe no coração das pessoas...

Preces espontâneas...

Pai nosso...

6. Oração final

Ó Deus, por tua Palavra a terra se abre em flor e os frutos cobrem os campos. Recebe nossa ação de graças por tudo o que recebemos. Dá-nos um profundo amor à natureza e confirma o trabalho de nossas mãos. Amém!

Canto: “Planeta Água” (Guilherme Arantes)

Água que nasce na fonte serena do mundo
e que abre o profundo grotão...
Água que faz inocente riacho
e deságua na corrente do ribeirão.

Águas escuras dos rios
Que levam fertilidade ao sertão...
Águas que banham aldeias
E matam a sede da população.
Águas que caem das pedras
No céu das cascatas, ronco do trovão.
E depois dormem tranquilas
No leito dos lagos...

Terra, planeta água, água dos igarapés
Onde Iara, Mãe d’água, e misteriosa canção.
Água que o sol evapora,
Pro céu vai embora virar nuvens de algodão.

Gotas de águas da chuva,
Alegre arco-íris sobre a plantação.
Gotas de água da chuva,
Tão triste, são lágrimas na inundação.

Águas que movem moinhos,
São as mesmas águas que encharcam o chão,
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra.

Animador Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos Para sempre seja louvado.

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T Rogai por nós.

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Agradecendo a vida

1 O aniversário: quero nascer de novo

1. Ambiente

(Preparar o ambiente numa sala, onde todos possam estar sentados em círculo e no chão. No centro, colocar flores, vela acesa e a frase: “FELIZ ANIVERSÁRIO! PARABÉNS! ou “CELEBRAR O ANIVERSÁRIO É CELEBRAR A VIDA QUE HÁ EM VOCÊ.” Haja, também, Bíblia, violão, vestes para Jesus, fariseus e discípulos e cartelas de quebra-cabeças, com 4 ou 5 envelopes. Cada um leva um prato de doces ou salgadinhos para o final da celebração.)

2. Abertura

(O(A) animador(a) acolhe a todos, dando-lhes as boas-vindas, motivando-os da alegria em celebrar os aniversários ocorridos no grupo.)

Voz Há de se curtir as boas fases da vida. Há de se viver intensamente todos os momentos de emoção e os compassos do dia a dia. Há de se sentir as alegrias e os sabores. Há de se saborear com generosidade a amizade. Com grande dedicação há de se celebrar a vida. Tornar grande o menor ato da vida.

Animador Durante um pequeno momento, dois a dois, partilhemos um fato que foi marcante e que é motivação e ânimo para viver.

Canto.

3. Salmo - Amanhecer

Animador Celebrar o aniversário é recordar o dia em que começamos nossa história. É, por isso, começar de novo. Fazer tudo como se fosse a primeira vez...

[Voltar para Sumário](#)

Mulheres Quero nascer de novo cada dia que nasce!
Quero ser outra vez novo, puro, cristalino.

Homens Quero lavar-me cada manhã, da pessoa velha, da poeira velha, das palavras gastas, dos gestos rituais.

Todos **Quero viver a primeira manhã da criação, o primeiro abrir dos olhos para a vida.**

Homens Quero que, cada manhã, minha alma desabroche do sono como a rosa do botão, e surja, como a aurora do oceano, ao sorriso dos teus lábios, ao gesto da tua mão.

Mulheres Quero me engrinaldar para a festa renovada com que cada dia nos convidas e desdobrar as asas como a águia em demanda do sol.

Todos **Quero crer, a cada aurora, / que essa é a definitiva, / a da permanência assegurada, / a do encontro com a felicidade, / a de teu sim definitivo! / A cada momento que passa, / a cada hora que nasça, a cada momento novo / nós seremos este caminho aberto / Esta poesia do encontro / se nossa vida for amor, dom e partilha...**

Canto.

4. Palavra de Deus

Animador Jesus, no meio dos fariseus, defende a vida plena. Ele dá a sua vida em favor de muitos. “*Eu vim para que todos tenham vida e a tenham plenamente*”. (Jo 10,10)

O que significa ter vida em abundância, hoje, em nossa vida pessoal? Em nosso grupo? Em nossa escola? Em nossa sociedade? Pensando nisso, assistamos a encenação bíblica.

(A encenação é animada pelo comentarista. Jesus, algumas pessoas vestidas de fariseu e outras de discípulos, devem ter ensaiado os movimentos.)

[Voltar para Sumário](#)

Jo 10, 7-18

Texto “Jesus continuou dizendo: “Eu garanto a vocês: eu sou a porta das ovelhas. Eu sou a porta. Quem entra por mim, será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagens. Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor: O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. Eu sou o bom pastor: conheço minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou a vida pelas ovelhas. O Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la de novo. Ninguém tira a minha vida; eu a dou livremente. Tenho poder de dar a vida e tenho o poder de retomá-la. Esse é o mandamento que recebi do meu Pai”

Dinâmica

(Em grupos de 4, distribuir um quebra-cabeça. Deve constar a palavra VIDA. Após o grupo ter feito a descoberta e a montagem, pedir que o grupo partilhe sobre as questões anteriores.)

Canto.

Pai nosso...

5. Compromisso

Animador A partir destas reflexões e desta celebração, o que vamos assumir, de concreto, em favor da vida? Afinal, celebrar a vida de qualquer um nos faz despertar o amor ao dom que nos foi dado. *(Deixar falar)*

6. Oração - Meu Aniversário

Todos **Mais um ano de vida completo hoje, Senhor.
E meus olhos voltam-se a ti quando meu coração agradece.**

Voltar para Sumário

Voz Nascer é um milagre! Viver é um milagre! Dois milagres que vêm de mãos dadas com o mistério.

Voz Eu poderia não ter nascido e o mundo continuaria a sua marcha sem fim. Mas eu existo. Estou vivo. Rodeado pelo calor humano e pela amizade de tantos corações que me querem bem: meus familiares, amigos e benfeitores.

Todos **Viver é estar a caminho em busca de uma constante realização pessoal. Preciso de tua bênção, Senhor.**

Voz Para crescer, para acertar, para seguir em frente, com otimismo, coragem e perseverança.

Voz A vida é uma liturgia e meu ofertório de hoje é mais um ano de existência.

Todos **Obrigado, Senhor, porque eu existo. Obrigado pela fé que eu tenho e pela esperança que ilumina minha jornada.**

Voz A vida é bela e digna de ser vivida! Obrigado, Senhor!

Roque Schneider

7. Bênção

(Os aniversariantes se colocam no centro e os demais estendem a mão para dar-lhes a bênção.)

Todos **Que Deus, o Criador do universo, celebre com vocês esta festa, e os cubra com sua sabedoria e com sua bondade infinita, porque Ele ama vocês! E nós também! Abençoe-nos o Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T Rogai por nós.

(“Parabéns a Você” e partilha dos comes e bebes.)

Voltar para Sumário

2 *Ação de Graças* *Louvando a Deus*

1. Ambiente

(Violão, folhas de cantos, aparelho de som, CDs, pão, trigo, livros, giz, cadernos, flores, bandeirinha branca, figuras de jovens, crianças e adultos, balões para o final da celebração.)

2. Acolhida e motivação

Animador Irmãos e irmãs, celebremos o dia de ação de graças. Nossa vida está repleta de fatos e agradecimentos que revelam as maravilhas do amor de Deus. Por isso a nossa vida deveria ser um contínuo louvor. Neste momento histórico, onde a vida se encontra ameaçada de tantas formas, onde milhões de irmãos nossos são oprimidos, machucados... é preciso que diariamente a defesa desta vida seja assumida e concretizada por nós. Queremos louvar o Autor da vida, reconhecendo suas obras, sua grandeza e a própria vida que acontece, mesmo sem nos darmos conta. Por tantos sinais de vida, demos graças a Deus.

Canto.

*(O animador motiva o grupo para uns momentos de silêncio e pensar sobre a realidade que nos cerca, sobre os fatos e acontecimentos que são motivos de agradecimento. Depois de um profundo silêncio, os jovens, com os símbolos, começam a entrar, erguendo-os para serem vistos por todos. Estes jovens dão o sentido do símbolo. Após a apresentação de cada símbolo, o grupo responde: **Nós te louvamos, Senhor**)*

Pão e trigo Nós te bendizemos, Senhor, com este trigo e este pão, pela fertilidade da Mãe-Terra. Louvamos pelas sementes que geram os frutos e a vida. Louvamos pelo pão que é o ali-

mento que nos sustenta e é símbolo de todas as necessidades materiais do ser humano.

Todos **Nós te louvamos, Senhor**

Livros Nós te agradecemos por tudo o que conseguimos aprender nos fatos da vida, tua mensagem de bondade. Nós te agradecemos, Senhor, a possibilidade de crescer, o esforço e o querer acertar e aprofundar nossos conhecimentos, o saber, o avanço da tecnologia, da ciência e da medicina, construindo mais vida entre os povos.

Todos **Nós te louvamos, Senhor.**

Aparelho de som, CDs, violão, giz, caderno - Nós te agradecemos, Senhor, por todo tipo de comunicação que conseguimos realizar. As mensagens ocultas, desconhecidas, de apoio, de incentivo ou até de desestímulo que passamos através daquilo que escrevemos, naquilo que tocamos, ouvimos ou cantamos.

Todos **Nós te louvamos, Senhor.**

Figuras de crianças, jovens e adultos - Nós te bendizemos, Senhor, pela beleza da vida, pela criança, pelo jovem e pelo cultivo dos valores das relações no grupo de jovens, na família, na comunidade. Nós te bendizemos, Senhor, pela organização dos pequenos e das mulheres na luta pela sobrevivência.

Todos **Nós te louvamos, Senhor.**

Flores Nós te bendizemos, Senhor, porque manifestas tua bondade também na natureza. O colorido e o perfume das flores são teu gesto carinhoso, são tua beleza eterna espalhada nos jardins, nos campos, nas beiras das estradas, repetindo suavemente que és felicidade, alegria e vida.

Todos Nós te louvamos, Senhor.

Bandeirinha branca - Nós te bendizemos porque nos chamastes para a obra da paz, fruto da justiça, da partilha e da solidariedade. Chamaste a lutar pela paz e fazer dela um compromisso de todos. Nós te bendizemos por todos os que doam suas vidas para que a paz, a felicidade e a fraternidade entre os povos sejam o sinal do Reino de Deus.

Todos Nós te louvamos, Senhor.

4. Salmo 136

Animador O salmo 136 nos convida à alegria e ao louvor pelas maravilhas de Deus. *(O animador convida a todos a rezar o salmo em dois coros. O refrão pode ser cantado ou rezado)*

Refrão **Porque eterno é seu amor por nós.
Eterno é seu amor (2x)**

Coro 1 Ao Senhor dos senhores cantai!/ Ao Senhor Deus dos deuses louvai! / Maravilhas só ele é quem faz./ Bom é Deus, ao senhor pois, louvai!

Coro 2 Com saber ele fez terra e céu./ Sobre as águas a terra firmou./ Para o dia reger fez o sol/ E as estrelas para noite criou, pois eterno é seu amor por nós. / Eterno é seu amor.

Coro 1 Primogênitos todos feriu/ Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair,/ o poder de sua mão o salvou.

Coro 2 No mar bravo ele fez perecer / Os soldados e o tal Faraó./ Aliança ele fez com Israel,/ No deserto seu povo guiou.

Coro 1 Poderosos sem dó abateu, / A famosos reis desbaratou. / Sua terra Israel recebeu, / Como herança a seu povo entregou.

Coro 2 Lembrou-se de nós na humilhação./ Ao Senhor, Salvador, proclamai! Dele nós recebemos o pão./ Ao Senhor, Deus dos céus, proclamai.

5. Palavra de Deus

(Uma jovem, vestida com uma túnica branca, entra e se coloca no centro. Canta ou declama pausadamente o Magnificat)

Lc 1, 46-55

6. Compromisso

Animador Louvar a Deus significa assumir o compromisso de viver o projeto de Deus e sermos uma grande família de irmãos.

(Todos recebem um balão para dançar e cantar. No final, estouram o balão como sinal de alegria.)

Canto.

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T Rogai por nós.

DT *Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

3 *Um dom de Deus: mais um ano que termina!*

DT *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Rezemos com as palavras dos Salmos (Sl 126, 123, 118)

D Se não é o Senhor que constrói a casa,

T **Pouco adianta o trabalho dos pedreiros.**

D Nosso auxílio está no Nome do Senhor,

T **Que fez o céu e a terra.**

D Tua palavra é um facho que
ilumina os meus passos,

T **Uma luz que me guia nos caminhos da vida.**

Convite: olhar para o mundo

D Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo, o qual nos abençoou do alto dos céus
com toda sorte de bênçãos espirituais.

T **Bendito seja Deus, que nos reuniu
no amor de Cristo.**

D Mais um ano termina. A humanidade fecha
outro capítulo de sua história, feita de
conquistas, derrotas e esperanças.

O tempo é um dom precioso de Deus ao homem, a fim de que cresça e descubra nos acontecimentos o sinal da passagem de Deus, sobre cujas pegadas é chamado a caminhar.

Como o homem respondeu? Refaçamos juntos o caminho deste ano.

(Lê-se ou se convida a expressar os acontecimentos mais significativos do ano.)

Hino de agradecimento (do Salmo 33)

T **(em coros alternados)**

1. Reconheço, sem cessar, que devo tudo ao
Senhor, jamais deixarei de louvá-lo!

2. Eu me orgulho do Senhor, ouçam os pobres e se alegrem.

1. Venham louvá-lo comigo e juntos exaltaremos o seu Nome.

1. Olhem para Ele, seus rostos se iluminarão, e não precisarão mais envergonhar-se.

1. Vejam o meu caso: sou pobre, clamei pelo Senhor, e Ele me ouviu.
Salvou-me de todas as minhas angústias.

1. O Anjo do Senhor está sempre ao lado dos que O temem, pronto para acudi-los.

1. Experimentem e vejam como é bom o Senhor!

T **Feliz o homem que nele procura um abrigo.**

Convite: olhar para a nossa comunidade

D Também para nós o tempo passou: a nossa comunidade se encontra inserida na história da humanidade. Cada um de nós é o personagem principal da história que escrevemos com nossa vida e com nossos atos neste ano. E o autor principal é Deus, que chamou a cada um de nós a participar. Temos alegrias para agradecer ao

Senhor e também culpas de que lhe pedir perdão, por não termos realizado todo bem que estava ao nosso alcance.

(Lê-se ou se convida a expressar os fatos mais significativos para a vida da comunidade, acontecidos no decorrer do ano.)

Hino de agradecimento (do Salmo 80)

T (em coros alternados)

1. Vinde louvar e aclamar o Senhor, nosso Deus!
Nele está a nossa força.
2. Vamos cantar nossas canções, tocar nossos melhores instrumentos.
1. Convocai todo o povo, pois hoje é dia de festa!
2. É uma obrigação que temos, um preceito do nosso Deus,
1. Que o institui como memorial, quando nos fez sair do Egito.
2. Escuta, meu povo, tenho algo a te dizer! Presta atenção, pelo menos desta vez:
1. “Não haverá no teu meio um deus estranho, não adorarás os deuses dos outros.
2. Pois Eu, o Senhor, sou o teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito. Abre tua boca, e Eu a enchei!”
1. Ah! se meu povo me ouvisse, se quisesse andar nos meus caminhos!
2. Eu haveria de alimentá-lo como pão mais saboroso, e saciá-lo com o mel da própria rocha!

Oração e meditação

D O tempo cancela tristezas, alegrias, os projetos mais grandiosos. Somente nós desejamos reencontrá-lo e fazê-lo nosso, para fazer aquilo que não fizemos ou para refazer aquilo que fizemos malfeito.

Para que Deus, que é bondade infinita, aceite os agradecimentos pelo bem que nos permitiu realizar e perdoe a nossa preguiça.

T Nós vos pedimos, escutai-nos, Senhor.

D O tempo não é sem fim: ele é o espaço no qual vivemos a nossa experiência humana.

É um dom de Deus.

Para que saibamos descobrir em tudo isso a presença de Deus que nos ama e responder ao seu chamado que nos empenha,

T Nós vos pedimos, escutai-nos, Senhor.

D O tempo que passa mede a nossa fidelidade a Deus e aos irmãos. Para que Deus recompense com graças aqueles que nos amaram, sustente e conforte aqueles que descuidamos,

T Nós vos pedimos, escutai-nos, Senhor.

D Rezemos.

T Obrigado, ó Deus, Pai de misericórdia, fonte de todo bem, por haverdes permitido fechar conosco este ano que está para acabar. Obrigado por ter-nos recordado que todo bem procede de vós. Obrigado pelo perdão que nos concedeis das nossas faltas. Obrigado pelo tempo que ainda nos concedeis: fazei que nele encontremos ocasião para louvar-vos,

**força para vos sermos fiéis, alegria de amar-vos
nos irmãos que vivem o nosso tempo.
Amém.**

D Como irmãos, rezemos a Deus, nosso Pai, como Jesus nos ensinou:

T **Pai nosso....**

D Peçamos a proteção de Nossa Senhora para as nossas férias:

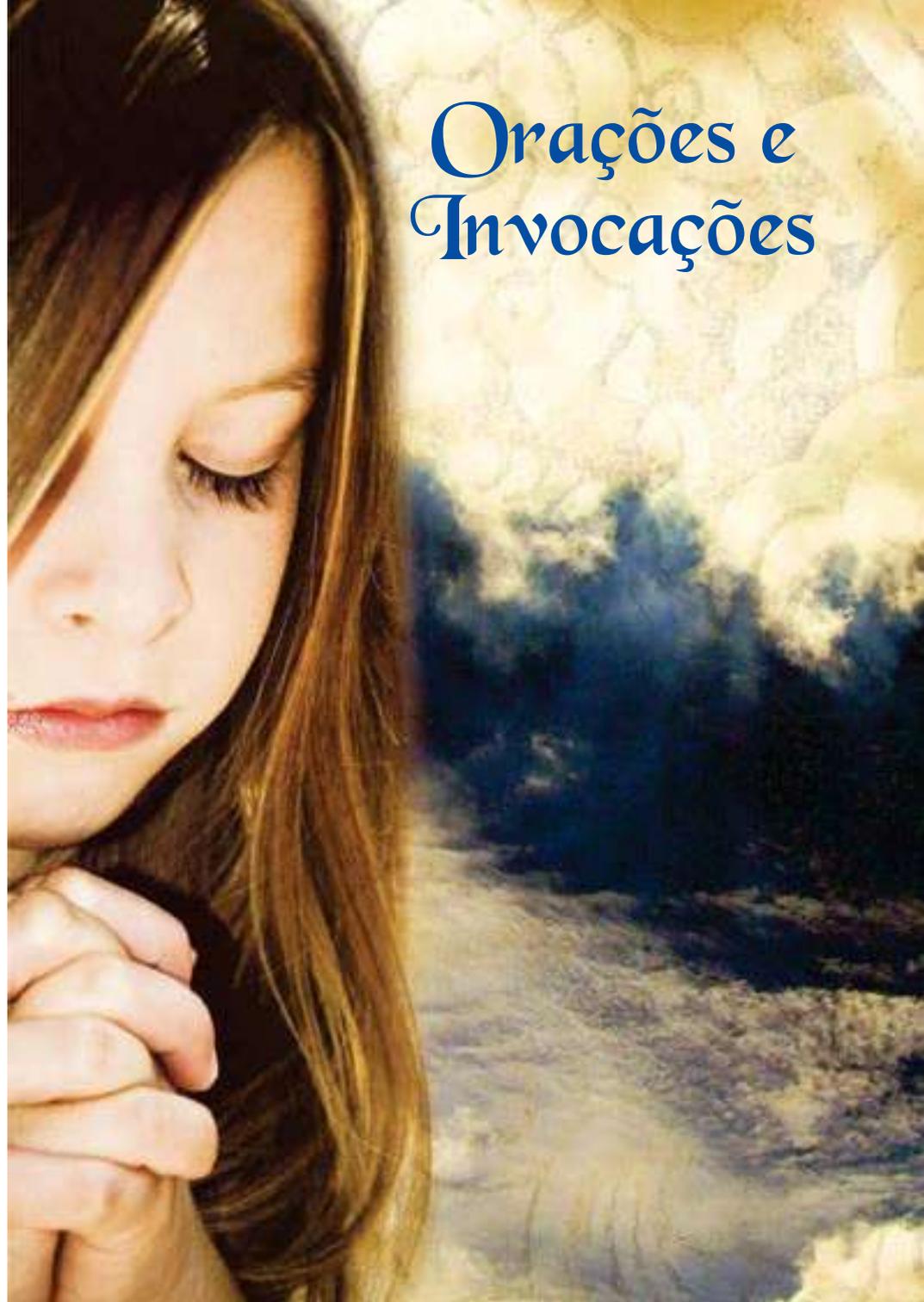
T **Ave, Maria...**

D Nossa Senhora Auxiliadora.

T **Rogai por nós.**

*DT Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Orações e Invocações



Oração - Senhor Jesus Cristo

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo,
Bom Pastor e Irmão nosso,
nossa única opção é por Ti.

Unidos no Amor e na Esperança
sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida,
pedimos o Teu Espírito. .

Dá-nos a graça de nos empenhar
numa Nova Evangelização,
à qual todos somos chamados,
com especial protagonismo dos leigos,
particularmente dos jovens,
comprometendo-nos numa educação contínua da fé,
celebrando Teu louvor,
e anunciando-Te para além de nossas próprias
fronteiras,
numa Igreja missionária.
Aumenta nossas vocações para que não faltem
operários na Tua messe.

Anima-nos a nos comprometer
numa promoção integral do povo latino-americano,
a partir de uma evangélica opção preferencial pelos
pobres
e a serviço da vida e da família.
Amém.

Papa João Paulo II

Oração pelas Vocações

Senhor da messe e Pastor do rebanho,
faz ressoar aos nossos ouvidos
teu forte e suave convite:
“Vem e segue-me!”

Derrama sobre nós o teu Espírito.
Que ele nos dê sabedoria para ver o caminho
e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a messe não se perca
por falta de operários.
Desperta nossas comunidades para a Missão.
Ensina nossa vida a ser serviço.

Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino,
na vida sacerdotal e religiosa.
Senhor, que o rebanho não pereça
por falta de pastores.

Sustenta a fidelidade de nossos bispos,
padres e ministros.
Dá perseverança a nossos seminaristas.
Desperta o coração dos nossos jovens
para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da Messe e Pastor do rebanho,
chama-nos para o serviço de teu povo.
Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do
Evangelho,
ajuda-nos a responder SIM. Amém.

Oração do Espírito Santo

Ó Espírito Santo,
Amor do Pai e do Filho.
Inspirai-me sempre
o que devo pensar,
o que devo dizer,
como o devo dizer;
o que devo calar,
o que devo escrever,
como devo agir,
o que devo fazer
para obter a vossa glória,
o bem das almas
e minha própria santificação!

(Cardeal Verdier)

Oração para imitar Jesus

Senhor, para onde irei?
Para onde Jesus iria:
para a ovelha mais tresmalhada,
para o irmão mais doente,
para os mais abandonados,
para os que têm menos pastores,
para os mais cativos do demônio,
para os mais cegos,
para os mais perigosos...

(Charles de Foucauld)

Oração de Santo Ambrósio

(340-397)
Nós te seguiremos,
Senhor Jesus...
Mas, para que Te sigamos,
chama-nos.
Pois, sem Ti
ninguém caminha.
Tu és, com efeito,
o Caminho, a Verdade
e a Vida. Recebe-nos
como estrada acolhedora.
Acalma-nos
como só a Verdade
pode acalmar.
Vivifica-nos
porque só Tu és a vida.

Oferecimento do Dia

Senhor, no silêncio deste dia que amanhece,
venho pedir-te a paz,
a sabedoria e a força.
Quero olhar hoje o mundo com
os olhos cheios de amor;
ser paciente, compreensivo, manso e prudente.
Quero ver os meus irmãos além das aparências,
quero vê-los como tu mesmo os vês,
e assim não ver senão o bem em cada um.
Cerra meus ouvidos a toda calúnia.
Guarda a minha língua de toda maldade.
Que só de bênçãos se encha meu espírito.
Que eu seja tão bondoso e alegre,

que todos quantos se achegarem a mim
sintam tua presença.
Reveste-me de tua graça, Senhor,
e que no decurso deste dia eu
não te ofenda
e te revele a todos.

Oração da Generosidade

Senhor, ensina-me a ser generoso,
a dar sem calcular,
a trabalhar sem importar-me com o repouso,
a entregar-me aos outros sem esperar o seu
'muito obrigado',
a servir sempre a meus irmãos,
a fazer a caridade do sorriso quando não tiver
outra coisa para dar,
a doar-me em tudo e cada vez mais àquele que
de mim precisar,
e só esperar de Vós a minha recompensa,
e mesmo que esta não existisse,
a fazer tudo isso simplesmente porque é esta
a vossa vontade.

Ação de Graças

É maravilhoso, Senhor, ter
braços perfeitos,
quando há tantos mutilados!
Meus olhos perfeitos,
quando há tantos sem luz!
Minha voz que canta,
quando tantas emudeceram!
Minhas mãos que trabalham,

quando tantas mendigam!
É maravilhoso voltar para casa,
quando tantos não têm para onde ir!
É maravilhoso:
amar, viver, sorrir, sonhar!
Quando tantos há que choram,
odeiam, revolvem-se em pesadelos,
morrem antes de nascer.
É maravilhoso ter um Deus para crer,
quando há tantos que não têm o
consolo de uma crença.
É maravilhoso, Senhor, sobretudo,
ter tão pouco a pedir
e tanto para oferecer e agradecer.

(Michel Quoist)

Oração do Abandono

Oração do Abandono
Pai,
ponho-me em tuas mãos;
faze de mim o que quiseres.
Aconteça o que acontecer,
agradeço-te.
Estou disposto a tudo.
Aceito tudo,
contanto que tua vontade
se cumpra em mim
e em todas as tuas criaturas.
Não desejo nada mais, Pai.
Confio-te a minha alma,
dou-a a ti, ó Pai,
com todo o amor
de que sou capaz,

porque te amo
e necessito dar-me,
pôr-me em tuas mãos
sem medida,
com uma infinita confiança,
porque tu és meu Pai.

(Charles de Foucauld - 1858-1916)

O Canto de Maria (cf Lucas 1, 46-55)

“Minha alma glorifica o Senhor e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque voltou seus olhos para a baixeza de sua serva.

Daqui por diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque fez em mim grandes coisas. Aquele que é poderoso e cujo Nome é santo.

Sua misericórdia se estende de geração em geração, sobre aqueles que o temem.

Manifestou o poder de seu braço, dispersou aqueles que se orgulhavam com os pensamentos de seu coração.

Depôs do trono os potentados e exaltou os humildes; encheu de bens os que tinham fome e aos ricos despediu de mãos vazias.

Veio em socorro de Israel, seu servo, recordando-se da sua misericórdia para com Abraão e sua descendência, para sempre, conforme havia dito a nossos pais”.

Consagração a Maria

Ó minha Senhora e minha Mãe, eu me ofereço todo a vós e, em prova de minha devoção para convosco, vos consagro neste dia meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e inteiramente todo o meu ser.

E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Assim seja.

Lembraí-vos

(Oração de S. Bernardo)

Lembraí-vos, ó puríssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que recorreu à vossa proteção, implorou vossa assistência ou reclamou vosso socorro, tenha sido por vós desamparado.

Animado com a mesma confiança, a vós, ó Virgem, entre todas singular, recorro como a uma Mãe e de vós me valho e, sob o peso de meus pecados, me prosto a vossos pés.

Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe de Deus humanado, mas dignai-vos de as ouvir propícia e de alcançar o que vos rogo. Amém.

Oração a Nossa Senhora Auxiliadora

(Composta por São João Bosco)

Ó Maria, Virgem poderosa,
Tu, grande e ilustre defensora da Igreja;
Tu, auxílio maravilhoso dos cristãos;
Tu, terrível como exército ordenado em batalha;
Tu, que, só, destruístes toda heresia em todo o mundo:
Ah! Nas nossas angústias, nas nossas lutas,
nas nossas aflições, defende-nos do inimigo;
e, na hora da morte, acolhe a nossa alma no Paraíso. Amém.

Oração a Nossa Senhora

À vossa proteção recorreremos,
Santa Mãe de Deus,

não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades,

mas livrai-nos sempre de todos os perigos,
Virgem gloriosa e bendita.

Oração a São João Bosco

Ó São João Bosco, Pai e Mestre da juventude, que tanto trabalhastes para a salvação das almas, sede nosso guia na santificação de nossa alma e na salvação do próximo; ajudai-nos a vencer as paixões e o respeito humano; ensinai-nos a amar a Jesus Sacramentado, Maria Auxiliadora e o Papa; e alcançai-nos de Deus uma boa morte, a fim de que possamos unir-nos um dia convosco no Paraíso. Amém.

Oração a São Domingos Sávio

Angélico Domingos Sávio, que, na escola de Dom Bosco, aprendeste a seguir os caminhos da santidade juvenil, ajuda-nos a imitar-te no amor a Jesus, na devoção a Maria e no zelo pelas almas; e faz que, praticando também nós o propósito de antes morrer que pecar, alcancemos a eterna salvação.

Assim seja.

Invocações (Jaculatórias)

Breves orações para você adquirir o bom costume de se lembrar de Deus, de Jesus Cristo e de Nossa Senhora durante os vários momentos do dia.

- Senhor, vós sois o Cristo, o Filho de Deus Vivo, (Mt 16,16)
- Pai, não a minha, mas a vossa vontade seja feita. (Lc 22, 42)
- Pai, que todos sejam um. (Jo 17,22)
- Venha a nós o vosso reino. (Mt 9,38)
- Senhor, que eu veja. Lc 18,41)
- Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito. (Lc 23, 46)
- Ó Deus, tende piedade de mim, que sou pecador. (Lc 18,13)
- Livrai-nos do malvado, Senhor. (Mt 6,13)
- Senhor, salvai-nos, porque vamos perecer! (Mt 8,25)
- Senhor, aumentai a minha fé. (Lc 17,5)
- Meu Senhor e meu Deus. (Jo 20,28)
- Senhor, como é grande o vosso nome por toda a terra. (Sl 8)
- É a vossa face, Senhor, que eu procuro. (Sl 26)
- Senhor, meu Deus, em vós me refugio. (Sl 7)
- Ó Senhor, minha força, eu vos amo. (Sl 17)
- Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? (Sl 21)
- Eu confio em vós, Senhor. (Sl 30)
- Sois vós o meu Deus! Meus dias estão em vossas mãos. (Sl 30)
- Graças vos dou, Senhor, de todo o meu coração. (Sl 137)
- Vós sois o Deus de minha salvação. (Sl 24)
- Tende piedade de mim, ó Deus, por vossa misericórdia, por vossa bondade imensa apagai a minha iniquidade. (Sl 50)
- Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós. (Sl 122)
- Senhor, fazei-me viver em vossa justiça. (Sl 142)
- Mostrai-me, Senhor, vossos caminhos. (Sl24)
- Meu Deus é meu tudo.
- Jesus, manso e humilde de coração, fazei meu coração semelhante ao vosso.
- Doce coração de Maria, sede nossa salvação.
- Sempre o teu louvor em meus lábios, ó Maria.

É Sempre bom recordar

MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS

- 1º Amar a Deus sobre todas as coisas.
- 2º Não tomar seu santo Nome em vão.
- 3º Guardar domingos e festas.
- 4º Honrar pai e mãe.
- 5º Não matar.
- 6º Não pecar contra a castidade.
- 7º Não furtrar.
- 8º Não levantar falso testemunho.
- 9º Não desejar a mulher do próximo.
- 10º Não cobiçar as coisas alheias.

MANDAMENTOS DA IGREJA

- 1º Participar ativa e devotamente da Santa Missa nos domingos e festas de guarda.
- 2º Confessar-se ao menos uma vez por ano.
- 3º Comungar pela Páscoa da ressurreição.
- 4º Jejuar e abster-se de carne, quando manda a Santa Igreja.
- 5º Pagar os dízimos segundo o costume.

SACRAMENTOS

- 1º Batismo
- 2º Confirmação ou Crisma
- 3º Eucaristia
- 4º Penitência ou Confissão
- 5º Unção dos Enfermos
- 6º Ordem
- 7º Matrimônio

DONS DO ESPÍRITO SANTO

- 1º Sabedoria
- 2º Entendimento
- 3º Conselho

- 4º Fortaleza
- 5º Ciência
- 6º Piedade
- 7º Temor de Deus

VIRTUDES TEOLOGAIS

- 1º Fé
- 2º Esperança
- 3º Caridade

VIRTUDES CARDEAIS

- 1º Prudência
- 2º Justiça
- 3º Fortaleza
- 4º Temperança

VÍCIOS CAPITAIS

- 1º Soberba
- 2º Avareza
- 3º Luxúria
- 4º Ira
- 5º Gula
- 6º Inveja
- 7º Preguiça

PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

- 1º Desespero da salvação.
- 2º Presunção de se salvar sem merecimentos.
- 3º Negar a verdade conhecida como tal.
- 4º Ter inveja das graças que Deus concedeu a alguém.
- 5º Obstinação ao pecado.
- 6º Impenitência final.

PECADOS QUE BRADAM AO CÉU

- 1º Homicídio voluntário.
- 2º Pecado sensual contra a natureza.

- 3º Oprimir os pobres, órfãos e viúvas.
- 4º Negar o salário aos que trabalham.

NOVÍSSIMOS DO HOMEM

- 1º Morte
- 2º Juízo
- 3º Inferno
- 4º Paraíso

*Texto Base: Ragazzi in Preghiera
Elle Di Ci
Torino*

Outras obras consultadas:

- Agendina Vita Cristiana
Centro Catequético Salesiana
Elle Di Ci Editrice
Leumann (Turim)
- Minha Semana com Deus
Prelazia do Guamá
Bragança - Pará
- Orações daqui e dali...
P. Haroldo
Vila Brandina - Campinas
- Sereis batizados no Espírito Santo
P. Haroldo Raham
Editora Loyola - SP
- Orai e Cantai
Manual de Orações e Cânticos do
Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora
Campinas
- Oração - Vida
Irmão Nery, fsc
Editora Paulinas
- Diálogo com Deus
Editora Paulinas
- Salesianos em Oração
Editora Salesiana Dom Bosco
São Paulo - 1976

- Navena Vocacional
Editora Santuário
- Rezar os Salmos Hoje
Francisco Teixeira e Carlos Mesters
Livraria Duas Cidades
São Paulo
- Novo Testamento
Palavra de Deus
Editorial Dom Bosco
- Bíblia “Ave Maria”
São Paulo
- Preces a Virgem
J. Galot S. J.
Paulinas
- A Bíblia foi escrita para você
P. Jonas Abib
Serviço Salesiano de Pastoral
São Paulo
- Bíblia Sagrada
Edição Pastoral
Paulus - SP
- “Cultivando a mística”-
32 roteiros de oração para jovens
Elaboração da equipe ampliada do Instituto de
Pastoral de Juventude - Porto Alegre (1997)
Gráfica Evangraf - Porto Alegre - RS